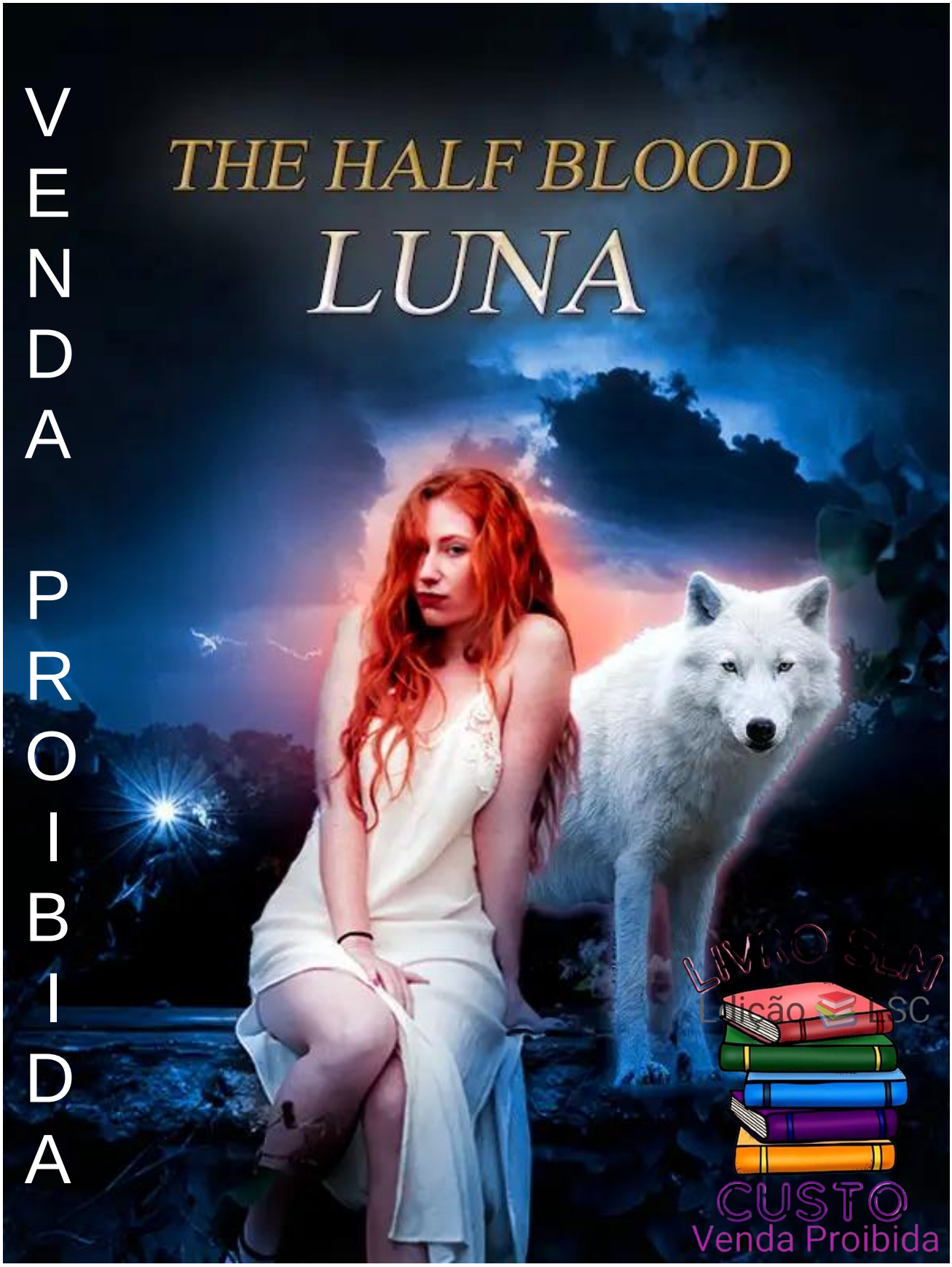

VENDA PROIBIDA
THE HALF BLOOD
LUNA
LIVRO SLM
Edição ISC
CUSTO
Venda Proibida



Edição: Livros Sem Custo (LSC)

Capítulo 1 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Agora que contei sobre mim e meus pais, deixe-me contar sobre o alfa e o beta da minha matilha. Na verdade, posso descrever os dois em uma única frase. Eles eram bastardos

idiotas que mereciam morrer a morte mais horrível e horrível possível. Sim, eles eram tão ruins. Mas minha opinião sobre eles antes de ser notado por eles era apenas que eles eram uns idiotas. No entanto, depois que eu os conheci pessoalmente, eu rezava todos os dias para

qualquer deusa que realmente ouvisse as orações para que eles morressem se contorcendo de dor e desejando a morte por dias antes de realmente morrerem. Nunca odiei alguém como odiei.

Alpha Gray tinha 50 e poucos anos. Ele é muito corpulento e grande, com olhos cinzentos e cabelos grisalhos escuros que sempre prende em um rabo de cavalo. Ele é o alfa de sua matilha desde que completou 18 anos, depois de matar o velho alfa, seu pai. Quero dizer, matar

seu próprio pai para se tornar alfa deveria ser motivo suficiente para odiá-lo, mas há mais nesse ódio. Depois de se autodenominar alfa, ele assassinou qualquer um que apoiasse seu pai e não se submetesse a ele. Punições como chicotadas e apedrejamento até a

morte em público eram muito utilizadas naquela época. Eles ainda estão acostumados até hoje, mas não com tanta frequência como costumavam ser. Na verdade, nunca participei de um castigo público, pois era algo que nunca quis lembrar. A questão é que

ele era muito cruel e tinha uma pedra no lugar do coração. Ele nunca encontrou sua companheira, então acho que isso aumentou sua crueldade e desumanidade. Seu beta Sam foi nomeado imediatamente após Alpha Gray assumir, ele também

tinha 18 anos. Eles eram exatamente iguais quando se tratava de fazer cumprir as leis e garantir que ninguém saísse da linha.

Durante seus anos governando, ele travou muitas guerras com diferentes matilhas. Ele sempre teve fome de

poder e não gostava que ninguém o desafiasse. Sempre que ele derrotava outro alfa, ele forçava a matilha desse alfa a se juntar a ele ou morreria. Era isso ou aquilo, ele nunca lhes deu a opção de sair de outro lugar.

A primeira vez que fui notado por Alpha Gray foi logo após a morte de meu pai. Eu estava servindo o jantar para ele junto com seu beta Sam, quando acidentalmente derrubei sua taça de vinho enquanto levantava sua tigela de sopa vazia. Ele se quebrou no chão em

um milhão de pedaços. Eu congelei no lugar, incapaz de acreditar na minha idiotice. Depois de alguns segundos, murmurei um pedido de desculpas enquanto colocava a tigela vazia de volta na mesa e estava prestes a me ajoelhar para recuperar os cacos. Foi então que

Alpha Grey agarrou meu braço com força e me virou para ele. Não tive tempo de me preparar para o que aconteceu a seguir, pois ele me deu um tapa muito forte na bochecha. Se não fosse a outra mão dele agarrando meu braço para me manter no lugar, eu teria caído no chão com a

força do tapa dele. Antes que eu tivesse tempo de registrar a dor, ele me deu outro tapa na outra bochecha. Eu engasguei involuntariamente enquanto minhas bochechas gritavam de dor. Meus olhos estavam lacrimejando e meu coração batia loucamente.

Foi a primeira vez que alguém colocou a mão em mim, mas certamente não foi a última. Eu pensei então que seus tapas foram a coisa mais dolorosa que já senti na minha vida, mas cara, eu estava muito errado. Ele estava olhando para mim

como se fosse me matar naquele momento. Meus lábios tremiam enquanto tentava encontrar minha voz e implorar por minha vida.

"P... por favor, alfa f... f... me perdoe, eu..."

Ele arrancou meu gorro da minha cabeça de repente e fez meu cabelo cair. Ele ficou olhando para mim por vários segundos até que Beta Sam limpou a garganta.

“Você vem comigo, servo” Alpha Gray disse em uma voz baixa e ameaçadora.

Ele me agarrou junto com ele e eu estava praticamente correndo para acompanhar seus longos passos. Meu coração ia explodir de medo. Um milhão de pensamentos passaram pela minha mente sobre para onde ele estava me

levando ou o que ele iria fazer comigo. Ele iria me trancar em uma cela por quebrar uma taça de vinho? Ele iria queimar minha mão? Cortar? Quebrá-lo? Não foi nenhuma dessas coisas. Foi algo muito pior.

Capítulo 2 - A Luna Mestiça

Aviso de gatilho: este capítulo contém abuso físico e sexual, leia por sua própria conta e risco

Ponto de vista de Ella

Ele me levou para o quarto dele. Ele soltou minha mão e foi até o armário e começou a procurar

alguma coisa. Eu não tinha ideia do que estava fazendo aqui. Foi o último lugar para onde pensei que ele me levaria. Eu estava parado no meio da sala me abraçando enquanto olhava nervosamente ao meu redor. Era um quarto enorme com a maior cama

que já vi. Tinha quatro pilares altos de cada lado.

“Qual é o seu nome, servo?” Alfa Gray perguntou.

Ele terminou seu armário e estava na minha frente segurando um monte de correntes.

“Ella” eu sussurrei.

“Seus pais também trabalham aqui?”

“Meu pai era servo, mas morreu… o nome dele era Bill”

O reconhecimento encheu seus olhos com a menção do nome do meu pai.

Ele foi até a frente da cama e depositou as correntes nela. Depois começou a prendê-los em ganchos instalados na parte superior e inferior dos dois pilares na

extremidade da cama. Quando ele terminou, ele se virou para mim e começou a caminhar em minha direção. Algo nas correntes penduradas nos pilares fez as coisas clicarem em minha mente e eu estava prestes a fugir da sala. Mas antes que eu desse dois passos para

trás, ele me arrastou para a cama e me fez encarar a situação enquanto começava a acorrentar minhas mãos e pés. Era inútil lutar contra ele, ele era mil vezes mais forte que eu.

Depois que terminou, ele arrancou minha camisa

com as próprias mãos junto com meu sutiã e fez o mesmo com minhas calças e calcinha. Eu estava totalmente nu e indefeso. Eu estava tremendo da cabeça aos pés e meu coração batia muito alto, as pessoas dois andares abaixo provavelmente poderiam

ouvir. Ele voltou ao armário e tirou um longo chicote preto.

"Você sabia que o vinho que você soletrou no chão era muito caro, Ella?" Alpha Gray disse atrás de mim com uma voz baixa e fria.

“Sinto muito, foi um acidente, terei muito cuidado da próxima vez, juro” eu disse em voz baixa e trêmula.

“Você faz isso da próxima vez, mas tem que ser punido por isso, pois não deixo nenhum erro passar sem punição. Vou

chicotear você 15 vezes e você contará cada uma em voz alta. Você sente falta de contar e terei que recomeçar, entendeu?

Meu coração afundou, como diabos vou aguentar 15 chicotadas!

Ele estava esperando uma resposta e eu fiquei com medo de que se demorasse muito para responder ele aumentasse o número, então atendi rapidamente. “Eu entendo sim”

CHICOTE!

Assim que as palavras saíram da minha boca, ele me bateu nas costas com tanta força que gritei de dor. Foi um nível de dor totalmente diferente do que levar um tapa na cara.

"Sim, o que?" gritou alfa Gray

“Sim alfa”

“Bom servo, agora comece a contar em voz alta”

CHICOTE!

"Um"

CHICOTE!

"Dois"

Eu desliguei minha mente de sentir qualquer coisa e estava apenas me concentrando em acompanhar a contagem, pois tinha certeza absoluta de que se eu perdesse, ele começaria tudo de novo.

...

CHICOTE!

“Quinze” gritei o último número com a voz trêmula. Meu rosto estava contorcido de dor e minhas lágrimas estavam por todo o meu rosto. Eu podia sentir cada um dos quinze

chicotes nas minhas costas ao mesmo tempo. Estava pegando fogo. Agradeci à deusa por ter acabado, parecia que faltavam horas para chegar aos quinze anos.

Alpha Grey estava respirando com dificuldade atrás de mim. É

claro que ele estava sem fôlego, pensei. Ele estava jogando toda a sua força com cada chicote que dirigia nas minhas costas. Tudo isso com uma estúpida taça de vinho de espelta!

“Você é uma serva virgem?” perguntou Alpha Gray atrás de mim.

Não, não, isso não está acontecendo comigo, por favor, deusa, salve-me desse monstro.

CHICOTE!

“Quando eu te fizer uma pergunta você me responderá imediatamente servo, entendeu?” gritou alfa Gray

“Sim, alfa, ainda sou virgem”, respondo imediatamente, o pânico enchendo minha voz

enquanto eu sentia para onde as coisas estavam indo.

“Bem, precisamos mudar isso imediatamente”, disse Alpha Gray em um tom manipulador.

Naquela noite foi assim que perdi minha

virgindade, fui abusada sexualmente pelo alfa Grey.

Desde aquela noite, o Alfa Grey colocou os olhos em mim, o começo do meu pesadelo começou, e eu nunca pensei que iria acabar até que eu

morresse, seja pelas mãos dele ou pelas minhas.

Capítulo 3 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Passei todas as noites durante 10 meses sendo chicoteada por todo o corpo e depois abusada sexualmente repetidamente pelo alfa até que ele desmaiou.

Algumas noites foram mais difíceis que outras. Algumas noites; dependendo do humor do alfa e de quanto ele estava bebendo naquela noite, ele marcava cada centímetro do meu corpo com seu chicote até desmaiar de dor. Eu perderia a consciência

antes de terminar de contar para ele. Nesse ponto, ele me fazia beber apenas uma gota de seu sangue, não o suficiente para me curar, mas o suficiente para me trazer de volta, e então me fazia continuar contando de onde paramos.

Algumas noites, eu provocava sua ira sobre mim falando com ele. Eu simplesmente não poderia ser sempre o pequeno escravo obediente que sempre se submete àquele bastardo. Às vezes eu lutava com ele e me recusava a ser abusado tão facilmente. Naquelas

noites, ele faria com que eu me arrependesse de cada coisa que disse a ele e de cada grama de desafio que consegui evocar.

Algumas noites, ele ficava tão bêbado que apenas fazia o que queria comigo algumas vezes e depois se

cansava durante a noite, sem chicotadas. Essas noites eram muito raras, eram como um presente de Natal em comparação com o que normalmente tenho que suportar.

Teve uma noite, ele estava muito bêbado, assim que abriu a porta para mim, ele

caiu no chão. Levei-o para a cama e estava prestes a sair quando ele agarrou minha mão e me fez sentar ao lado dele na beira da cama.

"Eu já te contei como seu pai morreu, Ella?" ele disse com uma voz arrastada. Eu mal

conseguia entender suas palavras

“Não, você não começou”

“Bem, deixe-me dizer, eu o matei” ele riu alto

“Bem, eu me certifiquei de que ele fizesse o que eu pedi primeiro, e depois que

ele conseguiu, eu o matei para que ele não contasse a ninguém que estava cumprindo minhas ordens. Veja, havia um bando que eu sempre tentava dominar, mas tinha um alfa muito forte, nunca consegui derrotá-lo. Então esperei até que ele transformasse seu filho em

alfa e então fiz minha jogada. Mandei seu pai disfarçado para lá, ele estava fingindo ser um criado na casa de matilha deles. Ordenei que ele colocasse uma dose letal concentrada de maldição de lobo na comida que ele estava servindo. Minhas instruções foram muito

claras para ele, eu queria que ele matasse a companheira do novo alfa e seu pai, dessa forma ele ficaria muito fraco, muito quebrado para revidar quando eu tentasse assumir o controle de sua matilha.”

O sangue começou a ferver em minhas veias com o que acabei de ouvi-lo dizer. Fiquei totalmente enojado porque meu pai concordou em fazer o trabalho sujo do alfa para ele. Tirar a vida de alguém não significava nada para o alfa ou para meu pai. Foi como respirar fundo para

essas pessoas, era tão fácil matar quem elas quisessem!

“Por que você não envenenou o novo alfa também? assim você não precisaria brigar” perguntei a ele sem sequer tentar esconder o desgosto do meu tom. Ele

estava bêbado demais para se lembrar dessa conversa.

“Onde estaria a diversão nisso? Digamos apenas que vivo pela emoção da perseguição”

“Você conseguiu matá-lo e assumir o controle de sua matilha? " Perguntei

"Não, ainda não. Quero que ele cozinhe um pouco mais. Sinta como é perder tudo aos poucos”

Seus olhos estavam se fechando, mas eu não

poderia desperdiçar essa rara oportunidade sem utilizá-la totalmente.

“Existem mais segredos escondidos que você gostaria de tirar do peito, Alfa Grey?” Eu perguntei a ele, fingindo um tom gentil e terno

“Oh, eu tenho muitos segredos, qual devo contar primeiro?” ele perguntou sonolento

“O mais importante, claro” respondo enquanto acaricio levemente seu cabelo

“Aquela matilha para a qual mandei seu pai, eu queria me vingar de seu antigo alfa, porque ele roubou algo de mim há muitos anos” ele respondeu com os olhos fechados

Antes que eu pudesse perguntar o que foi

roubado dele, ele continuou

“Então eu roubei algo deles também… há muitos anos”

Ele adormeceu depois disso e eu não consegui tirar mais proveito dele.

Em algumas noites, quando o Alfa Grey não me usava como escrava sexual; seja porque ele não estava com humor ou porque estava passando a noite fora da matilha, seu beta Sam às vezes assumia esse papel. Ele gostou de provar o que seu alfa tinha.

É claro que Alfa Grey não sabia porque Beta Sam me cortaria em pedacinhos antes mesmo de eu tentar abrir minha boca para Alfa Grey. Ele tinha homens por toda parte cuidando de tudo. Ele era tão criativo em infligir dor quanto seu alfa.

Uma coisa que ambos tinham em comum era que gostavam que o seu escravo estivesse limpo de quaisquer cicatrizes antes de iniciarem as sessões de chicotadas/estupro,

gostavam de observar o seu trabalho quando terminavam. É por isso que no final de cada noite

eles sempre me deixavam beber uma quantidade considerável do sangue deles, assim na noite seguinte será como se nada tivesse acontecido comigo. Eles eram sangues puros, então beber deles acelerou o processo de cura 10 vezes, já que minhas

habilidades de cura eram mais lentas do que a maioria dos meio-sangues.

Nas noites em que Alfa Grey sabia que partiria pela manhã para fazer algumas tarefas ou travar uma guerra em algum lugar e só voltaria por

alguns dias, ele me fazia beber um pequeno copo de maldição de lobo e se abstinha de me dar qualquer sangue dele quando ele terminasse comigo. Dessa forma, eu não estaria totalmente curado até que ele voltasse. Foi a sua maneira doentia de

reivindicar-me e me marcar como sua, mesmo que ele não estivesse aqui, ele estaria me causando dor. Aqueles dias foram uma tortura completa para mim. Embora meu tormento durasse apenas algumas horas nas mãos do alfa, deixar-me passar dias sem

cura me fez sofrer cada segundo de dor até seu retorno.

Naquelas noites, eu nunca conseguiria adormecer por causa da dor que sentia por todo o corpo. É nessas noites que penso seriamente em tirar a própria vida e acabar logo

com isso. Para o inferno esperar por uma oportunidade de escapar, e para o inferno esperar que alguém o mate. Mas cada vez que penso em desistir, sonho com o dia em que finalmente escaparei deste lugar e começarei uma nova vida. Uma vida feliz. Um dia

prometo a mim mesmo que terei meu final feliz... ou morrerei tentando.

Capítulo 4 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Termino de limpar o último prato do jantar, seco as mãos rapidamente e praticamente corro em direção ao quarto do alfa. Cheguei 10 minutos atrasado e tinha certeza

de que ele me faria pagar por isso cruelmente. Eu não estava atrasado de propósito, o jantar que ele e seu círculo íntimo estavam iniciando tarde porque estavam traçando seus últimos planos para assumir mais um bando de pobres amanhã. Eu era responsável por lavar a

louça esta noite, então não poderia entregar isso a outra pessoa e dizer-lhes que tinha que encontrar o alfa em seu quarto para um romance sincero.

Esta noite marca o aniversário de 10 meses do meu pesadelo. Suspiro interiormente. Isso algum

dia acabará? Deusa, espero que sim, porque se isso não acontecer, eu tinha certeza que chegaria a um ponto em que eu mesma o mataria, e isso me renderia uma execução pública com certeza. Bem, para começar, eu nem estava vivendo. Isso não é vida,

não, isso é morte lenta em suas formas puristas.

Chego à porta dele e fecho os olhos. Por favor, Deusa, deixe-me suportar mais uma noite torturante e sair dela vivo. Bato na porta duas vezes me preparando para algumas horas de agonia. Você

pensaria que passar quase todas as noites sofrendo a mesma coisa repetidamente já me acostumaria com isso. Mas cada noite é diferente com Alpha Grey. Toda noite há uma nova maneira de me machucar e me ouvir gritar de dor. Ele abre a porta com

impaciência e me agarra para dentro, em seguida, tranca a porta.

"Você está atrasado!" alfa Grey cospe de raiva

“Tive que terminar a louça alfa e o jantar começou tarde, tentei o meu melhor para chegar na hora certa,

por favor, me perdoe!” Eu praticamente implorei a ele com lágrimas nos olhos. Foi apenas uma atuação para tentar diminuir a punição por atraso. Às vezes, rastejar realmente funcionava, mas nem sempre.

Ele olhou para mim de brincadeira com um sorriso malicioso nos lábios enquanto dizia “desculpe, não estou com um humor muito indulgente esta noite. Tenho uma guerra para travar amanhã e preciso estar no meu melhor, começando por você” ele

apontou para o conjunto de correntes penduradas nos pilares de sua cama. Suspirei e tirei tudo o que estava vestindo, em seguida, levantei minhas mãos para que ele pudesse me acorrentar.

“Agora, agora, você está 10 minutos atrasado e

sabe que odeio quando você me faz esperar por você. Você deveria estar esperando por mim, servo. Então, o que devo fazer com você? ele começou a passar as mãos por todo o meu corpo. Segurei as correntes e puxei-as lutando contra a vontade

de arrancar sua cabeça com uma mordida.

“Bem, comecemos pelo princípio...” Ele foi até a mesa de cabeceira e segurou um pequeno copo de líquido venenoso de lobo, enquanto voltava para mim.

Eu involuntariamente tentei me afastar dele, mas não consegui, pois estava preso pelas correntes que me prendiam.

“Como você sabe, partirei amanhã por alguns dias, então você sabe o que fazer. Maldição dos lobos e nada de sangue para

você esta noite, então estarei sempre em sua mente, beba” ele disse sorrindo para mim tortuosamente enquanto trazia o copo aos meus lábios.

Pensei em segurar o conteúdo na boca e cuspir de volta na cara dele.

Aposto que isso vai doer. Mas fazer isso seria como assinar a minha própria sentença de morte. Abri a boca obedientemente e bebi. Tive vontade de beber água fervente e ácida, queimou tudo no caminho até meu estômago. Engasguei e tossi por alguns segundos.

“Agora, o que diremos quando eu lhe der algo, servo?”

“Obrigado, alfa”, consigo dizer em tom gutural.

"Então vamos começar a noite, certo?" ele bate palmas de excitação

Ele volta até a mesinha de cabeceira para guardar a xícara vazia, depois abre a primeira gaveta e pega diversos tipos de chicotes. Ele coloca todos na cama e começa a pensar em qual usar primeiro. Consigo engolir em seco e segurar as correntes com

mais força enquanto me preparo para a agonia.

Ele finalmente escolhe o chicote de couro, aquele que dói mais, claro.

“Por estar atrasado, eu te castigo com 20 chicotes, comece a contar servo”

“Sim, alfa” eu digo com a voz trêmula

CHICOTE!

“Um” eu grito e sinto um corte imediato nas minhas costas. Este chicote não é brincadeira, 20 chicotes significam 20 cortes nas

minhas costas que não fecham direito por dias.

CHICOTE!

“Vinte” eu mal sussurro enquanto o último corta profundamente minha pele. Todo o meu corpo está tremendo com a violência. Ainda não

chegamos na metade da noite e eu já estava chegando ao topo da minha tolerância.

“Alpha, está doendo, por favor, não chicoteie mais, eu imploro” eu grito de dor e desespero.

“Estávamos recebendo sua punição por nos atrasarmos. Eu nem comecei ainda Ella”

Ele agarra meu cabelo e puxa minha cabeça para trás para poder sussurrar em meu ouvido

“Até o final da noite cada centímetro deste corpo delicioso estará marcado pelos meus chicotes. Até nos encontrarmos novamente em alguns dias”

Ele solta meu cabelo e depois volta para o lado da cama, onde coloca o

chicote de volta e começa a escolher seu próximo chicote.

“Agora me diga, você aprendeu a lição sobre fazer seu alfa esperar por você, e não o contrário, ou devo deixar isso mais claro?”

“Aprendi minha lição alfa, nunca mais vou me atrasar, eu juro” eu digo trêmulo

“Vamos continuar com a nossa noite então” disse Alpha Grey com um sorriso diabólico.

Capítulo 5 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

No final da noite, cada centímetro do meu corpo gritava de dor. Alpha Gray cumpriu sua palavra. Ele continuou me torturando por duas horas com chicotes diferentes.

Minhas costas, frente, costas e coxas foram marcadas por seus chicotes. Ele deixou marcas vermelhas de raiva por toda parte. Os piores foram os 20 cortes nas costas causados pela punição pelo atraso. Minha vagina também estava sangrando. Ser forçada

por ele diversas vezes sempre causou lágrimas nas minhas paredes.

Eu me levantei dolorosamente de sua cama, onde ele roncava sem nenhuma preocupação no mundo. Coloquei minhas roupas enquanto mordia o interior

das bochechas, pois cada movimento me dava vontade de gritar bem alto, mas eu precisava manter a boca fechada para não acordá-lo. Dei uma última olhada nele antes de sair. Ele estava dormindo como um maldito bebê que apenas bebeu o leite da mãe e encheu a barriga.

Rezei silenciosamente para que alguém destruísse suas entranhas amanhã durante a batalha.

Fui para a cozinha visto que não vou dormir esta noite de dor. Aprendi algumas coisas nas vezes em que ele me deixou sair propositalmente sem o

sangue dele, como ferver algumas ervas em água que previnem infecções e aliviam a dor dos cortes nas minhas costas. Esperei a água esquentar e levei uma tigela de volta para o meu quarto. Era uma sala muito pequena nos níveis mais baixos da casa da matilha, logo

acima das masmorras onde os prisioneiros às vezes são mantidos.

Eu não tinha cama, é claro, apenas duas camas, uma em cima da outra, no chão, perto da parede. Um deles pertencia ao meu pai quando dividíamos o quarto. Depois que ele

morreu, peguei o berço dele e coloquei em cima do meu, pois o meu estava ficando um pouco magro por dormir nele nos últimos 17 anos.

Eu não tinha muita coisa no meu quarto. Na parede oposta às camas havia uma mesinha de madeira,

onde guardei todos os livros que a escola me deu até os 10 anos. durante aqueles anos, bem como me divertir quando estava entediado. Eu não conseguia exatamente assistir TV como as pessoas normais fazem, já que nunca tive uma. A maioria dos livros estava

muito murcha agora. Ao lado da mesa havia um pequeno armário de madeira sem portas, onde alguns dos meus pertences estavam dobrados dentro dele.

Coloquei a tigela de água quente com ervas no chão ao lado da minha cama e

comecei a tirar a camisa, estremecendo no processo. Peguei no armário uma camiseta velha e surrada que não uso mais e depois lavei-a em água morna. Apertei o excesso de água e coloquei-o nas minhas costas, suspirando instantaneamente quando

senti um pouco da ardência diminuir um pouco. Deitei de bruços e encharquei a camiseta de vez em quando. Eu ainda estava com dor, mas era controlável, ou minha tolerância estava melhorando, pensei amargamente. Deusa, o que eu não daria para

dormir com a dor e acordar em um lugar diferente, onde tudo era lindo e os homens não eram bastardos. Isso mesmo, homens, no plural, já tive exemplos ruins de homens o suficiente em minha vida para me decidir sobre todos eles. Os homens

são porcos vingativos, ponto final.

Fechei os olhos e deixei minha mente me distrair do latejar constante nas minhas costas. Sonhei com uma linda casa de madeira e um jardim cheio de flores coloridas. Sonhei com risos e alegria. Sonhei

com segurança e aconchego. Sonhei com um abraço maternal que fizesse todas as coisas ruins desaparecerem instantaneamente. Minhas lágrimas caíram na cama enquanto eu tentava imaginar seu rosto, seu cheiro, até mesmo seu toque. Comecei a tremer

enquanto meus soluços se intensificavam. Se ela estivesse aqui comigo, ela nunca teria deixado ninguém me tocar ou colocar a mão em mim. Por que ela tinha que ser a única a morrer? Sempre sonhei como seria minha vida se meu pai morresse antes de eu nascer e

minha mãe sobrevivesse ao parto. Estaríamos vivendo no mundo humano. A vida teria sido difícil, seríamos pobres, mas teríamos um ao outro e nada mais teria importância para nós enquanto estivéssemos juntos. Adormeci enquanto sonhava com meu corpo

sendo acalmado por seu toque e ela cantarolando uma canção de ninar para aliviar minha solidão e desejo por ela.

Edições LSC

Capítulo 6 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Eu estava tendo um pesadelo. Bem, não foi exatamente um pesadelo, mas mais uma lembrança. Todos os dias pela manhã, antes de acordar, eu sempre tinha uma das

lembranças das minhas sessões individuais com Alpha Grey. Às vezes até beta Sam. Acredito que isso se chama Transtorno de Estresse Pós-Traumático, embora no meu caso não seja realmente pós-traumático, mas sim um transtorno de

tortura traumática contínua.

Acho que foi nosso aniversário de um mês. Ele tinha acabado de me estuprar pela quarta vez, quando se afastou de mim e adormeceu instantaneamente do outro lado de onde eu estava

deitada. Ser estuprado quatro vezes o fez desmaiar imediatamente, pois é preciso muito esforço para roubar o livre arbítrio de uma garota. Estaria tudo bem para mim se o bastardo me desse seu sangue antes de desmaiar, mas ele não o fez. Não é como se eu não

tivesse sido chicoteado nas costas e nas costas até desmaiar de dor ou algo assim. Como se ele não quisesse entender o meu desmaio, ele me deu apenas uma gota de seu sangue para que eu pudesse acordar e ele pudesse retomar sua tortura para mim.

A questão é que eu estava mais do que exausto, as palavras não conseguiam nem descrever. Então eu fiz uma coisa muito estúpida, sem querer, é claro. Desmaiei em sua cama super confortável.

Até que chegou a manhã e eu paguei por isso, como punição. Acordei com dor naquela manhã. Quando seu chicote atingiu a carne das minhas costas e eu gritei de dor. Tentei acordar do pesadelo mas não consegui, quando seu segundo chicote fez um corte na minha pele,

percebi que não era um pesadelo. Tentei sair da cama, o mais longe possível da dor. Mas Alfa Grey deve ter acorrentado minhas mãos e pés à cama enquanto eu dormia. Eu estava preso.

"Você está acordado, servo?" sibilou o alfa com

raiva enquanto estava ao meu lado.

CHICOTE!

Tudo o que pude fazer foi gritar.

"Como você ousa pensar que poderia dormir na

porra da minha cama de empregada?"

CHICOTE!

“Alpha Grey, sinto muito por ter desmaiado de dor ontem à noite, não fiz isso de propósito, por favor, pare, nem estou curado da

última chicotada” chorei de dor

CHICOTE!

Eu estava escrevendo em agonia, pura agonia.

“Eu não dou a mínima para seus motivos para dormir, a única coisa que me

importa é que depois que eu terminar com você à noite, você tire sua bunda imunda da minha cama. E agora você precisa aprender bem a lição.”

Ele caminhou até a mesa de cabeceira onde estava dormindo e puxou um chicote preto com

pequenas pontas saindo de todos os chicotes. Foi a primeira vez que o vi e já fez meus olhos lacrimejarem só de vê-lo.

“Por dormir a noite na minha cama, eu te castigo com 50 chicotadas nas costas e nas costas, para que da próxima vez você

faça bem em se lembrar de não cometer esse erro duas vezes. Agora conte em voz alta e eu sugiro que você não mexa em nenhum número”

CHICOTE!

Acordei gritando com a memória. A ferroada do

chicote foi muito real e me fez tocar minhas costas instantaneamente.

Estremeci quando minhas mãos tocaram um corte do chicote do castigo da noite passada. Claro que não foi curado. Nada no meu corpo foi curado. Eu estava coberto de marcas vermelhas de seus

chicotes, bem como dos cortes que o chicote fez em minhas costas. A maldição do lobo que bebi ontem à noite garantiu isso. Levaria pelo menos três dias até que minhas habilidades de cura começassem.

Eu me perguntei que horas são. Meu quarto não tinha janelas, é claro, pois isso seria um luxo que uma criada como eu não merece. Eu tinha um relógio de parede, mas isso era uma necessidade para garantir que começaria minhas tarefas na hora certa. Merda!

Cheguei 15 minutos atrasado. Eu estava encarregado de preparar o café da manhã esta manhã. Por que ninguém bateu na minha porta?

Levantei-me com dificuldade, vesti a camisa que ainda estava um pouco úmida da água da

erva e peguei outra de manga comprida no armário. Coloquei meus chinelos surrados e saí pela porta. Corri o mais rápido que pude até a cozinha e a encontrei cheia de criados conversando entre si.

Aquilo foi estranho. A essa hora as únicas pessoas que deveriam estar na cozinha eram as encarregadas de preparar o café da manhã. Todos os outros estariam espalhados por toda a casa da matilha para fazer as tarefas atribuídas. Aproximei-me dos dois

primeiros criados mais próximos de onde eu estava, perto da porta. Eram duas mulheres de meia idade que realmente me conheciam pelas poucas pequenas trocas que tive com elas quando fomos designadas juntas.

“Umm, eu perdi alguma coisa? Por que todos estão aqui? Eu perguntei a eles em confusão

“Você nunca vai acreditar nisso, Ella!” disse um deles em tom chocado. Acho que o nome dela é Maggie

"O que aconteceu?" Perguntei nervosamente, meu coração batendo rápido ao sentir que algo de extrema importância estava acontecendo aqui.

“Alpha Grey e beta Sam… eles foram mortos esta manhã na batalha contra a matilha da Lua Crescente,

seu alfa, alfa Klaus assumirá o controle de nossa matilha amanhã de manhã e nos fará submeter a ele como nosso novo alfa”

Dei um passo para trás. Eu estava sonhando, vou acordar agora e perceber que foi só um sonho, e me

sentir decepcionado. Poderia ser real? Estou finalmente livre deles?

Capítulo 7 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Foi muito real. Eles se foram. Morto. Morto. Eu ainda estava tentando entender isso. Alguém finalmente ouviu minhas orações. Eles se foram. Nunca mais me machucar

ou violar meu corpo. Respirei fundo e senti como se estivesse segurando isso há 10 meses.

“É claro que não sabemos se devemos ficar felizes ou apavorados” disse Maggie erguendo as sobrancelhas para Sara, a outra criada

"Por que, o que você quer dizer?" Eu perguntei em voz baixa.

“Bem, todo mundo está falando sobre o alfa Klaus e como será sua decisão. Nenhum de nós, servos, o conhece, é claro, mas os soldados que voltaram

com notícias sobre Alfa Gray e Beta Sam estavam com muito medo dele. Disseram que ele era implacável, ele matava qualquer um que ficasse em seu caminho durante a batalha até chegar em Alpha Grey, então ele o despedaçou e nem o deixou se render

pacificamente” disse Sara em um tom assustado

"Você está dizendo que ele será pior que o Alfa Grey?" Perguntei

“Eu não sei, mas ouvi um dos soldados dizer que ele deu a eles as mesmas opções que o alfa Grey dá

às matilhas depois de matar o alfa, submeter-se ou morrer” disse Sara

Merda. Isto é mau. E se ele fosse pior que eles? Claro que estava, eu disse para mim mesmo. Quem quer que faça as pessoas se submeterem a ele contra sua vontade são

maníacos por controle, sedentos de poder, lunáticos.

“Você disse que ele viria aqui para a matilha amanhã de manhã?” Eu perguntei a Maggie

“Sim, foi o que os soldados disseram, ele queria dar

tempo aos feridos para se curarem para que todos pudessem comparecer à cerimônia de submissão de amanhã” respondeu Maggie

O plano se formou em minha mente imediatamente. Não vou esperar que o alfa Klaus

me humilhe mais do que eu já estava sendo humilhado todos os dias. A julgar pelo que ouvi, ele provavelmente não se importa nem um pouco com os direitos dos mestiços ou com o que eles merecem. E por que ele deveria ser diferente? Todos os sangues puros

que alguma vez pensam são eles mesmos. Vou embora esta noite, vivo ou morto.

Maggie e Sara continuam a conversa sem me prestar atenção. Eu me viro e volto para o meu quarto e fecho a porta atrás de mim. Ando pela

pequena sala pensando em meu plano de fuga. Não vou levar nada comigo. Isso só vai me atrasar e já estou em muitas desvantagens. Não tenho lobo, então não consegui me deslocar e correr rápido, tive que correr a pé, que era mais lento. Sem mencionar que

eu ainda estava sofrendo muito desde a noite passada, outra desaceleração. A única coisa que tenho que levar comigo é dinheiro para administrar as coisas quando chegar à cidade mais próxima.

Essa foi a parte mais fácil, pois eu a tinha escondida aqui mesmo, em uma pedra solta dentro da parede do meu quarto. Comecei a roubar um dólar todas as noites do quarto do Alfa Grey. Achei que precisava economizar algum dinheiro para quando finalmente

planejasse escapar. Eu tiraria apenas um dólar de suas calças descartadas, que ele sempre deixava no chão quando estava fazendo o que queria comigo. Eu não aguentava mais com medo dele descobrir que alguém estava roubando dinheiro dele. Isso nunca teria

passado sem punição severa. Depois que ele adormecesse, eu pegaria meu dólar diário e iria embora. Quer dizer, eu não consideraria isso um roubo, visto que ele estava me usando como escrava sexual/tortura todas as noites. O mínimo que ele poderia fazer para

compensar era financiar meu plano de fuga.

Parei em frente à minha velha mesa e peguei meu livro de geografia. Abri o livro na página marcada de um mapa que mostrava a área ao redor da minha mochila. A cidade humana mais próxima ficava a

cerca de 4 km daqui. Provavelmente levaria cerca de quarenta e cinco minutos para chegar lá. Não é uma caminhada muito longa. Só preciso passar pelas pessoas que estarão patrulhando o perímetro.

Nunca saí da matilha, o que também era uma grande desvantagem. Não tenho ideia de quantas pessoas estarão acordadas às 3 da manhã guardando o perímetro. Sem mencionar que não tenho senso de direção. Como saberei o caminho certo a seguir?

Suspiro de frustração. Eu deveria ter corrido alguns riscos e explorado o perímetro antes que Alfa Grey fosse morto. Isso teria tornado as coisas muito mais fáceis. Passo as mãos pelo cabelo. Preciso encontrar uma bússola. Essa foi a única

maneira. Deveria haver um no arsenal. Não consigo chamar atenção para mim agora, então terei que atender antes de partir.

Arranco a página do livro e enfio-a no bolso de trás. Saio do meu quarto e volto a me misturar com os

criados. Encontro-os todos na cozinha como os deixei.

Eles estavam tomando um café da manhã tardio. Bem, visto que estávamos livres do alfa por um dia, poderíamos muito bem tirar férias disso. Sirvo o café da manhã, embora meu estômago estivesse

embrulhado e eu não tivesse apetite, mas tive que manter minhas forças para aumentar minhas chances de fugir com sucesso.

Sentei-me perto de um grupo de servos que ainda conversavam sobre o novo alfa. As vantagens de ser

invisível e solitário me deram a oportunidade de sentar em qualquer lugar sem ser notado. Além disso, sempre havia pessoas que faziam perguntas em meu nome.

“Acabei de voltar de servir café da manhã para as pessoas que patrulhavam

o perímetro e adivinha o que descobri?” disse um dos servos, animado para compartilhar a fofoca que tem.

"O que você descobriu?" perguntou outro com curiosidade

“O alfa acabou de enviar um grupo enorme de sua matilha para cercar toda a área, ele está proibindo qualquer um de sair da matilha até que ele chegue amanhã de manhã”

Quase engasguei com a comida e arrisquei ser notado. Como se as coisas

não fossem suficientemente complicadas, ele teve que enviar mais homens para tornar a minha fuga mais impossível do que já era. Bebi lentamente um gole de água do meu copo e engoli minha raiva.

“Quem seria estúpido o suficiente para arriscar uma morte horrível pelo alfa para tentar fugir? Este novo alfa é provavelmente uma bênção disfarçada comparado ao alfa Grey” perguntou outro servo

Revirei os olhos. Se a maior de suas ambições

fosse ser um servo com a mente lavada, então acho que você poderia chamar isso de estupidez.

“Não diga isso, Erik, até mesmo os sangues puros estão pirando com o novo alfa. Eu os ouvi dizer que ele era muito justo e compassivo, mas após a

morte de sua companheira e do bebê, ele se tornou alguém completamente diferente. Isso é sério, você sabe o quão cruel o alfa Grey era, e isso tudo porque ele nunca encontrou sua companheira, adivinhe como será um alfa que realmente encontrou uma

e depois a perdeu e seu bebê” disse o servo que começou o fofoca.

Senti uma pequena pontada de pena do alfa Klaus. Deve ter sido devastador perdê-los. Mas eu afasto isso, perder alguém que você ama não precisa fazer de você um

monstro sem coração. Sim, foi terrível o que ele deve ter passado. Mas, se você é responsável pela vida de outras pessoas, então você precisa se recompor e deixar para lá.

Não acreditei nem por um segundo que as coisas seriam diferentes se alfa

Grey tivesse uma companheira em sua vida, ela teria se matado depois de conhecer o cara eu tinha certeza disso. Os homens são idiotas porque é isso que eles são e escolhem ser, e nada os mudará.

Eu queria que alguém perguntasse como ela morreu, mas infelizmente a conversa tomou outro rumo no qual eu não estava realmente interessado. Terminei meu café da manhã em silêncio, tentando decidir o que fazer com o alfa

reserva extra que Klaus me enviou.

Capítulo 8 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Andei nervosamente pelo meu quarto, roendo as unhas enquanto olhava para o relógio de parede. Marcava 2h45. Meu coração estava pulando no peito. Meus sentimentos

eram uma mistura entre medo de morte e excitação.

Mantive minha aparência com os outros criados até a hora de dormir. Não houve mais notícias sobre o suposto alfa. Minhas costas latejavam de dor, mas deixei a dor de lado,

pois não tinha espaço para isso agora. Já era hora, eu precisava agir agora ou desligá-lo.

Não havia como eu desligá-lo. Esta noite, ou vivo ou morro. Parei em frente ao muro onde escondi meus 282 dólares. Peguei o dinheiro e

coloquei no bolso da frente. Eu não tinha ideia de quanto tempo o dinheiro iria durar, mas era a menor das minhas preocupações neste momento.

Eu estava vestindo duas camisas de mangas compridas, já que estava

muito frio lá fora a essa hora, uma calça jeans surrada e um gorro na cabeça para cobrir meu cabelo. Olhei para meus chinelos gastos e suspirei. Eu precisava de um par de tênis para poder correr a toda velocidade, mas a sorte estava contra mim.

Memorizei o mapa no bolso de trás enquanto esperava o relógio chegar à minha hora de partida. Fechei os olhos e orei uma última vez para que as coisas acontecessem do meu jeito, só desta vez. Abri a porta e fechei-a atrás de mim sem olhar para trás.

Eu só tinha duas tarefas impossíveis de realizar e depois disso minha fuga se tornaria muito possível. Primeiro, tive que encontrar uma bússola no arsenal e descobrir o caminho certo para chegar à cidade. Eu sabia ler um, felizmente.

A segunda tarefa foi a mais difícil. Eu precisava passar furtivamente pelos guardas sem ser detectado. Cerca de metade dos guardas eram de sangue puro. Eles sentiriam meu cheiro assim que eu me aproximasse deles.

Imaginei que o grupo mais pesado se reuniria no caminho que levaria diretamente à cidade. É por isso que eu iria seguir o caminho mais longo. Tive a ideia de encobrir meu cheiro e esperava que isso os tirasse do meu cheiro.

Cheguei à sala do arsenal e abri a porta o mais silenciosamente que pude. Estava escuro lá dentro, mas felizmente a sala tinha janelas muito grandes que davam alguma orientação. Fui encarregado de limpar o arsenal muitas vezes, então sabia onde estava

tudo. Fui diretamente para o segundo armário à minha esquerda e o abri. Eu vi a bússola imediatamente e agarrei-a.

Eu estava prestes a fechar o armário quando notei um monte de pequenas facas curtas perto de onde

estava a bússola. Huh, acho que preciso de toda a ajuda que puder conseguir. Peguei quatro deles e escondi dois em cada bolso traseiro. É claro que nunca treinei porque isso não era uma necessidade na opinião de Alpha Grey. Éramos descartáveis para ele,

então por que deveríamos aprender a nos defender de ameaças externas? No entanto, eu ainda poderia precisar deles.

Saí do arsenal e desci para a cozinha. Havia uma porta nos fundos que dava para fora. Eu lentamente abri um pouco e espiei

para fora para ver se havia alguém na minha linha de visão. Estava vazio, então saí e fechei a porta atrás de mim. O frio me atingiu instantaneamente, assim como o cheiro da floresta a poucos metros de distância. Choveu a manhã toda, então a terra ficou coberta de lama. Que

é exatamente o que eu precisava. Agachei-me e rapidamente cobri cada parte do meu corpo, da cabeça aos pés, com lama. Quando terminei, você não sabia o que eu estava vestindo por baixo. Até meu rosto estava coberto. Foi a melhor coisa para disfarçar meu cheiro.

Levantei-me e olhei para minha bússola. Apontava para a frente da casa. Mas não pude ir por ali, em vez disso tive que fazer um desvio dentro da floresta até passar pelos guardas e depois disso estarei livre para seguir na direção certa. Mergulhei na

floresta com cuidado para não pisar em nada que quebrasse. Além de um forte olfato, lobisomens de sangue puro; mesmo a maioria dos mestiços tinha audição sensível.

Dez minutos pela floresta, ouvi alguns sussurros mais abaixo, à minha

direita. Fui para a esquerda e continuei virando a cabeça para verificar se alguém me avistava. Mais quinze minutos se passaram sem alarmes, a essa altura eu estava suando apesar do frio intenso. Eu estava bem mais alto, quando olhei para baixo pude ver

as luzes da patrulha longe demais para me ouvir correr ou sentir meu cheiro.

Saí correndo sem olhar duas vezes. Foi tão bom correr. Eu me senti como se fosse um animal preso que finalmente quebrou a porta da gaiola e fugiu.

Continuei correndo em ritmo moderado por cerca de 15 minutos. Eu estava no meio da floresta agora. Quando parei para recuperar um pouco o fôlego, não pude evitar o sorriso que surgiu em meu rosto. É isso, eu consegui. Não fui pego, passei furtivamente pelos

guardas e estava a pelo menos 30 minutos da cidade. Levantei a cabeça, cobri os olhos com as mãos e deixei a sensação de estar livre penetrar.

“O que você está fazendo aqui a esta hora?” uma voz masculina profunda me

causou um ataque cardíaco

Abri meus olhos instantaneamente e virei à direita ao som daquele homem. Ele estava nu. Não foi o fato de ele estar nu que me chamou a atenção. Era o fato de que se ele estava nu, então

deveria ser um lobisomem. Eu nunca o vi antes; não que eu conhecesse cada membro da minha matilha, mas tinha a sensação de que ele era da matilha da Lua Crescente. O pânico inundou meu peito e eu o senti apertar. Estava ficando difícil respirar.

Não, não, não, eu estava tão perto de conseguir minha liberdade. Não vou deixar esse homem me impedir. Ele estava olhando para mim de cima a baixo em choque. Provavelmente não esperava que alguém estivesse tão profundamente dentro da

floresta, parecendo ter nadado em uma piscina de lama. Isso me deu a oportunidade de colocar lentamente as mãos para trás e recuperar três das quatro facas que peguei no arsenal. Segurei duas facas na mão direita e uma faca na esquerda. Guardei um escondido no bolso,

caso precisasse dele mais tarde.

Eu tinha que fazer isso rápido antes que ele avisasse os outros, pensei comigo mesmo. Vendo que eu era canhoto, rapidamente joguei primeiro as facas que

estavam na minha mão direita.

Como eu pensei, ele não estava esperando por isso. Infelizmente, eu tinha uma pontaria terrível. Ele conseguiu bloqueá-los sem ser atingido, mas eu esperava isso, pois tinha certeza de que ele tinha

muita prática, diferente de mim. Menos de um segundo depois de lançar as duas primeiras facas, atirei a terceira com a mão esquerda, e ela foi apontada diretamente para ele. Não tive tempo para me preocupar em matar alguém, era matar ou morrer. Eu me virei e

comecei a correr. Eu não tinha ideia se bati nele ou não.

Eu estava correndo a toda velocidade agora. Eu dei a ele cada centímetro de poder, pois minha vida dependia disso. Minhas pernas estavam ficando dormentes e meu peito

começava a doer, mas ignorei. Nada disso importará quando eu chegar à cidade. Continuei me esforçando cada vez mais.

Cerca de 5 minutos depois, meus pés saíram completamente do chão como alguém; ou algo

assim, do meu lado direito colidiu comigo. Estávamos voando no ar e caímos no chão rolando um sobre o outro algumas vezes, até que ele ficou em cima de mim. Suas garras em meus ombros estavam a centímetros de cravar minha carne. Olhei para ele em estado de choque.

Ele tinha olhos azuis profundos e pêlo preto. Cinco segundos depois, seis outros lobos juntaram-se a nós na clareira em que estávamos.

É isso. Eu falhei, fui pego. Provavelmente vou morrer em alguns minutos. Um dos lobos que chegou

estava começando a voltar à forma humana. Ele tinha pêlo castanho claro. Para minha surpresa, era o mesmo cara que acabei de tentar matar.

Pelo lado positivo, meu talento para atirar facas não era uma droga completamente. Eu vi um

ferimento profundo em seu ombro causado pela minha última faca, ele ainda estava sangrando. Ele tinha uma expressão assassina no rosto, provavelmente por causa da faca. Apesar do olhar assassino que ele me lançava, ele era lindo, até eu; que detesta toda a

humanidade, teve que admitir. Ele era alto, bronzeado e musculoso. Ele parecia ter vinte e poucos anos. Ele tinha olhos castanhos que eu não conseguia decidir se eram verdes ou castanhos claros. Ele tinha cabelos loiros acinzentados, compridos e bagunçados,

que chegavam à ponta dos ombros.

“Volte Joseph” ordenou o ferido.

Joseph acabou por ser o lobo que estava em cima de mim. Ele saiu de cima de mim e começou a se transformar em si mesmo.

Eu ainda estava congelado no chão onde estava, mal recuperando o fôlego. Ele era velho, provavelmente na casa dos quarenta. Ele tinha os olhos azuis profundos mais lindos que eu já vi. Seu cabelo era um pouco curto e preto com um pouco de grisalho. Ele

estava me olhando de forma estranha. Ele se abaixou um pouco e estendeu a mão em minha direção. Eu me encolhi e levantei as mãos para proteger meu rosto de levar um tapa. Ele olhou para mim em estado de choque.

“Eu não ia machucar você, garotinha. Eu estava tentando ajudá-la a se levantar” ele disse com uma voz gentil que não combinava exatamente com a situação em que eu estava agora. Recusei sua “ajuda” e me levantei sozinho. Ele recuou um pouco me dando algum

espaço longe dele. Fiquei olhando entre os dois, morrendo de medo.

Ambos estavam nus, é claro. Não que eu realmente me importasse, eu nem estava interessado em olhar para baixo, estava focado em seus rostos. Aquele que

machuquei com a faca obviamente ainda estava chateado, mas ele estava olhando para o meu cabelo em vez do meu rosto.

Durante a colisão que eu e Joseph tivemos antes, meu gorro escorregou e

meu cabelo estava por toda parte agora.

"Qual é o seu nome, garotinha?" perguntou Joseph calmamente

“Ella” virei minha cabeça para ele e respondi com relutância

“Quantos anos você tem Ella?”

"Dezessete"

Ele estreitou um pouco os olhos.

“Seus pais sabem o que você está fazendo neste momento?”

“Não tenho ninguém, sou servo da matilha” respondi honestamente, não adiantava esconder quem eu sou.

Ele parecia um pouco triste, o que não era o que eu esperava.

Provavelmente eu estava lendo errado.

“Bem, Ella, você não sabe que está proibida de deixar a matilha sem a permissão do seu alfa?” ele perguntou

“Meu alfa morreu esta manhã, não tenho alfa”

respondi com um desafio no meu tom

Ele pareceu se divertir com a minha resposta antes de dizer “Então você deve saber que quando o alfa é morto por outro alfa, então o alfa que o matou se torna o novo alfa da matilha”

“Ele ainda não é meu alfa, eu não me submeti a ele” eu atiro de volta para ele

“Mesmo assim, ele ainda é seu alfa com ou sem submissão, você não pode deixar a matilha se ele não permitir” respondeu Joseph cautelosamente

antes de acrescentar “E se eu fosse você agora, eu observaria o que eu estou dizendo sobre o alfa, considerando que você tentou matá-lo com sua faca” e acenou com a cabeça para o cara ferido.

Não. Porra. Caminho.

Edições
LSC

Capítulo 9 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Estou tão morto que não tenho dúvidas sobre isso. Tentei matar a porra do meu alfa sem saber quem ele era! Por que, por que tem que ser o alfa que sempre tenho que irritar?

Primeiro, foi o alfa Grey, e agora é o alfa Klaus. O que diabos ele estava fazendo tão profundamente na floresta às 3h30 da manhã, pelo amor de Deus?

O sangue sumiu do meu rosto por causa do que Joseph disse. Eu

lentamente virei minha cabeça em direção ao cara ferido, que na verdade era o alfa Klaus. Ele estava me olhando atentamente. Eu estava olhando para ele em completo choque. Se fugir e ser pego não fosse ruim o suficiente, acrescente a tentativa de matar o alfa, e com certeza

receberei uma sentença de morte, sem dúvida. O que eu deveria fazer agora? Implorar por perdão? Dizer a ele que eu realmente não queria matá-lo? Bem, eu queria matá-lo, não posso mentir sobre isso. E tenho certeza que não vou implorar a ninguém nos

meus momentos finais. Então, eu não disse nada, apenas fiquei olhando para ele.

"Agora você não tem nada a dizer?" alfa Klaus perguntou com as sobrancelhas levantadas. Seu tom era um pouco menos zangado do que eu

imaginava. Talvez haja esperança para mim.

Olhei para o chão e respondi em voz baixa “Eu não sabia que você era o alfa quando joguei as facas em você”

“Não importa quem eu era, você tentou matar um

membro da sua própria matilha!” ele gritou de raiva e deu um passo em minha direção. Imediatamente dei um passo para trás e olhei para ele com medo. Este é provavelmente o momento em que ele voltará à sua forma de lobo e me despedaçará como fez com o Alfa Grey.

Nunca senti tanto medo antes em minha vida, mas me recusei a deixar isso transparecer. Minhas lágrimas ameaçavam cair, fiz de tudo para não deixar isso acontecer. Se vou morrer, é melhor fazê-lo com a maior coragem possível. Ele estava olhando para Joseph, e

Joseph estava olhando para ele. Eles estavam tendo uma conversa privada em suas cabeças.

Alpha Klaus suspirou de frustração e disse em voz baixa e mortal: “Joseph, leve-a de volta para a casa da matilha e tranque-a em uma cela. Ela receberá

sua punição logo pela manhã.”

Manhã? Por que não agora? Claro, ele quer me punir em público. Ele vai fazer de mim um exemplo e mostrar a eles o que acontece quando você quebra as regras do novo alfa. Ele era igual a Alpha

Grey. Vou ter uma morte horrível amanhã, sem dúvida.

"Você tem uma loba, Ella?" José me perguntou. Não pude deixar de notar que seus olhos estavam um pouco tristes com a decisão do alfa. Ele provavelmente queria

acabar logo com as coisas e acabar comigo agora.

“Não, eu sou meio-sangue sem lobo” respondo sem vergonha de quem eu sou. Eu esperava que ele ficasse enojado; como a maioria dos sangues puros são, mas se ele fosse, ele não deixou transparecer.

“Ok então, temos uma longa caminhada pela frente, vamos lá” ele gesticulou para que eu começasse a andar

Virei à direita e vi o resto dos lobos, junto com o lobo do alfa Klaus, desaparecer na floresta.

Foi uma caminhada muito longa, considerando o quão perto cheguei da cidade. Nenhum de nós quebrou o silêncio por um tempo. Eu não tinha nenhuma intenção de falar com ele. Ele provavelmente era o beta do alfa, já que confiava nele para me levar de volta

à matilha. Sem mencionar a conversa privada que tiveram sobre mim mais cedo. Ele provavelmente estava contando a ele todas as maneiras monstruosas pelas quais o alfa poderia me matar em público para transmitir a mensagem certa. Ele quebrou o silêncio me

perguntando com curiosidade.

“Por que você estava fugindo da matilha, Ella?”

Eu não queria responder a ele. Minha história com o último beta envolveu muita dor e humilhação, já me decidi sobre todos eles.

"Porque você é meio-sangue?" ele tentou responder sua própria pergunta quando eu não lhe dei uma

Fiquei de boca fechada. Eu provavelmente o estava irritando ao me recusar a cooperar com

ele, mas não me importei. Ele não vai me tocar até amanhã de manhã, eu tinha certeza.

Ele desistiu da conversa depois disso e continuamos nossa jornada de volta para a casa da matilha em silêncio. Cerca de dez

minutos antes de chegar à casa da matilha, percebi que meu corpo gritava de dor, principalmente nas costas. Toda a adrenalina que senti pela corrida e o medo de conhecer o novo alfa estavam saindo do meu corpo, e me fazendo perceber que na verdade ainda estava machucado.

Lembrei-me vagamente de que caí de costas quando Joseph colidiu comigo. Estava ficando cada vez mais difícil andar e respirar. Joseph deve ter sentido que algo estava errado quando senti sua mão tocar levemente meu ombro. Ele estava andando atrás de mim,

então não conseguia ver quanta dor eu estava tentando esconder dele.

"Ei, Ella, você se machucou em algum lugar quando encontrei você antes?" ele perguntou cautelosamente

Eu não acreditei na sua falsa preocupação comigo, nem por um segundo. Eu me afastei de seu toque e me virei para ele, tentando esconder a dor do meu rosto.

“Não me toque” eu sibilei para ele

Ele não pareceu intimidado pela minha hostilidade, mas levantou um pouco as mãos.

“Ok, eu não vou tocar em você. Podemos fazer uma pausa por alguns minutos, não me importo” ele disse gentilmente

Olhei para ele com suspeita. Por que diabos ele estava sendo legal comigo? Foi uma atuação, eu disse a mim mesmo. Não caia nessa, Ella.

“Não quero fazer uma pausa” menti e comecei a andar novamente. Continuei me esforçando

até que finalmente conseguimos voltar. A casa da matilha ainda estava vazia quando entramos. Não precisei ser direcionado de volta às celas, já que sabia onde ficava. Ironicamente, fui eu quem o guiou e não o contrário, já que foi a primeira vez que ele

sentou dentro de casa. Cheguei à primeira cela, abri a porta e entrei. Joseph estava trancando a porta quando perguntei pela pequena abertura no topo da porta.

“Você pode me dizer que horas são?”

Ele olhou para o relógio de pulso e disse “são 4h15”.

Então ele me deixou sozinho. Suspirei e desabei no chão instantaneamente de dor. Ótimo, a cerimônia de submissão começará às 7h30, o que me dá mais três horas de vida.

Edições
LSC

Capítulo 10 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Eu estava no escritório do velho alfa, andando de um lado para outro, fervendo de raiva. Eu ainda podia sentir a ferida em meu ombro enquanto ela estava se curando da faca

de prata que aquela garota estúpida, mas corajosa, jogou em mim. Minha mente voltou àquele momento na floresta quando coloquei os olhos nela pela primeira vez.

Eu e meu círculo íntimo iríamos visitar a matilha Grey; que na verdade

agora faziam parte da Lua Crescente, antes do nascer do sol. Eu queria verificar algumas coisas antes da cerimônia de submissão. Estávamos correndo separados um do outro, pois eu precisava de algum espaço e silêncio para organizar meus

pensamentos conflitantes. Foi quando eu a vi.

Parei e olhei surpreso para a garota parada na minha frente. Eu não esperava encontrar ninguém aqui a esta hora. Não era só isso, era também o fato de ela estar coberta de lama da cabeça aos pés. Por que

diabos ela estava coberta de tanta lama? Parecia que ela caiu direto em um pântano de lama. Tentei cheirar seu verdadeiro perfume, mas não consegui. Foi quando me ocorreu que ela estava cobrindo seu cheiro com lama de propósito.

Ela era mestiça ou humana. Não havia como ela ser pura, já que ela não estava em sua forma de lobo. Eu mudei de volta para humano e a observei. Ela estava recuperando o fôlego de toda a corrida que devia estar fazendo. Havia um sorriso genuíno e alegre em seu rosto. Ela

estava tão feliz com alguma coisa. Ela olhou para o céu, fechou os olhos e os cobriu com as mãos. O que diabos ela estava fazendo aqui?

Fiz a pergunta em voz alta, sem pensar. Ela ficou tão assustada comigo. Ela estava olhando para mim

com seus grandes olhos castanhos. Eu quase podia sentir o cheiro intenso de seu medo de que minha presença tivesse surgido. Toda aquela alegria e felicidade desapareceram de seu rosto. Eu estava tão distraído com a aparência dela que mal tive tempo de

registrar que ela estava jogando duas facas em mim. Amaldiçoei-me por estar tão distraído e os bloqueei facilmente. Felizmente para mim, ela parecia estar sem prática, ou eu provavelmente teria caído morto neste instante. Fiquei muito atordoado por ela estar

tentando me matar, não consegui bloquear a terceira faca a tempo. Este tinha muito mais força e precisão, indicando que ela era canhota. Ela provavelmente jogou os primeiros na tentativa de me distrair para poder atirar a faca que realmente me mataria.

Mal tive tempo de me mover um pouquinho, então a faca me acertou no ombro em vez de no coração. Quem diabos era essa garota? Ela estava muito nervosa tentando matar seu alfa. É claro que eu tinha certeza de que ela não tinha ideia de quem eu

realmente era. Para minha surpresa, a faca era de prata, levaria horas para cicatrizar. Ok, essa garota está morta. Eu estava além de louco. Eu estava principalmente com raiva de mim mesmo, deixei uma garotinha atirar facas em mim! E um deles realmente me atingiu!

Olhei para cima bem a tempo de vê-la desaparecer na floresta.

Eu me importo de vincular meu grupo instantaneamente. Ela não vai a lugar nenhum. “Atenção, temos um fugitivo. Ela estava indo para a cidade e me

esfaqueou com uma faca quando me viu. Não a deixe escapar, eu a quero viva! Eu lati minhas ordens alfa para eles.

“Ela esfaqueou você! Você está bem, alfa? perguntou meu beta Joseph preocupado

“Estou bem, ela me bateu no ombro. Cuidado com o cheiro de lama. Ela o usou para encobrir seu cheiro e passar pela patrulha sem ser detectada” eu disse enquanto tirava a faca do meu ombro. Estava doendo como o inferno agora. Eu mudei e comecei a correr.

“Tática inteligente, vou dar pontos a ela por isso, bem como pontos por te pegar desprevenido o suficiente para conseguir te acertar” zombou Joseph, toda a preocupação que ele tinha por mim desapareceu.

“Haha muito engraçado, estou bem atrás de você” respondi com raiva. Ele estava certo, é claro, baixei a guarda. Um erro que nunca cometerei duas vezes.

“Eu a peguei”, disse Joseph

“Já vou” eu disse enquanto aumentava minha velocidade.

Todos chegamos à clareira ao mesmo tempo. Joseph a segurou, mas não a machucou. "Maldito Klaus, ela parece muito jovem, quantos anos ela tem?"

Eu mudei de volta para a forma humana. A mudança fez com que meu ferimento sangrasse e eu me enchesse de raiva novamente. Se ela fosse um homem, ela seria despedaçada agora.

“Faça o questionamento Joseph. Eu não acho que consigo me controlar.” Eu me importei de conectá-lo, enquanto pedia para ele voltar em voz alta.

Ele se mexeu e tentou ajudá-la a se levantar. Ela pensou que ele iria machucá-la, enquanto

levantava os braços para proteger o rosto.

“Eu não ia machucar você, garotinha. Eu estava tentando ajudá-la a se levantar”, ele disse gentilmente.

Ela olhou para ele e ficou de pé sozinha. O chapéu

que ela usava para cobrir os cabelos ficou no chão quando ela se levantou revelando um cabelo dourado, volumoso e muito longo e encaracolado. Ela estava praticamente brilhando com aquele cabelo, pois percebi que ela provavelmente o estava

escondendo exatamente por esse motivo. Dei uma boa olhada nela por baixo de toda aquela lama, sujeira e hostilidade. Ela era muito pequena, provavelmente não alcançaria meu ombro. O rosto dela tinha grandes olhos castanhos que me distraíram antes. Seus

lábios eram carnudos e rosados. Ela provavelmente era uma garota muito bonita quando limpou. Eu me amaldiçoei imediatamente. Como você pôde olhar para ela assim, Klaus? Eu me castiguei. Não importa se ela era linda ou não. Ela

não é Kate. Ela nunca será.

"Qual é o seu nome, garotinha?" perguntou Joseph calmamente

“Ella” ela virou a cabeça para ele e respondeu com relutância

“Quantos anos você tem Ella?”

"Dezessete"

Ele estreitou um pouco os olhos e a mente me conectou "Maldito Klaus, ela ainda não tem 18 anos, não me diga que você está planejando puni-la?"

"Ela tentou me matar com uma faca de prata, o que você acha?" Eu me importo de voltar com fúria.

“Seus pais sabem o que você está fazendo neste momento?” perguntou José

“Não tenho ninguém, sou servo da matilha”

"Ótimo! você quer punir uma pobre menina órfã que provavelmente foi maltratada durante toda a sua vida como serva”, pensou Joseph

miseravelmente. Eu o ignorei.

“Bem, Ella, você não sabe que está proibida de deixar a matilha sem a permissão do seu alfa?” ele perguntou

“Meu alfa morreu esta manhã, não tenho alfa”,

ela respondeu com um desafio colorindo sua voz.

“Pobre garotinha órfã, hein? Ela é tudo menos isso, aparentemente”, pensei em Joseph. Era a hora dele de me ignorar agora.

Ele pareceu divertido com a resposta dela antes de dizer “Então você deve saber que quando o alfa é morto por outro alfa, então o alfa que o matou se torna o novo alfa da matilha”

“Ele ainda não é meu alfa, eu não me submeti a ele”, ela dispara de volta para

ele. Minha raiva sai de mim em ondas. “Calma Klaus, ela não tem noção dessa porcaria de política” Joseph tentou argumentar comigo.

“Mesmo assim, ele ainda é seu alfa com ou sem submissão, você não pode deixar a matilha se ele não

permitir” respondeu Joseph cautelosamente antes de acrescentar “E se eu fosse você agora, eu observaria o que eu estou dizendo sobre o alfa, considerando que você tentou matá-lo com sua faca” e acenou com a cabeça em minha direção.

Observei o sangue sumir de seu rosto enquanto ela lentamente se virava para olhar para mim. Todo aquele sorriso malicioso e desafiador foi substituído por apenas uma coisa: puro medo. Senti um pouco da minha raiva desaparecer quando vi o medo que ela tinha de mim

refletido em seus grandes olhos castanhos. Ela estava chocada demais para dizer qualquer coisa.

"Agora você não tem nada a dizer?" Eu pergunto com as sobrancelhas levantadas.

Ela olhou para o chão e respondeu em voz baixa “Eu não sabia que você era o alfa quando joguei as facas em você”

“Não importa quem eu era, você tentou matar um membro da sua própria matilha!” Gritei de raiva e dei um passo em direção a

ela sem pensar. Ela imediatamente deu um passo para trás e olhou para mim com medo.

“Uau Klaus, não faça algo que você vai se arrepender mais tarde. Vamos pensar primeiro”, advertiu Joseph em minha mente.

Eu podia sentir claramente o cheiro do medo dela agora e isso me acalmou um pouco. Ela estava lutando para não parecer tão assustada em seus momentos finais. Eu poderia dizer que ela estava se preparando para ser morta, ela mal

conseguia conter as lágrimas. Como pode alguém tão pequeno, fraco e assustado, tentar parecer tão corajoso? Estava além de mim. Joseph me distraiu dizendo: “Olha, ela claramente não sabia quem você era quando o atacou. Ela é apenas uma

garota que não tem nem 18 anos, por favor, deixe-a voltar para a casa da matilha com uma ameaça. Tenho certeza de que isso a fará pensar duas vezes antes de pisar fora do território da matilha novamente.”

“Eu não posso deixá-la ir sem punição, Joseph. Primeiro ela quebrou as regras ao tentar fugir depois que eu proibi qualquer um de sair. E acima de tudo, ela tentou matar seu alfa e me machucou. O que você acha que isso dirá sobre mim na frente da matilha

dela se eu simplesmente deixá-la ir sem punição? Vou parecer fraco. Se ela fosse um cara, a matilha teria testemunhado sua primeira execução pelo novo alfa, com certeza.”

“Então punir uma garotinha inocente não significa nada para você?

Tudo o que importa é salvar a face diante do bando? perguntou José com raiva.

Se fosse outra pessoa falando comigo dessa maneira, ela teria que lidar com minha ira, já que você não fala com seu alfa dessa maneira. Mas

Joseph era muito mais do que apenas meu beta. Ele foi meu mentor antes mesmo de eu me tornar alfa. Na época em que ele era o beta do meu pai. Ele também era meu sogro. O pai de Kate. Eu tinha muito respeito e amor por ele. Sempre ouvi seus conselhos. Mas as coisas

mudaram um pouco depois que Kate foi assassinada junto com meu filho ainda não nascido. Perder um companheiro fez algo morrer dentro de mim. Tornei-me mais violento, cruel e rígido. Mesmo Joseph às vezes não conseguia chegar até mim.

Mas desta vez pude ver nos olhos dele. Ele estava determinado a salvar essa garota. Eu não sei por quê. Na verdade, acho que sim. Ela se parecia um pouco com Kate. Embora Kate tivesse olhos azuis profundos como os do pai, ela tinha a mesma cor do cabelo de Ella, dourado. O

cabelo de Kate era mais ondulado do que cacheado, mas a cor era exatamente a mesma. Ela também teve o mesmo tipo de atitude.

“Olha, Joseph, se fosse apenas para fugir, eu poderia ter considerado perdoá-la, mas ela

esfaqueou um alfa. Não posso permitir que as pessoas pensem que podem fazer todo tipo de coisas e vou apenas ficar de braços cruzados sem impor leis e punições, independentemente da idade dela", tentei dizer a ele.

“Ninguém sabe o que aconteceu com você. Somos apenas nós, seu círculo íntimo. Nenhum de nós vai pensar menos de você se você mostrou a alguém que merece alguma misericórdia, você sabe disso”

“Umm... na verdade, eu meio que alertei nosso pessoal da matilha Grey sobre a situação e eles meio que alertaram todo mundo. Não me olhe assim Joseph, eu não sabia que ela era uma criança. Minha alfa quase foi morta, precisávamos capturá-la”, disse Marcel,

um membro do meu círculo íntimo e um soldado muito forte.

“Bem, agora eu definitivamente não posso deixá-la ir sem punição em público. Tenho que fazer dela um exemplo ou tudo pelo que trabalhei cairá sobre mim”, disse a

Joseph, tomando uma decisão.

Joseph balançou a cabeça para mim. “Não acredito que você acabou de dizer isso. O Klaus que conheço nunca teria tido coragem de machucar uma garota”

Suspirei de frustração e disse em voz baixa e mortal: “Joseph, leve-a de volta para a casa da matilha e tranque-a em uma cela. Ela receberá sua punição logo pela manhã.”

Como ele poderia pensar que eu realmente

desejaria puni-la amanhã? Eu não queria machucá-la. Eu não me tornei um monstro. Perder Kate me prejudicou, mas não me tornou um bastardo sádico que gosta de punir as pessoas só por diversão. Ser alfa significa fazer as coisas porque é a coisa certa, isso não significa

que eu queira fazê-las. Ela tentou me matar, tenho que mostrar a eles que ninguém pode mexer com o alfa sem pagar as consequências, mesmo uma garotinha.

"Você tem uma loba, Ella?" José perguntou a ela.

“Não, eu sou mestiça sem lobo” ela respondeu sem vergonha de quem ela era. Eu entendo porque ela disse isso assim. Ela pensou que ficaríamos enojados com isso. Alpha Gray fez um estrago em seus mestiços, fazendo-os se sentirem menos do que

todos os outros. Mal ela sabia que quando se trata de meio-sangues, eu era muito rigoroso em tratar todos da mesma maneira, igualmente. E o mesmo acontece com todos da minha matilha. Terei que deixar esse ponto bem claro para minha nova matilha. Não tolerarei

nenhum sangue puro que trate meio-sangues de maneira inferior.

“Ok então, temos uma longa caminhada pela frente, vamos lá” ele gesticulou para ela começar a andar. Essa foi a minha deixa para voltar para a casa da matilha

para decidir qual será sua punição.

Capítulo 11 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Olhei para o relógio de parede no escritório do velho alfa. Estava escrito 7h02. Ótimo, menos de meia hora para a cerimônia de submissão e não tenho ideia de qual

deveria ser a punição de Ella. De uma coisa eu tinha certeza absoluta: nenhuma execução. Se ela fosse um cara, eu poderia ter considerado isso, talvez. Mas qual é a punição adequada por tentar quebrar as regras e matar o alfa? O que enviará a mensagem certa

para meu novo pacote? Passei as mãos pelos cabelos pela centésima vez desde que me tranquei no escritório. Onde diabos estava José? Ele deveria trancá-la em uma cela e ir direto para o escritório.

Meu pai não puniu muitas pessoas durante seu

tempo como alfa. Ele era muito justo e querido por todos. Mas quando o fizesse, ele os executaria ou os açoitaria em público. É isso, chicotadas públicas. Era melhor do que estar morto ou cortar algum membro. Deixará marcas, mas eventualmente sarará.

Quantos chicotes devo dar a ela? Quantos chicotes eu tenho coragem de chicoteá-la? Suspirei de raiva. Primeira punição minha desde que me tornei alfa, há um ano, e tinha que ser uma garotinha inocente.

Uma batida na minha porta interrompeu meus pensamentos. “Entre” eu disse.

Joseph entrou e fechou a porta atrás de si.

“Onde diabos você estava esse tempo todo?” Eu

perguntei a ele irritantemente.

“Eu estava deixando você decidir a punição dela sem interferência minha. Já que você sabe, você deseja transmitir uma mensagem poderosa à sua nova matilha através dela. Não tive vontade de

participar disso”, ele respondeu em tom de repreensão.

Suspirei “Joseph, vamos lá, você me conhece. Não vou desmembrá-la ou algo assim, você acha que gosto da ideia de punir uma garota? Mas eu tenho que fazer isso, todos na

matilha estão falando sobre a tentativa dela de matar o alfa.”

"Então, o que você decidiu?"

“Chicotadas públicas após a cerimônia de submissão”

Uma expressão de mágoa cruzou seu rosto “Quantos?”

Suspirei. "Eu não sei, quanto você acha que ela pode aguentar?"

“Bem, isso depende de que tipo de estado você quer que ela acabe.

Prestes a desmaiar? 50 chicotadas talvez. Se você quer que ela sangre na frente deles, eu daria 100 com certeza” ele disse em tom irritado.

“Pare com isso Joseph, estou falando sério” eu grito para ele

“Eu também, Klaus. Este não é você e você sabe disso. Se Kate ainda estivesse viva, você nunca teria…”

Eu o interrompi prestes a explodir: “Não faça isso. Só não vá lá”

"Eu tenho que ir lá. Você acha que só porque ela se foi, ela não sabe tudo o que você está fazendo? Você pode apostar que ela faz. E vou lhe contar o que ela diria se estivesse aqui. Você é melhor que isso, você pode ser justo e ainda entregar a mensagem que precisa

para a nova matilha, mas não em punição severa, em palavras” ele me diz com uma voz calma tentando me trazer sentido.

Ele estava certo, ela definitivamente teria dito isso além de um tapa na cabeça pelo que eu estava

prestes a fazer com aquela garota.

"Onde você esteve todo esse tempo?" Tentei mudar de assunto.

“Eu estava conversando com os outros servos, perguntando sobre Ella”

“Por que você estava perguntando a eles sobre ela? Viemos aqui por um motivo específico, Joseph, você deveria abordar isso em vez de perguntar sobre alguma garota.” Eu fervi com ele.

“Você não acha estranho que, de todos os criados,

ela tenha sido a única que tentou fugir? Que depois que ela foi pega por você, ela ainda tentou fugir? Ela está escondendo alguma coisa, eu queria saber o que era”

É verdade, eu também tive a mesma sensação. Mas

não era algo que me interessasse realmente.

"E?" Eu perguntei a ele com expectativa

“No início, eles não sabiam de quem eu estava falando. Todos disseram a mesma coisa. Ela sempre foi reservada e não tinha

amigos, mesmo antes da morte de seu pai, há cerca de um ano.”

"Como ele morreu?" Eu perguntei com leve curiosidade

"Ninguém sabe. Disseram-me que ela veio com o pai quando ainda era recém-

nascida. Aparentemente, sua mãe humana morreu quando ela a teve. Então o pai veio para esta matilha e trabalhou como servo a vida toda, assim como Ella.”

“Ser serva da matilha Grey era tão ruim que ela teve

que fugir?” perguntei a José.

“Não sei, ou isso ou há outra coisa que ela não teve vontade de mencionar”

“Então vamos perguntar a ela. Precisamos chegar ao fundo disso e consertar.

Porque estou te dizendo, se ela tentar fugir de novo, não serei tão misericordioso” eu disse a ele e saí pela porta.

“Você ao menos sabe para onde está indo?” perguntou Joseph divertidamente

Eu sorri "Não, e você?"

Ele riu baixinho "Ironicamente, Ella se mostrou na cela, ela até abriu a porta da própria cela"

Eu não tinha ideia do porquê, mas isso me deixou com um nó na

garganta. E se essa não fosse a primeira vez que ela foi jogada em uma cela? E se seu antigo alfa também a punisse? Eu seria tão cruel quanto ele era aos olhos dela. Não, não pode ser. Os servos não disseram nada sobre isso.

Chegamos à cela dela. José abriu a porta. Ao entrar, vi-a levantar-se rapidamente e agarrar uma faca de prata idêntica às que ela jogou em mim na floresta. Ela o segurava trêmula com as duas mãos e apontava a ponta para seu próprio coração.

Capítulo 12 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Assim que Joseph saiu, desabei no chão da cela. Meu corpo estava além de exausto. Fiquei de bruços por Deus sabe quanto tempo. Minha cabeça estava em branco. Tentei

não pensar em nada. Nada que eu pensasse importava mais. Eu vou morrer esta manhã. Talvez haja algo muito melhor do outro lado. Talvez eu finalmente consiga ver minha mãe. Fechei os olhos e esperei pelo inevitável.

Fiquei à deriva por um tempo até que minhas costas pareciam estar em chamas e eu precisava fazer algo para aliviar a dor. Levantei-me lentamente. Eu não tinha ideia de quanto tempo havia passado. Poderia ter sido uma ou três horas. Fui ao banheiro, tirei a tampa

do tanque e tentei limpar as mãos, o pescoço e o rosto da lama seca. Acho que consegui a maior parte quando terminei. Não sei por que, mas a ideia de morrer sujo e fedorento em público não era algo que eu queria. Minhas roupas, entretanto, eram uma causa perdida.

De repente, lembrei-me que coloquei duas camisas de manga comprida. Retirei o de cima, que era o enlameado. O que estava embaixo estava limpo, felizmente. Bem, só o jeans estava enlameado agora, e por mim tudo bem. Os cortes nas

minhas costas estavam me queimando. Não havia nada que eu pudesse fazer sobre eles. Suspirei, logo isso não importará. Estarei morto. Não sentirei mais nada. Sentei-me no chão, encostado na parede em frente à porta da minha cela, quando senti algo no bolso traseiro

esquerdo. Retirei-o e vi a última faca de prata que mantive escondida. Não pude deixar de sentir que havia algo que eu deveria fazer com esta faca.

Eu descobri instantaneamente. Alpha Klaus ia me matar em público, mas como?

Queime-me até a morte? Me chicotear até a morte? Cortar minha cabeça? Se ele não fosse me matar, provavelmente faria as pessoas se lembrarem de mim sempre que colocassem os olhos em mim. Como cortar minhas mãos ou queimá-las sem cura. A questão é que ele

iria me fazer sofrer muito. Mas não, não vou dar essa satisfação a ele. Assim que os guardas vierem me levar, colocarei esta faca no meu coração. Não será indolor, mas será instantâneo. Muita dor por talvez menos de um minuto, depois nada. Ou talvez eu devesse fazer

isso agora. E se eu não tivesse tempo quando eles chegassem? Respirei fundo e segurei a faca, a ponta estava voltada para onde meu coração deveria estar. Fiquei assim por alguns minutos. Eu tenho coragem de fazer isso comigo mesmo? Foi isso ou nas mãos do alfa, o que

provavelmente será mais doloroso. Fechei os olhos e rezei para encontrar minha mãe do outro lado. Eu estava prestes a me esfaquear quando ouvi a porta ser destrancada. Droga, preciso fazer isso agora. Levantei-me rapidamente e posicionei a faca, enquanto olhava

para meus visitantes. Eu congelei no lugar. Eu estava esperando guardas, mas em vez disso estava olhando para dois alfa e beta muito chocados. Por que diabos o alfa Klaus estava aqui?

“Que porra você pensa que está fazendo?” disse alfa Klaus com raiva

Hesitei entre perder tempo conversando ou enfiar a faca em meu coração agora. Mas eu precisava saber uma coisa primeiro.

“Qual é a minha punição alfa?” Eu perguntei a ele baixinho

“Eu te fiz uma pergunta primeiro, responda e eu te direi qual é o seu castigo” ele ordenou

“Bem, imaginei que qualquer que seja o seu

castigo, com certeza não será menos doloroso do que isso. Se vou morrer, gostaria que fosse sem dor. Então, qual é a minha punição alfa?” Eu perguntei a ele, enquanto segurava a faca com mais força com as duas mãos e me preparava.

Seus olhos brilhavam de raiva e medo. Ele levantou as mãos lentamente e desta vez falou calmamente “Calma, eu não estava pensando em te matar, você tem minha palavra”

Sua palavra não significou nada para mim, mas não contei isso a ele.

“Então acho que você vai cortar minhas mãos ou algo nessa área, acho que vou passar” eu disse

Ele fechou os olhos brevemente e disse “sua

punição é chicotadas públicas, 20 chicotadas”

“Você está mentindo” eu disse instantaneamente sem filtrar minhas palavras. O que o fez ferver de raiva "O que você acabou de me dizer?" ele perguntou com uma voz mortal.

Ignorei sua raiva e disse: “Não há nenhuma maneira de você me deixar escapar tão facilmente. Quebrei suas regras e fugi, depois tentei te matar! Você só está dizendo isso para eu não me matar aqui.” Eu cansei de ouvir essa porcaria. Ele estava

mentindo para garantir que eu fosse executado em público e eu não cairia nessa armadilha.

Levantei um pouco a faca e estava prestes a me esfaquear, quando o alfa Klaus estava na minha frente em um instante, impedindo minhas mãos

de alcançar o alvo. Ele segurou minhas mãos e as torceu com tanta dor que gritei de dor, enquanto ele arrancava a faca de minhas mãos. Ele manteve a mão nas minhas torcidas, só uma pequena torção e eu tinha certeza que algo iria quebrar dentro de mim.

Ele me puxou um pouco mais para perto dele, estávamos a centímetros de distância um do outro.

“Em primeiro lugar, não preciso mentir para que você faça o que eu quiser. Em segundo lugar, eu estava demonstrando alguma misericórdia, que

você claramente não merece, pois precisa aprender uma lição sobre como falar respeitosamente com seu alfa. Terceiro, perdoarei seu movimento idiota e manterei sua punição como está. Mas da próxima vez que você fizer qualquer coisa para me

irritar de novo, não serei tão misericordioso” ele disse isso com uma voz fria, mas irritada, eu involuntariamente estremeci com sua ameaça.

Ele soltou minhas mãos e recuou um pouco. Eu o vi esconder a faca dentro do

bolso. “Joseph virá buscá-lo daqui a pouco. Depois que eu terminar a cerimônia de submissão, você será punido e depois disso terá que se submeter a mim como seu novo alfa, entendeu?” ele perguntou com firmeza

“Sim… alfa” eu disse em voz baixa. Eu estava prestes a dizer apenas sim, então me lembrei de uma mordida de chicote que o alfa Grey sempre me batia sempre que eu esquecia de chamá-lo de alfa.

Ele estava prestes a se virar e sair quando minha curiosidade tomou conta de mim “Por que você veio aqui, alfa? Você poderia ter enviado alguém para me levar direto para a cerimônia.” Perguntei e rezei secretamente para não irritá-lo novamente.

“Sim, certo, seu pequeno movimento suicida quase me fez esquecer por que vim aqui. Queria te fazer uma pergunta e preciso que você responda com sinceridade, caso contrário teremos problemas um com o outro. E confie em mim quando eu te contar,

saberei se você está falando a verdade ou não” ele disse ameaçadoramente

Estou ficando um pouco irritado com suas ameaças intermináveis. Alfa típico, sempre tentando assustar as pessoas até que se submetam. Não disse

nada e esperei pela pergunta dele.

“Por que você estava fugindo da matilha, Ella?” ele perguntou curioso.

Tenho certeza que não vou contar a ele sobre o que o ex-alfa e o beta fizeram comigo, isso é

certo. E não posso exatamente dizer a ele que estava com medo de que ele me tratasse da mesma maneira. Então optei pela metade da verdade.

“Eu fugi porque não quero ser servo a vida toda. Não sou assim. Mas Alfa Grey nunca permitiu que

qualquer meio-sangue fosse outra coisa. Fui proibido de estudar na escola depois de completar 10 anos. Não tive permissão para participar de treinamentos como as outras crianças da minha idade. Meio-sangues sempre foram maltratados e nossos

direitos sempre foram fortalecidos pelo alfa Gray. Não éramos nada para ele, apenas por causa do nosso sangue. Eu não aguentava mais. Então, quando ele morreu, arrisquei e tentei ir embora". Eu tinha muito mais a dizer sobre nossos

direitos, mas não queria irritá-lo.

Ele estava olhando para mim com admiração e choque. Ele se recuperou em um minuto e disse: “Bem, se você tivesse parado por um tempo e talvez tivesse um pouco de fé de que o novo alfa seria

diferente, tudo isso poderia ter sido evitado. Deixe-me dizer uma coisa: não sou nada parecido com o seu antigo alfa. Eu trato as pessoas da mesma forma, sangues puros e mestiços. Na minha matilha, todos são educados e treinados. Cada um pode fazer suas

próprias escolhas em relação ao futuro e a quem deseja ser. Sua matilha seguirá as mesmas regras, vou me certificar disso. Mas se essa não foi a única razão pela qual você fugiu, se há mais alguma coisa que você está escondendo, então você precisa me contar

agora mesmo. Porque se você tentar fugir de novo, serei forçado a tomar uma atitude mais severa.”

Pensei no que ele disse sobre sua matilha. Poderia ser verdade? Ele realmente nos trata da mesma forma que os sangues puros? Se for

verdade, posso me tornar o que eu quiser. Eu respondi a ele “Não há outro motivo, alfa”

“Bom, tenho uma cerimônia de submissão para fazer” ele se virou e saiu, seguido por seu beta, que na verdade esqueci que estava aqui. Ele

estava apenas observando nossa conversa sem dizer uma palavra.



Capítulo 13 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Suspirei. 20 chicotadas é moleza. Já tive muito pior que isso. Bem, considerando que minhas costas tinham 20 cortes abertos e uma dúzia de outras marcas de chicote,

não foi moleza. Na verdade, fiquei grato por serem apenas 20. Mais chicotadas e provavelmente desmaiaria.

Após 15 minutos, beta Joseph abriu a porta para mim. Ele estava

segurando uma camisa branca que me entregou.

“Você vai precisar vestir esta camisa” ele disse quase com tristeza. “Estarei esperando lá fora para te levar quando você terminar” ele fechou a porta sem trancá-la e me deu as costas.

Dei uma olhada na camisa. Era super leve e quase transparente. A compreensão me atingiu, tive que usá-lo porque não posso ficar nua em público. E o objetivo da punição era fazer doer, então não posso exatamente ser

chicoteado com a camisa grossa que estava vestindo.

Tirei minha camisa velha e coloquei a branca. Eu estava praticamente sem usar nada, e esse era o ponto. Abri a porta e deixei Joseph me levar até a porta dos fundos do

auditório, onde eu deveria entrar direto para o palco principal. A porta estava entreaberta, Joseph estava parado ao meu lado e esperando o alfa sinalizar nossa entrada.

Eu estava me mexendo um pouco. Ser chicoteado em público era um pouco

diferente de ser chicoteado na privacidade de um quarto. Joseph estava olhando para mim “Sinto muito que você tenha que passar por isso, Ella. Tentei argumentar com o alfa, mas ele ficou determinado depois que se espalhou a notícia de que você tentou matá-lo”,

disse ele com sinceridade. Não tenho ideia de por que ele estava agindo dessa maneira. Foi por causa de toda a questão da igualdade que eles tinham na matilha? Eu não queria me demorar nisso. Eu não disse nada para ele.

Vi o último membro realizar o ritual de submissão e voltar para seu lugar. Alpha Klaus virou-se para o público. “A partir deste momento, este bando é chamado de bando Lua Crescente, bem-vindos ao nosso bando, novos membros”

uma salva de palmas irrompeu da sala.

Depois disso, o alfa Klaus continuou “Tenho três tópicos para discutir com você hoje. Em primeiro lugar, meio-sangues. A matilha da Lua Crescente trata todos os seus membros igualmente,

independentemente de suas origens sanguíneas. Meio-sangues são iguais aos sangues puros, não discriminamos entre eles. Eu sei que Alpha Grey tinha uma perspectiva completamente diferente. Porém, você agora faz parte da minha matilha e não serei tolerante com

quem os trata mal. A partir deste momento, qualquer mestiço que queira continuar seus estudos ou participar de treinamentos está mais do que incentivado a fazê-lo. Se você não estiver satisfeito com seu emprego atual, poderá se candidatar a outro e o beta responsável

aqui irá analisá-lo. O que me leva ao segundo ponto: nomearei meu beta Marcel como responsável quando não estiver aqui. Qualquer coisa que você quiser, ou dúvidas que tiver, você pode conversar com Marcel sobre isso.”

Ele parou um pouco para respirar. Eu vi a matilha sussurrando um para o outro. Alguns não ficaram satisfeitos com esta mudança; especialmente os sangues puros, os mestiços pareciam animados. “A última coisa que quero falar com vocês é o que a maioria de vocês

deve ter ouvido falar esta manhã. Uma das servas tentou fugir e abandonar a matilha na madrugada, ao ser confrontada por alguém, tentou atacá-lo e acertou-o com uma faca. No entanto, no final ela foi capturada e trazida de volta para a casa da matilha. Depois de

questionar o servo, ela se tornou menor de idade. A pessoa que ela atacou era na verdade eu, mas ela não sabia quem eu era na época. Como você deve saber, tais ações levam apenas a uma punição. Morte” meu coração pulou uma batida. Oh minha deusa, ele brincou comigo!

Olhei para Joseph em pânico, mas ele balançou a cabeça para me tranquilizar.

“Diante disso, apesar de sua tentativa de fugir e tentar matar seu alfa; embora ela não soubesse quem eu era, ainda estou

disposto a mostrar-lhe alguma clemência por causa de sua tenra idade. No entanto, não confunda isso com fraqueza. Considere isso como meu primeiro e último aviso: se alguém sair da linha e quebrar alguma das regras da matilha de agora em diante, não serei tão

tolerante da próxima vez. Como punição por tentar sair da matilha sem a permissão de seu alfa e, atacando um membro, eu a castigo com 20 chicotadas” ele se vira e gesticula para Joseph me levar ao palco. Joseph olha para mim com expectativa, mas não tenta

me tocar. Ando sozinho e chego à frente do palco.

Todo mundo estava olhando para mim e sussurrando. Olhei cada um nos olhos sem ter vergonha de quem eu era e do que estava prestes a passar.

“Sente-se no chão, Ella”, ordenou o alfa Klaus atrás de mim.

Ajoelhei-me no chão e sentei-me sobre as pernas, penteei o cabelo para a frente para abrir caminho para ele, abaixei a cabeça e coloquei as mãos nos joelhos.

Respirei fundo e me preparei.

CHICOTE!

Eu engasguei involuntariamente quando o primeiro chicote me atingiu exatamente em um dos meus cortes. Eu

estava prestes a contar em voz alta, mas me contive quando lembrei que não me pediram para contar.

CHICOTE!

Cravei as unhas nas palmas das mãos para não gritar. Ele não estava se segurando.

CHICOTE!

Apertei minha mandíbula com tanta força que foi tudo o que pude fazer para evitar gritar de agonia.

CHICOTE!

Seus golpes foram tão precisos quanto os de Alpha Grey. Ele estava distribuindo os cílios por toda parte, não apenas em uma área.

CHICOTE!

Cada chicote atingiu ou chegou perto dos meus

cortes abertos, maximizando e duplicando a dor que eu deveria sentir.

CHICOTE!

Meu palpite sobre a camisa que eu estava vestindo era verdade.

CHICOTE!

Era o mesmo que estar nu, não diminuía em nada os golpes.

CHICOTE!

Fechei os olhos, mas as lágrimas continuaram

caindo pelo meu rosto de qualquer maneira.

CHICOTE!

Não sei quantas chicotadas restaram, mas estava começando a ficar tonto de dor.

CHICOTE!

Por favor, deusa, não me deixe desmaiar antes que ele termine, ou terei muito que explicar.

CHICOTE!

Por favor, deusa, não me deixe sangrar pela camisa ou também terei que

explicar por que apenas 20 chicotadas fizeram minhas costas sangrarem tão rápido.

CHICOTE!

Assim que terminei minha última oração, senti algo escorrendo pelas minhas costas.

CHICOTE!

Por favor, deusa, deixe que seja suor e não sangue.

CHICOTE!

Por favor, deusa, não faça o alfa me pedir para

levantar minha camisa para ver o dano que ele causou nas minhas costas.

CHICOTE!

Se ele me pedir para fazer isso, ele me fará contar como consegui aqueles cortes nas costas.

CHICOTE!

E isso era algo que eu nunca quis falar com ninguém.

CHICOTE!

Espero que alguém esteja acompanhando a

contagem porque eu certamente não estava e não estava em condições de receber mais de 20.

CHICOTE!

Eu podia sentir minhas unhas cravando em minha carne enquanto a dor nas minhas costas se

intensificava. Minhas lágrimas estavam caindo em torrentes agora.

CHICOTE!

Acho que não aguento mais isso. Eu estava prestes a implorar para que ele parasse, pois as

chicotadas pareciam nunca ter fim.

CHICOTE!

Ouvi o chicote cair no chão indicando que meu castigo havia acabado. Não tenho ideia do estado em que a camisa estava. Tinha algum sangue nela?

Deusa, eu esperava que não.

“Levante-se e vire Ella”, ordenou o alfa Klaus com uma voz muito tensa.

Levei um segundo para sentir minhas pernas, pois a única coisa que sentia agora era agonia.

Levantei-me trêmula e me virei para encará-lo. Quando ele viu meu rosto, vi uma pontada de dor cruzar suas feições. Desapareceu em um piscar de olhos, deve ter sido minha imaginação. Também ouvi vários suspiros da matilha

quando me virei para encarar o alfa. Ok, minhas costas definitivamente estavam sangrando através da minha camisa. A questão é: quanto sangramento houve?

Eu o vi pegar a mesma faca com a qual tentei me matar antes e cortar a

palma da mão para tirar sangue para o ritual. Ele deixou algumas gotas caírem no copo vazio na mesa à minha direita. Então, estendeu a faca para eu fazer a mesma coisa que ele fez. Eu peguei, pois minhas mãos tremiam tanto com a dor que eu estava tentando

tanto esconder, fiz a mesma coisa, o corte que fiz na palma da mão nem sequer foi registrado na minha escala de dor, e deixei meu sangue se misturar com o dele. . Coloquei a faca sobre a mesa e levantei a xícara. Limpei a garganta e respirei fundo para firmar a

voz enquanto olhava em seus olhos, que estavam um pouco preocupados.

“Eu, Ella Forbes, me submeto totalmente a você, alfa Klaus Morgan”, minha voz era surpreendentemente firme, felizmente. Engoli o conteúdo do copo de uma

só vez e coloquei-o de volta na mesa.

“Você está dispensado”, ele disse em voz alta para sua matilha.

Todos saíram do auditório ao mesmo tempo. Eu estava prestes a me dispensar também,

quando o alfa Klaus ficou no meu caminho. Olhei para ele e vi uma raiva profunda gravada em seu rosto. Oh, deusa, o que eu fiz com ele agora?

“Você está…” ele se interrompeu antes de terminar a pergunta. Eu estava rezando

silenciosamente para que ele não me pedisse para levantar a camisa.

“Eu quero que você vá ver um médico no hospital da matilha, Ella. Você está sangrando pela camisa. Eu sei que vai sarar, mas até que isso aconteça, provavelmente deveria ser

higienizado para que você não pegue uma infecção ou algo assim” ele disse firmemente, mal controlando seu temperamento.

Não consegui entender direito a reação dele. Ele queria me punir publicamente para fazer

sua nova matilha ver o que aconteceria se alguém quebrasse suas regras, e ainda assim ele ficou bravo porque eu estava sangrando por causa dele. Eu esperava que ele ficasse encantado com a matilha; depois de me ver sangrar por apenas 20 chicotadas, estava

claramente com medo de ficar do lado ruim agora. Sua mensagem não poderia ser mais expressa. Por que diabos ele estava bravo então?

Eu só consigo assentir. Ele sai do meu caminho e eu tento o meu melhor para sair daquele lugar

rapidamente, enquanto sinto seus olhos olhando para as costas da minha camisa. Corro rapidamente para o meu quarto para pegar roupas limpas e uma toalha, depois vou para o banheiro. Estava vazio, claro, porque todo mundo está trabalhando.

Desabotoei lentamente a camisa e dei uma olhada nela. Para minha total surpresa, estava quase completamente coberto de sangue. Não acho que foi isso que o alfa e o resto da matilha viram. Provavelmente encharquei-o de sangue

quando me ajoelhei no meu quarto para pegar um par de chinelos limpos. Caso contrário, teria sido impossível acreditar que vinte chicotadas causariam tamanho dano apenas com um chicote típico.

Descarto a camisa e entro no chuveiro. Ligo a água fria e suspiro de alívio quando o fogo nas minhas costas começa a diminuir. Olho para baixo e vejo água ensanguentada caindo pelo ralo. Eu fico assim por cerca de quinze minutos, saboreando minha felicidade de curto

prazo, sem dor. Lavo todo o meu corpo, tirando o resto da lama e do sangue, depois lavo o cabelo.

Quando termino, não tenho coragem de enrolar uma toalha em volta de mim, pois isso vai doer em minhas costas. Saio nua do chuveiro e vou até o

espelho alto no final do banheiro. Eu me viro e suspiro, meus olhos lacrimejando ao ver minhas costas.

Eu não sabia como era antes, mas parecia tão ruim agora. Meus cortes abertos ainda sangravam um pouco, sem falar nas

diversas marcas de chicote em minhas costas, algumas mais rosadas que outras indicando quais foram recebidas por qual alfa. Minhas lágrimas estavam caindo e coloquei a mão na boca para abafar um soluço. Parecia tão ruim.

Nenhum se isso deveria ter acontecido comigo. Não foi nada justo. Eu não merecia nada disso, por isso era tão horrível ver meu corpo daquele jeito. Eu estava quebrado de todas as maneiras imagináveis.

Edições
LSC

Capítulo 14 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Aceno a Joseph para deixar Ella subir ao palco. Ele gesticula para ela se mover sem tocá-la. Não sei por que Ella o odeia tanto e sempre tem medo dele. Embora Joseph

obviamente se preocupasse com ela desde a noite passada, quando a pegou na floresta.

Ela entra no palco e fica na frente de sua mochila com a cabeça erguida. Ela olha para eles sem demonstrar um pingo de medo da

punição que se aproxima. Mesmo quando eu disse a ela em sua cela que ela seria chicoteada publicamente, ela não pareceu ter medo disso. Foi estranho, mas acho que é porque ela nunca foi chicoteada antes que ela não percebe que isso vai doer tanto. Meu coração

sentiu pena da dor que eu estava prestes a infligir a ela.

“Sente-se no chão, Ella” eu ordenei a ela.

Ela se ajoelhou no chão e sentou-se sobre as pernas. Ela penteou o cabelo para a frente para

me dar acesso total, abaixou a cabeça e colocou as mãos nos joelhos. Fui pego de surpresa quando ela tirou o cabelo do caminho. Ela estava em choque ou muito corajosa. Joseph me entregou um chicote e ficou atrás de mim.

“Preciso que você conte para mim, Joseph”, me importei de conectá-lo.

Dei alguns passos para trás, preparado para dedicar todas as minhas forças às chicotadas, e comecei. Ela se encolheu e ofegou quando o primeiro chicote atingiu

suas costas. Tive que fazer valer cada chicote, para mostrar à matilha que não vou me conter só porque ela era menor de idade. Meu rosto estava desprovido de qualquer emoção, mas no fundo, cada chicotada que a atingia fazia meu coração gritar de dor.

No meio do caminho, comecei a notar vestígios de sangue manchando sua camisa. Que diabos?

“Merda Klaus! Você já está fazendo ela sangrar. Vá com calma” A mente de Joseph me conectou.

“Concentre-se apenas na contagem de Joseph”, ordenei-lhe com raiva.

Por que ela estava sangrando? Eu não esperava que ela sangrasse, só deveria deixar marcas vermelhas, não cortar a pele! Meus chicotes eram tão fortes?

Ela era frágil demais para lidar com 20 chicotes? Continuei com a mesma força; mas tentei evitar bater nela nos pontos onde ela estava sangrando, não consegui me conter na frente de todo o bando.

“Quanto tempo mais, José?” meu coração não aguenta mais dar a ela.

“Só mais três”

Corri os últimos três chicotes seguidos para acabar com isso e joguei o chicote no chão enquanto o sentia queimar minha

mão pelo que acabei de fazer com que ela passasse. Sua camisa estava manchada com cinco finas manchas de sangue. Sua pele estava definitivamente cortada. Eu queria me machucar pelo que acabei de fazer. Eu me senti como um monstro sem coração.

Para minha total surpresa, notei que ela não abriu a boca o tempo todo. Como ela conseguiu sofrer toda aquela dor tão silenciosamente?

“Levante-se e vire Ella” eu ordenei com uma voz muito tensa.

Ela levou um segundo para se mover, quando ela se levantou trêmula e se virou para me encarar.

Quando vi seu rosto encharcado de lágrimas e agonia, senti algo que nunca senti antes, vergonha e nojo de mim

mesmo preencheram cada célula dentro de mim. Limpei todas as minhas emoções e me concentrei em acabar com isso, para que pudesse deixar isso para trás e nunca mais pensar nisso novamente.

Peguei a faca com a qual ela tentou se matar e fiz

um corte na palma da mão. Para a cerimônia de submissão, minha matilha precisava misturar meu sangue com o deles e bebê-lo. Para um grupo que tem cerca de 200 pessoas, levaria uma eternidade para cortar a palma da mão repetidamente para cada

pessoa. Porque assim que eu fizer o corte, em alguns minutos ele começará a cicatrizar e eu teria que continuar cortando indefinidamente. Então, para economizar tempo, fiz uma coleta de sangue esta manhã. Provavelmente ainda restava um pouco de

sangue. Não sei porquê, mas queria fazer o ritual original com ela.

Entreguei-lhe a faca e observei enquanto ela cortava a palma da mão também. Suas mãos tremiam tanto tentando esconder a dor que sentia em seu rosto. Meu

coração estava gritando comigo, mas eu ignorei. Ela largou a faca e segurou o copo que continha nosso sangue. Ela limpou a garganta e olhou para mim. Seu rosto escondia tão bem sua dor. Ela era igual a mim, só sofrendo por dentro sem deixar ninguém saber.

“Eu, Ella Forbes, me submeto totalmente a você, alfa Klaus Morgan”, sua voz saiu alta e surpreendentemente firme. Ela engoliu o conteúdo do copo de uma só vez e colocou-o de volta na mesa.

“Vocês estão dispensados”, eu disse ao bando em voz alta.

Eu queria ver o dano que causei nas costas dela, mas ao mesmo tempo não queria. Se eu vir os cortes que fiz nas costas dela, tive medo de desabar e implorar que ela me

perdoasse. Eu não posso permitir que isso aconteça. Não posso deixá-la ver o quanto me arrependo da minha decisão. Um alfa nunca admite ter cometido um erro. Um alfa nunca mostra sua dor. Fiquei tão arrasado que tive vontade de gritar. Eu estava dividido entre ver como ela

estava e ter certeza de que ela estava bem, ou ignorar o que aconteceu e agir como se não me machucasse vê-la assim e ser a principal causa daquela dor.

Todos estavam saindo do auditório, e ela estava prestes a sair também,

quando eu fiquei no caminho dela e involuntariamente perguntei “Você está...” Eu me interrompi, me xingando. Eu não posso perguntar isso a ela! O que ela vai dizer, tudo bem? Ela é obviamente tudo menos isso.

“Eu quero que você vá ver um médico no hospital da matilha, Ella. Você está sangrando pela camisa. Eu sei que vai sarar, mas até que isso aconteça, provavelmente deveria ser higienizado para que você não pegue uma infecção ou algo assim” eu disse com força, mal me

controlando para não pedir para vê-la de volta ou pedir desculpas pelo que acabei de fazê-la passar, em público.

Ela estava olhando para mim com espanto. Fazendo-me perceber que ela não esperava minha preocupação com ela. Ok,

ela definitivamente pensa que sou um monstro sem coração. Não sei por que me importei, mas essa constatação fez meu coração doer um pouco mais.

Ela apenas me dá um aceno de cabeça e espera que eu a deixe passar. Eu

me esforço para deixá-la ir, mesmo que isso seja o oposto do que eu queria. Olho novamente para sua camisa manchada enquanto ela se dirige para a saída, e meu sangue começa a ferver.

Fiquei sozinho com Joseph, me viro para ele e explodo na hora.

“Como diabos ela sangrou tão rápido, Joseph? Eu não esperava que houvesse sangue!

Joseph me encara com as sobrancelhas franzidas e

diz: “Honestamente, Klaus, fiquei tão surpreso quanto você. Você estava batendo nela com tanta força, mas ainda assim ela não deveria ter feito esses cortes com esse tipo de chicote”

Olho para o chicote que joguei no chão e olho mais

de perto. Era um chicote de chicote normal. Não havia como isso ter acontecido com apenas 20 chicotadas.

“Algo não está certo, Joseph. Eu sinto isso”, eu disse a ele. “Eu queria que ela levantasse a blusa para que eu pudesse ver o

que aconteceu com suas costas, mas tive medo que ela pensasse que eu me sentia culpado por sua punição”

“Não é? Sentir-se culpado? Eu nem estava jogando o chicote e senti cada um deles cortar fundo em meu coração ao

ver suas costas, ao vê-la se encolhendo com a dor que você estava fazendo com que ela sentisse, com a agonia que ela estava sentindo e com a vontade poder que ela estava reunindo para não deixar ninguém saber o quanto ela estava realmente sofrendo. Não, aposto que

você estava sentindo a mesma coisa que eu, talvez até mais. Por que é tão difícil para você admitir que o que fez com ela o fez se arrepender de sua decisão? Não há nada de errado com isso. Um alfa admite quando está errado, não coloca máscara no rosto e finge

que está tudo bem. Você precisa enfrentar as consequências de suas decisões mesmo quando se arrepende delas. Todo mundo às vezes toma decisões erradas, até mesmo os alfas. Não há vergonha nisso”

“Mas não me arrependi da minha decisão, Joseph. Fui muito justo ao escolher o castigo dela, mais do que justo, na verdade. O fato de suas costas estarem sangrando no meio da punição não me fez arrepender do que fiz. Ela não deveria ter sangrado, portanto há algo

errado e você precisa ir procurá-lo. Vá ao hospital e veja o que o médico diz para ela”, ordeno.

O que eu disse era verdade. Antes de começar a punição, parecia muito justo e até misericordioso da minha parte chicoteá-la apenas

vinte vezes, considerando o que ela fez. Mas depois que a vi sangrar, depois que vi quanta dor ela sentia, foi isso que me deixou com vergonha e nojo de mim mesmo.

Joseph me deixa sozinho e sai do auditório. Fecho os olhos e solto um suspiro

muito frustrado. Essa não era a cerimônia de submissão que eu tinha em mente antes de deixar minha matilha. Pego o chicote comigo e vou em direção ao escritório. Fechei a porta atrás de mim e escondi o chicote dentro de um armário de madeira que tinha coisas

aleatórias e desinteressantes dentro dele. Olho ao redor da sala. Era enorme, com grandes janelas. Havia muitos arquivos.

Comecei a folheá-los, tentando passar o tempo até receber uma resposta de Joseph. Não havia

nada de interessante neles. Vou até a grande mesa que supostamente era minha agora. Mesma coisa, não havia nada que chamasse minha atenção, nem dentro das gavetas. Sento-me na cadeira e fecho os olhos, tentando apagar o rosto choroso de Ella da minha mente.

Edições
LSC

Capítulo 15 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Acabo me escondendo no meu quarto o dia todo, chorando muito. Pulei o café da manhã e o almoço. Eu não queria ver ninguém, sem falar que não tinha apetite. Olhar-

me no espelho esta manhã fez com que o colapso psicótico que venho evitando há 10 meses rasgasse meu coração. Chorei e chorei até não haver mais lágrimas em mim. Tudo o que me restou foi a dor constante que parecia nunca ter fim.

Por volta das 15h, ouvi uma batida na minha porta. Pensei em ignorá-lo, mas minha curiosidade tomou conta de mim, já que raramente alguém bate em minha porta. Abro a porta e encontro os profundos olhos azuis do beta Joseph olhando para mim. Agarro a porta com

força ao vê-lo. Porquê ele está aqui? Meu coração começa a bater rapidamente enquanto olho para ele com medo. Ele dá uma olhada no meu rosto e tristeza preenche suas feições.

“Ella, eu fui ao hospital da matilha para ver como

você estava. Eles me disseram que você nunca veio. Você está bem?“ ele pergunta preocupado.

Demoro um minuto para responder. Por que ele iria me ver? O alfa Klaus o enviou? Eles suspeitam de alguma coisa?

“Estou bem” respondo, então percebo que não o convenci, então continuo “Fui tomar banho primeiro, porque você sabe que estava coberto de lama, e quando saí do banho , eu não estava mais sangrando. Meus pequenos cortes já estavam cicatrizando.

Então não vi motivo para ir ao hospital”

"Oh, eu vejo. Bem, estou feliz que você esteja se curando tão rapidamente. Quando vi o sangue na sua camisa, fiquei muito preocupado com você”, disse ele em tom educado.

Não sei por que ele foi tão gentil comigo. Foi tão suspeito.

“Não há nada com que se preocupar com o beta, estou bem”, digo com cautela.

Ele estava prestes a dizer mais alguma coisa, mas

pareceu mudar de ideia no último segundo.

“Ok então, vou deixar você descansar” ele disse enquanto se virava e saía do corredor.

Fecho a porta e volto a deitar de bruços. Que raio foi aquilo? Por que ele se

importaria o suficiente para me verificar? Se eu quisesse comparar o comportamento dele com o do Sam beta, eles eram completamente diferentes. Beta Sam nunca pensaria em me verificar ou ter certeza de que eu estava bem. Tudo o que Beta Joseph fez desde que o

conheci indicava que ele se importava comigo por motivos além da minha compreensão. Mas de alguma forma, ainda não confio nele. Talvez eu não confie em ninguém neste mundo além de mim mesmo.

***

Depois que o beta saiu, cochilei por horas. Eu estava tão exausto da corrida da noite passada, do castigo desta manhã, e chorei até o meio-dia. Acordei e descobri que era 11 da noite. Perdi o jantar, que geralmente é servido às 8. Meu estômago

reclamava de falta de comida. Eu teria ignorado, mas a dor nas costas estava se tornando insuportável. Tenho que ir à cozinha ferver algumas ervas em água para afastar a infecção e aliviar minhas dores, é melhor comer alguma coisa.

Vou para a cozinha, sem esperar encontrar ninguém a esta hora. Abro a porta e encontro o alfa Klaus e o beta Joseph sentados em frente à mesa de jantar. Eu me amaldiçoo mentalmente, por que eles sempre têm que estar onde quer que

eu vá? Os dois se viram e olham para mim.

"Oh, eu... me desculpe, pensei que a cozinha estava vazia" murmuro em voz baixa.

“Está tudo bem, Ella, você pode se juntar a nós. Tenho certeza que você

ainda não jantou, certo? diz Joseph entusiasmado. Eu vi o alfa olhar para ele com as sobrancelhas levantadas.

Ele deve estar brincando comigo. Certo? Não há como ele querer que eu vá jantar com eles. Porque isso seria muito estranho.

“Eu... eu posso atendê-lo se você quiser”, digo hesitante.

“Não, eu quero que você se sente conosco. Por favor sente-se. Estou cozinhando macarrão, realmente não precisa ser servido” ele diz

educadamente enquanto se levanta e me oferece seu lugar. O que diabos ele está fazendo? Eu penso comigo mesmo. Eu olho para o alfa, esperando que ele me expulse ou algo assim. Ele me encara por um minuto e depois aponta para o assento de Joseph.

“Você pode sentar Ella, está tudo bem” ele diz em um tom seco.

Eu deveria ter ficado no meu quarto. Penso lamentavelmente enquanto tomo o assento que me é oferecido ao lado direito do alfa Klaus.

Joseph coloca o macarrão cozido em uma tigela, traz e coloca na mesa ao lado de uma tigela com molho vermelho.

“Bon Appétit”, diz Joseph enquanto se senta no assento oposto.

Todos nós nos entreolhamos esperando a primeira pessoa pegar o macarrão. Com certeza não seria eu, não sou nada além de um servo. Não posso me servir primeiro. Nenhum deles o alcança depois de meio minuto.

Assim como pensei, esse jantar seria terrivelmente estranho. Levanto-me e pego o prato vazio do alfa e começo a colocar uma porção de macarrão em seu prato. Eu molho com molho vermelho e coloco de volta na frente dele. Faço o mesmo com beta Joseph e, finalmente,

sirvo-me. Comemos em silêncio por alguns minutos.

Eu estava rezando para que nenhum deles falasse comigo o tempo todo, quando beta Joseph me perguntou com entusiasmo “Bem? Sou um excelente chef ou o

quê? Quero sua opinião honesta, por favor”

Argh, chega de orar. Eu respondo com uma resposta curta e simples, esperando que ele entenda que eu não tenho interesse em conversar com nenhum deles “É

muito delicioso, honestamente”

Ele ou não entende a dica ou não se importa. “Bem, estou feliz que você tenha gostado porque é a única coisa que consigo cozinhar perfeitamente”, diz ele, orgulhoso de si mesmo.

Eu aceno com um pequeno sorriso.

“Ella, há alguém sobre quem eu queria perguntar a você. Perguntei aos outros servos, mas nenhum deles reconheceu o nome, talvez você sim”, diz ele com cautela. Meu

coração começa a bater mais rápido, por algum motivo desconhecido. Não digo nada e espero que ele continue.

“Você conhece alguém chamado Elliot Smith?” Percebo que o alfa Klaus olha fixamente para meu

rosto, esperando pela minha resposta.

“Não, sinto muito, isso não me lembra nada. Mas provavelmente não sou a pessoa certa para perguntar. Não convivo com ninguém”, respondo honestamente e me ocupo com meu prato. Quem

quer que fosse essa pessoa, ele deixou o alfa Klaus nervoso e eu agradeci à deusa por não ter reconhecido o nome.

“Entendo, bem, tive que tentar a sorte”, Joseph diz para si mesmo.

Alpha Klaus continuou olhando para mim. Eu podia sentir seus olhos em mim; enquanto os meus estavam colados no prato, fiquei muito nervoso. Ele acha que estou mentindo? Preciso sair daqui, esse jantar estava ficando mais estranho a cada segundo.

“Você gostaria de um pouco de vinho com seu macarrão?” Eu pergunto a eles em voz baixa.

“Na verdade, procurei por um pouco de vinho, mas não consegui encontrar nenhum” Respondeu Joseph.

“Guardamos o vinho no depósito ao lado da cozinha, vou pegar uma garrafa para você” digo enquanto me levanto e saio da cozinha com pressa. Aproveito meu tempo para voltar a eles. Qualquer coisa para evitar os olhares estranhos do alfa Klaus. Pretendo servir

vinho para eles e depois pedir licença para ir para a cama.

Ao entrar na cozinha, encontro-os em uma conversa profunda e acalorada, que nem percebem que voltei.

“Mesmo que nenhum dos servos tenha reconhecido o nome, estou lhe dizendo, Joseph, ele é deste bando”, diz Alpha Klaus em um tom baixo e irritado.

“Eu perguntei a todos, desde servos até o círculo íntimo de Grey, nenhum deles reconheceu isso. Se

ele fosse deste bando, teria outro nome” Joseph assegurou-lhe.

“Você precisa analisar todos os dados da matilha, especificamente suas fotos. Eu o reconhecerei quando o vir. Seu rosto é um que eu nunca esquecerei. Esse bastardo

deve pagar por matar meu pai e minha companheira antes de tentar fugir! Alpha Klaus bate com o punho na mesa de raiva.

Meu coração para de bater completamente. Sem chance. Isso não está acontecendo comigo. Ele estava falando sobre meu

pai. Alpha Grey enviou meu pai para matar o pai e companheiro de Alpha Klaus. Eu nunca consegui o nome da matilha ou do alfa de alfa Gray antes de ele desmaiar na noite em que me contou tudo sobre isso, mas agora eu tinha certeza de que era dele quem ele estava falando.

Meu corpo ficou dormente com a descoberta que acabei de fazer, não consegui controlar minhas mãos quando soltaram a garrafa de vinho que esqueci que estava segurando. A conversa foi interrompida quando eles foram surpreendidos pelo

som da garrafa de vinho caindo no chão.

Capítulo 16 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Não consegui respirar por alguns segundos. Apesar da horrível descoberta que acabei de fazer sobre meu pai e o alfa Klaus, essa não foi a razão da minha incapacidade de respirar.

Uma súbita sensação de déjà vu me atingiu. Eu estava nesta cozinha servindo Alfa Grey e Beta Sam, quando acidentalmente deixei cair a taça de vinho do Alfa, quebrando-a no chão. Conheci uma agonia inimaginável naquela noite.

Olhei para meu novo alfa e beta. Eles estavam olhando surpresos para a bagunça que fiz. Alpha Klaus deu alguns passos em minha direção e eu imediatamente estremeci e recuei para um canto, levantando as mãos ao

rosto para protegê-lo de seu tapa.

“Sinto muito, alfa, por favor, não me machuque. Escorregou das minhas mãos” implorei com a voz trêmula.

Eu vi através dos meus dedos o rosto chocado do alfa Klaus.

“Por que eu iria machucar você por quebrar uma garrafa de vinho, Ella? Que tipo de monstro você pensa que eu sou?” ele perguntou com raiva.

Continuei olhando para ele através dos meus dedos trêmulos.

Beta Joseph caminhou até mim lentamente e disse gentilmente “Ella, por favor, acalme-se. Ninguém vai te machucar aqui. Não somos nada parecidos com o seu antigo alfa e

beta. Está tudo bem, foi só uma garrafa de vinho”

Saio do meu déjà vu, abaixo as mãos e olho para elas com meus olhos marejados. Eles podem não me machucar por causa de uma garrafa de vinho, mas eu tinha certeza de que me

matariam quando descobrissem de quem sou filha. Alpha Klaus está em busca de vingança contra meu pai. Mas ele não sabe que meu pai foi morto para proteger o segredo de Alfa Grey. Assim que ele descobrir, serei o único a se vingar dele. Como posso assinar

minha própria sentença de morte e confessar tudo? Não havia como esconder isso também. Embora os nomes possam ser falsificados, as fotos não podem ser falsificadas. Alpha Klaus reconhecerá meu pai assim que colocar as mãos nos dados

pessoais da minha matilha.

Tento abrir a boca, mas não sai nada. Beta Joseph se ajoelha e diz gentilmente “Ok, deixe-me ajudá-lo a limpar isso, você já passou por bastante hoje”

Eu o interrompi e comecei a coletar os cacos evitando ambos os olhos, enquanto dizia o mais calmamente que pude “Não, está tudo bem, beta, estou bem, vou limpar isso sozinho”

Eu podia sentir seus olhos em mim. Eu não estava

fazendo muito sentido para eles. Eles estavam ficando desconfiados e eu precisava me recompor para descobrir o que fazer com essa bagunça em que fui sugado contra a minha vontade.

“Ok, estou cheio. E você, José?” perguntou o alfa Klaus.

"Sim eu também. Boa noite Ella”, disse beta Joseph. Ambos viraram as costas e me deixaram sozinho.

Concentrei-me em recolher todos os cacos do chão e limpar o vinho de espelta. Depois que terminei, limpei a mesa e lavei todos os pratos. Eu mal estava me segurando, mas meu controle sobre mim mesmo estava escorregando.

Meu estômago estava revirando violentamente e eu mal tive tempo de abrir a porta dos fundos da cozinha e sair correndo, antes que o pequeno jantar que acabei de comer saísse. Eu vomitei e tossi até não sobrar mais nada. Fiquei ajoelhado no chão tremendo

incontrolavelmente e pela segunda vez hoje, desabei novamente. Perdi o controle de mim mesmo e comecei a soluçar alto e a gritar.

"Por que? Por que isto está acontecendo comigo? Que porra eu fiz na minha vida para

merecer isso, pelo amor de Deus? Primeiro alfa Gray e agora alfa Klaus!

Gritei com as três pessoas mais odiosas do planeta Terra, esperando que pudessem me ouvir onde quer que estivessem.

"Te odeio! Vocês três! Espero que vocês estejam apodrecendo no inferno, seus bastardos! O que diabos eu devo fazer agora? Você morreu e me deixou lidar com isso enquanto eu não tinha nada a ver com isso. Como diabos vou contar ao alfa Klaus agora?

"Diga-me o que, Ella?" perguntou o alfa Klaus com uma voz chocada.

Eu me virei e vi tanto o alfa Klaus quanto o beta Joseph olhando para mim. Pela expressão em seus rostos, eles ouviram tudo o que eu estava gritando em

voz alta. Enquanto uma parte de mim iria se arrepender de eles terem descoberto isso, outra parte de mim estava aliviada por não precisar mais esconder isso. Eu queria tirar esse fardo de cima de mim.

Levantei-me trêmulo e olhei para o alfa Klaus. Ele estava olhando para mim concentrado. Eu poderia dizer que ele suspeitava que o que quer que eu estivesse escondendo estava relacionado com o que acabei de ouvir na cozinha.

"Falar!" ele gritou para mim.

Eu me encolhi e disse trêmula, mal controlando meus soluços: “A pessoa que foi enviada para matar seu pai e companheiro por Alpha Gray era meu pai, seu nome era Bill Forbes. Alpha Grey mandou matá-

lo imediatamente após o assassinato para se proteger”

Ele me olhou com nojo “E você sabia de tudo desde o começo, não é? É por isso que você estava fugindo do bando. Porque você sabia que eventualmente

descobrirei. Deusa, e eu acreditei em você como uma idiota”

Deixei escapar um soluço. “Não, eu... eu não sabia que era o alfa da sua matilha, juro pela deusa. Eu nunca soube o nome da matilha para a qual ele foi enviado, nem do alfa.

Eu só conectei as coisas quando ouvi você falando sobre isso na cozinha. Estou te dizendo a verdade, eu juro”

“Jure o quanto quiser, Ella, nunca vou acreditar em nada que venha da filha de um assassino” ele cospe com raiva.

“Há quanto tempo você sabe disso, Ella?” perguntou beta Joseph com suspeita. Até ele estava duvidando de mim, eu poderia dizer.

Eu tenho que mentir. Mesmo que eu tenha jurado dizer a verdade,

não posso contar a eles que descobri sobre meu pai quando Alfa Grey estava bêbado demais para abusar de mim naquela noite.

“4 meses atrás, ouvi Alpha Gray e Beta Sam conversando sobre isso a uma porta fechada. Só

parei para ouvir porque ouvi o nome do meu pai. Antes disso, eu nunca soube para onde meu pai foi ou o que ele fez, nunca soube como ele morreu ou onde. Mas juro que não disseram nada sobre quem era a matilha. O único nome que ouvi foi o do meu pai", contei-lhes

tão honestamente quanto pude.

“Você tem mais alguma coisa que queira me contar?” alfa Klaus perguntou com uma voz fria.

“Não, eu não” eu respondi a ele.

Ele me encarou por alguns segundos e depois disse asperamente: “O antigo alfa e beta; os mentores disso estão mortos, seu pai; o assassino está morto, todos os que participaram do assassinato de meu pai e companheiro estão

mortos. Resta apenas você, a filha mentirosa do assassino. Perto o suficiente para mim”

Eu olho para ele aterrorizada e pergunto em tom aterrorizado “Você vai me matar? ”

“Matar você seria uma gentileza que você não merece. Não, você precisa sofrer do jeito que tenho sofrido e lutado todos os dias sem eles. Dor e agonia serão as únicas coisas que você sentirá de agora em diante, eu prometo. Você será quem pagará pela traição de seu

pai” disse o alfa Klaus fria e cruelmente.

Eu olho para ele em estado de choque. Não posso viver assim, não mais. Tive dor e agonia suficientes nos últimos 10 meses para durar uma vida inteira. “Não, ou você me mata e acaba com sua

vingança agora mesmo, ou eu farei isso por você”, digo a ele em um tom desafiador.

Eu suspiro quando ele de repente me agarra pelos ombros e me traz para mais perto dele. Nossos rostos estavam a centímetros de distância.

Eu estava olhando para os olhos dele e ele estava olhando para os meus. Havia mais raiva e mágoa escondidas neles do que ele deixava transparecer.

“Você não vai se matar ou se machucar sem minha permissão. Você não se deixará matar ou morrer

sem lutar com todas as suas forças até seu último suspiro” comandou o alfa Klaus friamente.

Senti minha cabeça se curvar em submissão automaticamente. Levei um minuto para perceber o que aconteceu. Alpha Klaus me comandou como

meu alfa. O comando de um alfa é absoluto. Se ele mandar alguém pular de um prédio, não há como escapar dessa ordem.

Eu olho para ele com raiva. Como ele pôde fazer isso comigo? Mesmo o Alfa Grey nunca me ordenou a submissão. Ele

tirou tudo de mim contra a minha vontade, mas pelo menos me deixou lutar com ele até vencer. De alguma forma, o que o alfa Klaus acabou de fazer o tornou pior do que o alfa Grey.

“Volte para o seu quarto. Não consigo mais nem

olhar para você” ele comandou enquanto mal controlava sua raiva. Ele soltou meus ombros.

Qualquer pena que senti por ele já se foi há muito tempo. Eu dei a ele o olhar mais odioso que pude reunir, antes de me virar e voltar para o meu quarto

pela porta dos fundos da cozinha.

Abri a porta do meu quarto e fechei-a atrás de mim, depois acendi a luz. Assim que me virei, vi um homem enorme esperando por mim. Antes que eu pudesse abrir a boca para gritar, ele me encostou na

porta tão rápido e colocou a mão na minha boca enquanto sussurrava “Se você não quer morrer nos próximos dois segundos, sugiro que fique de boca fechada, garotinha”.

Capítulo 17 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Reconheci o homem que me segurava contra a porta e ameaçava me matar se eu gritasse por socorro. Ele era um dos homens de Beta Sam. Aquele que espiona para

ele. Quem mata por ele. Eu não sabia o nome dele, infelizmente. O que diabos ele está fazendo no meu quarto?

“Você vai ser esperto e ficar de boca fechada quando eu tirar minha mão?”, ele pergunta.

Consigo dar um pequeno aceno de cabeça. Ele me solta e se afasta um pouco. Eu dou uma boa olhada nele. Ele provavelmente estava na casa dos quarenta. Ele era muito grande e musculoso, eu mal conseguia alcançar seu peito. Ele era careca e tinha uma barba preta

curta. Seus olhos castanhos estavam olhando para mim com desgosto.

“Eu ouvi sua pequena confissão ao alfa Klaus no quintal sobre o que seu pai fez. E deixe-me dizer que isso foi uma coisa muito estúpida que você fez,

garotinha”, disse ele sarcasticamente.

“O que isso importa para você? Você não estava envolvido no que aconteceu? Eu sussurrei.

“É verdade que não estava, mas é melhor não dizer algumas coisas, não

acha? Acontece que eu sei que você também mentiu para o alfa Klaus sobre como você realmente sabia de tudo isso”, disse ele em tom de provocação.

Sem chance. Como diabos ele sabe disso? Ele sabe que eu era sua escrava sexual? Eu limpo o choque

do meu rosto rapidamente e finjo confusão “Não sei do que você está falando”

"você não vai começar a mentir para mim agora, não é, garotinha?" ele disse com um sorriso antes de enfiar a mão no bolso interno de sua

jaqueta de couro e tirar uma faca de caça afiada.

Eu olho para a faca em sua mão com medo. Não me atrevo a abrir a boca.

"Isso foi o que eu pensei. Eu sei o que você foi para o antigo alfa e beta, e também sei que você sabe

mais do que deixa transparecer. Então me diga, o que mais Alfa Grey lhe dizia sempre que não conseguia controlar sua boca bêbada? ele gira a faca na mão, brincando, esperando minha resposta. Tento argumentar com ele: “Olha, Alfa Grey

costumava ficar muito bêbado, mas ele só estava muito bêbado uma vez quando me contou sobre meu pai e foi isso. Ele nunca mais ficou tão bêbado, eu juro”

Ele pareceu considerar minha resposta por um minuto antes de dizer

“bem, eu acredito em você. No entanto, na eventualidade de você se lembrar de algo mais tarde e decidir abrir a boca para o alfa Klaus, temo não ter escolha a não ser matá-lo.

Ele se lança sobre mim tão rápido que mal tenho tempo de me mover.

Reprimo um grito quando sua faca me corta no braço. Seguro a ferida e olho para ele com pavor. O filho da puta estava sorrindo para mim.

OK. Eu vou morrer. Ele era dez vezes mais forte que eu, sem falar na faca que segurava na mão. Eu era

inútil e fraco, não tinha chance contra ele.

Pelo canto do olho, vi minha garrafa de água sobre a mesa. Não parei para pensar, meu corpo estava agindo por conta própria. Dei dois passos em direção à mesa e comecei a jogar todos os

meus livros na cara dele. Ele lutou por alguns segundos para bloqueá-los, o que me deu uma janela muito curta. Peguei a garrafa, quebrei-a na mesa para destacar as pontas afiadas e esfaqueei a mão que segurava a faca, logo abaixo de seu pulso. Ele rosnou de dor

enquanto eu torcia a mão para aprofundar o corte. Assim como o alfa Klaus ficou chocado quando eu o ataquei ontem na floresta, esse homem não esperava que eu reagisse também, eu poderia dizer. Eu também não esperava lutar. Eu mal tinha controle sobre meu corpo. De

repente, o comando do alfa soou alto e claro dentro da minha cabeça, e eu entendi o que estava acontecendo.

“Você não vai se matar ou se machucar sem minha permissão. Você não se deixará matar ou morrer sem lutar com todas as

suas forças até o seu último suspiro”

O homem cuspiu com raiva “Eu tenho que admitir isso para você, eu não esperava que você lutasse. Agora entendo porque o alfa e o beta adoravam fazer você

quebrar, você é uma coisinha mal-humorada”

Ele me chutou com a perna na minha barriga com tanta força que caí para trás, batendo a nuca na parede de pedra. Uma onda de dor explodiu em meu estômago e em minha cabeça. Senti um fio

de sangue escorrendo pelo meu pescoço. Minha cabeça estava zumbindo alto. Ele veio até mim novamente, e eu joguei a garrafa que ainda segurava na cabeça dele e mergulhei em direção à minha cama. Ele se quebrou em um milhão de pedaços sem causar nada

a ele. Eu estava prestes a me levantar e ir em direção à porta, quando ele agarrou meu pescoço com as duas mãos e me jogou no chão, bem onde os cacos de vidro estavam espalhados. Senti os cacos cortarem minhas costas. Tentei gritar na tentativa de me salvar,

mas ele estava me sufocando com as próprias mãos, não consegui emitir nenhum som. Arranhei suas mãos tentando me libertar, mas falhei miseravelmente. Tentei avaliar seus olhos, mas minhas mãos mal conseguiam alcançar seus braços. Eu estava lutando

para respirar e prestes a desistir, quando notei um grande caco de vidro próximo à minha cabeça. Eu peguei e o esfaqueei no ombro.

O desgraçado não afrouxou o aperto, pelo contrário, apertou ainda mais. Senti minha

inconsciência se aproximando e quis ceder a ela, mas minha mente e meu corpo controlados se recusaram a me deixar ir sem uma última tentativa com o último suspiro que tive em mim.

Tirei o caco do ombro dele e o apunhalei com tanta

força em uma das mãos que o caco saiu do outro lado e cortou um pouco meu pescoço.

Ele uivou de dor e finalmente afrouxou o aperto. Dei um soco em seu queixo e me levantei, tossindo e tentando recuperar o fôlego,

enquanto tentava alcançar a porta.

Antes que eu pudesse tocar na maçaneta, o homem me virou e me empurrou contra a parede ao lado da porta. Antes que eu pudesse descobrir meu próximo movimento, ele enfiou a faca de caça

bem no meio do meu peito. Eu não conseguia gritar de dor que sentia. Tentei respirar um pouco e isso enviou uma profunda onda de dor dentro de mim.

“Foi divertido matar você, garotinha. Obrigado por tornar isso um pouco desafiador” o homem

sussurrou em meu ouvido, antes de abrir a porta e fechá-la atrás de si.

Caí no chão, com as costas apoiadas na parede. Tentei fazer um som, mas nada saiu de mim. Estava ficando mais difícil respirar a cada segundo.

Ok, lutei até meu último suspiro, exatamente como fui ordenado a fazer. Não havia mais nada para salvar. A faca estava cravada profundamente em meu peito, perfurando meus pulmões e provavelmente perfurando meu coração. Minha visão

estava ficando cada vez mais escura. Pude sentir meu último suspiro saindo de mim, quando minha mão direita alcançou automaticamente a maçaneta da porta e a abriu. Minha mão caiu e eu a estendi para o corredor escuro. Esse foi meu último movimento e meu

último suspiro antes de desmaiar.

Capítulo 18 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Um estrondo muito alto interrompeu minha acalorada conversa com Joseph. Eu me virei e vi uma Ella muito chocada olhando para nós. O estrondo foi causado pela

garrafa de vinho que ela deve ter deixado cair no chão.

Levanto-me e começo a caminhar em direção a ela para ter certeza de que ela está bem, quando de repente ela se encolhe no canto e esconde o rosto atrás das mãos trêmulas.

“Sinto muito, alfa, por favor, não me machuque. Escorregou das minhas mãos”, ela implorou com a voz trêmula.

Magoa-a? Por que diabos eu faria isso?

“Por que eu iria machucar você por quebrar uma garrafa de vinho, Ella? Que tipo de monstro você pensa que eu sou?” Eu perguntei com raiva.

Ela continuou olhando para mim através dos dedos trêmulos. Ficou claro para mim que ela

esperava se machucar porque tais ações foram tomadas por seu antigo alfa. Meu sangue ferveu de raiva. Quantas vezes o bastardo a maltratou assim?

Joseph se aproximou e ficou ao meu lado e disse gentilmente “Ella, por

favor, acalme-se. Ninguém vai te machucar aqui. Não somos nada parecidos com o seu antigo alfa e beta. Está tudo bem, foi só uma garrafa de vinho”, ele pareceu chegar à mesma conclusão que eu acabei de chegar.

Ela baixou as mãos, mas o grande medo que demonstrava em seus olhos não diminuiu. Ela estava à beira de um colapso, mas mal se controlava. Ela estava com medo de outra coisa que não fosse a garrafa quebrada.

Joseph se ajoelhou e disse gentilmente “Ok, deixe-me ajudá-lo a limpar isso, você já passou por bastante hoje”

Ela o parou antes que ele começasse e começou a coletar os cacos ela mesma, e disse evitando nossos olhos “Não, está

tudo bem beta, estou bem, vou limpar isso sozinha” ela tentou parecer calma, mas era apenas uma máscara, eu poderia dizer.

Fiquei olhando para ela por alguns segundos, analisando a situação desde o início.

Ela se levantou da mesa para pegar o vinho para nós e, quando voltou, ficou assustada o suficiente para deixar cair a garrafa. Não percebi quando ela voltou para a cozinha, mas algo me diz que ela já estava lá há tempo suficiente para ouvir parte

da minha conversa com Joseph.

Meu coração pulou uma batida. Ela ficou apavorada porque sabe de alguma coisa. Ela mentiu sobre conhecer o servo?

“Ok, estou cheio. E você, José?” Eu dei a ele um

aceno para seguir meu exemplo.

"Sim eu também. Boa noite, Ella", disse Joseph.

Nos viramos e saímos da cozinha. Fingi fechar a porta da cozinha atrás de mim, mas deixei-a aberta só um pouquinho para

poder ver o que ela estava fazendo.

“O que estamos fazendo agora, exatamente?” A mente de Joseph me conectou.

“Há algo errado com ela, você não percebeu? Ela

tem medo de alguma coisa”

“Sim, eu percebi. Mas por que estamos aqui olhando para ela como idiotas?

“Não sei, tenho a sensação de que estamos prestes a descobrir o que ela está escondendo”

Ela terminou de limpar o chão e começou a limpar a mesa. Seu rosto estava em branco. Ela estava se controlando, mas não estava me enganando. Sou um mestre em esconder meus sentimentos e posso descobrir

instantaneamente quando outra pessoa está fazendo o mesmo.

De repente, ela correu em direção à porta dos fundos e saiu para o quintal. Abri a porta da cozinha e a segui para fora. Ela estava ajoelhada no chão, vomitando e tossindo.

Assim que seu estômago ficou vazio, vi seu corpo inteiro tremendo de soluços. Ela não estava mais no controle de si mesma.

Joseph estava prestes a passar por mim em direção a ela, seu rosto

estava cheio de mágoa e preocupação por ela. Levantei meu braço na frente dele para detê-lo e balancei a cabeça.

“Espere um segundo, José”

"Por que? Por que isto está acontecendo

comigo? Que porra eu fiz na minha vida para merecer isso, pelo amor de Deus? Primeiro alfa Gray e agora alfa Klaus! ela gritou com raiva.

O que isso significa?

"Te odeio! Vocês três! Espero que vocês estejam

apodrecendo no inferno, seus bastardos! O que diabos eu devo fazer agora? Você morreu e me deixou lidar com isso enquanto eu não tinha nada a ver com isso. Como diabos vou contar ao alfa Klaus agora?

"Diga-me o que, Ella?" Eu perguntei em voz alta.

Algo me diz que minhas dúvidas eram verdadeiras. Ela conhece o servo.

Ela se levantou e se virou para nos encarar. Seu rosto estava pálido e seus olhos lacrimejantes. Eu

não queria que ela tivesse tempo para inventar uma mentira.

"Falar!" Eu gritei com ela.

Ela se encolheu e disse trêmula, mal controlando seus soluços. “A pessoa que foi enviada para matar seu pai e companheiro por

Alpha Gray era meu pai, seu nome era Bill Forbes. Alpha Grey mandou matá-lo imediatamente após o assassinato para se proteger”

Eu esperava que ela conhecesse o servo, mas o fato de ele ser o pai dela

me chocou profundamente.

Eu não consegui esconder o desgosto e a traição em minha voz “E você sabia de tudo desde o começo, não é? É por isso que você estava fugindo do bando. Porque você sabia que eventualmente

descobrirei. Deusa, e eu acreditei em você como uma idiota”

Ela soltou um soluço. “Não, eu... eu não sabia que era o alfa da sua matilha, juro pela deusa. Eu nunca soube o nome da matilha para a qual ele foi enviado, nem do alfa.

Eu só conectei as coisas quando ouvi você falando sobre isso na cozinha. Estou te dizendo a verdade, eu juro”

“Jure o quanto quiser Ella, eu nunca vou acreditar em nada que venha da filha de um assassino” eu cuspi com raiva. Primeiro ela

conseguiu me esfaquear, mentiu para mim sobre o motivo de ter fugido, e agora descubro que o pai dela matou minha família. Fiquei muito desapontado comigo mesmo por acreditar na inocência dela desde o início. Ela enganou bem a mim e a

Joseph. Um erro que não acontecerá duas vezes.

“Há quanto tempo você sabe disso, Ella?” - perguntou Joseph, desconfiado.

Ela parou por um segundo, provavelmente tentando

inventar outra mentira para se salvar.

“4 meses atrás, ouvi Alpha Gray e Beta Sam conversando sobre isso a uma porta fechada. Só parei para ouvir porque ouvi o nome do meu pai. Antes disso, eu nunca soube para onde meu pai

foi ou o que ele fez, nunca soube como ele morreu ou onde. Mas juro que não disseram nada sobre quem era a matilha. O único nome que ouvi foi o do meu pai”

“Você tem mais alguma coisa que queira me

contar?” Eu perguntei em um tom frio.

“Não, eu não”

Fiquei olhando para ela por alguns segundos. Entrei em guerra com Alpha Gray porque tinha certeza absoluta de que ele estava por trás do

assassinato. Ele sempre brigou com meu pai. Ele queria o que era dele, mas nunca foi capaz de derrotá-lo. Alpha Gray era seu único inimigo. Embora tenha levado meses para acordar da minha dor, jurei pela minha vida que faria com que todos os envolvidos pagassem.

“O antigo alfa e beta; os mentores disso estão mortos, seu pai; o assassino está morto, todos os que participaram do assassinato de meu pai e companheiro estão mortos. Resta apenas você, a filha mentirosa do

assassino. Perto o suficiente para mim”

Ela me olha aterrorizada e pergunta: “Você vai me matar? ”

“Matar você seria uma gentileza que você não merece. Não, você precisa sofrer do jeito que tenho

sofrido e lutado todos os dias sem eles. Dor e agonia serão as únicas coisas que você sentirá de agora em diante, eu prometo. Você será quem pagará pela traição do seu pai" eu disse fria e cruelmente. Tive o prazer de despedaçar seu antigo alfa e beta. Mas o pai dela;

aquele que eu queria profundamente punir escapou e morreu nas mãos de outra pessoa. Ela terá que substituí-lo.

Ela me olha em estado de choque e diz desafiadoramente: "Não, ou você me mata e acaba com sua vingança agora

mesmo, ou eu farei isso por você"

Eu não conseguia acreditar na coragem que ela teve de me ordenar assim depois de tudo.

Eu a agarro pelos ombros e a trago para mais perto

de mim. Eu estava prestes a explodir.

“Você não vai se matar ou se machucar sem minha permissão. Você não vai se deixar matar ou morrer sem lutar com todas as suas forças até seu último suspiro” ordenei friamente.

Sua cabeça automaticamente se curvou em submissão ao meu comando alfa.

Se ela ficar aqui mais um pouco antes de eu me acalmar, eu posso realmente mudar neste instante e rasgá-la em pedaços.

“Volte para o seu quarto. Não consigo mais nem olhar para você” ordenei e soltei seus ombros.

Ela ergueu a cabeça e olhou para mim com tanto ódio que momentaneamente rompeu minha raiva e

raiva cegas. Ela saiu correndo em direção à porta dos fundos da cozinha.

Acabei de comandar alguém pela primeira vez. Eu tirei seu livre arbítrio. Embora o núcleo de uma matilha de lobisomens esteja se submetendo aos

comandos de seu alfa, com o passar dos anos isso se tornou mais uma questão de lealdade.

Nos dias modernos, um alfa respeitado ganha a lealdade de sua matilha permitindo que eles mantenham seu livre arbítrio. Você nunca

precisará comandar sua matilha até a submissão se eles forem totalmente leais a você.

Nunca comandei um membro da minha matilha antes. Eu estava muito cego pela traição, não conseguia me controlar. Essa foi a coisa mais cruel

que já fiz. Bem, a segunda coisa mais cruel. A chicotada pública foi a primeira.

“Klaus...” Joseph começa a falar, mas eu o interrompo.

"Me deixe sozinho, por favor. Não quero ouvir

você defendê-la. Estou com muita raiva para ouvir você agora. Apenas me dê algum espaço” eu imploro, evitando seu rosto preocupado.

Ele me encara por alguns segundos e depois volta pela porta dos fundos, me deixando sozinha.

Passo as mãos pelos cabelos em frustração, respiro fundo algumas vezes e tento acalmar a tempestade que me esmaga de dentro para fora.

Minha dor interminável por meu pai, meu

companheiro e meu filho ainda não nascido estava me dominando novamente. Eu não conseguia pensar direito. Eu não conseguia pensar além da vingança.

A vingança foi a única coisa que me fez mover novamente depois de

alguns meses de suas mortes. Foi a única coisa que me manterá são e à frente da minha matilha. Isso é exatamente o que pretendo fazer. Ela tem que pagar todos os dias por sua traição. Embora ela mesma não os tenha envenenado, ela era parente dele. O sangue

dele corria em suas veias. Ela era uma mentirosa manipuladora. Ela sabia de tudo desde o início. Ela estava bancando a inocente. Ela realmente me fez arrepender de tê-la punido. Agora que penso nisso, vinte chicotadas não foram nada. Eu deveria tê-la punido com cem.

Volto para casa e entro no meu escritório. Abro o armário e pego o chicote que usei esta manhã. Vou terminar o que comecei. Ela merece isso.

Ando em direção aos quartos dos empregados. Não tenho ideia de que

quarto estava procurando. Paro na primeira porta, escondo o chicote atrás de mim e bato duas vezes na porta.

Um servo sonolento abre a porta e congela ao perceber quem estava parado na sua frente.

“Você pode me dizer em que quarto Ella Forbes está hospedada?” Eu pergunto a ele em um tom frio. Eu não estava com disposição para uma conversa educada.

Ele faz uma pausa por alguns segundos, provavelmente tentando

compreender minha pergunta a esta hora da noite. Eu olho para ele com impaciência.

“É... hum... a última porta à esquerda, alfa” ele responde em voz baixa.

“Ok, você pode voltar a dormir. Feche a porta” eu ordeno a ele.

Ele imediatamente obedece e fecha a porta. Começo a caminhar em direção à última porta. Antes de chegar alguns metros, noto que a porta dela está ligeiramente

aberta e uma mão ensanguentada se estende para o corredor.

Capítulo 19 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

O chicote cai no chão no meio do corredor enquanto a realidade se instala. Entro correndo na sala e vejo o caos por toda parte. Havia vários livros no chão, alguns estavam

rasgados. Havia muito vidro e sangue também. Eu me viro atrás de mim e a vejo. Ela estava sentada contra a parede perto da porta, inconsciente. Ela estava sangrando em vários lugares. A mão que ela estendia em direção ao corredor tinha um corte profundo de vidro, seu

ombro também foi cortado com o que parece ser uma faca, havia marcas profundas de asfixia em seu pescoço com um pequeno corte na lateral, a parte de trás de sua cabeça estava sangrando como se ela tivesse levado alguma pancada na cabeça. O ferimento mais

horrível foi a grande faca cravada no fundo do peito. Acordo do choque e me ajoelho para verificar seu pulso. Estava muito fraco, mal conseguia sentir.

O que diabos aconteceu com ela? Quem faria uma coisa dessas? E porque?

Entro em ação imediatamente, sem planejar perder um único segundo.

Eu alerto o pronto-socorro através do meu link mental compartilhado com a matilha “Quem quer que esteja encarregado do pronto-socorro esta noite,

preciso de uma ambulância o mais rápido possível para a casa da matilha. Uma serva foi esfaqueada com uma faca no peito, também há ferimentos múltiplos, ela pode ter uma fratura no crânio. Alerte os cirurgiões que você precisa, ela

precisa de cirurgia assim que chegar”

Ouço uma resposta dois segundos depois.

“Alpha Klaus, este é o Dr. Hunt. Estou encarregado do pronto-socorro esta noite e sou cirurgião cardiovascular, alertei um

neurocirurgião para estar pronto quando voltarmos ao hospital. Estou a caminho da ambulância, o tempo estimado de chegada é de cinco minutos”

Suspiro de alívio e espero que possamos colocá-la em cirurgia a tempo.

Eu me importo de ligar Joseph “Joseph, você precisa ir ao quarto de Ella agora mesmo. Ela foi atacada, seu estado é crítico. Uma ambulância está a caminho”

Eu não ouço nada dele. Dois minutos depois,

ouço-o correndo pelo corredor. Ele entra na sala e observo sua reação horrorizada ao ver Ella.

"O que diabos aconteceu aqui, Klaus?" pergunta Joseph em estado de choque.

“Não faço ideia, encontrei ela assim”

Ele me olha com desconfiança "O que você veio fazer aqui?"

Evito seu olhar e olho para Ella. Sinto vergonha de confessar que meu temperamento me

dominou. Que eu estava vindo aqui para machucá-la e descontar nela toda a minha raiva e frustração. O que foi conflitante foi que quando a vi assim, meu coração parecia que ia explodir no peito. Eu me senti protetor com ela. Eu queria encontrar a pessoa responsável por causar

todos esses ferimentos e arrancar sua cabeça. Mesmo assim, eu queria entrar no quarto dela e machucá-la alguns minutos antes. Eu não conseguia entender essa contradição. Deve haver algo de errado comigo.

“Klaus?” Joseph pressiona por uma resposta.

“Agora não é hora para isso, Joseph. Ela está em estado crítico. A ambulância está a cinco minutos daqui, espere na entrada para que eles venham aqui imediatamente” ordeno.

Ele olha para mim por alguns segundos e depois sai correndo.

Passo as mãos pelos cabelos, frustrada. Nada disso faz sentido. Por que alguém a atacaria do nada? Não apenas atacar, matar.

Poucos minutos depois, dois paramédicos e quem presumo ser o Dr. Hunt entram na sala. Eles avaliam a situação rapidamente, desde ferimentos leves até graves, prendem uma coleira em volta do pescoço e verificam seu

pulso. Eles a colocaram em uma maca e começaram a transportá-la da sala para a ambulância.

Estávamos prestes a segui-la para fora da sala quando o Dr. Hunt nos parou.

“A condição dela é alfa muito crítica. A faca está cravada no fundo do peito dela, provavelmente perfurou uma parte do coração, ela precisa ser levada para cirurgia imediatamente. Porém, se você quiser salvá-la eu preciso saber se ela tem um lobo, você sabe?

“Não, Dra. Ela não tem lobo” respondeu Joseph preocupado.

“Isso aumenta a gravidade de sua condição. Se ela não tiver um lobo, suas habilidades de cura provavelmente serão muito lentas para passar

pela cirurgia, ela sangrará assim que eu tirar a faca”, diz o Dr. Hunt.

“E se você transferir sangue puro para o sistema dela antes de remover a faca. A condição dela melhorará?” Eu pergunto em desespero.

"Sim. Se ela tiver sangue puro em seu sistema, suas chances de sobreviver à cirurgia aumentarão, mas não tenho certeza. O problema é que precisamos de um doador. Não temos banco de sangue”

Eu olho surpresa e quase arranco sua cabeça com uma mordida. “Que tipo de hospital não tem uma única bolsa de sangue em seu banco de sangue?” Eu fervo de raiva.

O médico parece surpreso com minha hostilidade. Ele se recupera rapidamente e

responde em tom de desculpas “Eram ordens do alfa Grey para não tirar sangue de nenhum sangue puro da matilha. Se um meio-sangue se machucasse, eles não teriam permissão para receber sangue de puros, eles sobreviveriam e se recuperariam sozinhos ou

morreriam, e sangue puro não precisa de doação de sangue, como você sabe.”

Fecho os olhos e tento acalmar minha respiração. Eu os abro novamente e luto contra o desejo de comandá-lo para fazer o que for preciso para salvar a vida dela.

“De agora em diante, você fará coletas regulares de sangue de sangues puros e estocará esse banco de sangue. Eu mesmo doarei sangue para ela. Certifique-se de que alguém esteja pronto para a coleta de sangue assim que chegarmos. E Dr.

Hunt, quero que você faça o que puder para salvar a vida dela. Ela é muito importante para mim, você entende o que estou dizendo?

“Sim, alfa. Farei o meu melhor”

Todos nós vamos para a porta da frente da matilha. Eu os vejo colocá-la na ambulância. Joseph corre até a garagem para pegar um carro para segui-los de volta ao hospital.

Cavalgamos em silêncio. Eu ainda estava surpreso comigo mesmo por admitir

que ela era importante para mim. Foi porque eu ainda queria a chance de me vingar? Ou porque eu queria descobrir quem fez isso com ela? Ou era algo mais?

Uma coisa eu tinha certeza. Era importante para mim mantê-la viva

para poder descobrir o que diabos aconteceu com ela. Para que eu pudesse descobrir quem faria isso com ela e fazer dele um exemplo verdadeiro e público.

Capítulo 20 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Chegamos ao hospital da matilha cinco minutos depois. Ella foi direto para a sala de cirurgia para ser preparada para a cirurgia, e eu fui levado para uma sala privada ao lado da

sala de cirurgia. Havia uma enfermeira me esperando lá e imediatamente iniciou o processo de coleta de sangue. Joseph ficou do lado de fora para monitorar o estado de Ella.

Quando terminei, saí e fiquei encostado na

parede ao lado de Joseph. Estávamos do lado de fora da porta da sala de cirurgia.

Cerca de dez minutos depois, uma enfermeira saiu e veio em nossa direção.

“Alfa Klaus, beta Joseph, Dr. Hunt precisa de vocês lá dentro”, a enfermeira fez sinal para que a seguissemos para dentro.

Meu coração caiu. Ela morreu antes que ele pudesse começar? Olhei para Joseph e vi que ele

estava pensando a mesma coisa.

A enfermeira nos deu aventais médicos esterilizados e máscaras faciais para colocarmos. Encarei isso como um bom sinal. Se ela estivesse morta, eles não se preocupariam com a

esterilização. Assim que terminamos, seguimos a enfermeira até a sala de cirurgia. Vi uma Ella entubada, deitada na mesa de operação. A faca ainda estava cravada em seu peito. Olhei para o monitor cardíaco e vi seu pulso perigosamente baixo.

“Por que você ainda não começou a cirurgia?” Eu perguntei ao médico.

"Há algo errado. Demos seu sangue a ela e esperamos dez minutos para que seu coração batesse mais forte, mas isso nunca aconteceu. Por

alguma razão, seu sangue não está curando o alfa dela.” Dr. Hunt respondeu.

“Isso não faz nenhum sentido. Por que o corpo dela recusaria meu sangue? Um sangue puro?” Eu perguntei incrédula.

“Só consegui pensar em uma coisa que impediria o corpo de se curar, mesmo quando injetado sangue puro. Ela deve ter a maldição dos lobos em seu sistema. Essa é a única coisa que faz sentido. Tirei um pouco de sangue dela e enviei para

o nosso laboratório para um exame rápido”

Olhei para Joseph confusa e vi minha expressão refletida em seu rosto.

"Por que diabos ela teria a maldição dos lobos em seu sistema?" pergunta José.

“Adicione isso à lista de mistérios intermináveis para os quais buscar respostas”, respondo em tom seco.

Dr. Hunt pigarreou "Na verdade, alfa, há outro mistério que estou prestes a adicionar à sua lista", ele

olhou para as enfermeiras e acenou com a cabeça para elas. Eles viraram o corpo dela para o outro lado, me dando uma visão completa de suas costas.

Nem uma única palavra pode descrever como me senti quando a vi de volta. Horrorizado? Chocado?

Atordoado? Agonizado? Esmagado?

Combine todos eles e multiplique-os por cem e ainda não conseguirá descrever como me senti.

Suas costas estavam cobertas de diferentes marcas de chicote. Alguns

rasgaram sua pele com cortes profundos.

“As costas dela não são o único lugar com essas marcas. A maior parte de seu corpo está marcada. No entanto, apenas suas costas apresentam cortes profundos que provavelmente foram

causados pelo que parece ser um chicote de touro. Estive presente durante a surra pública esta manhã e fiquei muito surpreso ao vê-la sangrando pela camisa, agora tudo faz sentido”, disse o Dr. Hunt em um tom triste.

“Você está dizendo que ela foi torturada antes da chicotada pública esta manhã?” Joseph perguntou em tom chocado.

“Eu diria que isso aconteceu há cerca de duas noites. Você pode distinguir claramente entre

as marcas do alfa Klaus e as antigas. Os dele são mais rosados porque ainda estão frescos. Ela deveria ter se curado das primeiras chicotadas na noite seguinte, mas o fato de não ter se curado confirma que ela provavelmente ingeriu maldição de lobo na época

em que aquelas antigas chicotadas aconteceram.

Duas noites atrás? Duas noites atrás, a matilha ainda não era nossa, ainda era a matilha de Alpha Grey. Ela tentou fugir na noite seguinte. Foi para escapar de quem a torturou e não porque ela

estava fugindo de mim? Ou foram os dois motivos? Minha cabeça estava cheia de perguntas. Por que ela não me contou isso? Por que ela se deixaria ser punida quando já havia passado pelo inferno no dia anterior?

Dr. Hunt pigarreou novamente "Há outra coisa que estou com medo"

Não pensei que isso pudesse piorar, mas pela expressão no rosto do médico, o que quer que ele estivesse prestes a dizer era pior.

“Fiz um rápido exame vaginal e descobri vários rasgos na parede dela. Ela foi estuprada repetidamente no mesmo momento da tortura”

O silêncio encheu a sala, mas um furacão, um tornado e um vulcão

giravam dentro de mim. Esta foi a maneira mais horrível pela qual uma mulher pode ser violada. Como ela suportou todo aquele abuso estava além da minha compreensão. O fato de ela ainda estar lutando para viver depois de todo aquele abuso e atentado contra sua vida

fez meus joelhos fraquejarem.

Eu a castiguei com tanta força esta manhã para provar meu ponto de vista para minha nova matilha, sem saber que estava batendo nela sobre a pele já cortada, causando-lhe uma dor inimaginável.

Mesmo assim, ela nunca gritou ou me implorou para parar. Ela nem tentou me fazer mudar de ideia sobre a punição. Ela manteve a boca fechada. Como ela pôde fazer isso? Ser tão forte? Tão corajoso?

“Alpha Klaus, tenho uma solução para começar a

curar o corpo dela imediatamente, mas preciso da sua permissão” Dr. Hunt me tirou do lugar escuro para o qual eu estava indo.

“Seja o que for, você tem. Quero que você faça tudo ao seu alcance para salvar

a vida dela”, eu disse a ele com firmeza.

“Precisamos iniciá-la em algum tipo de diálise de sangue. Vamos tirar todo o sangue dela, remover todas as toxinas contidas nele e, ao mesmo tempo, injetar seu sangue nela. Você precisa estar

conectado diretamente, infelizmente não temos tempo para esperar por várias coletas de sangue. Devo avisá-lo, porém, que o procedimento irá drenar muito sangue de você. Isso vai deixar você fraco por algumas horas.”

“Faça isso” eu ordeno a ele.

Todo mundo se move ao mesmo tempo. As enfermeiras começam a conectá-la em uma máquina, alguém traz uma cadeira para eu sentar, eu pego e sento ao lado da cabeça de Ella. Levanto a

manga da camisa e ofereço o braço para outra enfermeira iniciar a transfusão de sangue.

A sala fica em silêncio enquanto todos prendemos a respiração e olhamos para o monitor cardíaco.

Poucos minutos depois, começamos a ver um ligeiro aumento nos batimentos cardíacos. Todos nós respiramos aliviados. Estava funcionando.

“Vou dar a ela alguns minutos, mas preciso começar a cirurgia

imediatamente se quiser estancar o sangramento a tempo”, o Dr. Hunt me informa. Concordo com a cabeça.

Volto minha atenção para seu rosto, enquanto o médico começa a cortar seu peito. Ela parecia tão pacífica. Você olha para o

rosto dela e não imagina quanta dor ela sentiu durante dias. Quanta dor ela deve ter suportado. Ninguém deveria ter sentido tanta dor. Ninguém deveria ter sua virtude tirada assim. Toda a minha raiva por ela desapareceu. Não acredito que estava indo ao quarto dela para

puni-la. Eu me senti além da vergonha de mim mesmo.

Eu seguro minhas mãos em punhos com tanta força para lutar contra a vontade incômoda de tocar seu rosto. Para acalmá-la e dizer que ela

ficará bem. Que ela sobreviverá a isso.

O alarme repentino de seu monitor cardíaco indicando uma linha plana fez meu coração disparar loucamente. Não, não, não, não, você não pode fazer isso comigo. Não se atreva a morrer antes que

eu consiga justiça pelo que foi feito com você.

Levanto-me da cadeira e olho para o Dr. Hunt. Ele estava carregando os remos do coração e gritando “claro” para todos. Ele fez isso uma vez, duas vezes e uma última vez. Meus olhos estavam

grudados no monitor esperando a mudança da linha. Vamos Ella. Lute uma última vez.

Bip. Bip. Bip.

Desabei na cadeira lutando contra a tontura que tomou conta de mim. Seu coração estava

batendo novamente em um bom ritmo. Olhei por cima do ombro para Joseph e o vi se firmando contra a parede, respirando rapidamente, como se estivesse correndo quilômetros. Ele passou a cuidar muito de Ella neste curto período de tempo. Embora meus

sentimentos estivessem complicados, divididos entre o ódio pelo que o pai dela fez, a dúvida de que ela estava envolvida nisso o tempo todo e mentiu para mim, a simpatia pelo que ela passou nos últimos dois dias, o respeito pela coragem dela em suportar tudo isso

dor, e por sua personalidade desafiadora que lembrava a de Kate.

Minha cabeça latejava e minha concentração começava a diminuir. Senti a mão de Joseph em meu ombro.

"Você está bem, Klaus?"

"Estou bem. Só um pouco de dor de cabeça”

“O sangramento está sob controle, doutor?” Joseph pergunta ao doutor Hunt.

“Sim, beta. A parte mais difícil já passou. A faca fez um rasgo na parede do

coração, mas eu costurei e ela parece estar aguentando. Espere um ou dois dias e ele sarará completamente. Estou prestes a fechá-la. Seus outros ferimentos cicatrizarão por conta própria, incluindo a fratura no crânio, mas isso pode levar alguns dias. Ela

precisa descansar”, ele faz um gesto para que outro médico continue em seu lugar e se aproxima para retirar a agulha da minha veia.

“Como você está se sentindo alfa?” pergunta o doutor Hunt.

“Estou bem, só uma leve dor de cabeça” respondo com firmeza, embora tenha sido tudo menos leve.

“Vou pedir à equipe que prepare um quarto para você descansar”

“Não há necessidade. Estarei acompanhando Ella até ela acordar.”

“Ela terá que permanecer dormindo por um dia para que sua fratura no crânio melhore”

"um dia inteiro? Você não pode acordá-la antes

disso? Preciso falar com o médico dela”

“Temo que acordá-la antes que ela esteja pronta terá efeitos adversos em sua cura”

“Mas você pode acordá-la, certo? Só por meia hora,

então você pode colocá-la para dormir novamente.”

“Klaus, é perigoso. Apenas deixe-a curar por um dia. Ela não vai a lugar nenhum”, disse Joseph com desaprovação.

“Ela não está, mas quem a atacou e quem a agrediu

pode fugir ou tentar matá-la novamente. Preciso que ela me diga quem fez isso com ela”

“Mas...” Joseph estava prestes a discordar de mim, mas eu o interrompi.

“Isso não está em debate. Preciso falar com ela o

mais rápido possível. Quando podemos acordá-la, doutor?

O médico respira fundo, aparentemente em conflito por discordar de seu alfa em benefício de seu paciente. Mas ele percebeu que não há

como mudar de ideia sobre isso.

“Não consigo acordá-la antes de seis horas de descanso. E mesmo assim, ela precisa voltar a dormir assim que você terminar de falar com ela. Isso irá atrasá-la na

recuperação, embora eu tenha que informá-lo, alfa.”

“Obrigado, doutor Hunt. Para tudo"

Nesse momento, uma enfermeira entra e entrega um papel ao médico. Ele dá uma olhada rápida e diz “Exatamente como eu

previ. Definitivamente havia maldição de lobo em seu sistema, o resultado do teste apenas confirmou isso.”

Olho para Joseph com raiva. A maldição do lobo é proibida em nossa matilha. Quem for pego com isso será banido do grupo

imediatamente, sem discussão sobre isso. Usá-lo contra alguém e privá-lo de sua capacidade natural de cura é um crime que não será tolerado.

Eu sussurro para Joseph “Preciso que você entre em contato com Marcel e faça com que ele reúna

todos no auditório, como seu novo beta responsável, preciso que ele afirme seu poder sobre eles e os avise para entregar qualquer posse de maldição de lobo voluntariamente, não a punição será aplicada. No entanto, se a pessoa for descoberta escondendo-o

mais tarde, ela será banida do grupo imediatamente. Não mencione nada sobre Ella”

Joseph acena com a cabeça e começa a ligar a mente de Marcel. Eu me dirijo ao médico e à equipe e os dirijo com rigor.

“O que quer que tenha acontecido nesta sala será esquecido assim que você sair por aquela porta. Tudo o que você precisa lembrar é que tratou um servo que foi atacado apenas com uma faca. Não haverá lembrança de seus outros ferimentos especificamente, o abuso.

Se eu ouvir uma palavra sobre isso, o responsável será tratado com severidade. Essa menina passou por um trauma enorme e não permitirei que ninguém trate isso como fofoca. Nós nos entendemos?

Todos respondem em união “Sim, alfa”.

"Bom, alguém pode me mostrar o quarto dela?"

Uma enfermeira sai e eu a sigo até uma sala no final do corredor.

Desabo no sofá preto e quase imediatamente desmaio com um pensamento na cabeça.

Preciso saber quem tentou matá-la e porquê, quem abusou dela e se foi a mesma pessoa ou não.

Capítulo 21 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

A morte foi dolorosa. Fiquei tão decepcionado. Deveria ter sido apenas pacífico. Ódio, mágoa, agonia, desespero, raiva, desesperança, eles não deveriam existir quando

alguém morre. Deveria haver apenas coisas boas, como pura felicidade e risos sem fim. Não me lembro de ter rido depois de ter dez anos e ser forçado a abandonar a escola para servir na matilha. Eu nem me lembro de como sorrir e muito menos rir. Só sei

chorar e gritar de dor. A morte deveria ser o começo de algo bom, como finalmente conhecer minha mãe. Correndo para seus braços e abraçando-a. Respirando seu perfume. Deusa, o que eu faria para abraçá-la. Eu nunca a deixaria ir, nem por meses.

Por que ela não está aqui comigo?

Por que até a morte era dolorosa como o inferno, a menos que....

Estou no inferno?

É por isso que não há nada além de dor e escuridão aqui?

Não, de jeito nenhum, eu era uma boa pessoa. Eu não mereço acabar no inferno. Eu nunca machuquei ninguém. Nunca matei ninguém.

O que diabos está acontecendo então?

Tentei abrir os olhos, mas nada acontecia.

Eles já estavam abertos e não havia realmente nada além de escuridão aqui?

"Por que ela ainda não acordou?"

Uma voz masculina profunda interrompeu meu ataque de pânico.

Eu reconheci aquela voz. Pertenceu ao alfa Klaus. Por que ele estava aqui?

Estou no inferno porque ele jurou que me causaria dor todos os dias?

Por que ele teria uma mão para que eu acabasse no inferno? Não foi a decisão dele. Ele não pode me condenar ao inferno quando eu morrer. Ele pode me causar dor o

quanto quiser se eu estivesse vivo, não morto.

Foi quando me dei conta. Eu não estou morto. Ainda estou vivo. É por isso que foi tão doloroso.

Minha respiração acelerou. Eu deveria estar morto. Com todos os

ferimentos que sofri, não teria como sobreviver. Eu não deveria.

"Algo está acontecendo"

Era a voz de Beta Joseph.

Deusa, o que eles querem de mim? Eu não queria acordar. Eu queria ficar

dormindo por toda a eternidade.

Tomei consciência de um sinal sonoro alto. Provavelmente era meu monitor cardíaco. Estava apitando cada vez mais, minha tentativa de voltar a dormir.

“Ella, você pode me ouvir? Abra seus olhos. Está tudo bem, você está seguro” disse o alfa Klaus gentilmente.

Seguro? Sim, claro, com você estou perfeitamente seguro.

Eu não tenho escolha. Eles sabem que estou acordado. Abro meus olhos lentamente. Uma forte luz branca cega minha visão. Pisco várias vezes para me ajustar.

Agora sinto falta da escuridão. Eu gostaria de poder voltar a isso.

Meus olhos se concentram em ambos. Eles estavam parados à minha esquerda, olhando para mim com preocupação.

"Você pode me ouvir?" alfa Klaus me pergunta.

Abro a boca, mas minha voz sai em gemidos.

A dor está em toda parte. Foi tudo o que pude sentir. Não consigo me concentrar o suficiente em falar. Eu aceno levemente com a cabeça.

“Ella, eu sei que dói. O médico vai fazer você voltar a dormir daqui a pouco. Mas preciso te perguntar algumas coisas, é muito importante. Preciso que você se concentre em mim e encontre sua voz”, diz o alfa Klaus gentilmente.

Tento falar por alguns segundos. Preciso de algumas tentativas, mas acabo conseguindo dizer “Dói tanto”

Beta Joseph fecha os olhos de dor, enquanto o alfa Klaus tenta fazer com que eu me concentre nele "Ella, quem atacou você?"

As memórias inundam minha mente imediatamente. Lembro-me de tudo. O homem enorme, nossa conversa, minha luta para salvar minha vida, meu fracasso.

“Eu não sei o nome dele. Ele era um dos espiões do beta Sam” eu sussurro.

"Por que ele atacou você?"

“Ele ouviu minha conversa com você no quintal. Ele disse que cometi um grande erro ao confessar tudo. Ele pensou que eu

sabia de mais alguma coisa de Alfa Grey e não queria que eu lhe contasse. Mas ele estava errado, eu te contei tudo que sabia”

Ele olhou para mim com desconfiança e perguntou: "Ele especificou

exatamente o que achava que você sabia?"

“Não, não tenho ideia do que ele estava falando”

Ele me encara por um tempo. Ele não acredita que eu esteja dizendo a verdade, obviamente.

“Se você está escondendo algo sobre Alpha Grey ou Beta Sam, você precisa me dizer agora. E quero dizer qualquer coisa, mesmo que você ache que isso não me preocupa”

Eu olho para ele com aborrecimento. Ele sempre vai presumir que

estou mentindo ou escondendo alguma coisa e isso está me deixando irritado. Ele está certo, meu abuso não o preocupa de forma alguma.

Demoro muito para responder, mas mantenho minha afirmação anterior

“Não tenho ideia do que ele estava falando”, digo teimosamente.

“Você está mentindo para mim, Ella. Algo que você não deveria ousar fazer comigo novamente. Diga-me a verdade agora mesmo”, ele grita a última frase para mim.

Eu estremeço e digo em tom assustado “É a verdade”

“Klaus, ela…” Joseph começa a intervir quando de repente, ele segura meus olhos e diz com uma voz profunda “Diga-me tudo o que você está

escondendo sobre seu antigo alfa e beta”

Eu suspiro de surpresa. Ele fez isso de novo!

O bastardo alfa me comandou novamente.

Minha boca começa a se abrir contra a minha

vontade e sei exatamente quais serão minhas próximas palavras: fui estuprada e torturada por eles nos últimos 10 meses. Palavras que morrerei antes de dizer em voz alta para alguém.

Coloco a mão na boca e a mantenho fechada,

enquanto balanço a cabeça para ele.

Ele se inclina sobre mim e coloca as mãos sobre minha cabeça.

“Fale”, ele ordena novamente.

Embora eu já estivesse com dor, senti outra dor que nunca senti antes. Dor na minha cabeça. Era como se um milhão de agulhas estivessem perfurando meu cérebro. Eu grito como nunca gritei antes. Minhas mãos automaticamente alcançando minha cabeça.

Eu estava lutando tanto contra o seu comando, e quanto mais eu lutava, mais eu me machucava, mais alto eu gritava.

“Klaus, pare com isso agora” beta Joseph diz a ele com raiva.

“Fale agora para que a dor pare Ella. É a única maneira”, diz alfa Klaus severamente.

Eu me contorço de dor enquanto imploro: “Não faça isso comigo, por favor”

Abruptamente, observo enquanto o beta Joseph tira o alfa Klaus de cima de mim e o joga do outro lado da sala. Ele bate com força na parede, fazendo com que a pintura atrás dele caia e caia no chão.

“ELA JÁ PASSOU O SUFICIENTE, KLAUS” beta Joseph grita com ele.

Alfa Klaus olha para ele em estado de choque, enquanto eu olho para os dois com medo, minha dor esquecida por um momento. Sempre tive mais medo do alfa Klaus

do que do beta Joseph, mas agora ele era mais assustador do que ele.

“Não fique no meu caminho, Joseph, ou farei com que você seja punido por me desobedecer. Ela vai me contar tudo o que estava escondendo” alfa Klaus cospe com raiva.

“Me punir ou me matar, eu não me importo. Mas agora, se quiser chegar até ela, terá que passar por mim primeiro. Não vou ficar aqui vendo você machucá-la mais do que ela já foi machucada”, diz beta Joseph com determinação.

Alpha Klaus olha para ele magoado. “Você prefere ficar contra mim em vez de descobrir a verdade sobre o assassinato de sua filha? Se eu não te conhecesse, diria que você não se importa com ela”

"Sua filha?" as palavras saem da minha boca em um sussurro.

Beta Joseph se vira para mim e diz com tristeza “Sim. Kate era minha única filha” ele então se vira para olhar para o alfa Klaus e diz “E eu me importo com ela, não se atreva a sugerir

o contrário. Mas não vou deixar você machucar uma garota inocente só porque você está tão cego pela raiva e pela vingança que não vê o que está fazendo com ela. Você acabou de comandar ela. E não foi a primeira vez. Você está perdendo o controle e eu tenho que impedi-lo, como

seu beta e seu sogro. Você não pode sair por aí jogando comandos alfa nas pessoas. É cruel e você sabe disso”

Ele o encara teimosamente. “Eu não precisaria fazer isso se ela falasse a maldita verdade pela primeira vez em vez

de mentir e esconder segredos. Ela trouxe isso para si mesma”

Ele me olha com frieza e diz: “Você vai falar agora ou devo ligar para Marcel para prender seu guarda-costas por desobediência primeiro? Porque de

qualquer forma, receberei minha resposta”

Eu olho para ele com ódio. O que quer que eu estivesse escondendo não lhe dizia respeito, mas ele não descansará até que me faça dizer.

Reúno minha coragem, respiro fundo e desligo minhas emoções para poder acabar logo com isso.

“Ella, você não precisa dizer nada. Não vou deixar ninguém obrigar você a dizer ou fazer algo contra a sua vontade. Até mesmo o

alfa” ele diz tão gentilmente que meus olhos lacrimejam em resposta às suas palavras gentis. Ninguém nunca me defendeu do jeito que ele fez. Ele está disposto a ser punido por mim. Eu me senti tão mal por julgá-lo mal desde o início. Ele sempre foi tão gentil

comigo, mas eu estava com muito medo de confiar em alguém antes. Olho para ele agora e sei que ele é a única pessoa neste mundo em quem posso confiar para não me machucar ou deixar alguém me machucar. E só por isso, eu estava disposto a defendê-lo e

protegê-lo de ser punido, assim como ele estava me defendendo.

“Está tudo bem, beta. Obrigado por tentar me proteger. Ninguém nunca fez isso por mim antes. Mas não vou deixar ninguém ser punido por mim”, digo a ele entre

lágrimas, depois viro meus olhos para o alfa Klaus e acabo com isso antes que o beta Joseph me pare.

“Fui estuprada e torturada por Alpha Gray e Beta Sam nos últimos dez meses”

Capítulo 22 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

A expressão em seus rostos era impagável. Eles não esperavam que eu dissesse isso. Eu não esperava dizer isso em voz alta para ninguém, se

não fosse por aquele alfa idiota.

Limpei a garganta e tentei falar as próximas palavras em um tom monótono. Eu não queria sentir nada do que estava dizendo porque, se sentisse, desabaria completamente na frente deles. Mantive os

olhos baixos e fixos nas mãos. Eu não queria ver a pena ou simpatia deles por mim.

“Depois que meu pai morreu, algumas semanas depois, eu estava servindo o jantar para eles uma noite e acidentalmente quebrei a taça de vinho do

alfa. Ele me deu um tapa e depois me levou para seu quarto para me punir. Depois que ele terminou... ele tirou minha virgindade. Desde aquela noite em que ele me notou, ele me fez ir ao seu quarto quase todas as noites e fez a mesma coisa comigo repetidamente. Quando o

alfa Grey ficava bêbado demais para me tocar ou quando estava ocupado, seu beta Sam tomava seu lugar. Alpha Gray nunca soube que seu beta também estava abusando de mim. Fui ameaçado pelo beta Sam para ficar de boca fechada, e foi o que fiz. No final da noite, a

pessoa com quem eu passasse a noite me daria um pouco de seu sangue para que não ficassem cicatrizes em meu corpo. Mas quando Alfa Grey vai embora por alguns dias, ele me faz beber uma maldição de lobo para que eu não me cure até que ele volte. Para que ele sempre

me cause dor, mesmo quando estiver longe demais para fazer isso sozinho.” Paro para respirar fundo. Não me atrevo a olhar para eles.

Ninguém fala por enquanto. Eu mantenho meus olhos em minhas mãos. Embora eu tentasse

o meu melhor para falar sem emoção, minhas lágrimas caíram de qualquer maneira.

Quando o silêncio se torna insuportável, eu continuo. Achei que já que ele queria toda a verdade, eu lhe contaria a maldita verdade.

“Na cela da prisão, quando você me perguntou por que eu estava fugindo da matilha, não lhe contei toda a verdade. Você pensou que eu estava fugindo de você porque sabia quem matou sua família, mas não o fiz. Eu não sabia que era para

sua matilha que meu pai foi enviado. Eu fugi porque mesmo que o alfa e o beta estivessem mortos, eu tinha medo de que vocês dois fossem iguais ou piores. Eu não queria mais viver assim”

Continuei: “No quintal, quando você perguntou há

quanto tempo eu sabia sobre meu pai, eu menti. Não ouvi isso do alfa e do beta atrás de uma porta fechada. Eu estava indo para o quarto do alfa, como sempre, e encontrei o alfa bêbado demais para se mover. Quando eu estava saindo do quarto dele, ele me ligou de volta

e começou a me contar tudo sobre meu pai. Que ele o matou, que o enviou para outra matilha para matar o pai e companheira do alfa. Que ele não matou o alfa também porque queria que ele fosse quebrado antes de assumir o controle de sua

matilha com seu próprio poder e...

Parei de falar tão de repente que algo mais me veio à mente sobre aquela noite.

"E o que?" disse alfa Klaus com firmeza.

Olhei para cima pela primeira vez desde que comecei a falar e vi seu rosto. Eu não conseguia identificar sua expressão com precisão, mas era uma mistura de raiva, mágoa e outra coisa que não consegui captar.

“Acabei de me lembrar de algo sobre aquela noite. Pode ter sido a razão pela qual aquele homem tentou me matar. Depois que Alfa Gray me contou sobre meu pai e aquela matilha, perguntei se ele queria tirar mais alguma coisa de seu peito. Ele disse que odiava tanto aquela

matilha porque seu antigo alfa tirou algo dele há muitos anos, então para retaliar ele tirou algo daquela matilha também, há muitos anos. Antes que eu pudesse pedir que ele explicasse o que ele queria dizer, ele adormeceu e não consegui arrancar mais

nada dele. Ele nunca mais ficou tão bêbado”

Respirei novamente, a sala estava começando a girar um pouco. Queria que esse interrogatório terminasse, para poder voltar à escuridão em que estava antes de acordar. Minhas emoções

selvagens ameaçavam explodir sobre ele por me forçar a falar sobre meu abuso.

Olhei para ele novamente e disse de forma esmagadora: “Isso é tudo que estou escondendo sobre o ex alfa e beta. Mas é claro que você não

acredita em mim, então vá em frente. Alfa-comande a verdade de mim novamente. Pergunte-me se eu menti ou escondi outra coisa de você. Pergunte-me se eu inventei tudo porque você não esperaria nada menos do que isso vindo da filha de um assassino.”

Vi arrependimento, a expressão que não consegui decifrar antes, preencher suas feições. Eu não esperava que ele fosse capaz de demonstrar essa emoção. Isso me pegou desprevenido.

Ele abriu a porta e saiu sem dizer nada.

Sim, não se preocupe em pedir desculpas por ser um idiota ou algo assim.

Embora ele fosse obviamente capaz de demonstrar arrependimento, ele era

incapaz de apresentar um pedido de desculpas decente.

Olho para Beta Joseph e o vejo me observando com tristeza. Ele teve pena de mim e eu odiei ver alguém me olhar assim.

“Lamento muito que você tenha passado por tudo isso sozinha, Ella. Lamento muito que você tenha sido forçado a falar sobre isso conosco contra sua vontade. EU…"

Eu o interrompi com raiva. “Você não deveria ser o único a se desculpar

comigo, beta. Ele deveria ter vergonha de tudo que fez comigo desde ontem à noite no quintal. Na verdade, eu acreditava que vocês eram os mocinhos. Que ele iria melhorar tudo para os meio-sangues. Finalmente estávamos livres para escolher por nós mesmos.

Mas acontece que ele é pior que Alpha Grey. Você sabia que alfa Gray nunca alfa me comandou? Mesmo quando ele tirou tudo de mim, ele me deixou lutar com ele, ele tirou minha inocência de mim, mas ele me deixou lutar com ele, ele poderia ter me feito me entregar

completamente a ele com um simples comando, mas nem ele ousou ser tão cruel”

Eu estava perto de desmoronar e não queria fazer isso na frente dele.

“Por favor, beta. Me deixe em paz. Não quero mais

falar sobre isso” eu disse mantendo os olhos fechados.

Ouvi a porta abrir e fechar. Abri os olhos e me vi sozinho, como sempre estive.

Não consegui mais conter as lágrimas. Eu chorei

incontrolavelmente. O que o alfa me forçou a dizer em voz alta fez algo quebrar dentro de mim. Manter o que aconteceu comigo tornou tudo suportável. Dizer isso em voz alta tornava tudo tão horrível, tão real.

Tento parar de chorar enquanto cada soluço faz tudo doer ainda mais. Eu gostaria de não sentir nada, gostaria de poder ficar entorpecido. Nada disso importaria então.

Do nada, a porta se abre e alguém entra, provavelmente uma

enfermeira, a julgar pelo seu uniforme azul. Ele segurava uma agulha grande na mão cheia de um líquido claro. Assim que vi, pulei da cama, agarrei a ponta do suporte intravenoso e apontei para a enfermeira.

“Não chegue perto de mim” eu o ameaço enquanto me afasto dele para o canto da sala.

Ele pareceu chocado com a minha reação, e eu também. Não sei o que deu em mim, mas a agulha em sua mão estava me assustando. E se ele foi

enviado por aquele cara para me matar? Tenho certeza de que a esta altura ele já deve ter ouvido falar que sua tentativa não teve sucesso.

“Eu não vou machucar você. É apenas uma agulha para fazer você

voltar a dormir para que você possa se curar rapidamente.”

Ele dá mais um passo em minha direção e eu perco a cabeça.

“Não chegue mais perto!” Eu grito com ele.

Ele congela e recua lentamente.

Alguns segundos depois, ouço passos de corrida e vejo o alfa e o beta entrando correndo na sala em pânico.

“O que está acontecendo aqui?” o alfa pergunta à enfermeira bruscamente.

“Dr. Hunt me instruiu a injetar um sedativo na paciente para fazê-la dormir novamente. Ela surtou assim que me viu. Eu não fiz nada com ela,

alfa, eu juro” a enfermeira gaguejou de medo.

“Você não está me injetando nada” Eu olho para beta Joseph e imploro “Tire-o daqui, por favor. Não deixe ele chegar perto de mim”

Beta Joseph acena para a enfermeira em direção à porta, e a enfermeira obedece rapidamente.

“Ella, ele se foi. Você pode desistir, você está seguro conosco”, diz beta Joseph com segurança.

Eu não relaxo um músculo. Havia uma ameaça maior ainda dentro da sala me dando um olhar severo.

Eu olho para o alfa esperando que ele entenda a dica e dê o fora do meu quarto sem a

necessidade de gritar com ele.

Ele finalmente quebra o contato visual e diz para Joseph com uma voz tensa “Estarei esperando no carro”

Beta Joseph acena em compreensão. O alfa sai

sem olhar para mim duas vezes.

Suspiro e largo o suporte. Eu estava tremendo da cabeça aos pés e minha cabeça girava levemente. Eu seguro firme no suporte para me apoiar.

“Ella, você está bem? Posso chegar mais perto de você? beta Joseph pergunta gentilmente.

Concordo com a cabeça. Ele dá passos lentos e cuidadosos em minha direção, provavelmente com medo de me assustar. Quando ele está a poucos

metros de mim, ele me oferece a mão e diz: “Deixe-me ajudá-lo a voltar para a cama”.

Ele espera por mim pacientemente até que eu me decida e aceite sua ajuda. Quando minha mão toca a dele, uma sensação quente que nunca senti

antes invade meu corpo. Uma sensação de segurança toma conta de mim imediatamente. Ele me ajuda a subir na cama e coloca o suporte intravenoso de volta no lugar. Ele se senta na beira da minha cama e diz: “Ella, preciso te contar

uma coisa, mas não quero que você surte, ok?”

Eu engulo em seco e aceno para ele.

“Você não conseguiu identificar o nome do homem que tentou matá-lo. E não temos ideia de como ele é ou onde está

agora. Alpha Klaus e eu decidimos que é melhor você voltar conosco para o grupo principal. Dessa forma, podemos mantê-lo sempre protegido e seguro”

Sinto um ataque de pânico começando a crescer dentro de mim. “Você e o

alfa Klaus ou apenas o alfa Klaus? Ele quer me fazer ir com ele para que cumpra sua promessa de me fazer sofrer todos os dias. Proteção é apenas uma desculpa e você sabe disso”

Beta Joseph balança a cabeça e diz calmamente:

“Em primeiro lugar, foi realmente nossa decisão levar você de volta conosco. Você não está seguro aqui, eu sei que você sabe disso. Em segundo lugar, sei que o que Klaus fez foi indesculpável e quero que você acredite em mim quando digo que ele se

arrepende profundamente de tudo o que disse e fez a você. Especialmente depois que ele descobriu o que o antigo alfa e beta fizeram com você. A promessa dele de fazer você sofrer foi uma besteira. Ele não é capaz de fazer sofrer ninguém além de si mesmo. Ele não

vai te machucar, ele só quer te proteger, e eu também. Ella, você tem minha palavra, não vou deixar ninguém te machucar mais, enquanto eu viver”

Minhas lágrimas começam a cair com suas últimas palavras. É tão bom saber

que alguém se preocupa o suficiente comigo para me manter a salvo de qualquer coisa. Nunca me senti tão seguro, mesmo quando meu pai estava vivo.

“Você vem conosco, Ella?” Beta Joseph perguntou.

A ideia de ficar no mesmo lugar que o alfa Klaus me deixa nervoso. Eu já me decidi sobre ele. Ele pode se arrepender o quanto quiser, ele é um maníaco por controle. Beta Joseph estava certo sobre uma coisa: não estou mais seguro aqui. Eu não posso me proteger. Se eu me

recusar a ir com eles, provavelmente acabarei morto esta noite. Se não fosse pelo beta Joseph, eu teria me recusado a ir a qualquer lugar com aquele idiota, preferia morrer.

"OK. Eu irei com você”, respondo fracamente.

Beta Joseph sorri e diz “Ok. Temos que ir agora. Klaus está nos esperando no carro. Mas temos que lhe dar um sedativo porque você tem uma fratura no crânio que precisa ser completamente curada enquanto você dorme.”

Começo a balançar a cabeça em pânico, imaginando aquela enfermeira chegando perto de mim novamente. Beta Joseph diz calmamente “Chamei uma enfermeira para te dar o sedativo, não se assuste Ella”

Respiro fundo algumas vezes e mantenho meus olhos nos dele. Seus profundos olhos azuis são tão relaxantes que é como olhar para o oceano.

Ele sorri para mim, tranquilizador, enquanto a enfermeira entra com uma agulha.

“Estarei aqui quando você acordar, ok?” diz beta Joseph gentilmente.

Concordo com a cabeça e faço algo que nunca fiz antes. Eu pego sua mão. Eu precisava do toque dele novamente, precisava daquela

sensação de segurança para ficar comigo quando eu adormecesse.

Ele aperta minha mão com ternura enquanto minhas pálpebras ficam pesadas demais para serem levantadas e eu adormeço.

Capítulo 23 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Suspiro alto enquanto permaneço no jipe, esperando que Joseph convença Ella a voltar conosco para a matilha. Minha cabeça ainda estava girando com tudo o

que ela disse naquela sala. Todas aquelas marcas horríveis que vi em seu corpo foram causadas por seus antigos alfa e beta. Não foi uma coisa única, aconteceu todos os dias durante 10 malditos meses!

Os bastardos eram monstros sem coração! Como eles puderam fazer isso com ela? Meu sangue fervia de raiva. Eu queria rasgá-los em pedaços repetidas vezes até que minha raiva diminuísse.

Não admira que ela não tenha gritado durante o

castigo público, o que eu fiz com ela não foi nada comparado a eles. Ela lidou com muito pior do que isso.

Fechei os olhos enquanto a dor de lidar com o que foi feito com ela pesava sobre mim, esmagando-me e

quebrando-me de dentro para fora.

Para completar, eu a forcei a falar sobre seu abuso, dando-lhe ordens alfa. Eu perdi a cabeça quando ela me disse que aquele cara tentou matá-la para impedi-la de dizer mais alguma coisa para mim.

Acusei-a de esconder algo de mim e perdi o controle de mim mesmo. Seus gritos e luta para manter a boca fechada para proteger seu segredo me cortaram profundamente no peito. Era a última coisa que eu esperava que ela escondesse sobre eles.

Foi oficial. Eu sou pior do que seu antigo alfa aos seus olhos agora. Eu não poderia negar. Ela está certa. A maneira como a tratei desde ontem à noite me tornou um idiota. Mas tudo pára agora. Farei tudo o que puder para mudar a opinião dela sobre mim. Vou fazer com

que ela me perdoe. Farei tudo o que ela quiser que eu faça para ganhar seu perdão. Ela era inocente desde o início, e eu era um bastardo por assumir o contrário. Eu falhei com ela como alfa, assim como Grey.

Um movimento à minha esquerda chama minha atenção e viro a cabeça para olhar. Joseph estava carregando Ella adormecida para fora do hospital. Ela estava enrolada em um cobertor para mantê-la aquecida, já que vestia uma camisola fina de hospital.

Desço do carro para abrir a porta traseira para Joseph. Ao deitá-la dentro de casa, ele se vira para mim e pergunta: “Devo ficar com ela ou você quer?”

Eu penso sobre isso por um minuto. Por mais que

eu quisesse abraçá-la durante todo o trajeto, eu sabia que não tinha o direito de tocá-la.

“Você deveria ficar com ela. Você é a única pessoa em quem ela provavelmente confia agora”, digo a ele com tristeza.

Joseph acena com compreensão e sobe no banco de trás com ela. Ligo o carro e dirijo de volta em direção à nossa mochila. Foi uma viagem de apenas uma hora.

Dou uma espiada no espelho retrovisor e vejo

Ella dormindo pacificamente nos braços de Joseph. Ele estava olhando para ela com tanto carinho que me lembrou do jeito que ele costumava olhar para Kate.

Eu me distraio da dor perguntando a ele: “Sobre

o que você falou depois que eu saí?”

“Eu contei a ela sobre nossa decisão de levá-la conosco para protegê-la. Ela pensou que você estava usando isso como desculpa para cumprir sua promessa de fazê-la sofrer pelo que o pai dela fez. Ela

odeia você e não quer nada com você. Ela disse que você era pior que o antigo alfa dela”

Meu aperto no volante aumenta em frustração. Dê a Joseph para bater a verdade bem na minha cara.

"Você realmente acha que sou pior que ele?" Eu pergunto a ele com cuidado.

“Não, Klaus, você não é nada parecido com ele. Mas se você quer minha opinião honesta, para ela, você foi pior que ele. Começando pela punição

pública e terminando com os comandos alfa. A coisa toda não tem nada a ver com você”

“Sinceramente, não tenho ideia do que deu em mim. Há algo nela que desencadeou coisas em mim que nunca pensei que fosse capaz, desde aquela

noite em que ela me esfaqueou com a faca", admiti para ele. Ele era a única pessoa com quem eu poderia me abrir. Com isso eu poderia ser honesto. Embora eu tenha me afastado dele depois que Kate e meu pai morreram, eu estava

começando a encontrar o caminho de volta para ele.

“Então toda essa porcaria de vingança realmente acabou, ou você vai tocar no assunto de novo? Porque eu prometi a ela que ela estará segura conosco e não vou falhar

com ela como todos fizeram.”

Ai, essa última declaração foi dirigida especificamente a mim e acertou em cheio.

"Acabou. Você acha que ela algum dia vai me perdoar?

"Eu honestamente não tenho idéia. Mas eu sei de uma coisa. Ela ficou com muito medo de mim desde o início, embora eu não fizesse nada além de ser gentil com ela. Ela presumiu que éramos como eles. Mas depois que ela viu como eu a

defendi e a defendi, ela começou a confiar um pouco em mim. Isso me diz que ela nunca teve ninguém para protegê-la antes, nem mesmo seu pai, presumo. Você se lembra do que ela estava gritando no quintal ontem à noite? Ela disse 'Eu odeio vocês três, espero

que estejam apodrecendo no inferno', os dois primeiros são seu alfa e beta. Quem você acha que é o terceiro?

"O pai dela"

“Sim, ela também odeia o pai, o que me diz que ele nunca foi bom para ela

quando estava vivo. O que estou tentando dizer é que os três homens mais envolvidos na vida dela eram todos idiotas. Ela ficou com medo de todos eles. A enfermeira por exemplo, assim que viu ele ficou histérica. O que aconteceu com ela a fez sempre presumir o pior

dos homens. Até que você mostre o contrário, ela nunca vai te perdoar.”

"uau. Sinto que estou conversando com sua esposa agora”, eu o provoco.

“Bem, sendo casado com um terapeuta, você

aprende uma ou duas coisas”, ele ri baixinho.

“Falando em sua esposa, você acha que ela deveria sentar-se com ela? Ela provavelmente precisa de ajuda profissional para lidar com seu... abuso”

"Eu estava pensando sobre isso. Só não tenho certeza se ela está disposta a confiar nela. Acho que ela tem vergonha de admitir sua fraqueza. Durante todo o tempo em que ela falou sobre isso, ela não conseguia olhar para nós.

Ela não queria que tivéssemos pena dela”

"Fraqueza? Ela é tudo menos fraca. Na verdade, ela é a pessoa mais forte que conheço. Ninguém pode sofrer dez meses de abuso e sobreviver, mas ela sobreviveu. Alguém no lugar dela provavelmente

teria se matado. Ela tentou escapar da matilha e teria conseguido se eu não estivesse lá, ela tentou me matar, ela sofreu sua punição sem fazer barulho mesmo em cortes abertos, ela lutou severamente por sua vida a julgar por seus múltiplos ferimentos, ela lutou um maldito comando

alfa, pelo amor de Deus. Não há nada de fraco nessa garota”

Joseph fica quieto, eu olho para ele pelo retrovisor e o vejo me encarando de forma divertida.

"O que?" Pergunto-lhe.

"Nada. Você está certo sobre tudo. Ela é forte, mas precisa de alguém que a lembre disso."

Ficamos quietos o resto do passeio. De vez em quando eu dou uma espiada nela pelo espelho.

Não sei como vou conquistar a confiança dela como aconteceu com Joseph, mas prometo a mim mesmo que o farei. Não suporto a ideia de ela me odiar ou me olhar com medo. Não mais.

Capítulo 24 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

CHICOTE!

Eu grito de dor quando o chicote do alfa me atinge nas costas pela milionésima vez.

“Devemos prosseguir para me deixar confortável? Estou desejando você desde o início desta linda noite” disse Alpha Gray com luxúria colorindo seu tom.

Eu choro desesperadamente. Se pudesse escolher, eu

escolheria a tortura ao invés do estupro uma centena de vezes. Ser violada por ele me faz me odiar. Isso me deixa com nojo da minha própria pele. Fico doente por estar me entregando a ele de boa vontade agora, porque não tenho outra escolha.

CHICOTE!

“Você mordeu a língua, meu pequeno escravo?” sussurrou Alpha Grey em meu ouvido, enquanto puxava minha cabeça para trás, agarrando dolorosamente um punhado de meu cabelo.

Eu soluço em desespero. Tenho que responder a ele ou ele continuará me machucando, mas, ao mesmo tempo, prolongar o estupro e tolerar mais tortura o desgastaria mais rapidamente e reduziria o número de vezes que ele me estupraria mais tarde.

Eu grito quando ele segura meu cabelo com mais força e sinto alguns fios se quebrarem.

“Eu não consigo ouvir você. Você está me provocando de propósito? ele sussurrou em meu ouvido.

“Por favor, não me machuque, alfa. Não aguento mais” imploro como a covarde que sou.

De repente, ele solta meu cabelo e me bate com força nas costas. Ele continua jogando um após o outro, e eu fico presa na dor, impotente e fraca.

Eu grito de desespero.

“Ella, acorde. Você está tendo um pesadelo. Não é real. Concentre-se na minha voz”

A voz de Beta Joseph penetra no meu pesadelo,

fazendo-o desaparecer instantaneamente.

Abro meus olhos lentamente e olho diretamente para seus olhos azuis. Olhar nos olhos dele envia uma onda de segurança para todo o meu corpo, aliviando-o da

dor imaginária que estava sentindo no meu pesadelo.

Ele estava parado em cima de mim, suas mãos seguravam meus ombros.

Quando teve certeza de que eu não estava mais presa no pesadelo, ele me

soltou e sentou-se na beira da minha cama.

"Você está bem?" ele me pergunta preocupado.

Eu estava respirando com dificuldade, suando e tremendo. Consigo acenar com a cabeça com firmeza.

“Aqui, tome um pouco de água. Isso vai te acalmar”

Ele me ajudou a sentar e me deu um copo plástico cheio de água.

Terminei de um só gole. Eu estava com tanta sede, percebi.

“Você quer mais?”

"Sim por favor"

Ele me entrega outro copo cheio de água. Bebo devagar desta vez.

Dou uma olhada ao meu redor. Não estávamos em

um quarto de hospital como eu esperava. Era uma sala grande com grandes janelas. Tinha seu próprio banheiro e armário. Também tinha um sofá gigante e uma TV montada na parede em frente. Olho para a cama em que estava dormindo. Era uma cama king size

super confortável com os lençóis mais macios em que já dormi.

Eu seguro a xícara enquanto pergunto nervosamente, evitando seus olhos: "Eu estava... gritando?"

“Não demore nisso, Ella. Foi apenas um pesadelo”, ele diz suavemente.

Na verdade não foi um pesadelo, foi uma lembrança.

“Onde estamos exatamente, beta?” Peço a ele que mude de assunto.

“Estamos na casa da matilha. Este é o seu quarto de agora em diante” ele aponta para a sala em que estamos agora.

Eu olho para ele com surpresa. Devo tê-lo ouvido mal. De jeito

nenhum esse quarto enorme é meu.

"Meu quarto?" Pergunto novamente só para ter certeza.

Ele sorri um pouco e diz “Sim, é todo seu, você é livre para fazer o que quiser com ele”

Por que eles dariam a um criado um quarto enorme como este? Com janelas enormes, banheiro privativo e uma maldita TV!

“Você parece muito surpresa que este seja o

seu quarto, Ella”, ele diz curioso.

“Eu... só... eu não sei. Eu sinto que…”

“Não merece isso?” ele adivinha.

Fico quieto, pois era exatamente isso que eu estava pensando.

“Bem, eu não tive nada a ver com isso. Mas se você me perguntar, você merece muito mais do que isso. Na verdade, foram ordens do alfa Klaus para lhe dar este quarto. Pense

nisso como uma pequena parte de um enorme pedido de desculpas que ele lhe deve.”

Reviro os olhos interiormente. Alpha Klaus e desculpas, hein? Eles não pertencem à mesma frase.

Afasto o pensamento dele da minha mente.

“Há quanto tempo estou dormindo?”

“Cerca de um dia e meio. Uma médica veio ver você de vez em quando. Ela confirmou que todos os seus ferimentos estão

cicatrizando perfeitamente. Os pontos da cirurgia desaparecerão em um ou dois dias, assim como os hematomas no seu pescoço.”

Minhas mãos vão automaticamente para meu peito e pescoço.

"Eu fui operado?" Eu pergunto a ele surpreso.

“Sim Ella. Sua condição era muito crítica. Quase perdemos você na mesa de operação quando seu coração parou por alguns minutos. Mas o doutor Hunt conseguiu trazer você de volta”

Eu morri por alguns minutos? Não me lembro de nada depois que desmaiei no meu quarto. Eu não deveria ver algo do outro lado quando morresse por alguns minutos? Fiquei desapontado. Eu queria

ver apenas um vislumbre de minha mãe.

Algo veio à minha mente naquele instante. “Como sobrevivi à faca no meu peito? Eu tinha a maldição dos lobos em meu sistema. Eu não fui capaz de curar de jeito nenhum”

“Sim, descobrimos isso quando o sangue que Klaus deu a você não afetou você em nada. Então o Dr. Hunt sugeriu uma diálise de sangue e uma transfusão direta de sangue veia a veia de Klaus. No final tudo deu certo, você não tem mais a

maldição dos lobos em seu sistema.”

"Ele me deu seu sangue?" Eu perguntei incrédula.

“Sim, ele te deu sangue e praticamente ameaçou o médico para salvar sua vida” ele disse divertidamente.

Hmm, eu não esperava isso dele. Então, novamente, assim como o comando alfa que ele me deu para lutar pela minha vida, ele provavelmente queria fazer tudo o que pudesse para me salvar, para continuar a me fazer

sofrer pelo que meu pai fez à sua família.

Meu corpo enrijeceu e meus olhos se fixaram nos dele quando me lembrei de algo. Ele percebeu a mudança em meu corpo enquanto perguntava com cautela.

“O que foi, Ella?”

“Sinto muito, beta”

"Para que?"

“Meu pai não apenas matou a companheira e o bebê ainda não nascido do alfa Klaus, ele matou sua única filha e seu neto

também” minhas lágrimas caíram e minha cabeça se abaixou de vergonha, eu não conseguia mais olhá-lo nos olhos.

Pelo canto do olho, vi uma de suas mãos se estendendo para mim e, por reflexo, minhas mãos

subiram para proteger meu rosto.

“Oh Ella…” ele disse tão tristemente.

Eu sei que ele não iria me machucar, mas eu não tinha controle sobre mim mesma quando se tratava de um homem tentando

me tocar. Eu abaixo minhas mãos.

“Sinto muito pelo que ele fez beta, sei que pedir desculpas não fará nada para trazê-los de volta, mas é a única coisa que posso fazer” eu disse enquanto mantinha os olhos em minhas mãos,

que estavam pegando o fluxo de lágrimas caindo no meu rosto.

“Você não precisa se desculpar por ele, Ella. Só porque ele era seu pai, isso não o torna responsável pelas ações dele. Eu não culpo você de forma alguma, e não se

atreva a pensar assim de novo, ok?

“Mas o alfa Klaus faz”

“Klaus estava muito envolvido em sua dor, ele não conseguia pensar direito. Mas agora, posso garantir, ele não te culpa

mais por nada. Ele só quer mantê-lo seguro”

Fungo um pouco e considero o que ele acabou de dizer. O alfa realmente mudou de idéia? Ou foi apenas um disfarce para me fazer sentir segura e então ele

vai acabar tirando essa segurança de mim?

Eu olho para ele e o vejo me observando com tanto carinho que senti um nó na garganta.

“Se não fosse por você beta, não sei o que teria acontecido comigo. Sinto

muito por ter julgado mal você e duvidado de você desde o início.”

“Pare de se desculpar e venha aqui”

Ele abre os braços para mim e espera. Eu olho para ele com surpresa e hesito. Ele acena com

encorajamento e sorri para mim.

Aproximo-me dele e inclino a cabeça em seu ombro enquanto seus braços me abraçam com força. Os sentimentos que senti foram indescritíveis. Eu o abracei de volta e apertei ainda mais.

“Nunca fui abraçado antes” admito timidamente para ele antes de acrescentar “É tão bom como imaginei”

Seu corpo enrijeceu em resposta ao que eu disse e suas mãos se apertaram ao meu redor.

“Você sempre pode vir até mim para um abraço, garoto. Você encontrará meus braços sempre abertos para te abraçar quando quiser”

Eu respirei seu cheiro e realmente esperei que ele quisesse dizer o que disse.

Capítulo 25 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Joseph e eu ficamos no meu quarto por quase uma hora. Conversamos sobre coisas triviais e sinto como se ele estivesse pisando em ovos perto de mim. Tentando não falar sobre

nada que pudesse trazer à tona meu abuso ou meu pai.

“Beta, você não precisa ficar comigo o tempo todo. Você deve ter muito trabalho a fazer” eu disse timidamente.

“Na verdade, eu realmente não tenho nada para fazer, acredite ou não. Klaus tem mais de um beta, embora eu gostaria de me considerar o beta principal. Então delego meu trabalho a eles. Tenho trabalhado pra caramba nos últimos dezessete anos, agora é a

vez deles”, disse ele antes de me dar uma piscadela.

“Você é beta há dezessete anos? Então você não é apenas o alfa beta do Klaus?” Eu pergunto com curiosidade.

“Não, eu era o alfa beta de Matthew também. Assumi

a posição beta depois de meu pai; quem era seu beta, morreu de ataque cardíaco”

“Sinto muito, não tive a intenção de fazer perguntas tão particulares”

“Ok, precisamos estabelecer uma regra

básica entre nós”, disse ele sério.

Seu tom sério me fez arrepender de ter feito perguntas pessoais. E se eu o incomodasse com minha curiosidade estúpida?

“Você precisa parar de se desculpar comigo, ok? Eu gostaria de acreditar que somos amigos. E os amigos falam sobre o que quiserem, sem barreiras”, disse ele suavemente.

“Podemos realmente ser amigos?” Eu perguntei surpreso.

"Por que não? Você acha que estou velho demais para ser seu amigo? ele perguntou provocativamente.

Eu sorri “Não, não acho que amigos precisem ter restrição de idade. Qualquer um pode ser

amigo de qualquer um se ambos se aceitarem.”

"Bem, eu aceito ser seu amigo, e você?"

"Claro que eu faço. Eu nunca tive um amigo antes”

Seu rosto fica um pouco triste quando ele pergunta “Por que você não tinha amigos, Ella? Você é muito legal e gentil”

Eu sorrio com seu elogio “Bem, quando eu estava na escola, todas as crianças da minha idade eram de sangue puro. Os

pais deles os proibiram de fazer amizade comigo, então eu sempre ficava sozinho. E depois que fui forçado a desistir... eu realmente não queria ser amigo de ninguém. Eu queria fugir da matilha e viver no mundo humano. Então não adianta ter

amigos se eu vou acabar abandonando eles”

"Eu vejo. Bem, você pode ter quantos amigos quiser aqui. Você deveria começar a viver sua vida como uma adolescente normal, Ella. Você não deveria se trancar neste quarto. Tenho uma ideia,

por que não saímos para passear pela cidade? ele sugeriu com entusiasmo.

"Não sei. E se o alfa Klaus não quiser que eu saia da matilha?

“Alfa Klaus não vai se importar. Você pode ir aonde quiser, mesmo que

eu não esteja com você. O head pack é o lugar mais seguro para você. Ninguém sabe quem você é aqui. Você pode começar do zero. Faça o que você quiser. Seja o que você gostaria de ser”

“Eu não preciso mais ser um servo?”

“Não, você não precisa. Os servos trabalham aqui porque querem. E empregados com menos de trinta anos não estão autorizados a trabalhar aqui”

“Eu gostaria de poder voltar para a escola, mas

agora estou muito velho. Não estudo desde os dez anos e não consigo exatamente continuar de onde parei", eu disse num tom triste.

"Ninguém é velho demais para ir à escola. Podemos conseguir um professor particular para você este

ano. Ela lhe dará aulas por algumas horas todos os dias para que você possa acompanhar tudo o que perdeu. E no próximo ano você se matriculará como júnior, terá dezoito anos e a maioria dos alunos terá dezessete, mas não é uma grande diferença. O que você acha?"

“Eu gosto disso” eu sorrio animadamente.

“Tudo bem então, está resolvido”

"Tem mais uma coisa. Você pode me treinar para lutar? Quero aprender a me defender”

Ele pareceu considerar isso por alguns segundos antes de responder. Eu não esperava que ele hesitasse nisso.

“As mulheres não podem treinar aqui?” Perguntei a ele quando ele não me deu

uma resposta à minha pergunta.

“Não, eles certamente são. Temos algumas das melhores lutadoras do grupo. Eu só não acho que deveria ser eu quem deveria treinar você.”

"Por que não?" Eu perguntei curiosamente.

“O treinamento pode ser brutal. Você será muito atingido no início depois de aprender o básico. Haverá dor. Eu não quero ser o único a causar isso a você”, ele diz gentilmente.

Eu aceno em compreensão.

“Vou conversar com uma de nossas instrutoras de treinamento. Assim que você se curar completamente e estiver pronto para isso, você poderá começar a treinar.”

“Ok, obrigado por tudo, beta” Eu sorrio para ele em agradecimento.

Ele verifica seu telefone e olha para mim "O almoço será servido em alguns minutos, deixe-me levá-lo para conhecer a casa da matilha, almoçaremos, depois sairemos e

exploraremos a cidade, o que você acha ?”

“Ok, eu… só preciso de alguns minutos primeiro” digo a ele timidamente.

Ele acena com a cabeça em compreensão e diz enquanto se levanta da minha cama "Ok, estarei

esperando por você lá fora, não tenha pressa"

Levanto-me rapidamente e vou ao banheiro. Eu me olho no espelho. Eu ainda estava usando a bata do hospital. Meu cabelo estava uma bagunça. Meu pescoço estava machucado e roxo. Eu

estava precisando muito de um banho, mas não queria fazer o beta Joseph esperar muito por mim. Escovei rapidamente os dentes e lavei o rosto. Dominei meu cabelo selvagem em uma trança longa e bagunçada.

Saí do banheiro e entrei no armário. Era enorme com muitas roupas. Tudo, desde roupas íntimas e sutiãs, até diferentes estilos de sapatos e maquiagem, estava neste armário. Eles eram todos novos porque a etiqueta de preço ainda estava anexada a todos eles.

Fiquei surpreso ao descobrir que todos os itens eram exatamente do meu tamanho. Escolhi um suéter de lã preto de gola alta e mangas compridas, uma calça jeans skinny azul clara e um par de chinelos pretos.

Abro a porta e encontro Beta Joseph esperando por mim. Passamos cerca de dez minutos vagando pela casa da matilha. Era enorme, exatamente como aquele onde eu estava servindo. Tinha salões diferentes para diferentes tipos de ocasiões. Tinha vários quartos de

hóspedes iguais ao que me foi dado. Meu quarto ficava no terceiro andar, enquanto as salas alfa e beta ficavam no quarto andar. O quarto andar também contava com vários escritórios, salas de reuniões e salas de jantar. Cada alojamento tinha sua própria sala de jantar

dedicada para cada beta e sua família jantarem durante a semana, mas nos finais de semana todos se reuniam em uma sala de jantar principal para comerem juntos, como é tradição.

Acabamos na sala de jantar do alfa Klaus. Meu

coração começa a bater mais rápido com a ideia de estar na mesma sala que ele. Se pudesse escolher, eu não chegaria perto dele.

Entramos na sala e o encontramos conversando com uma mulher. Nossos olhares se encontram e eu

o pego olhando para meu pescoço que estava coberto pelo suéter.

"Como vai você?" ele me pergunta em um tom neutro.

Olho brevemente em seus olhos e me lembro da última vez que estivemos

juntos no quarto do hospital, quando ele alfa me ordenou que confessasse tudo. Medo e ódio são os únicos sentimentos que surgem sempre que penso nele ou olho para ele.

Evito olhar nos olhos dele e digo em voz baixa “Estou bem”

Um silêncio constrangedor dura alguns segundos até que Beta Joseph aponta para a mulher que está entre nós e diz: “Ella, quero apresentá-la à minha esposa, Sara”.

Olho para Sara e meu coração ameaça parar. Ela era a última pessoa que eu queria conhecer. Ela era um pouco mais baixa que Beta Joseph, com um corpo esguio incrível. Ela tinha olhos castanhos chocolate e cabelos lisos e dourados que chegavam

ao meio das costas. Ela estava vestindo um macacão preto com sandálias brancas. Ela é muito bonita e não parece ter a idade dela.

Eu esperava que ela olhasse para mim com ódio ou pelo menos desgosto. Mas fiquei

surpreso ao encontrá-la sorrindo docemente para mim e estendendo a mão para eu apertar. Como ela poderia querer conhecer a garota cujo pai matou sua única filha? Eu lentamente aperto a mão dela enquanto olho para o chão com vergonha.

“É tão bom finalmente conhecer você, Ella. Joseph me contou muito sobre você. Bem-vindo ao nosso grupo de cabeças” ela disse suavemente.

Encontro seus olhos por um segundo e consigo dizer um “Obrigado” antes de evitar seus olhos

novamente. Olhar para os olhos dela por mais do que isso abriria meu coração.

Outro silêncio constrangedor preenche a sala por alguns segundos, antes de um criado anunciar que o almoço está pronto.

Olho para a mesa quando nos aproximamos e descubro que cabem seis pessoas. Alpha Klaus está sentado à cabeceira da mesa, e Beta Joseph e sua esposa estão sentados à sua esquerda. Havia apenas quatro pratos na mesa. O lugar do lado direito do alfa estava vazio

de qualquer prato ou talheres. Meu prato estava no lugar ao lado, em frente a Sara.

Sentei-me na cadeira indicada enquanto meu coração se apertava ao perceber que a cadeira vazia do lado direito do alfa provavelmente

pertencia a sua esposa Kate, enquanto a cadeira vazia na outra cabeceira da mesa em frente ao alfa Klaus provavelmente pertencia a seu pai. .

Olhei para o meu prato com muita vergonha, não tinha o direito de sentar nesta mesa. A mesma

mesa onde meu pai envenenou Kate e seu sogro. Eu não pertencia àquela cadeira. Nunca merecerei um lugar nesta mesa. Mesmo que eles pensem que sim, eu não.

Levanto-me abruptamente enquanto lágrimas caem pelo meu rosto. Eles

estavam todos olhando para mim, enquanto eu não conseguia olhar para nenhum deles. “Sinto muito, eu... não estou com muita fome. Vou voltar para o meu quarto. Com licença”, digo com a voz trêmula e saio correndo daquela sala antes que

alguém possa dizer alguma coisa.

Chego ao meu quarto, fecho a porta atrás de mim e soluço incontrolavelmente.

Capítulo 26 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

“Então foi tudo o que aconteceu no novo pack, tenho certeza que Joseph já lhe deu a versão completa. Principalmente a parte em que fui um completo idiota com Ella

desde o momento em que a vi na floresta naquela primeira noite”, disse à minha sogra Sara.

Ela me lançou um olhar de desaprovação com o qual estou muito familiarizado. Sara praticamente me criou depois que minha mãe faleceu, quando eu

tinha 5 anos. Ela tem sido uma mãe maravilhosa para mim. Ela era muito apaixonada e gentil comigo. Ela nunca me fez sentir a perda da minha mãe biológica.

“Bem, tenho certeza de que Joseph disse tudo o que precisava ser dito,

provavelmente até mais. Mas não consigo entender como você pôde fazer todas essas coisas com aquela garota inocente, Klaus.

Independentemente do que foi feito com ela antes de você assumir o controle da matilha, essa punição nunca deveria ter

acontecido. E os comandos alfa! Isso foi totalmente sádico. O que diabos deu em você, Klaus? Esse homem não é você querido, eu conheço a pessoa que criei, ele é gentil e amoroso e nunca seria capaz de fazer isso com ninguém”

O arrependimento e o remorso me atingiram como um carro em alta velocidade. “Você está certa sobre tudo, mãe. Você não tem ideia do quanto eu me odeio toda vez que penso nisso. É como se eu não estivesse no controle do meu próprio corpo. Estou realmente

envergonhado de mim mesmo. Não tenho ideia se Ella algum dia vai me perdoar por isso”

Ela acariciou meu cabelo com ternura e disse suavemente “Nunca é tarde, querido. Contanto que você admita seus erros, não há nada que

não possa ser consertado. Todos nós precisamos ajudá-la a superar isso. Você, eu e José. Estaremos aqui para apoiá-la e apoiá-la. Ela precisa saber que a partir de agora ela tem família, não vai mais ficar sozinha”

Naquele momento, Joseph e Ella entram na sala de jantar. Meus olhos imediatamente encontram os dela, antes que ela rapidamente desvie os olhos de mim. Ela estava usando roupas novas que foram compradas para ela a meu pedido. Meus olhos olham para o pescoço

dela, que estava propositalmente escondido pelo suéter de gola alta para encobrir os hematomas que devem ter sido causados por aquele homem tentando esmagá-la. Meu sangue ferve ao lembrar de como eram seus hematomas quando ela chegou aqui.

Esse homem ainda não foi encontrado. Pedi a Marcel que enviasse todas as fotos da matilha para que Ella pudesse dar uma olhada e identificá-lo. Vou garantir que ele pague dolorosamente por tudo que fez a ela. Eu também queria que ele fosse

capturado para descobrir o segredo que ele estava tentando tanto proteger em relação a Alpha Grey.

Fiquei dividido entre perguntar se ela estava bem ou ficar quieta. Ela obviamente ainda estava chateada comigo, mas eu tinha que começar de

algum lugar para ganhar seu perdão.

"Você está bem?" Tentei deixar minha voz o mais normal possível para fazê-la acreditar que não a odeio mais.

Ela evita olhar para mim e diz em voz baixa “Estou bem”

Eu olho para Sara e dou a ela um olhar significativo que diz que Ella não está nem perto de esquecer o que eu fiz com ela. Sara acena com a cabeça de forma tranquilizadora com

um sorriso, como se me dissesse para dar-lhe tempo para se curar primeiro.

Joseph apresenta Sara a Ella e meu coração dói ao vê-la olhar para baixo com medo e vergonha. Ela esperava que ela a odiasse assim como eu fiz

quando descobri quem ela era. Se eu tivesse sido um pouco compreensivo em vez de ser um idiota com ela, ela não teria vergonha de conhecer alguém relacionado a Kate e meu pai e esperar que eles a tratassem mal. Ela não conseguia nem olhar Sara nos olhos direito.

O criado anuncia que nosso almoço está pronto e nos dirigimos à mesa. Quando todos nos sentamos, olho para Ella e a vejo olhando para o prato com tristeza preenchendo suas feições.

De repente ela se levanta e noto lágrimas caindo pelo seu rosto.

Ela diz trêmula, sem olhar para nenhum de nós. “Sinto muito, eu... não estou com muita fome. Vou voltar para o meu quarto. Com licença"

Abro a boca para tentar descobrir o que aconteceu com ela e por que ela estava chorando, mas ela saiu correndo do quarto e fechou a porta atrás dela antes que eu pudesse dizer qualquer coisa.

Olho para Joseph e Sara e pergunto em tom chocado: “O que aconteceu?”

“Acho que ela sentiu a ausência da Kate e do seu pai na mesa e sentiu que não deveria estar sentada na mesma mesa” disse Sara num tom triste.

Fecho os olhos e suspiro alto. Sentia a ausência deles a cada segundo do dia, não apenas na mesa de jantar. Eu entendi como ela se sentia. Sua profunda vergonha por, de alguma forma, ela ter sido responsável pelas ações de seu pai, graças ao meu

comportamento idiota com ela em sua antiga matilha.

“Devo falar com ela?” Eu pergunto a eles com incerteza.

“Não, deveríamos deixá-la sozinha por enquanto. Irei ver como ela está assim que terminarmos o

almoço. Precisamos limpar o gelo entre nós e começar a trabalhar nos problemas dela imediatamente", disse Sara em tom determinado.

Confiei na capacidade de Sara de curar Ella completamente. Ela era muito boa em seu trabalho

como psicóloga. Se alguém vai ajudar Ella a superar tudo o que aconteceu com ela, será Sara.

Viro-me para Joseph e pergunto com curiosidade “Conte-me tudo o que você falou desde o

momento em que ela acordou”

“Bem, antes de ela acordar ela estava tendo um pesadelo. Tentei acordá-la várias vezes, demorou um pouco, era como se ela estivesse muito presa naquele sonho. Ela estava gritando como se

estivesse com dor. Mas eventualmente, eu cheguei até ela”

A carne na minha boca estava azeda enquanto eu me perguntava com quem ela estava sonhando para gritar de dor daquele jeito. Fui eu ou Alpha Grey?

“Ela se acalmou rápido depois disso, tentei distraí-la falando sobre a matilha aqui e as pessoas. Perguntei a ela o que ela queria fazer agora que estava começando do zero. Ela disse que queria continuar seus estudos, mas estava envergonhada porque era velha demais

para continuar de onde parou. Eu disse a ela que vou conseguir um professor particular para ela este ano para colocar tudo em dia e no próximo ano ela poderá se matricular como estudante regular em nossa escola. Ela estava além de animada. Ela também

queria começar a treinar assim que se recuperasse dos ferimentos. Prometi levá-la para dar uma volta pela matilha depois do almoço, mas agora não sei se ela ainda quer fazer isso”, disse Joseph, incerto.

“Vamos adiar a turnê por enquanto até que ela se adapte a morar conosco. Estudar e treinar são as oportunidades perfeitas para começar a se acostumar com a nova vida e a se aceitar. No entanto, preciso que você designe homens como

tutores e treinadores, e não mulheres”, disse Sara.

“Tem certeza de que é uma boa ideia, querido? Ela tem pavor de qualquer homem chegar perto dela. Ela não será capaz de aprender nada com seu medo”

“A princípio sim, mas vou trabalhar com ela nisso. Se ela não começar a enfrentar seus medos agora, nunca será capaz. Vai ser extremamente difícil para ela no começo, não vou negar. Mas a chave para fazer isso funcionar é se todos trabalharmos com ela e

convencê-la de que ela está completamente segura aqui. Pode levar algum tempo, mas eventualmente ela chegará lá”

Terminamos nosso almoço em silêncio depois disso. Fiquei pensando em maneiras de compensá-la

e convencê-la de que ela está segura comigo. Devo assumir o treinamento dela? Demora três horas todos os dias, mas eu tenho esse tempo. Os pacotes estão estáveis e não há questões urgentes como antes.

“Quero ser responsável pelo treinamento dela. Você acha que é uma boa ideia?" — pergunto a minha mãe e a Joseph.

“Eu mesma ia sugerir, mas não tinha certeza se você tinha tempo”, disse Sara.

“Vou arranjar tempo para ela. Como você disse, todos nós precisamos ajudá-la”

“Não acho que ela concordará com isso, Klaus. Ela tem medo de todos os homens, mas tem medo de você em

particular”, disse Joseph com desaprovação.

Ele estava certo, é claro. Olho para minha mãe em busca de uma ideia de como abordá-la.

“Eu e Joseph abriremos esse assunto com ela assim que ela estiver

estável e faremos o nosso melhor para convencê-la. Mas se ela insiste em recusar, não devemos pressioná-la. Você terá que encontrar outra maneira de alcançá-la. Não quero que você desista na primeira tentativa, ok?” Sara disse otimista.

Concordo com a cabeça e espero que ela não recuse minha ajuda para treiná-la. Embora no fundo eu tivesse 99,9% de certeza de que ela diria não, a julgar pela forma como ela nem queria olhar para mim antes.

“Ok, vamos verificar Ella. Estou preocupado com ela”, disse Joseph ao se levantar da cadeira e jogar o guardanapo sobre a mesa.

“Na verdade, quero ir ver como ela está sozinha. Ela precisa começar a confiar em outras pessoas

também. Se você vier comigo, ela só vai querer confiar em você", disse Sara a Joseph enquanto bebia um pouco de água e depois se levantava da cadeira.

"Ok, como você ordena, doutor", disse Joseph provocativamente

enquanto a beijava na bochecha.

“Deixe-nos saber se ela está bem”, digo à minha mãe.

Ela assente e sai da sala, enquanto seguimos para meu escritório para discutir

alguns assuntos da matilha.

Capítulo 27 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

"Klaus, você está me ouvindo há dez minutos ou estou falando sozinho?" Joseph balança a mão na frente do meu rosto, tirando-me da minha distração constante, Ella.

Ela vem ocupando grande parte da minha mente já há algum tempo; desde a primeira vez que a vi e não consigo parar de pensar nela. Ela foi a primeira pessoa a causar esse efeito em mim depois de Kate. E isso estava me assustando. Eu não queria

acabar tendo sentimentos por ela. Apaixonar-se por outra mulher depois do meu companheiro estava fora de questão para mim. Você só consegue um companheiro verdadeiro em sua vida. Um amor verdadeiro. Se essa pessoa se for, uma parte de você irá com ela e nada

poderá substituir essa parte.

No entanto, de onde diabos veio a parte de mim que ficava pensando em Ella? Foi apenas a culpa que provocou essa parte ou foi outra coisa?

Suspirei de frustração, passei as mãos pelos cabelos e tirei da cabeça qualquer pensamento sobre Ella.

"Desculpe, o que você estava dizendo?" Perguntei a Joseph em um tom frustrado.

Ele me encara por um momento e depois diz: “Eu estava dizendo que precisamos começar a nos preparar para a cerimônia anual do Alfa. É em duas semanas”

"Sim você está certo. Por que Sara ainda não disse nada sobre a condição de

Ella? caramba, tanto por tirá-la da minha mente.

Não tenho ideia de onde veio essa pergunta que acabei de fazer. Joseph me lançou um olhar perplexo, provavelmente confuso com o súbito interesse por Ella, o que me deixou ainda mais

irritado comigo mesmo. Controle-se, Klaus, ela é como qualquer outro membro da sua matilha.

O que quer que Joseph estivesse prestes a dizer foi interrompido pela voz de Sara através do link da matilha.

“Bati na porta da Ella e como ela não atendeu entrei e a encontrei tremendo muito no sofá. Ela está com febre muito alta. Liguei para um médico para ver como ela estava. Ela está a caminho. Não se preocupe com ela, ficarei com ela

até que ela se recupere. Só queria atualizar você”

“De onde veio a febre? Achei que você disse que os pontos dela estavam cicatrizando perfeitamente, sem infecção”, perguntei a Joseph, confuso.

“Sim, está cicatrizando bem de acordo com o médico. Não há razão para ela desenvolver febre tão alta”, confirmou Joseph.

Levantei-me da minha mesa e fui em direção à porta com pressa. Joseph seguiu atrás de mim. Então ela está com febre,

por que estou tão preocupado? Preocupado o suficiente para largar tudo e ir ver como ela está. Eu não estava fazendo nenhum sentido para mim mesmo. Todo esse comportamento não pode ser apenas por culpa, pode?

Chego ao quarto dela e bato duas vezes.

“Entre” A voz de Sara nos convida a entrar. Entro e encontro Ella no sofá em posição fetal tremendo e murmurando em voz muito baixa. Seus olhos estavam fechados, mas as lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Sara estava ajoelhada no chão ao lado de sua cabeça.

"Onde está o médico?" Perguntei a Sara com uma voz tensa.

“Ela estará aqui em dois minutos, vamos levá-la para a cama, é mais

confortável para ela do que o sofá”

Aproximei-me instintivamente dela e me inclinei para levantá-la, mas antes que pudesse tocá-la, parei. Não parecia certo tocá-la sem sua permissão. Endireitei-me e

olhei significativamente para Joseph.

Assim que Joseph a colocou na cama, ela começou a tremer ainda mais e a gemer de dor “Não, a cama não, por favor. Por favor, não me toque. Eu farei qualquer coisa, só não me toque”

ela se envolveu ainda mais e continuou segurando suas roupas.

Meu coração se partiu ao vê-la tentando se cobrir e ao som de sua agonia.

Houve uma batida na porta seguida pela voz do médico “Doutora Sara, é a

Dra. Megan. Posso entrar?"

“Sim, querida, você pode” respondeu Sara em tom preocupado.

O médico começou a examinar Ella, enquanto Joseph e eu ficávamos de costas e olhávamos para a

janela que dava para a enorme floresta.

Ouvi Ella gritar e me virei para vê-la puxando o suéter histericamente enquanto o médico tentava levantá-lo para examinar seu peito “Não! Não por favor. Não me

toque, alfa. Por favor, não.” ela gemeu de dor.

“Preciso examinar o ferimento dela para confirmar se há alguma infecção ao redor dos pontos” disse o médico a Sara.

Sara tentou falar com Ella com uma voz reconfortante “Ella, querida, você está segura aqui. É só o médico. Ninguém pode mais te machucar”

O médico tentou levantar o suéter novamente, mas Ella se debateu ainda mais

forte, implorando e chorando.

O médico virou-se para nós e disse desculpando-se: “Sinto muito, mas vocês precisam segurá-la só por um minuto. Eu tenho que olhar para a incisão. A febre dela está causando alucinações, ela

não consegue ouvir nada do que estamos tentando dizer a ela”

Fomos até a cama dela, Joseph segurou as pernas dela enquanto eu segurava as mãos dela acima da cabeça.

"Não por favor! Por favor, deixe-me ir! Não me machuque, por favor! Não me toque, eu imploro! todo o seu corpo tremia muito com o medo que ela sentia. Ela estava lutando tanto contra nós. Quanto mais alto ela implorava e gritava, mais fundo meu coração se partia por ela.

Joseph estava murmurando para ela com dor na voz “Ella, está tudo bem, estou aqui com você. Ninguém vai tocar em você, eu prometo”

“Ok, você pode deixá-la ir, terminei”, disse a médica Megan.

Assim que a soltamos, seus gritos pararam, mas ela continuou implorando para não machucá-la ou tocá-la em voz baixa. Ela se envolveu novamente e segurou firmemente suas roupas.

“A ferida dela está quase curada, não há sinais de infecção”, confirmou a médica Megan.

“Então qual é a causa da febre?” — perguntou José.

“É muito provável que seja uma febre psicogênica causada por estresse.

Presumo, pela sua condição atual, que ela passou por um evento traumático. Acho que essa é a principal causa da febre e das alucinações. Não há nada de errado com ela fisicamente. Vou dar-lhe uma intravenosa para mantê-la hidratada e uma injeção para reduzir a

febre a cada quatro horas até que a febre baixe. Assim que ela responder, você precisa fazer com que ela coma e se hidrate. Quanto ao trauma que causou a febre, acredito que seja sua culpa, doutora Sara”

Sara acena com a cabeça em compreensão e agradece ao médico.

Acabamos tendo que segurar Ella novamente para colocar a agulha intravenosa em sua mão, enquanto ela treme e implora em agonia. Assim que a soltamos, ela tentou

arrancar a agulha. Então o médico teve que lhe dar um sedativo.

Depois que o médico saiu, ficamos todos ao redor da cama olhando para ela com angústia.

“Não podemos deixá-la passar por isso de novo,

Sara. Assim que ela acordar você precisa começar a trabalhar com ela” eu digo a ela com a voz tensa.

Seus gritos ainda ecoavam em minha cabeça, a intensidade de seu medo estava me destruindo. Eu faria

qualquer coisa, e quero dizer qualquer coisa, para nunca mais fazê-la se sentir assim.

Ficamos muito tempo no quarto dela. Adiei minha reunião regular com meus betas porque não poderia sair até ver com meus próprios olhos que ela

estava bem, que quando o efeito do sedativo passasse, ela não tentaria arrancar o soro novamente.

Depois de cerca de três horas, ela começou a tremer e a mexer novamente. Eu me preparei para segurá-la se

ela mostrasse sinais de arrancar a agulha. Sara estendeu as mãos para nós “Espere, precisamos usar a contenção apenas como último recurso. Não queremos que ela fique tão emocionada e tenha que dar outro sedativo, não é bom para o estado dela ficar dormindo por

muito tempo, deixa eu tentar uma coisa”

Ela fica do outro lado da cama e deita ao lado dela. Ella estava começando a sussurrar de dor. Sara coloca a mão no cabelo e dá um tapinha gentil enquanto sussurra em seu ouvido em um tom calmo e

terno “Ella, querida, você está segura, eu juro. Você vai ficar bem. Não há mais nada para ter medo”

Ella congelou assim que Sara tocou seu cabelo. Eu me preparei pensando que o contato físico iria empurrá-la para o limite novamente.

Surpreendentemente, sua respiração se acalmou e seus gemidos pararam.

“Está… tão frio… mãe” ela sussurrou com tristeza.

Sara ficou tão emocionada ao ouvir o que Ella disse que suas lágrimas caíram de dor.

“Venha aqui, deixe-me aquecê-la” disse Sara enquanto a envolvia em seus braços, posicionava a cabeça de Ella contra seu peito e começava a confortá-la com seu toque suave.

“Você cheira tão... bem... exatamente como... eu sempre imaginei” sussurrou Ella com um sorriso no rosto.

“Não... me deixe de novo... por favor... eu não posso viver... sem você” implorou Ella em voz baixa.

"Estou bem aqui. Eu não vou a lugar nenhum, eu prometo a você", disse Sara entre lágrimas enquanto beijava o topo de sua cabeça.

"Não me deixe ir mãe, por favor"

“Eu não vou, Ella. Eu nunca vou deixar você ir"

Ela ficava implorando para que Sara não a deixasse sozinha enquanto a segurava com força, com medo de deixá-la ir. Sara continuou assegurando-lhe que ela estaria ali com ela, com lágrimas

escorrendo pelo rosto devido ao estado emocional em que as palavras de Ella a deixaram.

Meu coração se abriu com a visão diante de mim. Até minhas lágrimas ameaçavam cair. A intensidade com que Ella

segurou Sara tendo alucinações com a própria mãe quase me deixou de joelhos.

Olhei para Joseph e o vi enxugando o rosto com a mão enquanto olhava para Ella com o coração partido.

Uma garota inconsciente de dezessete anos acabou de fazer três adultos chorarem, como eu duvidei de sua inocência me deixou envergonhado.

Capítulo 28 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

A primeira coisa que senti foi calor. O calor penetrou em todo o meu corpo, cobrindo-me de dentro para fora. Não era o calor habitual de estar coberto com um cobertor. Era um

calor que prometia segurança e proteção.

Meus olhos ainda estavam fechados, então eu não sabia a origem daquela sensação incrível que nunca senti antes. Mas eu não queria que isso desaparecesse, mesmo que fosse apenas um

sonho. Mantive meus olhos fechados e me concentrei no que estava ao meu redor. Metade do meu corpo estava em cima de alguém enquanto eu sentia minha cabeça subir e descer como se estivesse apoiada no peito de alguém. Uma mão acariciava suavemente

meu cabelo. Minha mão esquerda segurava com muita força um pedaço de tecido.

Por um segundo, lembrei-me do mesmo tipo de calor que senti quando Joseph tocou minha mão no hospital. No entanto, o perfume feminino que

senti agora confirmou que não era Joseph quem eu estava segurando com tanta força. Era uma mulher. Mas quem foi? Eu não fazia ideia. Provavelmente foi apenas um sonho. Nunca fui abraçado assim antes, e não fazia sentido algum

estranho me abraçar e me acalmar com tanta paixão.

Minha curiosidade tomou conta de mim quando abri os olhos para confirmar se estava sonhando ou não.

Eu não estava, definitivamente estava dormindo em cima de

alguém. Viro minha cabeça para cima para ver em quem eu estava deitada. Eu me sento de repente quando percebo que era Sara. Eu olho para ela com os olhos arregalados de surpresa. Como diabos acabei me enrolando contra ela?

"O que aconteceu?" Eu sussurro para ela em estado de choque.

Ela se senta encostada na cabeceira da cama e responde com calma “Vim ao seu quarto conversar com você depois do almoço e encontrei você com febre muito alta.

Chamei a médica para vir te examinar, ela te deu uma injeção e uma intravenosa. Você tem dormido o dia todo”

Fico olhando para ela por um tempo tentando lembrar o que aconteceu depois que fugi da sala de jantar. Não consegui me

lembrar de nada depois disso. Isso ainda não explica como acabei dormindo em cima dela.

Olho ao meu redor e percebo que estávamos sozinhos. Viro-me para ela e penso no que dizer a ela.

“Obrigado por ficar comigo. Você realmente não precisava fazer isso” eu digo envergonhada.

“Eu não precisava, eu queria. Olha Ella, não quero que você fique envergonhada ou envergonhada de quem você é na minha frente ou

na frente de qualquer pessoa. Eu olho para você e vejo alguém tão forte e corajoso, mas também vejo alguém que tem medo de ser ela mesma. Não me importa quem foi seu pai ou o que ele fez, realmente não me importo. O que seu pai fez com minha família não define você. Você não

é responsável pelas ações de outra pessoa, você é responsável apenas pelas suas próprias ações. E pelo que Joseph e Klaus me contaram, você é uma garota muito corajosa e legal que passou por coisas inimagináveis. Quero te ajudar a superar tudo que você passou,

mas não posso fazer isso se você continuar evitando olhar para mim”

Ela estava certa sobre tudo. Não sou nada parecido com meu pai. No entanto, continuo me lembrando de como o alfa Klaus olhou para mim quando descobriu de

quem eu era filha. Ele ficou enojado. Ele me odiava, me chamava de mentirosa e filha de um assassino e queria me machucar. A única razão pela qual ele mudou de ideia foi porque descobriu que eu fui abusado. Foi uma pena que mudou seu comportamento. E eu nem

tinha certeza de quanto tempo esse comportamento iria durar.

"O que está em sua mente? diga-me" perguntou Sara com interesse.

Olhei para ela por um tempo, sem saber se

deveria contar alguma coisa a ela. Tenho profundos problemas de confiança, disso eu tinha certeza. O fato de eu ter conseguido confiar no beta Joseph foi um milagre por si só.

“Não acho que alguém possa me ajudar a

superar… meu abuso ou o fato de que vou viver com as mesmas pessoas que meu pai magoou tão profundamente. E não estou falando apenas de você ou do alfa Klaus, estou falando de todos neste bando. Eles nunca me aceitarão como seu

quando descobrirem quem eu realmente sou.”

“Quanto você quer apostar que posso ajudá-lo a superar o abuso e começar a se aceitar? Eu provavelmente deveria ter mencionado que sou terapeuta há vinte e cinco

anos”, disse ela com desafio na voz.

Eu levantei minhas sobrancelhas com isso. Eu não estava esperando por isso. Antes que eu pudesse responder, ela continuou.

“Quanto a ser aceito, você não precisa se preocupar com isso. As únicas três pessoas que realmente sabem a verdade estão dispostas a fazer tudo o que puderem para proteger a sua identidade. Ninguém saberá quem foi seu pai enquanto você se sentir confortável com

isso. Sempre que você desejar revelar essa verdade; se você desejar, estaremos ao seu lado e apoiando você”, disse ela com sinceridade.

Eu não sabia como responder à sua gentileza. Eu realmente queria acreditar e confiar nela,

mas algo dentro de mim ainda não estava confortável em estar perto dela.

Uma batida na porta interrompeu meus pensamentos.

“Provavelmente é Joseph. Ele estava muito

preocupado com você”, disse Sara.

“Entre” eu disse.

Joseph entrou e o alívio encheu suas feições quando ele olhou para mim.

“Graças à deusa você finalmente acordou. Eu estava tão preocupado com você, Ella” ele se abaixou para me abraçar, e eu congelei por um segundo antes de abraçá-lo de volta. Eu ainda não estava acostumada a ser abraçada.

Ele me soltou e sentou-se na beira da minha cama.

“Estou bem, beta, me sinto muito bem” eu disse com um sorriso. Sua preocupação por mim quase trouxe lágrimas aos meus olhos. Ninguém nunca se preocupou comigo antes. Era tão bom

ter alguém preocupado comigo.

“Como concordamos em nos tornar amigos, só aceitarei ser chamado de Joseph de agora em diante, sem beta”, disse ele.

Sorri ainda mais e balancei a cabeça em concordância.

Ele e Sara trocaram olhares por alguns minutos. Ela provavelmente estava contando a ele o que estávamos conversando através do link mental.

“Ella, há algumas coisas que quero discutir com você. Preciso que você saiba primeiro que tudo o que lhe peço tem em mente o seu melhor interesse. Meu único desejo é que você comece a viver a vida que sempre deveria viver, que se

sentisse amado e protegido entre nós e que deixasse tudo do seu passado para trás. Você não é de forma alguma obrigado a concordar com nada só porque sou eu quem está pedindo. Você precisa saber que pode dizer não, ok? Joseph disse em um tom sério.

Eu não sabia onde isso iria dar, mas senti que isso iria me assustar, a julgar pelo que Joseph acabou de me dizer. Eu balancei a cabeça em hesitação.

“Sara quer ser sua amiga assim como eu. Ela quer conhecê-lo e tentar ajudá-

lo a se adaptar à sua nova vida. Acho que seria bom ter mais de um amigo, não acha?

Hesito por alguns segundos antes de responder "Sim, acho que sim" Olho para ela e a encontro me observando com expectativa

"Podemos ser amigos, mas... eu... eu não quero... falar sobre... o passado" eu gaguejou nervosamente.

Ela sorri e diz “Ok, como desejar. Obrigado por ser honesto comigo, Ella. E estou ansioso para sair

com você. Posso te abraçar?"

Bem, considerando que eu a estava usando como travesseiro nas últimas três, quatro horas, obviamente não tive problemas em tocá-la, lembrei-me do calor que senti antes de abrir os

olhos e perceber que era com ela que eu me sentia tão seguro e aquecido. Ainda vou sentir isso? Ou desapareceu quando descobri que era da mãe de Kate que eu procurava carinho?

Eu a abracei levemente no início, depois apertei

minhas mãos ao redor dela enquanto sentia o mesmo calor penetrando em mim. Ela me abraçou de volta também, para meu alívio. Eu ainda não tinha certeza de onde ela estava exatamente. Foi apenas por dever de sua carreira me ajudar, ou ela realmente queria ser

minha amiga? O tempo será o único indicador.

Quebrei o abraço depois de meio minuto e a vi sorrindo para mim entre lágrimas. Isso me pegou desprevenido. Ela ficou muito emocionada com o abraço, afinal não foi por obrigação.

Joseph também pareceu emocionado com a conversa que acabamos de compartilhar, ao olhar para nós com orgulho.

Um silêncio constrangedor encheu a sala enquanto senti Joseph contemplar suas próximas palavras.

“Tenho boas notícias para você, Ella”, disse Joseph com um largo sorriso.

Ok, não era o que eu esperava que ele dissesse, a julgar pela longa pausa e hesitação que ele teve antes de dizer

isso. Olhei para ele interrogativamente.

Ele continuou “Você pode começar a estudar e treinar a partir de segunda-feira. Designei um tutor para você ir ao seu quarto das nove às doze, após o qual o treinamento começará em uma das

salas de treinamento das quatro às sete.”

Não consegui conter minha empolgação e sorri automaticamente “Ótimo! Estou tão ansioso pela segunda-feira”

“Estou tão feliz que você esteja animado com isso.

Jake será um ótimo tutor para você, já que ele foi voluntário em sua escola como tutor nos últimos dois anos. Ele acabou de se formar e quando disse que queria tirar um ano de folga antes de ir para a faculdade, contei a ele sobre você e ele aceitou

alegremente a oferta para ser seu tutor.

Meu sorriso caiu "Jake?" Eu perguntei em estado de choque.

Joseph percebeu meu desconforto ao dizer suavemente: “Ele é um cara legal, Ella, muito

educado e educado. Você não tem nada do que ter medo, você tem minha palavra”

Engoli em seco e fiquei quieto. Agora todo o discurso que ele disse no início fazia total sentido. Por que ele faria isso quando sabe que sempre

tenho medo dos homens em geral?

“No que você está pensando, Ella? Você pode conversar conosco sobre qualquer coisa, você precisa saber disso”, perguntou Sara de forma tranquilizadora.

“Eu só pensei... que o tutor seria uma menina em vez de um cara. Eu realmente não me sinto confortável trabalhando com um cara. Podemos... quero dizer... você pode encontrar uma tutora... por favor? Eu disse em voz baixa. Eu não estava acostumada a pedir

pedidos. Sempre fui eu quem fez o que me foi pedido na minha antiga matilha.

Em vez disso, Sara me responde: “Bem, na verdade sugeri que Joseph escolhesse um tutor homem para você. Você disse que não queria

falar sobre seu passado comigo e eu respeito totalmente isso. Mas seu passado não é o único problema que você tem. O que você passou fez com que você sempre tivesse medo dos homens e isso não é algo que você decida evitar também. Isso vai afetar sua vida aqui.

Isso irá atrapalhar enquanto você tenta funcionar com o pacote. Por quanto tempo você acha que consegue evitar topar com qualquer cara por aqui? Uma semana? Um mês? Você precisa começar a enfrentar seus medos, Ella. Mesmo que isso faça você entrar em

pânico no início, mas você terá que enfrentá-los eventualmente, seja em uma semana ou um mês. Você nunca será capaz de evitar topar com eles, então precisará começar a aceitar que nem todos são iguais. Você precisa ser capaz de distinguir entre quem é bom e quem é

mau. Nós o ajudaremos, não importa o que você escolha, como Joseph disse, você é livre para decidir por si mesmo. Mas estamos apenas tentando ajudá-lo a superar isso”

Eu não poderia discordar de sua lógica, por mais que quisesse. Ela estava

certa, não posso evitá-los para sempre. Droga, ela era boa em convencer.

“Ok, você está certo… sobre tudo. Se você disse que ele é sólido, então confio no seu julgamento”, eu disse a eles com determinação.

Ambos pareciam tão aliviados com a minha decisão.

“E o treinador?” Eu perguntei esperançosamente, ver um cara todos os dias já era ruim o suficiente, dois provavelmente vão ultrapassar meus limites.

Joseph olhou para Sara brevemente e então conseguiu dizer quase casualmente “Klaus se ofereceu para treinar você mesmo”

Meu coração saiu do peito "Você não quer dizer... alfa... Klaus, não é?"

“Sim, o alfa Klaus queria assumir o seu treinamento, ele na verdade se ofereceu…”

“Não, absolutamente não” Balancei minha cabeça violentamente para Joseph. Eu não conseguia acreditar na coragem que

ele teve de se voluntariar para me treinar, depois de tudo. O fato de ele pensar que eu concordaria com isso estava além da minha compreensão.

Então me dei conta, lembrei-me do que Joseph me contou sobre o treinamento. Fica brutal

depois de aprender o básico. O filho da puta estava mentindo, ele ainda queria que eu me machucasse, ele só deu um jeito de encobrir isso com 'treinamento'. O modo como isso passou despercebido por Joseph significou que ele realmente o tocou bem.

Eu estava prestes a explodir, não estava tão seguro quanto pensava. No fundo, nunca acreditei totalmente em sua mudança de opinião, mas ainda esperava que fosse apenas minha paranoia.

Capítulo 29 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

“Ella, olha...” Sara começou a falar, mas não pude deixá-la terminar. Esta aqui ela não consegue me convencer a aceitar, não importa o que ela diga.

“Mesmo que ele fosse a última pessoa disponível para me treinar, ainda seria um não, prefiro desistir de treinar do que aceitar a ajuda dele” eu disse mal controlando minha raiva.

“Ella, ele se arrepende de tudo que fez e disse a você, ele só quer o seu perdão da maneira que você puder dar. Eu sei que você tem dúvidas sobre ele e não posso dizer que você não está certo em pensar assim, ele lhe deu todos os motivos para isso. Mas ele também é o

filho que criei nos últimos vinte anos, depois de perder a mãe aos cinco anos, e isso me permite perceber quando ele se arrepende profundamente de alguma coisa. Estou lhe dizendo a verdade, por favor, acredite em mim” disse Sara cuidadosamente.

Ele não se arrependeu de nada. Foi tudo um truque. Como eles poderiam não ver isso? O fato de ela ter criado ele me surpreendeu um pouco, mas não me convenceu totalmente, as mães podem ser tendenciosas. Fiquei muito tempo sem dizer nada.

Tive medo de que, se lhes contasse o que estava pensando, eles não acreditassem em mim, diriam que eu estava sendo paranóico. Afinal, eles o conheciam há muito mais tempo do que eu. Mesmo que fosse verdade que suas intenções eram puras em relação ao

treinamento, eu ainda não queria nada com ele.

Finalmente consegui dizer aos dois com a maior calma que pude: “Olha, entendo que ele é praticamente seu filho, e você o conhece muito bem de dentro para fora, mas eu não. Eu só vi um lado

dele, o lado cruel. E isso foi mais do que suficiente para me decidir sobre ele, foi mais do que suficiente para me convencer de que não estou nem um pouco interessada em conhecer quaisquer outros lados dele. Se ele realmente quer me compensar, se ele realmente quer meu

perdão, então diga-lhe para ficar o mais longe possível de mim. Só então poderei perdoar o que ele fez comigo. Sinceramente, não acho que ele ficará com o coração partido por causa disso, já que sou basicamente um lembrete constante e ambulante de sua perda. Eu fico fora do

caminho dele, ele fica fora do meu, nós dois poderemos seguir em frente” Respiro fundo e continuo “Se você ainda quiser me designar um instrutor homem, aceitarei qualquer um, menos o alfa ”

Espero a vez deles responderem, na esperança de encerrar a discussão sem entrar em um ataque de pânico total.

Eles me encaram por um tempo antes de Joseph dizer em um tom determinado: “O que quer que faça você feliz, Ella,

farei com prazer, sem hesitação. Vou garantir que Klaus receba seu pedido”

Respiro fundo, aliviada. Eu não tinha certeza se o alfa faria o que eu pedi a ele ou se encontraria outra maneira de me atormentar.

"Você se sente bem, Ella?" perguntou Sara suavemente.

"Sim, estou bem"

“Eu estava pensando em jantar fora em um dos restaurantes da matilha, só nós três. Aposto que

você está cansado de ficar tanto tempo sentado nesta sala, o que você acha? Podemos dar uma volta rápida pela matilha também” perguntou Sara animadamente.

Um restaurante? Nunca saí da matilha depois de completar dez anos, muito

menos visitei um restaurante. Tive um sentimento confuso sobre isso, mas achei que deveria começar a viver a vida que deveria viver desde o início.

“Ok, estou dentro”

***

Segunda-feira chega num piscar de olhos. Já se passaram dois dias desde que Joseph me disse que começarei a estudar e treinar na segunda-feira. Desde então, tenho saído principalmente com Sara. Joseph aparecia para jantar na sala de jantar e

eu contava a ele sobre meu dia.

Saí da matilha duas vezes com Sara enquanto ela me levava e me mostrava tudo. Era uma cidade enorme, com muito mais população do que a minha antiga. Sara e eu conversamos sobre muitas

coisas, fiquei um pouco tímido no início, mas comecei a ficar à vontade à medida que interagia com ela. Ela tem uma personalidade incrível e percebi que se quisesse ser como alguém, gostaria de ser como ela.

Nunca conversamos sobre as coisas ruins que vivi no meu passado, ela respeitou meu desejo e nunca tocou no assunto. Ela me ajudou a comprar todos os livros que eu precisava para estudar, além de cadernos e papelaria. Fiquei envergonhado porque ela

pagou por tudo. Tentei dizer a ela que precisava encontrar um emprego para me sustentar, e ela praticamente me deu um tapa na cabeça.

“Não há trabalho para você até você se formar no ensino médio, jovem”, ela disse com firmeza. Eu não

poderia discutir mais com ela sobre esse assunto.

Tomei café da manhã e almoço no meu quarto todos os dias; já que eu não podia sentar com Joseph e Sara nesses horários porque o alfa Klaus estaria presente, enquanto eu jantava na

sala de jantar de Joseph e Sara. Joseph me disse que foi sugestão do alfa Klaus ser convidado para jantar na casa deles diariamente, com a garantia de que ele não estaria lá. Ele respeitou meu pedido de ficar longe de mim até agora. Nunca perguntei a Joseph sobre

sua reação quando minha mensagem foi entregue a ele, eu não queria saber, queria o mínimo de menção a ele humanamente possível. O pavor e o terror que senti com a possibilidade de topar com ele sempre que saía do meu quarto e andava pela casa eram

muito intensos. Mas felizmente nunca mais o vi depois do almoço do qual fugi naquele dia. Eu não sei quanto tempo isso iria durar.

Olhei a hora no meu telefone novo que Joseph me trouxe ontem. Ele me ajudou a definir todas as

configurações e me mostrou como usá-lo. Dizia 8h55. Suspirei nervosamente. Jake estaria aqui a qualquer minuto e eu estava à beira de um ataque de pânico total.

Tentei respirar fundo e me lembrar que ele é sólido,

assim como Joseph e Sara disseram. Confio no julgamento deles... na maior parte. Bem, não quando se trata do alfa, mas fora isso eu confio neles.

Uma batida na porta quase me fez deixar cair meu telefone. Merda! Meu

coração ia explodir no meu peito. Eu não queria fazer isso, percebi. Eu não queria passar três horas sozinha com um cara que eu não conhecia. Eu deveria ter dito não desde o início. Era muito cedo para mim.

Outra batida me acordou da minha espiral descendente. É tarde demais agora. Você não pode desistir dessa Ella. Seja corajoso. Vamos lá, não deixe o cara esperar muito, ele vai pensar que você é rude. Mova-se, caramba!

Forcei minhas pernas para frente, respirei fundo pela última vez e abri a porta.

Jake era... não o que eu esperava. Quer dizer, eu realmente não esperava nada, Joseph não me contou nada sobre ele, exceto que ele era um cara legal e se formou no

ensino médio no ano passado. Mas eu esperava alguém com aparência mais... normal. Jake era tão lindo. Eu me peguei olhando para ele, incapaz de formar qualquer tipo de palavra como um idiota sem sentido. Enquanto ele sorria para mim e esperava que eu dissesse

alguma coisa, como convidá-lo para entrar.

Ele era assustadoramente alto e musculoso. Ele tinha cabelos escuros, desgrenhados, grossos e curtos, e os mais lindos olhos verdes que já vi em alguém antes. Deixando de lado meu medo e

desgosto pelos homens, ele era tão bonito. Não apenas bonito, algo em suas feições me fez sentir à vontade.

Ele finalmente quebrou o constrangimento perguntando “Você é Ella?”

Levei alguns segundos para encontrar minha voz. "Sim, sou eu... humm, por favor, entre." Afastei-me para deixá-lo entrar e fechei a porta.

Ele foi direto para a pequena mesa de jantar onde coloquei todos os

meus livros comprados, enquanto eu o seguia.

Concentre-se Ella, ele está aqui para ser seu tutor. Pare de olhar como ele é lindo. Eu coloquei uma parede mental para olhar além de sua beleza e me concentrar na tarefa em questão. Não é como se

eu fosse deixar alguém me tocar assim tão cedo, aquela porta estava fechada e ficaria fechada por muito tempo para mim.

Ele sentou-se em uma das cadeiras e começou a examinar os livros que eu tinha. Sentei-me na cadeira em frente a ele.

“Joseph me contou sobre sua formação educacional. Temos muito trabalho pela frente Ella. Espero que possamos trabalhar juntos e deixá-los prontos para o próximo ano”, disse ele com um largo sorriso no rosto.

"Eu também espero. Estou um pouco nervoso porque já faz muito tempo que não estudo nada e tenho medo de nunca conseguir recuperar o atraso”, disse timidamente.

“Não existe ‘nunca’. Você apenas tem que trabalhar muito para alcançá-lo.

Nem tudo pode chegar até nós facilmente. Às vezes temos que continuar tentando e lutando por isso”

Trabalhamos na montagem do nosso plano de estudos e conversamos sobre como vamos dividir o nosso tempo

adequadamente. Eu me descobri relaxando com ele quanto mais tempo passávamos juntos. Ele era muito fácil de conversar e parecia muito paciente.

No final da nossa sessão de estudos, enquanto eu me despedia de Jake na

porta, Joseph estava vindo para o meu quarto.

"Bom dia Ella, como foi sua primeira sessão com Jake?" ele perguntou cautelosamente enquanto tentava esconder.

"Foi muito bom. Eu estava tão nervoso antes de ele

chegar que quase tive um ataque de pânico. Mas eu me controlei e quanto mais conversávamos, mais eu relaxava. Ele parece muito legal, como você disse”, eu disse a ele de forma tranquilizadora.

Ele pareceu relaxar com a minha resposta “Ótimo,

estou feliz que você tenha gostado dele”

Ele parecia um pouco nervoso, como se precisasse dizer alguma coisa e não soubesse como começar.

“O que é isso, José?” Eu perguntei a ele ansiosamente.

“Klaus fez Marcel reunir todos os dados possíveis sobre a pessoa que atacou você naquela noite. Ele enviou os dados para um de nossos membros de confiança, que chegará às

três. Precisamos que você percorra todos os possíveis suspeitos e identifique-o”, disse ele cuidadosamente.

Soltei um suspiro e rezei para que ele fosse capturado em breve. Eu ainda estava tendo pesadelos com aquele

cara, morrendo de medo de que ele iria me encontrar novamente e me matar com certeza desta vez.

Algo no tom de Joseph fez minha boca secar. “O que mais?” Eu perguntei a ele.

“Klaus pediu para estar presente quando você analisar os dados. Ele quer que ele seja preso e trazido aqui para interrogatório assim que você o identificar.”

Eu não disse nada por alguns segundos.

“Ok, ele pode estar lá. Onde nos encontraremos? Eu perguntei em um tom seco.

“Meu escritório às três”, ele respondeu com alívio. Ele ficou no meio entre nós e obviamente temeu que eu causasse algum problema.

Meu coração acelerou com a ideia de vê-lo. Por mais que eu quisesse negar seu pedido, não consegui. Ele estava envolvido no assunto desde que quase fui morto para que um certo segredo não fosse revelado a ele.

Tanta coisa para evitá-lo. Bem, isso não durou tanto quanto eu pensava.

Capítulo 30 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Eu estava roendo as unhas com força, pois temia o encontro que tive com Joseph e o alfa Klaus às três. Meu almoço ficou intocado na mesa de

jantar, pois eu não tinha apetite para comer.

Observei o relógio chegar perto das três e me senti chegando perto de um enorme ataque de pânico. Continuei tentando inspirar e expirar como Sara me ensinou a fazer sempre que sentia que

perdia o controle dos meus sentimentos. Não estava funcionando muito bem. Continuei tentando me convencer de que não tinha motivo para entrar em pânico. Foi apenas uma reunião e Joseph estará comigo o tempo todo. Isso também não

estava funcionando muito bem.

Uma dor repentina e aguda me tirou do meu ataque de ansiedade. Uma das unhas que eu estava mordendo com tanta força estava sangrando e latejando de dor.

“Droga. Controle-se, Ella”, sussurrei para mim mesmo com raiva.

Levantei-me do sofá e fui ao banheiro jogar um pouco de água fria no rosto. Sequei meu rosto e prendi meu cabelo em um rabo de cavalo alto. Fui até o armário escolher uma

roupa de treino, já que meu treino começará logo após a reunião.

Acabei usando uma legging marrom de cintura alta e um sutiã esportivo de manga longa da mesma cor. As roupas ficavam super justas no meu corpo, grudavam em

mim como uma segunda pele. Eu me senti tão estranho e quase exposto. Todas as minhas roupas que eu usava antes eram um ou dois tamanhos maiores. Além disso, uma pequena parte da minha barriga e costas ficava visível onde o sutiã e a legging terminavam antes

de me cobrir completamente.

Continuei procurando outras roupas de ginástica que não fossem tão justas e reveladoras, mas não encontrei nada diferente. Havia cerca de dez outros trajes possíveis, mas todos tinham o mesmo

tamanho e desenho. Suspirei de frustração. Estava fora da minha zona de conforto andar vestido assim, mas não tive outra escolha. Eu não poderia exatamente usar jeans para treinar.

Quando o relógio bateu três horas, saí do meu

quarto e fui em direção ao escritório de Joseph, no quarto andar. Respirando fundo a cada passo que dava.

Bati duas vezes na porta e esperei ser convidado a entrar.

“Entre”, respondeu a voz do alfa Klaus em vez da de Joseph.

Merda, onde diabos estava Joseph então?

Fechei os olhos brevemente e entrei fechando a porta atrás de mim.

Alfa Klaus estava parado casualmente perto da janela olhando para fora com os braços cruzados. Ele também estava vestindo roupas de ginástica, calças justas pretas e uma regata preta sem mangas com capuz. A regata exibia seus

músculos e preparo físico. Seu cabelo loiro acinzentado na altura dos ombros estava bagunçado como sempre.

Olhei para a mesa de Joseph e a encontrei vazia, confirmando que estávamos sozinhos.

Eu estava parado ao lado da porta, congelado no lugar.

“Joseph foi até a fronteira para recuperar o USB de Elliot, ele estará aqui em alguns minutos. Você pode sentar se quiser” ele disse com firmeza, com o

rosto ainda voltado para a janela.

O que diabos é um USB? Eu me perguntei. Fiquei congelado no meu lugar, estava tenso demais para sentar.

Depois de um minuto ou mais, ele vira a cabeça e

olha para mim. Observo nervosamente enquanto seus olhos percorrem meu corpo lentamente. Eu me senti tão constrangida com seu olhar que me fez querer me cobrir com qualquer coisa.

Depois de alguns minutos dele me olhando

atentamente: “Você não tem nada do que ter medo, Ella. Continuarei cumprindo minha parte no acordo para ficar longe de você, assim que você identificar seu agressor”, disse ele gentilmente.

Eu não disse nada para ele. Ficar quieto era a

coisa mais segura para mim agora. Evitei olhar para ele e me concentrei no carpete que cobria a maior parte do escritório.

"Posso te fazer uma pergunta?" ele pergunta curioso.

Não, você não pode.

Isso é o que eu queria dizer, mas não consegui. Olhei para ele e o vi ainda me olhando atentamente. Balancei a cabeça levemente.

Ele começou a caminhar lentamente em minha direção “Se eu não te

ouvisse naquela noite, no quintal, quando você confessou tudo, você algum dia me contaria a verdade sobre seu pai?”

Demorei um pouco para responder. Sua pergunta me pegou desprevenido. Foi algo em que nunca pensei antes, já que ele

descobriu a verdade imediatamente depois que conectei as coisas.

Dei alguns passos em direção a ele, pois não queria ficar presa contra a parede se ele continuasse andando em minha direção.

“Se você não tivesse como confirmar a identidade dele, eu provavelmente não teria dito nada. Afinal, todos os envolvidos já estavam mortos e eu não tive nada a ver com o que aconteceu. Mas como você iria identificá-lo eventualmente, eu teria lhe contado tudo assim

que conseguisse reunir coragem”, eu disse honestamente. Eu não tinha motivos para mentir sobre minha resposta.

Ele ergueu as sobrancelhas com a minha resposta. Estávamos próximos um do outro agora, cara a cara. Tentei

manter minha respiração estável. A atitude inteligente teria sido ficar o mais longe possível dele, mas não queria parecer aterrorizada. Eu não queria que ele soubesse o quanto ele me assusta.

“Você teria me deixado travar guerras com outras

matilhas procurando pelo assassino da minha família em outro lugar, quando você sabia a verdade?”

Eu balancei minha cabeça “Não, eu nunca deixaria você derramar sangue inocente só para me proteger. Eu teria contado

tudo assim que soube que você estava travando outra guerra para vingar sua família.”

Ele pareceu considerar que minha resposta, fosse uma resposta de que ele gostasse ou não, realmente não importava para mim.

“Posso fazer uma pergunta em troca?” Eu perguntei e quase instantaneamente me arrependi de ter aberto a boca. Eu deveria ter deixado a conversa terminar assim. Mas, como um idiota, não consegui me controlar.

“Claro” ele disse com diversão em seu tom.

“Se eu nunca tentei fugir da matilha naquela noite, se você nunca me viu na floresta, nunca me puniu ou mesmo me conheceu. Se eu nunca tivesse percebido que você estava

buscando vingança contra meu pai. Você ainda teria me tratado da mesma maneira depois de descobrir a verdade?”

A pergunta o abalou, eu poderia dizer pelo seu rosto.

“A maneira como tratei você foi errada desde o início, inclusive o castigo público. Eu não estava agindo como eu mesmo, se pudesse voltar atrás, acredite, eu faria isso em um piscar de olhos”, disse ele com sinceridade.

Eu não estava agindo como eu mesmo? Essa é a maldita desculpa dele para me fazer passar pelo inferno?

Não consegui controlar o sorriso amargo e sarcástico que escapou de mim.

Ele franziu a testa e disse com firmeza "Você não acredita em mim?"

“Nem um pouco”, eu disse desafiadoramente.

“Por que é tão difícil para você acreditar que me arrependi do que fiz?” ele perguntou asperamente.

“Quando exatamente você começou a sentir esse arrependimento? Vou te contar quando, foi depois que você descobriu que fui abusado, nem um momento antes. Isso não é arrependimento, alfa, isso é apenas pena”

Eu provavelmente deveria ter parado ali mesmo para não arriscar ainda mais minha vida, mas eu estava em alta agora. Os sentimentos que eu mantinha reprimidos dentro de mim estavam finalmente explodindo na frente dele. Tudo o que eu queria dizer a ele; mas tive

muito medo, saiu da minha boca naquele momento, não consegui mais me controlar.

“Se você nunca descobrisse meu abuso ou se eu nunca tivesse sido abusado, você não teria mudado de ideia, porque a pena foi o único motivo

que o fez parar. Se eu não tivesse sido abusado por Alpha Grey, eu seria abusado agora por você”

“Mesmo depois de você ter jurado que não me machucaria ou me puniria porque estava arrependido, você não se ofereceu para me treinar?

Joseph me disse que fica brutal, que ficarei machucado o tempo todo por causa do treino. Você simplesmente não poderia perder essa chance, não é? Mas mesmo que eu tenha dito não, isso realmente não importa, você ainda pode me machucar de outras

maneiras. Já sei quanto dano você pode causar com um chicote. Quanto ao estupro…”

Ele me interrompe enquanto me empurra com força, eu bato na parede atrás de mim e suspiro involuntariamente. Ele bate as mãos com tanta

força contra a parede entre minha cabeça que me prende, eu estremeci e senti aquele tapa me sacudir profundamente. Eu definitivamente o irritei, a julgar profundamente pelo rosnado que saiu dele. Eu apenas falei com ele, dando-lhe um motivo incrível para me punir por

desrespeito. Mas mesmo que ele tenha me punido, valerá a pena, sabendo o quanto minhas palavras o machucaram. Foi apenas uma fração da dor que ele me fez sentir, mas ainda assim foi o suficiente para mim.

Ele se aproxima de mim; seu rosto está a centímetros do meu, e diz friamente e muito lentamente, como se cada palavra testasse seu autocontrole "Não se atreva a dizer isso para mim de novo ou pense em completar essa frase, eu não sou nada parecido

com aquele bastardo do Grey"

“Dor e agonia serão as únicas coisas que você sentirá de agora em diante, eu prometo. Você será quem pagará pela traição de seu pai” Cuspi suas próprias palavras de volta para ele “O que

exatamente você quis dizer quando disse essas coisas para mim, estou curioso. De que outra forma você me faria pagar? Você está certo, você não é nada parecido com ele, você é muito pior. Ele fez todas essas coisas horríveis comigo, mas

nunca me comandou como alfa, nem uma vez.”

É oficial. Eu tenho um desejo de morte. Eu continuo falando assim com ele, ele acabará me machucando com certeza. O que diabos está errado comigo? Eu queria que ele

me machucasse? Senti falta da dor de ser punido?

Ele fechou os olhos brevemente e depois os reabriu. Eu vi mágoa crua neles. Ele abriu a boca e tudo o que estava prestes a dizer foi interrompido por Joseph entrando no

escritório naquele momento.

Capítulo 31 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Joseph deu uma olhada para nós; eu preso contra a parede, tremendo, respirando com dificuldade e preso pelo alfa Klaus, cuja raiva podia ser sentida a um

quilômetro de distância, e estava parado ao meu lado em um instante.

“Klaus, deixe-a ir” ordenou Joseph com cautela.

Eu estava preso em seus olhos, não conseguia desviar o olhar deles. A dor que vi neles me fez

sentir culpado por dizer o que disse. Eu não esperava que ele fosse tão afetado por isso. Compará-lo ao alfa Gray e dizer-lhe que ele era pior do que ele estava errado. Alpha Gray ainda era a pior pessoa do planeta Terra. Mas eu queria tanto machucá-lo que não tinha

controle sobre o que saía da minha boca. Eu senti que precisava me desculpar com ele, pelo menos pela última parte. Mas eu não conseguia abrir a boca.

Ele ficou me encarando por alguns segundos antes de se virar e voltar para

onde estava antes, perto da janela. Ele nos deu as costas, mas eu ainda podia ver o quão tenso ele estava por causa de sua forma rígida.

“Você está bem, Ella?” perguntou Joseph preocupado.

Consegui um pequeno aceno de cabeça enquanto me sentia incapaz de falar depois do intenso confronto que acabei de ter com o alfa.

“Venha aqui” ele colocou as mãos em volta dos meus ombros e me guiou para sentar em sua mesa.

Ele abriu o computador e tirou algo minúsculo do bolso antes de enfiá-lo na parte de trás do monitor.

Depois de alguns minutos clicando em arquivos diferentes, uma imagem grande apareceu no monitor.

“Quero que você continue pressionando este botão aqui, e ele lhe dará a próxima foto. Continue percorrendo-os até encontrar o cara, ok? disse beta Joseph.

Balancei a cabeça em compreensão e comecei a

clicar no botão e percorrer as fotos.

Joseph foi ficar ao lado do alfa e eles começaram a conversar baixinho. Tentei limpar minha mente e me concentrar na tarefa importante.

Após cerca de dez minutos de rolagem contínua, a imagem travou. Continuei clicando no botão, mas nada acontecia, a imagem não mudava.

“Hum… José? Acho que seu monitor está congelado. Não está me

dando a próxima foto” eu disse incerta.

Ele veio para o meu lado e olhou para o monitor. Alpha Klaus se aproximou da mesa e ficou na frente dela.

“Não está congelado, Ella. Esta é a última foto deste

arquivo. Você percorreu todos eles”, disse Joseph.

Olhei para ele confuso “A foto dele não está aqui. Eu não vi”

"Isso não é possível. Ele deveria estar lá, talvez você tenha perdido. Examine o arquivo

novamente”, disse o alfa Klaus secamente.

Inclinei a cabeça e levantei as sobrancelhas para ele. Como diabos eu poderia sentir falta do rosto que assombrava meus sonhos nos últimos dois dias! Fiquei de boca fechada. Não vou perder o controle

na frente dele novamente. Não posso me dar ao luxo de cometer esse erro duas vezes. O fato de ele não ter me punido por desrespeito ainda me chocava, eu não queria dar uma segunda chance a ele.

“Ella, você pode olhar as fotos de novo? Só para ter certeza absoluta”, disse Joseph gentilmente.

Apertei os lábios e balancei a cabeça. Eu tinha certeza de que ele não estava lá, mas eles não pareciam convencidos.

Comecei a percorrer as fotos novamente, enquanto os dois ficavam na frente da mesa me observando.

"Eu te disse. Ele não está aqui", eu disse depois de percorrer a última foto.

Alpha Klaus parecia estar prestes a explodir. “Isso não faz nenhum sentido. Ele deveria estar lá”, disse ele enquanto me olhava acusadoramente.

Eu olhei para ele “Então o que você está dizendo exatamente? Que estou tentando proteger a

pessoa que me atacou e quase me matou?” Eu disse incrédulo.

"Eu nunca disse isso. Não presuma as coisas por conta própria”, ele me repreendeu.

“É você quem está olhando para mim de

forma criteriosa e desconfiada!” exclamei.

“Juiz! Você é o único…”

“Pare com isso! Vocês dois! Deusa, é como lidar com crianças de dez anos” repreendeu Joseph severamente.

Nós nos encaramos. Ele simplesmente continuou me irritando, quebrando a promessa que fiz a mim mesma de manter a boca fechada na frente dele.

“E se faltarem algumas fotos nos dados por engano?” perguntou

Joseph enquanto olhava para o alfa.

Alpha Klaus balançou a cabeça e disse: “Isso não é possível, Joseph. Mandei o Marcel enviar todos os dados referentes aos homens entre 30 e 70 anos. Não tem como ele não ter sido incluído nesse

parâmetro. Ella já disse que ele estava na casa dos quarenta”

Joseph olhou para mim prestes a dizer algo quando eu o interrompi: “Não há como ele ter menos de trinta anos. Tenho certeza absoluta disso”

“Então a única explicação que tenho é que ele nunca foi inserido no sistema. Ella disse que ele era um espião do beta Sam. E se ele nunca o inseriu no sistema para manter sua identidade oculta? Especialmente considerando os segredos

importantes que lhe foram confiados”, disse Joseph concentrado.

Ninguém falou por alguns minutos.

“Se o que você está dizendo é verdade, estamos basicamente ferrados. Não há como

saber quem ele é agora”, disse o alfa Klaus consternado.

“Eu tenho uma ideia” eu disse em voz baixa.

Alpha Klaus olhou para mim surpreso "Você tem uma ideia?"

“Você não precisa agir tão chocado. Só porque tenho 17 anos não significa que não possa ter uma ideia decente” eu disse irritado.

“Lá vai você de novo assumindo as coisas por conta própria”, disse ele friamente.

“Qual é a sua ideia, Ella?” perguntou Joseph enquanto lançava um olhar severo para o alfa Klaus.

“Vou voltar para a matilha antiga e atraí-lo. Ele ainda precisa terminar o que estrelou…”

“Fora de questão”, disse o alfa Klaus com determinação.

“Você não me deixou terminar” eu disse friamente.

“Você não precisa. Eu sei qual é a sua ideia. Você quer ser uma isca, como

eu disse isso não vai acontecer” ele disse teimosamente.

“Por que diabos não? Você tem uma ideia melhor? Eu sou o único que pode identificá-lo, portanto sou a única isca que você tem se quiser descobrir a verdade. Além

disso, por que você se importa se estou me oferecendo como isca? você não pode dizer não e…”

“O inferno que eu faço, acabei de fazer. Você não vai ser uma isca. Fim de discussão"

Levantei-me da cadeira e estava prestes a lhe dizer o que pensava quando Joseph me interrompeu.

“Ella, o que Klaus está tentando dizer é que é muito perigoso para você. Mesmo se estivéssemos seguindo atrás, muitas

coisas poderiam dar errado. É muito arriscado”

“Se estou disposto a correr o risco, por que você não? Joseph, ele precisa ser capturado, preciso saber que ele está trancado em algum lugar onde nunca mais poderá me machucar. Cada vez que

entro no meu quarto e abro as luzes, fico com medo de vê-lo parado na minha frente. Não posso continuar vivendo assim, isso está me deixando louco. E não me diga que estou seguro aqui. Ele pode estar em qualquer lugar, especialmente quando ninguém sabe

quem ele é, ele poderia ter muitos aliados para ajudá-lo a viajar entre matilhas”, implorei a ele.

Ele olhou para o alfa Klaus, que estava me olhando quase com tristeza. Desviei meu olhar rapidamente, não disse essas coisas para ganhar

a simpatia dele. Meu único objetivo era convencê-los a me deixar fazer isso.

“Sinto muito, mas não vou deixar você colocar sua vida em risco de forma imprudente. Você faz parte da minha matilha e sempre colocarei sua proteção acima de tudo, mesmo que

não acabe capturando-o e descobrindo seus segredos. Estou disposto a deixar isso passar se isso significar mantê-lo seguro. Não vou desistir disso ainda. Vou tentar descobrir outra maneira de capturá-lo. Enquanto isso, Joseph designará dois guardas para protegê-lo

em turnos. Um deles estará sempre parado na sua porta ou acompanhando você quando você sair”, disse ele gentilmente.

Balancei a cabeça. “Não, não quero ninguém comigo. Isso está fora de questão"

“Receio que não preciso da sua permissão para isso”, ele disse teimosamente.

Eu olho para ele miseravelmente e digo: “Tudo bem. Mas elas têm que ser mulheres, caso contrário…”

“Pronto”, ele me interrompeu antes que eu terminasse e disse em tom triunfante.

Deusa, se ele me interromper mais uma vez…!

“Ok Ella, a reunião acabou. Você deve ir para a sala de treinamento quatro e esperar lá pelo seu instrutor. Me avise se precisar de alguma coisa, ok? José disse

“Ok” eu disse enquanto me dirigia para a porta, sem

olhar na direção do alfa Klaus.

Não pude deixar de me sentir aliviado quando saí daquele escritório. Havia algo em estarmos próximos um do outro que me deixava sempre nervoso. Só espero não encontrá-lo tão cedo. Ele

ainda me assusta muito e agora estou com mais medo porque ele parece ter aquele efeito em mim onde eu simplesmente deixo escapar tudo o que estou sentindo sem pesar as consequências, e isso vai me colocar em apuros um dia, tanto dificuldade.

Capítulo 32 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

“Há mais alguma coisa sobre a qual precisamos conversar? Preciso dar um soco em alguma coisa”, eu disse irritada a Joseph depois que Ella nos deixou

sozinhos em seu escritório.

Meu sangue ainda estava fervendo por causa de tudo que Ella me disse antes de Joseph entrar no escritório. Para alguém que está morrendo de medo ao me ver, ela com certeza teve muita

coragem de falar comigo com tanta ousadia, sem temer as consequências. Embora eu tenha visto o medo em seus olhos quando a prendi contra a parede, a raiva neles era muito maior.

Eu nunca deixaria ninguém falar comigo do

jeito que ela acabou de falar comigo, sem puni-los severamente. Ninguém se atreve a falar comigo dessa maneira. Inferno, eu queria tanto puni-la, mas mal me contive. Lembrando-me que ela passou por um inferno. Além disso, a maior parte do que ela disse era

completamente verdade e eu merecia a maior parte. Mas o fato de ela dizer que eu era pior do que aquele bastardo do Gray me deixou no limite. Eu queria mostrar a ela o quão diferente eu era de Gray e avisá-la para se comportar bem na minha presença ou não serei

responsabilizado pelo que acontecer na próxima vez. Embora Gray a punisse todos os dias sem nenhuma razão válida além de ser um idiota sádico, eu nunca puniria alguém sem uma causa adequada. E a sua punição nunca incluiria violação ou tortura severa.

“Você se importa em me dizer por que diabos entrei em meu escritório e encontrei você prendendo Ella contra a parede?” perguntou José com raiva.

“Prensá-la contra a parede foi o mínimo que poderia ter acontecido com ela,

acredite em mim” eu disse asperamente.

"O que exatamente isso significa? O que ela disse para você que deixou você tão bravo com ela? perguntou Joseph com curiosidade.

Cerrei os dentes em frustração. Eu precisava deixar escapar minha frustração agora ou algo ruim iria acontecer no escritório de Joseph.

“Falaremos sobre isso mais tarde, preciso desabafar” eu disse enquanto saía pela porta.

Fui para a sala de treinamento número um e tranquei a porta atrás de mim. Eu não queria ser interrompido por ninguém. Eu queria socar e rasgar tudo na minha linha de visão. Isso é o quanto ela me deixou nervoso.

Comecei a bater e chutar o saco de pancadas enquanto repassava mentalmente nossa conversa.

Eu tinha acabado de virar a cabeça para olhar para ela pela primeira vez e vi o que ela estava vestindo. Algo instantaneamente

pareceu apertado dentro de mim ao vê-la. Algo que não sentiu nada nos últimos meses. A roupa de ginástica que ela usava mostrava o quão lindo seu corpo era. Embora o formato do seu corpo estivesse sempre coberto por roupas largas, esse traje mostrava tudo o que

antes estava escondido. Encontrei meus olhos vagando por cada centímetro de seu corpo. Incapaz de parar de olhar, forcei meus olhos a focarem em seu rosto. Droga, Klaus, você a está assustando! Pare de olhar para ela como um pervertido.

Tentei me distrair de olhar para o corpo dela, fazendo-lhe a pergunta que estava em minha mente há algum tempo.

Eu esperava que ela dissesse que nunca teria me contado nada sobre seu pai se eu não

prestasse atenção ao seu comportamento estranho, mas ela me surpreendeu ao dizer que teria me contado depois de reunir coragem. Embora ela tentasse se proteger escondendo a verdade, ela não deixaria outra pessoa assumir a culpa injustamente. Isso me deu

mais informações sobre sua personagem.

“Posso fazer uma pergunta em troca?” Fiquei surpreso quando ela me perguntou isso.

“Claro” eu disse divertido.

“Se eu nunca tentei fugir da matilha naquela noite, se você nunca me viu na floresta, nunca me puniu ou mesmo me conheceu. Se eu nunca tivesse percebido que você estava buscando vingança contra meu pai. Você ainda teria me tratado da mesma

maneira depois de descobrir a verdade?”

Sua pergunta trouxe um nó na minha garganta. Ela ainda estava afetada pela forma como a tratei mal no início.

“A maneira como tratei você foi errada desde o

início, inclusive o castigo público. Eu não estava agindo como eu mesmo, se pudesse voltar atrás, acredite, eu faria isso em um piscar de olhos” eu disse sinceramente.

Eu fiz uma careta quando a encontrei sorrindo amargamente para mim e

revirando os olhos "Você não acredita em mim?"

“Nem um pouco”, ela disse desafiadoramente.

“Por que é tão difícil para você acreditar que me arrependi do que fiz?” Eu perguntei duramente.

“Quando exatamente você começou a sentir esse arrependimento? Vou te contar quando, foi depois que você descobriu que fui abusado, nem um momento antes. Isso não é arrependimento, alfa, isso é apenas pena”

Isso era verdade, não a parte da pena, mas o momento do meu arrependimento começou quando vi as marcas horríveis nas costas dela e descobri sobre o abuso que sofreu na sala de cirurgia. Isso me acordou e me fez perceber que estava agindo como um

idiota com ela. Mas isso não foi pena, nunca tive pena dela. Sempre achei que ela era muito corajosa e forte para lidar com o que aconteceu com ela. Senti simpatia por ela, mas nunca pena. Os dois eram completamente diferentes.

“Se você nunca descobrisse meu abuso ou se eu nunca tivesse sido abusado, você não teria mudado de ideia, porque a pena foi o único motivo que o fez parar. Se eu não tivesse sido abusado por Alpha Grey, eu seria abusado agora por você”

Isso também era verdade, do ponto de vista dela. Eu não estava indo para o quarto dela para machucá-la antes de encontrá-la meio morta naquela noite? Quer eu realmente tivesse feito isso ou não, gostaria de acreditar que não. Castigá-la com vinte chicotadas só fez meu

coração doer profundamente. Eu nunca teria sido capaz de machucá-la daquele jeito novamente. Eu estava cego de raiva naquela época, tinha certeza de que, depois de me acalmar, teria pedido desculpas a ela por meu comportamento,

independentemente de seu abuso. Ela nunca teria sido abusada por mim.

“Mesmo depois de você ter jurado que não me machucaria ou me puniria porque estava arrependido, você não se ofereceu para me treinar? Joseph me disse que fica

brutal, que ficarei machucado o tempo todo por causa do treino. Você simplesmente não poderia perder essa chance, não é? Mas mesmo que eu tenha dito não, isso realmente não importa, você ainda pode me machucar de outras maneiras. Já sei quanto

dano você pode causar com um chicote. Quanto ao estupro…”

Perdi o controle depois que ela disse a última parte, quando a interrompi e a empurrei com força contra a parede, ouvi-a ofegar. Um grunhido profundo escapou de mim

quando bati minhas mãos com tanta força contra a parede que a prendia, e a vi estremecer de medo. Ela pensou que eu iria bater nela em vez de bater na parede.

“Não se atreva a dizer isso para mim de novo ou pense em completar essa

frase, eu não sou nada parecido com aquele bastardo do Grey” eu disse a ela lenta e friamente, mal contendo a raiva fervendo dentro de mim.

“Dor e agonia serão as únicas coisas que você sentirá de agora em diante, eu prometo. Você

será quem pagará pela traição de seu pai” ela cuspiu minhas próprias palavras de volta para mim “O que exatamente você quis dizer quando disse essas coisas para mim, estou curiosa. De que outra forma você me faria pagar? Você está certo, você não é nada parecido

com ele, você é muito pior. Ele fez todas essas coisas horríveis comigo, mas nunca me comandou como alfa, nem uma vez.”

Fechei os olhos de dor e vergonha. Eu trouxe essas palavras para mim. Ela estava certa sobre tudo. A ameaça que fiz a ela, o

alfa comanda. Foi tudo obra minha. Mas o que ela não quer entender é que eu não sou nada disso, foi a minha raiva tomando conta do meu corpo e dizendo aquelas coisas horríveis para ela, eu não quis dizer absolutamente nada. Eu nunca teria sido capaz de fazer nada de

ruim com ela, apesar da minha promessa vazia de fazê-la pagar. Eu nunca teria colocado a mão nela, mesmo que ela nunca tivesse sido abusada antes.

Não havia nada que eu pudesse dizer que a fizesse acreditar em mim

agora. Ela realmente pensa que sou uma pessoa má. Essa pena pelo que ela passou foi a única coisa que me impediu de machucá-la. Ela até pensou que eu queria machucá-la durante o treinamento.

Abri os olhos e olhei para ela. Eu queria dizer “Ella, eu não sou nada assim, eu juro. Eu nunca teria sido capaz de te punir ou te machucar, era apenas minha raiva falando. Perdoe-me por tudo que fiz você passar, por tudo que fiz você sentir”, mas antes que pudesse abrir a

boca, fui interrompido por Joseph entrando em seu escritório.

No momento em que minha frustração comigo mesmo e com Ella desapareceu do meu sistema, meus dedos estavam sangrando por

causa da força com que eu socava o saco.

Eu queria provar a ela que não era o cara mau que ela pensa que sou. Eu queria me desculpar com ela, só porque ela realmente merecia um pedido de desculpas da minha parte. Se fosse

outra pessoa, eu nunca teria me incomodado em pedir desculpas. Mas ela merecia um.

'Eu já sei quanto dano você pode causar com um chicote'

Essa frase foi a coisa mais dolorosa que ela me disse.

Na verdade, teria doído menos se ela me apunhalasse com uma faca de prata no coração. Nunca serei capaz de me perdoar por esse castigo, como diabos espero que ela me perdoe por isso?

Saio da sala de treinamento pingando de

suor e com os nós dos dedos sangrando muito. Assim que saio da sala ouço instantaneamente a voz de Ella de dentro de uma das salas de treinamento. A voz dela tremia de medo “Não chegue mais perto, fique longe de mim”

Ela abriu a porta e fugiu, assim que me viu começou a correr em minha direção, então fez algo que eu nunca esperei que ela fizesse. Ela se escondeu atrás de mim. Ela estava segurando minha blusa por trás com força, tremendo da cabeça

aos pés com lágrimas escorrendo pelo rosto.

Capítulo 33 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Minha mente ainda estava presa naquele confronto que tive com o alfa, enquanto esperava meu instrutor chegar. O que diabos eu estava pensando ao falar com ele

daquele jeito? Nunca imaginei dizer essas coisas para ele daquele jeito. Principalmente a última parte. Ele não merecia essa última parte. Ele não era pior que Alfa Grey. Ainda não. Pensei em ir até ele e pedir desculpas pela maneira como falei. Eu estava tão

fora de linha. Ainda fiquei surpreso por ele ter me deixado ir sem qualquer tipo de disciplina.

Eu me decidi. Por mais que eu quisesse nunca mais vê-lo, precisava me desculpar. Caso contrário, continuarei me comendo toda vez que pensar nele.

Assim que minha prática terminar, irei ao escritório dele e, se não o encontrar, irei ao quarto dele. Eu queria que isso acabasse esta noite ou nunca conseguirei dormir por causa da culpa que senti.

De repente, a porta se abre, tirando-me dos meus

pensamentos profundos sobre o alfa. Eu estava no meio da sala quando a porta se abriu.

Quando vi meu instrutor, senti como se um balde de água gelada tivesse sido jogado na minha cabeça. Fiquei paralisado pelo terror repentino que

começava a consumir cada célula do meu corpo.

Um corpo enorme e musculoso, olhos cinzentos, cabelos grisalhos presos em um rabo de cavalo, quase quarenta anos. Ele era quase a cara do meu antigo alfa, com pequenas

diferenças. Mas as semelhanças eram grandes demais para serem ignoradas.

Enquanto ele continuava se aproximando de mim; sem saber do terror que sentia por ele, senti o início de um ataque de pânico começando a crescer

dentro de mim. Isso era demais para lidar. Muita coisa para superar e ser corajoso.

Balancei minha cabeça para ele tentando falar, mas minha voz era apenas um sussurro “não...”

Ele continuou se aproximando e senti meus pulmões pararem. Eles decidiram parar de trabalhar, cortar minha respiração quando eu mais precisava deles.

Você tem que se mover. Eu continuei dizendo a mim mesmo. Você tem

que sair daqui ou nunca conseguirá respirar.

“Não chegue mais perto, fique longe de mim” eu disse trêmulo

Vi surpresa e confusão brilharem em seu rosto, enquanto corria o mais rápido que minhas pernas

trêmulas podiam e saí daquela sala.

Assim que me virei para o corredor, vi o alfa Klaus parado perto de uma das outras salas de treinamento. Ele olhou para mim preocupado. Não tenho ideia de por que diabos fiz o que fiz em

seguida, pois corri até ele e me escondi atrás dele. Eu estava segurando as costas de sua camisa com força e senti uma onda de segurança penetrando em mim.

A pequena parte de mim que não estava paralisada pelo terror estava se

perguntando por que diabos eu me sentia segura escondida atrás dele.

Eu vi o instrutor aparecer fora da sala de treinamento procurando por mim. Quando meus olhos encontraram os dele, senti meus pulmões

se esgotando mais uma vez.

“P... ple... por favor, não deixe ele chegar perto de mim. Faça-o ir… embora… não posso…. Respiração” eu disse tão baixo, tão sem fôlego, que não tenho ideia se o alfa

entendeu uma palavra que acabei de dizer a ele.

“Maxwell, Ella não está se sentindo muito bem. O treino acabou, você pode ir embora”, ele ordenou secamente.

Maxwell imediatamente se virou e nos deixou sozinhos.

Soltei sua camisa enquanto caí no chão com as mãos e os joelhos lutando tanto para respirar. Ele se ajoelhou ao meu lado e disse calmamente “Ele se foi, Ella. Você está

seguro. Não há nada a temer. Seu medo não é real, não deixe que ele te consuma. Assumir. Agora. Respire, você consegue, eu sei que você consegue. Apenas Respire"

Irreal? Parecia muito real para mim. Não estava funcionando, eu estava

com falta de ar desesperadamente.

“Concentre-se no meu rosto, concentre-se na minha voz. Olhe para mim” ele ordenou gentilmente.

Eu olhei para ele. Havia uma profunda

preocupação gravada em seu rosto.

"É isso. Continue olhando para mim, faça exatamente o que estou fazendo. Respire fundo pelo nariz e depois expire lentamente pela boca, assim como eu. Comecei a

imitá-lo, meus olhos nunca deixando os dele.

Depois de alguns minutos, senti que estava começando a relaxar. Eu ainda estava tremendo muito, mas pelo menos estava respirando novamente.

Eu ainda estava olhando para os olhos dele. Agora que minha respiração estava ficando mais estável, percebi que seus olhos castanhos eram a razão. Eles me fizeram sentir calmo enquanto continuava a observá-los. Nunca me senti assim antes quando olhei para

ele, provavelmente porque estava muito cego pelo medo e pelo ódio.

Estava ficando um pouco estranho, então desviei meus olhos dele e olhei para o chão, foi quando vi como seus dedos estavam machucados. Parecia que

ele deu um soco em alguma coisa.

Ele me viu olhando para suas mãos e tentou me distrair perguntando com ternura “Como você está se sentindo?”

Olhei para ele, surpresa por ele estar apoiando tanto minha situação.

"Eu me sinto melhor. Acho que já teria desmaiado se você não estivesse aqui quando saí do quarto" eu disse timidamente. Foi tão estranho agradecer a ele por me ajudar quando, há

uma hora, estávamos quase arrancando a cabeça um do outro. Mas ele acabou de salvar minha vida “Obrigado por me ajudar...alfa”

Ele pareceu tão surpreso quanto eu com o agradecimento. Ele sentiu a mesma coisa que eu. E

não pude evitar a risada histérica que escapou de mim. Alguns segundos depois, ele se juntou a mim. Sentamos com as costas encostadas na parede, no meio do corredor, e rimos. Sua risada foi profunda e muito agradável.

Eu congelei no meio da risada, quando percebi algo. Foi a primeira vez que ri em muito tempo, nem me lembro. E o fato de minha primeira risada ter acontecido por causa do alfa Klaus tornou a constatação tão chocante. Nunca, na minha imaginação mais

selvagem, acreditei que isso aconteceria.

"O que você pensa sobre? Se você não se importar, me diga, é claro” ele perguntou baixinho quando percebeu que eu parei de rir abruptamente.

Olhei para ele e o vi me encarando com curiosidade “Acabei de perceber que não consigo me lembrar da última vez que ri assim. É tão estranho que tenha acontecido com você, considerando…”

“Considerando que estávamos brigando um com o outro há cerca de uma hora, certo?” ele perguntou com um meio sorriso.

Eu ri baixinho. Ele estava pensando a mesma coisa.

Notei novamente os nós dos dedos sangrando e todo o humor desapareceu de mim. Até que ponto uma pessoa pode ficar tão chateada a ponto de quase quebrar as mãos socando alguma coisa repetidas vezes? Foi tudo por minha causa.

“Sinto muito” eu disse tristemente.

Ele olhou para mim confuso e surpreso.

“Sinto muito pelo que disse a você no escritório de Joseph. Eu nunca deveria ter falado com você daquele jeito. Comparar

você com Alpha Grey foi errado. Você não é pior que ele. Eu só queria te machucar pelo que você fez comigo, eu não consegui...” me controlar. Isso é o que eu estava prestes a dizer quando percebi que soava semelhante ao que ele me disse quando estava

tentando me dizer que não era ele mesmo quando me maltratou na minha antiga matilha.

"Agora eu entendi. Não consegui controlar o que disse a você porque estava muito bravo. Você estava tentando me dizer a mesma coisa, mas eu não

queria acreditar em você. Você estava certo, quando alguém perde o controle de suas emoções, nem sempre consegue controlar suas ações”

Ele olhou para mim por um longo tempo antes de dizer qualquer coisa. Continuei

olhando para ele tentando ler suas emoções.

“Eu também sinto muito. Pedir desculpas deveria ter sido a primeira coisa a sair da minha boca, mas não achei que isso apagaria da sua mente o que fiz com você. Eu queria me desculpar por

meio de minhas ações, não de palavras. Eu queria te compensar e fazer você se sentir seguro aqui, queria que você voltasse para a escola e vivesse do jeito que você merece viver. Eu queria ajudá-lo a se sentir mais forte e a ser capaz de se defender caso se sentisse novamente em

perigo, ajudando-o a treinar. Nunca foi minha intenção te machucar de propósito. Não posso negar que o treino é brutal e você pode ficar com hematomas no início se não souber receber um golpe ou uma queda corretamente, mas nunca foi para te machucar, mas

para te deixar mais forte. Mesmo quando você pediu que eu os deixasse em paz e ficasse fora do caminho um do outro, contanto que isso os deixe seguros, manterei distância. Eu nunca tentaria machucar você de novo, Ella. Dou minha palavra e espero que

desta vez você realmente acredite no quanto sou sincero”, disse ele gentilmente.

Fiquei chocado que ele realmente se desculpou. Eu costumava pensar que ele era incapaz disso, sendo um alfa e tudo.

Agora que eu estava no lugar dele, lamentando profundamente as palavras que lhe disse e a maneira como falei com ele, não mais dominada pela raiva e pela necessidade de magoar, senti profundamente sua honestidade e sinceridade.

“Eu acredito em você, alfa”, eu disse em voz baixa.

Ele parecia genuinamente feliz com minha resposta enquanto sorria amplamente para mim.

Ficamos sentados em silêncio por alguns minutos. Cada um de nós mergulhado em seus próprios pensamentos.

“Então, preciso perguntar… sobre Maxwell. Ele... — ele estava perguntando hesitante.

“Ele não fez nada. Não foi o que ele fez, foi que ele…. Parecia tanto... — Não consegui admitir, não sei por quê.

"Entendo. Pude ver algumas semelhanças sim. Mas Ella, Maxwell é uma pessoa totalmente

diferente. Não se deixe enganar pelas aparências. Você precisa ver além deles. Ele é uma pessoa ótima e gentil, eu o conheço desde pequeno. Ele me ensinou tudo o que sei”, disse ele gentilmente.

Eu balancei minha cabeça “Vê-lo foi demais para

mim. Eu poderia ver além de seu olhar eventualmente, mas não agora. Ainda não estou pronto”

“E quanto ao treinamento então?”

"Não sei. Vou ter que pedir a Joseph um instrutor

diferente, desta vez uma mulher, porque não acho que aguento ver outro homem”, eu disse timidamente. Fiquei com vergonha de falar sobre minha fraqueza na frente dele.

Ele percebeu meu constrangimento e disse:

“Você não tem nada do que se envergonhar. Você passou por algo tremendamente difícil e foi capaz de sair disso, não deixou que isso o matasse ou quebrasse. Isso te deixou com alguns obstáculos, mas tenho certeza que você conseguirá superá-los

com o tempo”, disse ele de forma tranquilizadora.

“Eu realmente espero que sim”, eu disse com confiança.

Meus olhos caíram sobre suas mãos sangrando novamente, e algo apertou meu coração “você não

deveria desinfetar suas mãos, alfa? Eles parecem muito desagradáveis” eu disse cautelosamente.

“Não, eles devem ficar bem em uma hora. Não se preocupe com eles, Ella” ele disse suavemente.

Balancei a cabeça. Não sei por que senti vontade de continuar conversando com ele por horas. Era tão fácil conversar com ele agora, comparado a uma hora atrás, quando ele continuava me irritando e me interrompendo rudemente toda vez que eu abria a boca.

Olhei para ele e o vi distraído.

“Um dos guardas da patrulha simplesmente se importou em me conectar. Há algum tipo de problema na fronteira que preciso ver com meus próprios olhos. Você quer que eu te

acompanhe até o seu quarto? ele perguntou gentilmente.

"Não, está tudo bem. Estou melhor agora, obrigado" eu disse com um pequeno sorriso.

Nos levantamos e nos encaramos sem jeito.

Eu senti que ele queria dizer algo, mas estava em conflito com isso.

Finalmente ele quebrou o contato visual e acenou para mim antes de se virar para sair na outra direção.

Fiquei ali por alguns minutos tentando entender tudo o que aconteceu nas últimas duas horas.

Quem poderia imaginar que o cara que estava me prendendo contra a parede tão chateado comigo há uma hora atrás salvou minha vida trinta

minutos atrás e foi tão gentil e gentil comigo. Acabamos até nos desculpando.

Eu me perguntei enquanto me dirigia para o meu quarto se o veria novamente ou se voltaríamos a nos evitar.

Se eu o visse novamente, qual alfa verei? O cruel? Ou o gentil?

Capítulo 34 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Acordei no meio da noite e coloquei a mão sobre a boca para não gritar de terror. Eu estava tendo um pesadelo, como sempre.

Dessa vez foi o cara misterioso que tentou me matar na matilha antiga. Ele estava assombrando meus sonhos todas as noites agora.

Inclinei-me sobre a cama e bebi um pouco de água do copo que estava na mesinha de cabeceira.

Suspirei de frustração. O sono já havia acabado para mim. Eu estava tão cansado, mas sei que nunca mais conseguirei voltar a dormir.

Foi um dia longo e emocionalmente difícil. Meu ataque de pânico

anterior exigiu muita força de mim.

Sara veio me ver meia hora depois que voltei para o meu quarto. Aparentemente, o alfa Klaus contou a ela o que aconteceu na sala de treinamento e pediu que ela me verificasse.

Ficamos sentados juntos até o jantar. Contei a ela tudo o que aconteceu no escritório de Joseph e depois com o instrutor de treinamento. Ela ouviu tudo o que eu disse com atenção.

Ela ficou muito feliz porque o alfa Klaus e eu pedimos

desculpas um ao outro e meio que quebramos o gelo entre nós. Ela me disse que meu ataque de pânico era algo esperado e que trabalharia comigo para encontrar maneiras de evitá-lo.

Tive que repetir a mesma história para Joseph

novamente no jantar. Ele pareceu muito surpreso quando contei o que aconteceu em seu escritório antes de ele entrar.

“Não admira que Klaus estivesse tão chateado”, disse ele.

E então contei a ele sobre o instrutor de treinamento. Ele prometeu que encontraria outra pessoa para atender ao meu pedido.

"Então você e Klaus estão bem agora?" perguntou Joseph cuidadosamente.

“Não sei exatamente o que somos agora. Quero dizer, nós pedimos desculpas um ao outro e tivemos uma conversa decente onde não brigamos um com o outro. Eu chamaria isso de progresso”, eu disse com otimismo.

Depois do jantar, voltei para o meu quarto e dormi assim que minha cabeça encostou no travesseiro, até meu pesadelo.

Olhei para o meu telefone e vi que eram 2h45 da manhã. O que diabos devo fazer agora? Eu me perguntei.

Acabei no sofá enorme, assistindo a um filme de comédia na TV. Foi uma boa distração, me peguei sorrindo em algumas cenas. Quando acabou, ainda não consegui dormir, então assisti outro. No meio do segundo filme, adormeci.

Acordei com uma batida na minha porta, desorientado e um pouco tonto.

Que horas são? Eu me perguntei. Quando veio a segunda batida, meu telefone me disse que eram 8h45. Merda! Dormi

além do meu horário habitual.

Fui até minha porta com pressa e a abri. Encontrei Joseph parado com duas mulheres.

“Bom dia Ella. Você estava dormindo até agora? disse Joseph alegremente.

Eu os deixei entrar enquanto respondia em tom sonolento “ummm… sim, acordei no meio da noite e tive dificuldade em voltar a dormir”

Ele me lançou um olhar terno ao parecer entender que eu tive um pesadelo.

“Ella, quero apresentar você a Stephanie e Linda. Um deles estará sempre com você. Eles trabalharão em turnos. E quem estiver de plantão durante o seu treinamento será o responsável pelo seu treinamento”, disse Joseph.

Apertei a mão deles. Ambos eram jovens, provavelmente na casa dos vinte anos. Stephanie tinha pele escura, cabelo preto curto e encaracolado e um corpo esguio. Linda tinha pele clara, lindos olhos azuis escuros e longos cabelos ruivos

ondulados. Eles pareciam gentis e nem um pouco incomodados com esse trabalho chato de me seguir ou ficar no meu quarto a maior parte do tempo. Fiquei me perguntando o que Joseph disse a eles sobre mim e sobre o motivo dessa tarefa repentina.

“O primeiro turno é por conta de Linda, eu só queria que você conhecesse os dois primeiro. Você precisa de algo antes de eu sair, garoto? perguntou Joseph calorosamente.

Meu coração sempre floresce sempre que Joseph fala comigo, especialmente quando ele me chama de criança.

“Sim, preciso te perguntar uma coisa... em particular” eu disse timidamente.

As duas garotas saíram da sala imediatamente e fecharam a porta atrás delas.

“O que exatamente você disse a eles sobre mim e o motivo de me proteger o tempo todo?” Eu perguntei curiosamente.

“Principalmente a verdade. Eu disse a eles que você foi atacado por um cara misterioso da sua antiga matilha, e o alfa Klaus trouxe você aqui para protegê-lo, é isso” respondeu Joseph.

Balancei a cabeça.

“Ei, você está realmente bem? Você teve outro pesadelo, não foi? ele disse cautelosamente enquanto segurava meus ombros.

Eu sorri de forma tranquilizadora e disse: “Estou bem, não é nada novo, na verdade”

“Só espero que, depois de estar aqui há alguns dias, os pesadelos desapareçam”, disse ele com tristeza.

“Continuo esperando por isso também, talvez em mais algumas semanas”, eu disse.

“Você precisa de mais alguma coisa?”

“Não, obrigado por tudo”

Ele me abraçou com força e saiu da sala.

Percebi que Linda ficou do lado de fora depois que

Joseph saiu, então abri a porta e disse sorrindo “Você pode entrar, Linda”

“Tudo bem, ficarei aqui para ficar de olho nas coisas”

"Você está brincando comigo? Sem chance. Você não fica do lado de

fora o tempo todo. Entre, por favor. Enquanto eu ficar no quarto, você ficará lá dentro comigo" eu disse com firmeza.

Ela entrou e eu fechei a porta atrás dela.

"Eu preciso usar o banheiro, meu tutor Jake

estará aqui em breve, você pode deixá-lo entrar se eu não terminar até lá” eu disse a ela.

Ela assentiu em compreensão.

Fui ao banheiro e tomei o banho mais rápido que consegui, pois não queria

fazer Jake esperar no nosso primeiro dia de início do nosso plano de estudos.

Quando estava prestes a me vestir, ouvi uma batida na porta.

Ouvi Linda abrir a porta.

“Oh… me desculpe, pensei que este fosse o quarto de Ella” disse Jake confuso.

“É o quarto de Ella, sou Linda, sua guardiã. Quem é você?" perguntou Linda formalmente.

“Eu sou Jake, seu tutor”

“Posso ver sua identidade, por favor?” disse Linda severamente.

"Você está brincando comigo, certo?" perguntou Jake em estado de choque.

"Nem um pouco"

Vesti minha camisa rapidamente e saí do banheiro antes que eles acabassem brigando.

“Ei, Jake, entre, por favor. Acredito que você conheceu Linda, minha guardiã. Linda, este é Jake, meu tutor”

Jake entrou e apertou a mão de Linda enquanto a verificava, o que não passou despercebido por Linda.

“Viu algo que você gostou?” perguntou Linda com as sobrancelhas levantadas.

Jake apenas sorriu e foi sentar na mesa.

Ah, ah! Eu realmente espero que eles não acabem brigando entre si.

Capítulo 35 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Jake diz curioso “Eu não sabia que você tinha um guardião”

“Eu não fiz. Linda começou hoje. Ela e Stephanie farão turnos” eu

disse enquanto me sentava em frente a ele.

"Está tudo bem?" ele pergunta preocupado.

Troco olhares com Linda. Devo contar a ele? Bem, já que vamos nos ver quase todos os dias, ele meio

que merece uma explicação.

“Não se preocupe, é apenas uma precaução. Fui atacado por alguém da minha antiga matilha e ainda não conseguimos identificá-lo” eu disse com indiferença, tentando não fazer um acordo para que

eles não percebessem o quanto isso realmente me aterroriza.

Ele parou por um segundo para processar o que eu disse “Bem, você não precisa se preocupar enquanto eu estiver aqui, posso pegar o que passar por aquela porta”

Ouvi Linda bufar do sofá. Jake se vira lentamente e olha para ela.

"Algo engraçado?" ele pergunta com as sobrancelhas levantadas.

“Você não precisa protegê-la enquanto eu

estiver aqui” ela respondeu em tom arrogante.

"É isso que eu estou dizendo. Você não precisa ficar enquanto eu estiver aqui, você pode fazer uma pausa de três horas para fazer o que costumava

fazer antes de se tornar seu guardião.”

“De jeito nenhum ela é minha responsabilidade, então vou ficar. Além disso, você terminou o treinamento? Quero dizer, em que nível você está exatamente?

“Que tal você decidir em que nível estou?” ele pergunta com um desafio.

Ela sorri e levanta uma sobrancelha antes de responder “Não sei, não gostaria que Ella ficasse sem seu tutor por alguns dias”

Observei a interação deles sem interromper. Embora parecesse que eles estavam brigando, também parecia que eles estavam flertando um com o outro. Eu não tinha certeza de qual estava acontecendo agora.

“Ou talvez você esteja com medo que eu possa realmente bater em você” disse Jake enquanto se virava para me encarar novamente.

Ele não deu a ela a chance de responder, pois rapidamente me disse

“Vamos começar nossa sessão, certo?”

Concordo com a cabeça timidamente e abro meu caderno. Vi Linda estreitar os olhos para as costas de Jake, depois virar as costas para nós e deitar no sofá com as mãos atrás da cabeça.

Quando nosso tempo acabou, Jake se levantou, acenou com a cabeça para Linda com um sorriso brincalhão e saiu da sala. Assim que a porta se fechou, ela se virou e me disse: “Seu tutor é uma espécie de idiota arrogante. Ele não é um

pouco jovem para ser tutor, afinal? Quantos anos tem ele?"

Sorri e disse: “Ele tem dezenove anos, se formou no ano passado. Joseph disse que foi voluntário como tutor em sua escola por dois anos, então ele

meio que tem experiência.”

"dezenove! Bem, isso explica muita coisa, na verdade. Ele ainda não cresceu, aparentemente” ela disse em um tom seco.

“Quantos anos você tem Linda?” Eu pergunto curiosamente.

“Fiz vinte e nove anos há algumas semanas”

Eu olho para ela com os olhos arregalados “vinte e nove! Você não parece ter

mais de vinte anos”, eu disse surpreso.

Ela sorri com a minha reação “Sim, todo mundo me diz que pareço muito jovem para a minha idade”

Ficamos no meu quarto o tempo todo antes de irmos treinar às quatro.

Contei a ela tudo sobre mim e minha vida antes de vir para cá, excluindo meus abusos e a identidade de meu pai.

Quando contei a ela sobre meu ataque, ela ficou tão chocada que consegui sobreviver a todos aqueles

ferimentos graves. Eu disse a ela que o alfa doou seu sangue para mim.

“Eu não ficaria surpreso se ele pessoalmente lhe desse seu sangue. Ele é uma pessoa ótima e gentil, eu o conheço antes mesmo de ele se tornar um alfa. Ele está sempre

disposto a ajudar os outros”, disse ela com orgulho.

Aí ela me perguntou o motivo daquele cara me atacar e tentar me matar.

“Quero dizer, você acabou de entrar no seu quarto e ele começou a atacar você

do nada?” ela perguntou confusa.

Bem, para responder, eu teria que contar a ela sobre a confissão no quintal e sobre meu pai. Eu também não queria mentir para ela. Eu queria me tornar amigo dela. Eu não queria apenas que ela

fosse minha guardiã. Amigos não deveriam mentir uns para os outros.

Ela percebeu meu desconforto e tocou levemente meu ombro com a mão.

Ela disse com um sorriso “Está tudo bem. Você não

precisa me dizer se se sentir desconfortável com isso, eu entendo perfeitamente”

Sorri para ela, grato por sua gentileza.

Ela era uma menina muito doce com uma história muito triste.

Quando ela completou dezoito anos, ela encontrou seu companheiro; que tinha vinte e um anos na época e se casou dois meses depois. Eles estavam tão felizes juntos, tão apaixonados. Ele era um guarda que lutou em

batalhas e garantiu a linha de fronteira para proteger a matilha. Ela acabou sendo uma guarda como ele, então eles estavam sempre juntos. Depois de alguns anos de casamento, eles descobriram que ele não pode ter seus próprios filhos. Eles tentaram

tratamentos diferentes, mas nada funcionou. Ele tentou tanto afastá-la dele, fazê-la seguir em frente e começar outra vida com alguém que pudesse lhe dar um bebê, uma família. Mas o amor dela por ele era muito maior do que qualquer bebê.

Ela lutou pelo casamento até vencer, e eles permaneceram juntos durante tudo isso, até o dia em que ele foi assassinado por caçadores que atacaram a fronteira há cerca de um ano. Embora o desejo dele para ela fosse que ela seguisse em frente com

sua vida e encontrasse uma família feliz para si mesma, ela nunca o superou. Afinal, ele era seu companheiro. Nenhum homem jamais poderá estar à altura dele. Nenhum amor poderá corresponder ao modo como ela o amou.

A história dela me fez chorar tanto que ela acabou me consolando, e não o contrário.

Depois que me acalmei, perguntei a ela com curiosidade: “Então, quando alguém perde seu companheiro, ele realmente nunca mais

poderá se apaixonar de novo?”

“Não necessariamente, conheço muitas pessoas que perderam seus companheiros ou os rejeitaram, e acabaram tendo uma vida muito feliz com outra pessoa. Depende de encontrar a

pessoa certa, suponho. Mas para mim parece impossível”

Não sei por que o alfa Klaus apareceu na minha cabeça naquele segundo. Ele era muito jovem para nunca mais poder se apaixonar novamente depois de Kate. Mas a

resposta de Linda me deu alguma esperança. Talvez ele acabe tendo uma vida feliz, afinal. Eu desejei o mesmo para Linda também. Embora Jake parecesse fascinado por ela, ela estava irritada com ele. Havia também a diferença de idade. Ainda

assim, o amor não deveria ter limites ou regras.

Fui a última pessoa a julgar ou ter esperança, minha vida amorosa não era apenas vazia, mas inexistente.

Capítulo 36 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

“Apresentei Ella a Linda e Stephanie. Linda está atualmente morando com ela. Eles também serão responsáveis pela sua formação”, disse Joseph.

"Isso é ótimo. Eles são perfeitos para o trabalho, boa escolha, Joseph", eu disse a ele.

Um pouco de peso pareceu sair do meu peito. Agora, tenho certeza de que nenhum mal lhe acontecerá.

Eu ainda estava emocionado por ela ter aceitado minhas desculpas e prestes a me perdoar pela dor que lhe causei.

Eu ainda não tinha certeza se me perdoar significaria que ela ainda não queria nada comigo.

Eu queria perguntar a ela sobre isso no corredor antes de seguirmos caminhos separados. Mas eu estava com medo da resposta dela, então mantive a boca fechada e deixei as coisas acontecerem como deveriam.

Olhei nervosamente a hora no meu telefone. Eu estava sentado em meu escritório esperando minha reunião com os anciões da matilha.

Os anciões da matilha são homens basicamente muito velhos. Qualquer

pessoa que complete 100 anos pode se tornar instantaneamente um ancião e ter enorme influência sobre a matilha. Até o alfa tem que acatar sua decisão se seus votos forem unânimes em determinado assunto. Se todos concordam em alguma coisa, está fora de

minhas mãos recusar fazê-lo. Se a votação não for unânime, posso tomar minha própria decisão final.

A posição de ancião foi estabelecida há muito tempo. Lobisomens podem viver uma vida muito longa. Eles podem

chegar aos 175 anos antes de morrer. Porém, devido às constantes batalhas e perigos em que sempre nos colocamos, um grupo muito pequeno consegue se tornar ancião. A maioria dos lobisomens morre muito jovem.

Eles foram estabelecidos porque, devido à sua idade avançada, foram considerados sábios e cheios de experiência e conhecimento pelo quanto testemunharam ao longo dos anos. É por isso que suas decisões são importantes e têm muito peso sobre o grupo.

Os mais velhos nem sempre precisam anular o alfa. Normalmente, eles deixam o alfa governar a matilha sem qualquer interferência.

Já fui chamado para uma reunião de presbíteros uma vez. Isso foi meses

depois que meu pai e Kate morreram. Eu estava em um lugar muito escuro então. Fechando-me dentro do meu quarto o dia todo e a noite toda. Recusando-se a ir a reuniões ou comandar a matilha. Joseph; que foi capaz de se recuperar da perda mais rápido do que

eu por causa de Sara, esteve secretamente comandando o bando para mim durante meses enquanto fingia que estava cumprindo minhas ordens. Mas isso não passou despercebido aos mais velhos. Eles sabiam de tudo que acontecia na matilha. Foi quando eles

me convocaram e basicamente me disseram para me recompor ou eles vão me forçar a sair da minha posição como alfa da minha matilha. E foi exatamente isso que eu fiz.

Agora, fui chamado para outra reunião com eles. E

não sei porquê, mas sinto um aperto no estômago que me diz que esta reunião não vai correr muito bem.

“O que você acha que os mais velhos querem desta vez?” perguntou Joseph cautelosamente. Ele provavelmente poderia

dizer que eu estava preocupado com isso.

"Não sei. Mas tenho a sensação de que seja o que for, não vou gostar. Eles só convocam uma reunião quando querem me forçar a fazer algo que sabem que não poderei

recusar”, falei em tom duro.

“Mas você também deve saber que tudo o que eles dizem para você fazer é sempre para o bem maior da matilha. Portanto, não é necessariamente uma coisa ruim. Mesmo que você seja forçado a fazer

algo que não deseja, no final isso beneficiará sua matilha. Essa é uma das principais responsabilidades do alfa sempre colocar a necessidade da matilha acima da sua própria” ele disse sabiamente.

Estreitei os olhos para ele "Por que sinto que você sabe do que se trata esta reunião?" Eu perguntei acusadoramente.

Ele me deu um sorriso triste e disse: “Tenho um palpite, mas não vou te contar nada. Você deve ir e descobrir com eles.”

Dei-lhe um olhar longo e duro e saí do meu escritório para ir para a minha reunião. Tentei respirar fundo para acalmar meus nervos. Se esta reunião realmente vai me irritar, não posso perder a paciência na frente deles, aconteça o

que acontecer. Tenho que permanecer respeitoso, ou eles simplesmente iniciarão uma votação para me forçar a sair do meu cargo.

Chego ao quarto e bato três vezes.

“Entre, alfa Klaus”, uma voz profunda me convida a entrar.

Entro no quarto e fecho a porta atrás de mim.

A sala era basicamente uma sala de reuniões. Tinha uma enorme mesa retangular de madeira no

meio, onde os três mais velhos sentavam juntos de um lado e eu sentava no lado oposto.

Os três anciãos eram Tomé, David e Isaque.

Você poderia dizer instantaneamente que eles eram mais velhos só

de olhar para eles. Todos tinham cabelos brancos e rostos, pescoços e mãos enrugados. Dada a sua idade avançada, eles ainda irradiavam poder e autoridade. Eles podiam não conseguir mais lutar, mas tinham uma aura ao seu redor que impunha respeito.

Todos me conheciam desde que eu era menino. Meu pai sempre fazia questão de me levar com ele em todas as ocasiões formais e os apresentava para mim. Eles conheceram meu pai e o pai dele antes dele.

Fiquei quieto e esperei que eles começassem.

Isaac foi quem iniciou a reunião.

“Obrigado por se encontrar conosco, alfa. A razão pela qual esta reunião foi convocada não será fácil para você, devo avisá-lo.

Mas também devo começar dizendo que isso tem o maior interesse em seu coração.”

“Sua família governa a matilha da Lua Crescente há 7 gerações. Com o seu pai não tendo outros filhos ou irmãos, com a morte do seu companheiro, você é o

último da sua linhagem. A família Morgan é uma das famílias mais poderosas de toda a região. Não apenas isso, afinal o poder não significa nada se não for usado para proteger a matilha da injustiça, do racismo e da opressão. Perder essa linha irá enfraquecer a matilha,

tornando-a vulnerável a ser dominada por outras matilhas que não serão tão justas e sábias quanto a sua família.”

“Travar uma guerra contra a matilha Grey foi justificado para vingar sua família. Além disso, você libertou uma matilha que

há anos sofre de grande desigualdade. Mas você parou por um segundo para pensar o que teria acontecido se Alpha Grey conseguisse matá-lo e assumir o controle de sua matilha? Sem ninguém na linha para governar depois de você, nenhum alfa interino nomeado por você

antes de partir para a batalha, a matilha teria sido forçada a se render ao alfa Grey. Você pode imaginar quantos de seus mestiços serão mortos, abusados e menosprezados apenas por causa de seu sangue?

Ele estava certo sobre tudo o que disse. Minha matilha teria sofrido o mesmo destino que a matilha Grey se eu morresse em batalha. Tudo pelo que minha família trabalhou durante centenas de anos teria sido perdido. Tudo o que ele disse era verdade, mas

o rumo que essa conversa iria tomar fez a bile subir na minha garganta. Eu sei exatamente o que Isaac está prestes a me dizer agora. E o pior, eles tinham todos os motivos para dizer isso. Nenhum argumento da minha parte irá convencê-los ou

mesmo a mim do contrário.

“Como você é o último alfa da linha Klaus, nos deparamos com apenas duas opções para você. Ou você encontra outra esposa e estende sua linhagem, ou seremos forçados a escolher outra

linhagem para assumir a posição alfa da Matilha Lua Crescente. Eu sei o quanto é difícil para você se casar com outra pessoa depois do seu companheiro, como eu disse, não é uma decisão fácil para você e até para nós. Mas o pacote sempre vem em primeiro lugar”

Fecho os punhos para não explodir. O que eles estavam me pedindo era insuportável. Mas a outra opção que me foi dada foi mais insuportável. A possibilidade de minha família não governar mais a matilha era muito dolorosa. Minhas mãos

estavam amarradas. Eu precisava continuar a linha.

Nenhum deles falou por um tempo, eles estavam me dando a chance de entender minhas opções.

Eu finalmente disse em tom duro “Vou me casar e continuar a linha”

O alívio apareceu claramente em seus rostos. Confirmando a importância da minha decisão.

“Você tem dois meses a partir de hoje para se casar com uma mulher. Não nos importamos quem ela é, sua origem, sua origem sanguínea ou sua idade. Contanto que você a considere adequada para ser sua Luna, adequada para carregar e criar seus filhos, não

interferiremos em sua escolha. Ela tem um ano após o seu casamento para carregar seu filho e engravidar. É muito importante continuar a linha o mais rápido possível. Essa é a única maneira de garantir a sobrevivência da matilha e

afastar possíveis ameaças”, disse Isaac.

Dois malditos meses! Achei que me dariam pelo menos 6 meses. Cerrei os dentes em frustração.

Isaac continuou: “Além disso, precisamos nomear um alfa de contingência no

caso de algo acontecer com você antes de você ter um filho, ou se seu filho ainda for menor de idade para governar. É a mesma contingência que enfrentamos com seu pai se algo acontecer com ele antes de você atingir a maioridade. Precisamos

de suas recomendações, alfa”

“Se algo acontecer comigo, quero que você nomeie Joseph Shepherd como o próximo alfa na linha”, eu disse com firmeza.

Ele assentiu e disse: “Seu pai fez a mesma recomendação”

“Agradecemos a você por colocar o interesse de sua matilha acima de você, alfa Klaus. Esperamos que você seja capaz de continuar sua linha

enquanto lidera sua matilha por muitos anos”

Balancei a cabeça, levantei-me e saí da sala. Eu estava tenso demais para dizer qualquer outra coisa a eles.

Meu sangue estava fervendo, como diabos vou

me casar com alguém depois da Kate, dormir com ela na nossa cama e fazê-la carregar meu filho? Foi completamente insuportável. Meu coração se partia em milhões de pedaços a cada passo que eu dava.

A ideia de viver com outra mulher, uma completa estranha para mim, nos próximos anos, estava me fazendo estremecer de tristeza.

Nunca pensei que a dor de perder Kate pudesse piorar, mas descobri que estava errado.

Simplesmente ficou muito pior, quase intolerável.

Acabei no único lugar que poderia tirar a dor emocional e substituí-la por uma dor física mais suportável.

Capítulo 37 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Linda e eu estávamos indo para o treino, enquanto conversávamos sobre como vamos dividir nosso treino.

Abro a porta da sala de treinamento número um e entro antes de perceber que ela já estava ocupada. Eu estava prestes a me virar e sair quando percebi quem estava na sala.

Era o alfa Klaus. Ele estava muito focado em acertar o saco de

pancadas, nem nos notou. Eu só estava vendo o lado dele, então a expressão dele não estava muito clara para mim, mas a maneira como ele batia no saco irradiava raiva, não apenas raiva, raiva.

Olhei para a bolsa e vi sangue escorrendo dela.

Merda! Ele estava se machucando novamente. O que o deixou tão bravo assim?

Eu deveria ter me virado e deixado ele sozinho. Não era da minha conta, ele não era da minha conta. Eu não era nada para ele e ele não era nada para

mim. Nós nem éramos amigos. Então, por que meu coração estava partido por ele a cada golpe? Por que eu queria tirar toda a sua dor? A Ella que o odiava tanto pelo que ele fez com ela teria ficado muito emocionada em vê-lo assim. Ela o teria deixado assim de bom

grado, sem fazer nada para impedi-lo. Mas aquela Ella parecia ter desaparecido, não lhe desejando mais dor. Em vez disso, fiquei com uma Ella confusa. Alguém que estava começando a sentir algo por ele que ela nunca poderia sentir. Tive até medo de admitir para mim

mesmo porque sabia que era muito errado, muito proibido.

Depois de um minuto lutando comigo mesma para interferir e pará-lo ou não, meus lábios começaram a se mover por conta própria.

“Pare, alfa, você está se machucando” eu disse a ele em voz alta, tentando alcançá-lo com minha voz.

Era como se ele nunca tivesse me ouvido, ele era muito profundo. Eu precisava fazer mais do que isso para tirá-lo de lá.

Antes que ele pudesse dar o próximo golpe em direção ao saco, eu fiquei na frente dele e gritei “Pare!”.

Seu punho estava apontado para meu rosto, mas me recusei a levantar as mãos ou me afastar dele como sempre fazia.

Eu mantive minha posição e olhei para ele com determinação. Rezando para que ele acordasse de sua névoa antes de me bater.

Seu punho parou alguns centímetros antes de atingir meu rosto. Meu coração estava na

garganta de medo. Mais alguns segundos e meu queixo provavelmente teria sido quebrado por ele.

Ele estava olhando para mim com os olhos arregalados, sua respiração estava irregular.

Ficamos assim por alguns segundos, olhando nos olhos um do outro.

"O que diabos você está fazendo aqui?" ele perguntou em tom zangado enquanto abaixava o braço.

Engoli em seco e me amaldiçoei. Eu não deveria ter interferido. Eu deveria ficar o mais longe possível dele, foi isso que pedi. Em vez disso, eu estava quebrando meu próprio acordo e ficando na frente dele. Ele estava olhando para mim com raiva. Eu não sabia se ele

estava realmente bravo comigo ou com o que quer que o fizesse sangrar daquele jeito. Eu não deveria tê-lo impedido sozinho. Eu não deveria tentar acalmá-lo. Eu deveria ter ligado a mente de Joseph ou Sara. Ella estúpida.

O que está feito está feito, apenas tente falar com ele. Eu refleti para mim mesmo. Respirei fundo e disse em um tom semi calmo.

“Você estava se machucando. Eu precisava pará-lo antes que você causasse mais

danos às suas mãos. O que quer que tenha deixado você assim, se machucar não vai resolver nada”

“E cabe a você me impedir, não é? Quem diabos você pensa que é? Você é absolutamente a última pessoa que quero

ver na minha frente agora. Saia e não fique no meu caminho novamente ou haverá consequências”, disse ele com voz dura.

Estremeci de surpresa com sua hostilidade aberta. Era como se estivéssemos de volta à minha antiga matilha. Ele

olhou para mim com tanto ódio que tive medo dele. Genuinamente com medo dele, com medo dele me comandar novamente. O Klaus que me ajudou a respirar naquele corredor, o homem gentil que conversou comigo e pediu desculpas por tudo ter desaparecido, me fez

pensar que poderia ter imaginado tudo na minha cabeça.

Recuei e saí da sala. Ouvi Linda fechar a porta atrás de mim. Eu pude ouvi-lo batendo no saco novamente assim que saí.

Não sei por que fiz o que fiz em seguida, embora ele não mereça mais nada de mim, mas me importei de ligar Joseph enquanto estava no corredor.

“Joseph, não sei se você sabe, mas o alfa Klaus está na sala de treinamento um, batendo

forte em um saco de pancadas e se ele não parar logo, danificará seriamente suas mãos além da cura do lobisomem”

Sua resposta veio cinco segundos depois.

“Ok, estou indo até ele agora. Obrigado por me contar, garoto”, disse Joseph aliviado. Como se ele estivesse procurando por ele em todos os lugares e não conseguisse encontrá-lo.

O que diabos deu nele? O que aconteceu que o

colocou em um lugar tão escuro? Eu estava ardendo de curiosidade, também estava ardendo de raiva. Ele continua me tratando como uma merda e ainda sinto pena dele como uma idiota.

Uma coisa foi determinada, porém, eu

não tinha certeza de onde estávamos depois que pedimos desculpas um ao outro, mas tenho certeza agora. Devíamos ficar longe um do outro, ponto final. Não somos bons juntos. Decidi afastar quaisquer sentimentos idiotas que comecei a ter por ele; já que ele me

salvou do meu ataque de pânico, em uma caixa bem apertada, trancou-a e jogou a maldita chave no lugar mais profundo que pude encontrar dentro da minha cabeça.

Fomos para uma sala vazia e a trancamos atrás de nós. Virei-me para

Linda, fingi que nada aconteceu há dois minutos e disse com entusiasmo: “Ok, por onde estamos começando?”

Felizmente, ela não disse nada sobre o que testemunhou e foi direto ao assunto. Estou realmente começando a

gostar dela quanto mais tempo passamos juntos.

***

Linda e eu estávamos caminhando em direção aos aposentos de Joseph. Já era quase hora do jantar.

“Não me diga que você vai esperar lá fora o tempo todo?” Eu perguntei a ela em um tom culpado.

“Não, você está completamente seguro com Joseph. Então, vou voltar para minha casa e, assim que o jantar terminar, Stephanie

assumirá o turno da noite. Nós meio que já trabalhamos nossa rotina. Decidimos que eu farei o turno da manhã, junto com o treino, e ela iniciará o turno depois do jantar. Acho que é melhor eu assumir o seu treinamento sozinho, isso será menos confuso para você”

"OK. Vejo você amanhã então”

"Vê você"

Despedimo-nos alguns metros antes de chegar à porta. Quando eu estava prestes a bater, ouvi parte

da conversa de Joseph e Sara, o que me fez parar.

“Você deveria ter visto o estado em que o vi. Foi devastador, Sara. Ele voltou à sua antiga condição logo depois de perdê-los. Ele desabou em meus braços e começou a soluçar dizendo que não

queria ficar com outra pessoa além de Kate, mas eles estavam forçando sua mão. Ele é uma bagunça completa. Não tenho ideia de como colocá-lo de volta no lugar. Ele não tem muito tempo, os mais velhos deram a ele apenas dois meses para se casar com uma mulher e um ano

para essa mulher engravidar e continuar na linha, ou vão forçá-lo a sair da posição alfa”

Coloquei minha mão na boca para abafar meu suspiro de choque. Eles o estavam forçando a se casar com outra mulher! Oh minha deusa, não

admira que ele estivesse tão bagunçado. Estava quebrando-o ser forçado a escolher entre duas escolhas horríveis. Desista de sua posição alfa ou force-se a ficar com outra mulher. Embora ainda estivesse magoado com a atitude dele em relação a

mim, não pude deixar de sentir pena dele.

“Ele lhes deu uma resposta?” Eu ouvi Sara perguntar com uma voz tensa.

“Ele disse a eles que se casaria e continuaria a linhagem. Mas o tempo

que deram a ele é muito curto, não sei se ele conseguirá entender essa ideia e escolher alguém nesse período de tempo” disse Joseph desesperado.

“Meu pobre bebê. Mal o recuperamos, por que eles não puderam esperar um

pouco e dar-lhe uma folga, pelo amor de Deus. Isso vai destruí-lo, Joseph. Seu amor por Kate ainda o machuca tão profundamente, ainda é cru”, disse Sara com a voz quebrada.

Tive que fechar os olhos com muita força para não

chorar. Não apenas para o alfa, mas Joseph e Sara também estavam sofrendo.

“Temos que apoiá-lo e apoiá-lo nisso. Ele precisa escolher alguém o mais rápido possível antes que o período acabe”, disse Joseph.

Olho para trás, com medo de ser pega enquanto escuta. Fiquei com vergonha de estar ouvindo a conversa particular deles, estava errado. Mas descobrir a razão por trás da violência do alfa Klaus comigo fazia sentido agora.

'Você é absolutamente a última pessoa que quero ver na minha frente agora', ele me disse.

Tudo isso estava acontecendo com ele por causa do meu pai. Se não fosse por ele, Kate ainda estaria viva, o filho deles

ainda estaria vivo, sua linhagem não teria terminado e ele não teria que se casar com outra pessoa contra seu bem e ser forçado a engravidá-la.

Não foi minha culpa, mas ele ainda era meu pai. Minha própria presença

era um lembrete doloroso para ele.

Capítulo 38 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Respirei fundo, ajustei a expressão em meu rosto e bati na porta.

“Entre”, disse José.

Abri a porta e fechei-a atrás de mim. Eles estavam sentados na sala. Eu podia senti-los tentando ajustar suas feições, para não me deixar perceber sua tristeza. Fui até Joseph e o abracei de leve, depois sentei ao lado de Sara e a abracei também. Tornou-

se uma espécie de hábito nos abraçarmos todos os dias, provavelmente porque eles sabem o quanto anseio por um toque familiar amoroso.

"Como foi seu dia, Ella?" perguntou Joseph com um sorriso.

Mesmo que estivessem tristes pelo alfa Klaus, isso não os impediu de cuidar de mim também. Isso deixou meu coração mais quentinho, só de saber que eles realmente vieram cuidar de mim também.

"Foi bom. Comecei a treinar com Linda hoje. Ela

disse que eu tinha um longo caminho pela frente, aparentemente sou muito magro e não tenho músculos completamente. Então ela me fez dar voltas, levantar pesos e fazer muito treinamento de força. Fiquei um pouco triste por não começarmos imediatamente, mas ela

disse que não posso começar sem primeiro construir alguns músculos. Enquanto isso, ficaremos apenas com a defesa.”

“Não subestime a defesa Ella, é uma ótima ferramenta para se proteger contra um adversário forte. Quanto

mais seu oponente atacar, mais rápido ele se cansará e, se você conseguir manter sua defesa perfeitamente, eventualmente será capaz de passar para o ataque e ele ficará cansado demais para defender. Acredite em mim, se você aperfeiçoar suas táticas

defensivas, você será imbatível.”

“Nunca pensei dessa forma. Acho que faz sentido” eu disse pensativamente.

Nesse momento, um dos criados indicou que o jantar estava servido.

Fomos até a mesa de jantar e começamos a comer em silêncio. Tentei me conter para não perguntar, mas a pergunta saiu da minha boca antes que eu pudesse me conter.

“O alfa Klaus está bem? Ele estava em muito mau estado quando o vi”

Senti-os ficarem tensos e olharem um para o outro antes de Joseph responder em um tom entrecortado: “Ele está bem, não se preocupe com ele. Consegui chegar

até ele a tempo graças a você.”

Balancei a cabeça levemente, senti como se ele estivesse longe de estar bem. Mas pelo menos Joseph foi capaz de impedi-lo de causar mais danos físicos a si mesmo.

“Ella, quero que você espere por mim depois da sua sessão matinal de amanhã. Quero ir comprar vestidos com você. A cerimônia alfa será em duas semanas e precisamos encontrar vestidos bonitos antes que

acabem” disse Sara quase animada.

Percebi que ela estava tentando mudar de assunto para que eu não fizesse mais perguntas sobre o comportamento do alfa Klaus, então fui com ela.

“Qual é a cerimônia alfa?” Eu perguntei confuso. Nunca tivemos esse tipo de cerimônia em nossa antiga matilha.

“É uma cerimônia anual para comemorar o dia em que Klaus foi nomeado o novo alfa da matilha. É basicamente uma bola.

Muita dança, bebida e bons jantares”

“uh huh” eu disse em um tom confuso.

De jeito nenhum eu iria àquela cerimônia. Especialmente depois de como o alfa Klaus olhou para mim com tanto ódio

naquela sala de treinamento. Vou cumprir minha parte e manter distância. Minha presença só vai estragar o dia especial dele.

"O que está errado?" perguntou Sara confusa com a minha reação.

“Bem, já que o alfa Klaus e eu concordamos em ficar fora da vida um do outro, e é a cerimônia dele para comemorar, prefiro não comparecer” eu disse cuidadosamente.

“Achei que tudo tivesse voltado ao normal depois que vocês se

desculparam”, disse Joseph com as sobrancelhas levantadas.

Aparentemente, o alfa Klaus não contou a ele o que aconteceu hoje. Eu também não ia dizer nada.

“Não, acho que nós dois preferimos ficar longe um

do outro” eu disse em tom determinado.

“Mas Ella, é obrigatório que todos os membros do bando compareçam a esta cerimônia. Além disso, haverá uma quantidade enorme de pessoas, provavelmente você

nunca encontrará ele”, disse Sara.

“Ainda assim, não quero estar lá só para garantir. E eu realmente não acho que ele ficará furioso comigo por ter perdido, mesmo que fosse obrigatório” eu disse teimosamente.

Ela parecia querer discutir comigo, mas mordeu o lábio no último segundo.

“Bem, ainda faltam duas semanas, então muita coisa pode acontecer durante esse período, talvez você mude de ideia e vá embora. Mas então

você não terá nada para vestir. Então, amanhã de manhã vamos comprar vestidos e não aceitarei um não como resposta. Amanhã vamos comprar dois vestidos lindos”, disse ela com tanta autoridade que não tive espaço para contestar.

Bem, pelo menos ela não me forçou a ir à cerimônia... ainda.

Depois de dar boa noite a Joseph e Sara, saí de seus aposentos e encontrei Stephanie esperando por mim na porta.

"Oh minha deusa Stephanie, por favor, me diga que você não ficou do lado de fora esse tempo todo?" Eu perguntei com total culpa.

Ela sorriu e disse: “Cheguei aqui há cerca de dez minutos”.

“Por que você não bateu na porta ou se importou em me ligar? Eu me sinto horrível por fazer você esperar assim. Por favor, quando você chegar amanhã, lembre-se de me conectar, para não ter que esperar lá fora”

“Está tudo bem, não me importo”

"Mas eu sim"

Voltamos para o meu quarto e ela hesita na porta. Eu olho para ela e digo: “Se você vai passar a noite inteira me

protegendo, você vai fazer isso lá dentro. Vamos"

Passamos algum tempo juntos nos conhecendo. Ela era uma guardiã de vinte e cinco anos. Ela costumava guardar a fronteira ao redor da matilha antes de ser designada para mim. Ela

tinha um amigo chamado Jackson, ela estava tão apaixonada por ele. Ele era médico, pediatra.

Cerca de uma hora depois, eu lhe disse boa noite e disse-lhe para fazer o que quisesse para passar o tempo, como assistir TV ou ler um livro.

Capítulo 39 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Ao deitar na cama, fechar os olhos e tentar dormir, percebi que o alfa Klaus estava ocupando grande parte da minha mente. Embora meus músculos estivessem gritando de dor

após o intenso treino com Linda e tudo que eu quisesse fosse dormir, me peguei pensando nele.

Ele estava em uma posição muito ruim, preso entre duas opções horríveis apenas para escolher o bando em vez de sua própria felicidade.

Isso mostrava o quanto ele realmente se importava com sua matilha, se importava o suficiente para sacrificar sua vida por eles.

Eu estava tao bravo. Zangado com ele e com raiva dele. Zangado com ele porque ele ainda olha

para mim e vê a filha de um assassino e não Ella. Ele sempre me fez sentir responsável pelo que aconteceu, embora eu não tivesse nada a ver com isso. Zangado por ele porque ninguém merece se casar com uma mulher que não ama e ser forçado a fazer sexo com ela só

para engravidar. Até a mulher que ele escolher também ficará infeliz. Ele nunca a deixará entrar, nunca a deixará acalmá-lo ou curá-lo. Nunca seja íntimo dela porque ele tem sentimentos genuínos por ela. Nenhuma mulher merece isso.

Nossa, e se ele nunca encontrar uma mulher que concorde em fazer sexo com ele apenas o suficiente para engravidar e depois passar o resto da vida com ele como uma estranha? Ninguém concordaria com isso, ninguém que quisesse um

marido e uma vida íntima concordaria.

Eu poderia. Jurei não ter uma vida íntima com qualquer homem depois do que aconteceu comigo. Se eu me casar com ele, só precisaremos fazer sexo até eu engravidar e depois só precisaremos

morar juntos e fingir que estamos casados em público.

Fiquei totalmente surpreso comigo mesmo por pensar nisso. Uma parte de mim estava disposta a fazer isso por ele. Disposta a sacrificar minha felicidade por estar sempre solteira e

livre para casar com ele, fazer sexo com ele e ter seu filho. Foi minha culpa pelo que meu pai fez à família dele. Recusei-me a acreditar que era porque tinha alguns sentimentos por ele. Não, esses sentimentos foram guardados em uma caixa e nunca mais saíram. Eu

queria ajudá-lo porque finalmente vou me redimir da culpa e da vergonha constantes por ser filha de um assassino cujo pai destruiu completamente sua vida. Outra parte de mim estava completamente zangada por pensar em fazer isso. Por que eu precisaria

arruinar minha vida por ele? Ele não fez nada além de me prejudicar desde o início. Ele ainda me olha com ódio, embora eu seja completamente inocente. Ele pode até ficar enojado com a ideia de me tocar. Eu não quero me casar. Não quero ser forçado a fazer sexo novamente. Eu

não quero ter um filho. A ideia de outro homem me tocar assim fez minha pele arrepiar. Sexo significava dor intensa. Sexo significava total repulsa e humilhação.

Afastei a ideia da minha mente. Acho que não terei coragem de me oferecer a

ele. Ele ainda tem dois meses para escolher alguém. Se ele encontrar um antes do tempo acabar, bom para ele, se ele não encontrar alguém, falarei com ele então.

Com isso resolvido, senti-me cair no sono.

Pareceu que se passaram apenas alguns minutos antes de eu ser sufocada por aquele homem, lutando contra ele, tentando gritar. Senti um tremor por todo o meu corpo antes que a voz de Stephanie empurrasse a imagem daquele homem e suas mãos em volta do

meu pescoço e o fizesse desaparecer.

Abri os olhos em pânico. Eu estava suando e tremendo violentamente, com falta de ar que nunca foi tirado de mim.

“Ela! Você está bem?" perguntou Stephanie em tom alarmado.

Consegui acenar com a cabeça, enquanto tentava me acalmar.

"Tudo bem. Foi apenas um pesadelo. Você está

seguro” ela disse enquanto me abraçava.

Eu a abracei de volta com força, desesperado por um pouco de conforto.

Eu vi o rosto dela cheio de preocupação por mim e disse levemente, tentando não dar muita importância

a isso “Você vai precisar se acostumar com isso. Eu tenho pesadelos todas as noites”

“É por causa daquele homem que atacou você na sua antiga matilha?”

“Sim” eu disse sem entrar em detalhes sobre o fato

de que o homem misterioso não era minha única fonte de terror e falta de sono.

Acabamos juntos no sofá assistindo a um filme romântico baseado na sugestão dela. Eu me vi tão preso à história, tão emocionado, que no final

estava chorando muito pelos personagens. O final deles foi tão triste e de partir o coração.

Dormi um pouco depois disso, antes de meu alarme tocar e comecei a me preparar para um novo dia.

Saí do banheiro e encontrei Linda sentada no sofá em vez de Stephanie.

Aparentemente eles trocaram enquanto eu estava no banho.

“Bom dia Linda”

"Manhã. Como foi sua noite com Stephanie? Aposto que você sentiu minha falta", disse ela com uma piscadela.

Eu ri e disse: "Foi legal. Ela é realmente ótima. Vocês dois são, eu não poderia pedir guardiões melhores"

Só então, ouvi uma batida na minha porta. Fui abri-lo, mas Linda fez sinal para que eu parasse. Ela abriu a porta e seus lábios franziram instantaneamente ao ver Jake.

"Manhã. Trouxe minha identidade comigo hoje,

quer dar uma olhada? ele disse alegremente.

Ela revirou os olhos, deixou-o entrar e disse “Não precisa”

“Bom dia Ella. Como vai você?" ele disse enquanto se sentava direto em sua cadeira habitual.

"Bom dia. Eu sou bom. E você?"

“Eu sou fantástico”, disse ele com um sorriso.

Bem, ele não estava tão alegre de manhã até conhecer Linda ontem, eu

notei. Ele definitivamente gosta dela.

Três horas depois, quando estávamos prestes a terminar nossa sessão, meu telefone tocou indicando uma mensagem.

Olhei para Jake, que acenou com a cabeça em permissão.

Foi Sara. Ela estava me dizendo para estar pronto em cinco minutos.

Suspirei quando cliquei em responder com a palavra ‘ok’.

Olhei para Linda, que estava brincando no telefone o tempo todo.

“Linda, Sara e eu vamos comprar vestidos em cinco minutos. Você pode vir conosco se quiser. Mas se você tiver coisas melhores

para fazer, pode ir. Eu ficarei bem com Sara”

Ela olhou para cima e disse imediatamente: “Não, eu irei com você. Eu realmente não tenho mais nada para fazer”

“Comprando um vestido para a cerimônia alfa?”

perguntou Jake com curiosidade.

“Sim, Sara está me obrigando a comprar um vestido, embora eu tenha dito a ela que não iria”, eu disse miseravelmente.

“Por que você não está participando? Achei que

era obrigatório comparecer”, disse confuso.

“É... um pouco complicado” eu disse hesitante.

"Droga. Eu estava realmente ansioso para convidar você para

dançar”, disse ele com tristeza.

Sorri, pois não acreditava que ele estivesse realmente triste por mim, mas sim por ter perdido a chance de convidar Linda para dançar. Se eu não fui à cerimônia, ela terá que ficar comigo. Eu realmente

não me senti tão culpado por fazê-la perder. Especialmente depois que ela me disse que não estava interessada em outro homem depois de seu companheiro.

“Bem, é uma coisa boa eu não estar lá, porque provavelmente teria

recusado você. Eu não sei dançar”

Eu vi seus olhos brilharem quando uma ideia lhe ocorreu.

“Eu posso te ensinar a dançar. Podemos ter outra sessão logo após terminarmos de estudar.

Vai ser muito divertido, eu prometo. Conheço muitos estilos de dança. E você nunca sabe o que acontecerá em duas semanas. Talvez você mude de ideia apenas para ter que dizer não a qualquer um que te convide para dançar com

ele porque você nunca aprendeu.”

Pelo canto do olho, vi Linda olhar para ele com desconfiança.

Minha deusa, ele estava desesperado para passar mais tempo com Linda. Eu não consegui dizer não

para ele. Ele realmente estava interessado nela.

***

DUAS SEMANAS DEPOIS



Duas semanas se passaram em um piscar de olhos. Hoje é a cerimônia

alfa. Além disso, hoje é meu aniversário. Tenho oficialmente dezoito anos. Mas não contei a ninguém sobre isso.

Já se passaram duas semanas desde que vi o alfa Klaus. Nunca mais o encontrei depois daquele dia na sala de treinamento.

Nunca ouvi mais nada sobre ele. Não sei se ele conseguiu encontrar uma esposa ou não. Joseph e Sara nunca o mencionaram na minha frente. Mas sempre que eu olhava furtivamente para eles quando eles não estavam percebendo, eu via sua profunda

preocupação e preocupação por ele. Sara nunca me pressionou a mudar de ideia sobre ir à cerimônia, nem Joseph. Essa foi uma das muitas coisas que gostei neles, eles sempre respeitaram minha decisão, mesmo que eles próprios não concordassem com ela.

Também já se passaram duas semanas desde que Jake decidiu me dar aulas de dança depois de nossas sessões de estudo. Esses foram os destaques do meu dia. Nós nos divertimos muito durante esse tempo. Ele me ensinou a dança

especial da matilha que deve ser dançada no início de cada cerimônia que eles realizam. Foi muito bom e agradável. Então ele mudou para outros estilos. Ele era um ótimo professor de dança. Pude aprender muitos movimentos com ele. Ele

também disse que eu aprendia rápido.

Sempre que ele queria me ensinar um novo movimento ou dança, ele pedia a Linda para dançar com ele, para me mostrar como funcionava o movimento. Linda era uma excelente dançarina. Ela

não gostou das intenções de Jake no início. Mas dia após dia, os lábios franzidos com os quais ela o cumprimentava todos os dias lentamente se transformaram em um sorriso, depois em um sorriso largo.

Ela estava começando a gostar dele, eu poderia dizer. E Jake... bem, Jake estava apaixonado por ela desde o começo.

Jake e eu estávamos prestes a terminar nossa dança. Estávamos realizando uma espécie de dança de salão com

muitas voltas e giros. Acabamos nos braços um do outro com nossos rostos próximos o suficiente para nos beijarmos. Não significou nada para mim, nem para Jake, aliás. Mas caramba! Acertamos a dança perfeitamente. Nós nos soltamos e

cumprimentamos enquanto ríamos alegremente.

Virei-me para perguntar a Linda sobre nossa apresentação e congelei no meu lugar.

Alpha Klaus estava parado na nossa frente, nos

observando com um olhar muito penetrante.

Quando diabos ele chegou aqui?

E por que ele estava no meu quarto, pelo amor de Deus?

“Posso falar com você em particular, por favor?” ele disse com uma voz tensa.

Jake e Linda não esperaram que eu lhe desse uma resposta. Ele era o alfa, afinal ninguém nega o pedido do alfa.

Ele continuou me olhando fixamente, depois que eles nos deixaram sozinhos e fecharam a porta atrás deles.

Se eu não soubesse melhor, diria que ele ficou com ciúmes quando me viu dançando tão feliz com Jake. Mas eu sabia que

não havia como ele ficar com ciúmes. Deve haver algo mais em sua mente.

Capítulo 40 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Comecei meu dia com um treino intenso. Eu precisava despejar cada grama de frustração acumulada dentro de mim.

Já se passaram duas semanas desde que concordei em encontrar uma esposa. Duas semanas desde que minha vida se tornou um pouco mais insuportável do que já era. Eu estava uma bagunça. Eu bebia até dormir todas as noites, porque se não o fizesse,

ficaria acordado a noite toda me afogando na minha miséria.

Ainda não encontrei uma mulher disposta a arruinar a vida dela por mim. Eu nem olhei. Joseph e Sara sugeriram que procurassem alguém em meu nome, mas recusei

terminantemente.

Ninguém mais precisa sofrer. Eu sei que eles estavam com o coração partido por mim, mas também sentiam muita falta da filha. Eles eram melhores em lidar com sua dor do que eu.

Tomo banho depois de terminar, visto roupas casuais que consistem em jeans skinny escuro e uma camiseta preta, e saio do meu quarto. Ainda faltavam cerca de três horas para o início da cerimônia.

Não tive vontade de comemorar nada, mas era uma tradição de grande matilha.

Eu estava prestes a entrar em meu escritório e me trancar lá dentro, quando Joseph apareceu saindo de seu escritório, que ficava ao lado do meu.

"Bom dia, posso falar com você?" ele perguntou cuidadosamente.

Ele e Sara têm dado muito apoio ultimamente. Tentando fazer tudo o que puderem para me ajudar a aceitar minha decisão.

Balancei a cabeça e deixei a porta do escritório aberta para ele.

Ele entrou e fechou a porta atrás de si.

“Então está tudo pronto para a cerimônia desta tarde. Você não tem nada com o que se preocupar.

Bem, exceto escolher alguém para dançar com você na abertura. Mas fora isso, está tudo bem”

Eu gemo de frustração. Tenho que abrir a cerimônia realizando a dança especial da matilha com meu companheiro. Meu coração doeu um

pouco. Tenho que escolher outra mulher hoje e dançar com ela.

Ele percebeu meu desconforto quando disse levemente, tentando desesperadamente melhorar meu humor, pelo menos por hoje: “É só uma dança, Klaus. Não precisa

significar nada. Além disso, acho que você terá muitas mulheres convidando você para dançar com elas, então você só terá que escolher uma aleatoriamente.”

Balancei a cabeça em derrota. Não precisa

significar nada, repeti para mim mesmo.

“Mais alguma coisa em sua mente, Joseph?” Eu perguntei a ele quando senti sua hesitação.

“Eu sei que você está com o prato cheio. Mas eu estava pensando que

talvez você pudesse passar no quarto de Ella e dizer a ela que não se importa se ela comparecer à cerimônia. Ela não quer comparecer porque vocês concordaram em ficar longe uma da outra, mas Sara está tão triste por não comparecer. Ela

realmente quer que ela se divirta.”

À menção do nome de Ella, senti meu coração apertar de culpa. A última vez que a vi surgiu na minha cabeça. Fui tão rude com ela. Ela me pegou no meu pior momento e eu ataquei ela.

Seu rosto magoado me assombrou naquele dia.

O pai dela destruiu minha vida, quebrou-a em um milhão de pedaços, e ainda não consegui juntar nenhum deles. Vê-la na minha frente, sua preocupação comigo, me fez querer gritar com ela.

O que é ainda pior, naquele momento eu queria forçá-la a se casar comigo e ter meu filho. A culpa foi do pai dela, eu queria fazê-la pagar pelos erros dele. Eu queria arruinar a vida dela, como o pai dela arruinou a minha. Tive que praticamente morder a

língua para não cometer esse erro horrível. O que dizia muito sobre como meu autocontrole melhorou depois que o perdi na matilha antiga dela.

Ela não merecia ficar presa comigo pelo resto da vida, não merece ficar

presa com um homem que ela odeia e de quem tem medo o tempo todo. Ela não merece ser forçada a um relacionamento sexual, quando já foi forçada tantas vezes no passado. Ela estava apenas começando a se curar, apenas começando a desfrutar de sua

liberdade. Eu seria um monstro se tirasse isso dela.

Eu me senti tão culpado naquele dia pela maneira como brinquei com ela. Eu queria me desculpar, mas sabia que ela nunca me perdoaria dessa vez. Não sem uma explicação para

minha hostilidade. Eu não queria sobrecarregá-la com meu problema, porque de alguma forma eu tinha certeza de que ela se sentiria horrível e com vergonha de si mesma por causa do pai. Então eu mantive distância, fiquei longe dela. Nunca contei a Joseph o que aconteceu

entre nós naquele dia, e aparentemente ela também não.

De alguma forma, não me surpreendeu que ela tenha decidido não comparecer à cerimônia. Ela definitivamente não quer nada comigo agora. O pedido de desculpas que

compartilhamos naquele corredor, qualquer que fosse o progresso que fizemos naquele dia, desapareceu pela minha dureza para com ela.

Decidi que devia isso a ela. A oportunidade de vivenciar uma cerimônia pela primeira vez,

conhecer muita gente e se divertir.

"Multar. Daqui a pouco passarei no quarto dela", disse a Joseph em tom calmo.

"Ótimo. Obrigado Klaus", disse ele aliviado e me

deixou sozinho depois disso.

Eu me ocupo com algumas coisas, então decido que não há sentido em protelar. Eu tive que me lembrar de ser gentil com ela desta vez. Se eu parecer muito rígido ou acabarmos trocando

palavras novamente, nunca haverá uma próxima vez. Os danos serão irreparáveis.

Ouço a música alta antes de chegar à porta dela. O que ela está fazendo lá?

Bato com força, esperando que ela ouça minhas

batidas em meio à música alta.

Sua guardiã, Linda, abre a porta depois de alguns segundos. Ela parece tão assustada comigo.

“Alfa Klaus…. Entre”, ela diz nervosamente.

Entro e olho em estado de choque. Ella estava dançando intimamente com Jake, seu tutor. Ele estava tocando o corpo dela, girando-a, levantando-a e segurando as mãos dela em seu corpo. Senti meu peito apertar com a visão à minha frente. Não sei por

que diabos me incomodou tanto vê-la tão perto dele, mas definitivamente incomodou.

Eles estavam tão envolvidos na dança que não reconheceram minha presença. Depois de um minuto, eles terminaram a dança com os rostos tão

próximos que quase puderam se beijar.

Eles gritaram alegremente e bateram palmas de tanto rir. Ella se virou e parou em estado de choque quando finalmente percebeu quem estava parado na sua frente.

Seu rosto estava vermelho e havia uma felicidade genuína irradiando dela. Mas tudo isso desapareceu no segundo em que ela colocou os olhos em mim.

Sua expressão mudou completamente. Seu sorriso desapareceu e sua

postura tornou-se um pouco rígida.

Eu não conseguia evitar a irritação do meu rosto nem da minha voz. A proximidade deles realmente me incomodava, e o fato de isso estar me incomodando, me

incomodava ainda mais. Só havia uma explicação para isso. Eu estava com ciúmes. E foi a sensação mais ridícula, porque eu não tinha o direito de ficar com ciúmes. Ela não era minha para ficar com ciúmes. Ela não era nada para mim. E ainda assim, eu estava com ciúmes

dele tocando-a daquele jeito. Fiquei com ciúmes porque ela não se afastou dele como faria com qualquer outro homem, como eu. Ela estava bem com ele a tocando.

“Posso falar com você em particular, por favor?”

Meus olhos estavam focados nela, mas senti Jake e Linda se movendo em direção à porta. Alguns segundos depois, ficamos sozinhos.

Capítulo 41 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Ela ficou totalmente chocada com minha aparição em seu quarto. Também não estava ajudando o fato de eu estar basicamente olhando para ela.

Tentei suavizar um pouco minhas feições ao dizer “Joseph me disse que você não virá para a cerimônia, mas a julgar pelo que acabei de ver, acho que você mudou de ideia”

Ela balançou a cabeça e disse em tom determinado: “Não, não vou fazer isso. Jake só queria me ensinar a dançar”

"Por que?" Eu perguntei confuso.

"Porque o que?" ela perguntou de volta.

Ela não tinha certeza se eu estava perguntando por que ela não estava indo ou por que Jake estava lhe dando aulas de dança quando ele deveria estar dando aulas particulares para ela. Eu me peguei

perguntando a ela a última opção, enquanto deveria ter perguntado a primeira.

“Por que ele estava te ensinando a dançar se você não vai?”

Ela sorriu misteriosamente ao dizer “Não sei, foi ele que teve a ideia, acho que

estava entediado ou algo assim”

Seu sorriso misterioso indicava que ela sabia exatamente por que ele estava lhe dando aulas, e isso só aumentou meu ciúme. Ele queria passar mais tempo com ela, por isso. E a parte frustrante

era que ela sabia disso e não tinha problemas com isso. Ela estava sentindo algo por Jake? Por que outro motivo ela concordaria em ser tocada daquele jeito por ele?

Eita Klaus! Sair dessa. Se ela gosta dele, bom para ela. Ele era uma boa

pessoa. Não é um jogador ou trapaceiro. Eu tinha assuntos muito mais urgentes do que focar na vida amorosa dela.

Eu me recompus e disse a ela: “Joseph me disse que você não virá à cerimônia porque temos um acordo para ficarmos fora do

caminho um do outro. Estou aqui para lhe dizer que hoje é uma exceção. Se eu tiver que estar lá, todos da minha matilha devem estar lá e isso inclui você.”

Ela me encarou por um tempo, pensando profundamente em algo,

antes de dizer “Ok. Se isso não te incomoda, então eu irei”

“Por que isso me incomodaria?”

Ela revirou os olhos e disse com a voz tensa: “Porque toda vez que acabamos no mesmo

lugar você ou me afasta e me trata como um lixo, ou tenta salvar minha vida e ser tão legal comigo. Eu simplesmente nunca sei como agir perto de você. Ficar bravo com você te irritou, e ser legal com você também te irritou. Então decidi cortar todas as possibilidades de nos

encontrarmos, mesmo em uma cerimônia que terá centenas de pessoas. Porque não importa como eu aja, você sempre acaba com raiva de mim”

Uau, ela estava guardando muita raiva e frustração dentro dela.

Eu não poderia culpar nada que ela me disse. Era verdade. Sempre acabei sendo um idiota com ela e, para aumentar sua confusão, só fui gentil com ela naquela vez, quando a ajudei com seu ataque de pânico e pedi desculpas a ela. E quando ela tentou fazer o mesmo

comigo, eu praticamente a ameacei. Ela nunca sabe como vou reagir na frente dela. Mesmo agora, quando estava no quarto dela, parecia estar zangado com ela. Mal sabia ela que a raiva que viu era na verdade para encobrir meu ciúme.

“Sinto muito” eu disse sinceramente.

O que havia nela que me fazia querer sempre pedir desculpas a ela, embora nunca tenha pedido desculpas a ninguém antes? Bem, eu nunca prejudiquei ninguém do

jeito que sempre prejudiquei ela, é isso.

Continuei no mesmo tom “Eu sei que você está cansado de ouvir a mesma coisa de mim, mas foi o que realmente aconteceu. A última vez que nos vimos, eu estava em um lugar muito sombrio, não

consigo explicar o porquê, mas não estava no controle total das minhas emoções. Eu teria atacado qualquer um naquele momento, não foi dirigido especificamente a você”

“Você atacou Joseph depois que eu me importei de conectá-lo para vir até

você? Eu não acho. Acho que sua raiva foi realmente dirigida a mim. E eu sei por quê. Eu entendo porque eu era a última pessoa que você queria ver naquele momento. Cometi um erro ao interferir, deveria ter pegado Joseph desde o início.”

Eu olhei para ela surpreso. Então Joseph não me encontrou sozinho? Ela ligou para ele. Por que ela faria isso depois das coisas horríveis que eu disse a ela? Nossa, ela estava sempre me surpreendendo. Como uma caixa misteriosa. Nunca sei que palavras ou

ações sairão dela. Algo que ela disse chamou minha atenção.

“O que você quer dizer com saber por quê?”

Ela olhou para baixo, seu rosto ficou instantaneamente vermelho como se ela

estivesse com vergonha de alguma coisa. Ela olhou para mim com culpa.

“Eu estava indo jantar na casa de Joseph e Sara naquele mesmo dia, estava prestes a bater quando os ouvi falando sobre você. Eu sei que é errado escutar. Mas fiquei

com tanta raiva de você depois da maneira como falou comigo quando pensei que finalmente estávamos bem. Eu queria saber por que você mudou de atitude comigo. Os mais velhos estão forçando você a se casar em dois meses para estender sua linhagem.

Não admira que eu fosse a última pessoa em quem você queria ver. Você ainda olha para mim e o vê… meu pai”

Seus olhos se encheram de lágrimas na última parte, mas ela as conteve.

Dou um passo em direção a ela e ela imediatamente dá um passo para trás, seu medo substituindo sua tristeza.

Meu sangue ferve com o medo que ela tem de mim. Minutos atrás, ela estava tocando Jake sem um pingo de medo. Eu nunca

mais quero ver aquele olhar no rosto dela voltado para mim, nunca mais.

Eu levanto minhas mãos, suavizo meu olhar e minha voz e ando lentamente em direção a ela. “Ella, por favor, nunca mais se afaste de mim com medo. Eu nunca te machucaria.

Você não tem ideia do que isso faz comigo. Isso me faz sentir um monstro”

Eu estava bem na frente dela agora. Felizmente, ela me deixou aproximar dela sem entrar em pânico.

Ela engole em seco e diz em voz baixa “Sinto muito, isso acontece involuntariamente. Eu... eu sei que você não me machucaria”

Isso acontece involuntariamente quando ela está comigo, mas aposto que não acontece

com Jake, pensei secamente.

Ela parece estar lutando para dizer alguma coisa, mas tem medo de dizer. Provavelmente com medo da minha reação.

“Você pode me dizer, seja lá o que for. Eu não quero

que você esconda nada comigo” eu disse suavemente.

Ela me encara com indecisão por alguns segundos, depois respira fundo e deixa escapar “Se você ainda não encontrou uma mulher para casar, eu quero fazer isso”

“Fazer o quê?”, pergunto, perplexo. Ela não está dizendo o que eu acho que ela está dizendo, certo?

Ela hesita antes de dizer: “Eu sei como é difícil para você pensar em viver com outra pessoa. E como é difícil para outra mulher

aceitar esse tipo de vida com você. Você só quer que alguém carregue seu filho, você realmente não quer... uma esposa. Eu queria que você soubesse que estou disposto a ser essa pessoa”

O que ela disse me chocou tanto que não consegui

formar nenhuma palavra por alguns minutos.

Ela estava disposta a sacrificar sua liberdade para se casar comigo e ter meu filho? Por que diabos ela iria querer arruinar sua vida comigo? Passar a vida com alguém que ela não ama e carregar um

filho dele? Para se forçar a fazer sexo comigo quando é tão difícil para ela ser tocada daquele jeito depois do que aqueles monstros a fizeram passar?

Finalmente, consegui dizer “Por que você faria isso por mim?”

Ela demorou um minuto para responder: “Porque não quero continuar vivendo sob o peso do que meu pai fez à sua família. Esta é a única maneira de finalmente me redimir de ser filha dele.”

“Você não tem nada do que se redimir. Você não teve nada a ver com o que ele fez, Ella. Você está sentindo esse fardo por minha causa. Porque continuo te tratando mal. A culpa é minha, não sua. E serei amaldiçoado se arruinar sua vida assim. Eu nunca poderei fazer

isso com você, nunca forçarei você a ser tocado dessa forma contra a sua vontade novamente. Isso está fora de questão. É meu fardo carregar e somente meu. Você me escuta?"

“Você não tem outra opção até agora. Posso dizer que

você está lutando com isso, quero ajudá-lo, quero mesmo. Nunca terei uma companheira porque não tenho um lobo, então isso me torna a melhor escolha. Nós dois não queremos um relacionamento com ninguém. E você e eu só teremos que fazer isso

algumas vezes até eu engravidar, depois disso poderemos viver nossas vidas normalmente.”

Ela estava realmente me chocando com seu sacrifício. Eu sei o quão incrivelmente difícil é para ela me deixar tocá-la intimamente, e ainda

assim ela está confiando em mim, ela está se entregando voluntariamente a mim. Serei o homem mais egoísta se aceitar a oferta dela.

“Eu não posso fazer isso com você, Ella. Nunca serei capaz de tocar em

você quando sei o quanto isso realmente te incomoda. Eu aprecio seu sacrifício, realmente aprecio. Mas eu quero que você viva sua vida da maneira que quiser. Não ter um companheiro não é o fim da sua vida amorosa. Você sempre pode encontrar um homem

disposto a te amar incondicionalmente, a fazer você querer que ele te toque, te beije e te abrace. Isso é o que você realmente merece. Uma vida comigo só vai tornar a sua vida um inferno, e você acabou de sair dessa. Você nunca mais precisará voltar a isso.

Além disso, não podemos nos casar, você ainda é menor de idade”

Ela morde o lábio e desvia o olhar de mim. Então, ela me encara e diz com determinação: “Ok, só quero que você saiba que pode vir até mim se ficar sem tempo ou mudar de

ideia. E só para você saber, uma vida com você nunca pode ser comparada à minha antiga vida. Se vivermos juntos não tornaremos a vida um do outro miserável como você pensa. Eu confio em você e realmente acredito que você nunca me causaria dor ou me

machucaria. Quanto a encontrar um homem que eu realmente amaria…. Acho que nunca serei capaz de deixar alguém chegar tão perto. Além disso, não sou mais menor de idade, fiz dezoito anos hoje”

Honestamente, ela foi a escolha perfeita. Ela sabe que não quero uma vida íntima. Ela sabe que eu nunca seria muito próximo dela. Mas, ao me casar com ela, eu a estaria condenando a uma vida inteira comigo, privada de uma chance real de ser feliz com alguém digno de

seu amor. Eu não poderia fazer isso com ela.

“Vou deixar você se preparar para a cerimônia. Obrigado por pensar em mim, quando não fiz nada para merecer tanta gentileza sua. Eu não mereço seu sacrifício por mim, Ella”

Ela não diz nada, apenas fica olhando para mim suavemente com seus grandes olhos castanhos e inocentes.

Eu me viro e vou em direção à porta, mas antes de tocar na maçaneta, me viro para ela e digo

gentilmente “Feliz Aniversário, Ella”.

Capítulo 42 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Eu ainda estava onde estava depois que o alfa saiu. Suas últimas palavras fizeram algo derreter dentro do meu coração. Ninguém nunca me desejou feliz

aniversário antes. Ele foi o primeiro. Pode ser uma coisa tão trivial ficar tão emocionado, mas para mim significou muito.

Não consegui acreditar que me ofereci a ele. Eu deveria fazer isso se ele nunca encontrasse um, não agora. Não tenho ideia

de por que abri minha boca. Eu meio que esperava que ele me atacasse, enojado por ter oferecido tal coisa, e também meio que esperava que ele aceitasse minha oferta. Mas ele me surpreendeu e não fez nenhuma das duas coisas.

'Obrigado por pensar em mim, quando eu não fiz nada para merecer tanta gentileza sua. Eu não mereço seu sacrifício por mim, Ella'

Não acredito que essas palavras saíram dele. Ele me mostrou um lado

diferente dele hoje. Um lado que realmente me via apenas como Ella, e não como filha do meu pai. Mostrou o quanto sua luta era real. O quanto ele estava lutando contra aquela luta e aquela raiva dentro dele que lhe dizia para atacar e atacar todos ao seu redor, e não deixar

que isso tomasse conta de seu verdadeiro eu, seu eu gentil e justo. Ele me recusou porque quer que eu viva feliz, porque não quer me tocar contra a minha vontade. Isso só me deixou ainda mais disposta a casar com ele. Nem todos conseguem entender sua dor. Nem

todo mundo pode sentir e perceber seu sentimento de traição em relação à memória de Kate por ter tocado outra mulher, mas eu sim. Espero que ele encontre alguém que entenda seus sentimentos confusos e complicados como eu.

Quando eu disse a ele que confiava nele, que sabia que ele não me machucaria, não estava mentindo. Ele realmente era um cara legal, não era um monstro como eu acreditava que fosse no começo. Seu único problema é que ele deixa sua raiva tomar conta e

perde o controle de si mesmo, é a única vez que sempre tenho medo dele.

Quando eu disse a ele que sabia o que os mais velhos perguntavam dele, que escutei uma conversa particular, que ele me repreendeu naquele dia porque ainda me vê como

filha de um assassino, ele deu um passo em minha direção e eu fiquei assustado na minha cabeça que ele iria me empurrar e me prender contra a parede novamente, ou pior, me punir por me intrometer em sua vida privada. Mas ele não fez nenhuma dessas

coisas. Ele tentou tirar meu medo.

Eu simplesmente nunca sei o que esperar dele, ele era tão complicado. Por isso preferi ficar longe. Com ele, eu estava sempre no limite. Eu ainda não entendo por que ele estava praticamente

olhando para mim e para Jake depois que nos viu dançando. Ele ficou olhando para mim por um bom tempo, até mesmo seu tom era áspero no início. A única explicação era o ciúme. Mas era muito improvável, afastei-o imediatamente.

Linda e Jake voltaram para a sala e me tiraram dos meus pensamentos profundos.

Ambos estavam olhando para mim com atenção.

“O quê?” Perguntei confuso.

"Você está bem? Ele parecia muito bravo no começo. Mas quando ele saiu sorrindo, ficamos muito confusos", disse Jake maravilhado.

Eu levantei minhas sobrancelhas para eles. Ele estava sorrindo? Bem, ele deve ter sorrido depois

de se afastar de mim, porque eu teria notado com certeza.

“Bem, o que aconteceu?” pressionou Jake com curiosidade ardente enquanto Linda o cutucava com o cotovelo.

“Nada, ele veio me avisar para comparecer à cerimônia hoje e eu concordei. Então acho que todos nós vamos agora” eu disse simplesmente.

"É isso? Vocês estão aqui há muito tempo…” disse Jake antes que Linda o interrompesse.

“Jake, ela não quer te contar, obviamente. Pare de incomodar, deusa, você é pior que as meninas”

“Eu só pensei que talvez ela quisesse tirar algo do peito, só isso”

“Bem, ela não quer. Agora, já que estou indo também, preciso que você fique aqui enquanto vou pegar minhas coisas para que Ella e eu possamos nos arrumar juntas. Eu não quero deixá-la sozinha”

“Sim, senhora” disse Jake provocativamente.

Ela revirou os olhos e saiu do quarto.

Ele se virou para mim e disse com entusiasmo “viu? Eu disse que aquelas aulas de dança seriam úteis. Agora você me deve uma dança naquela pista de dança e não fique com

vergonha de mim em público, ok?

Eu ri e disse: “Não, não vou ficar tímido. Vou guardar uma dança para você”

Depois que Linda voltou, Jake nos deixou sozinhos e começamos a conversar

sobre o que faríamos com nosso cabelo e maquiagem.

Quando terminamos tudo, Linda estava usando um vestido longo e sem alças. A blusa era prateada com diferentes tamanhos de pedras brancas brilhantes, gola alta e sem costas,

enquanto a saia era de um lindo azul cobalto. Ela estava usando longos saltos prateados. Sua maquiagem era pesada, com olhos esfumados, cílios longos e batom vermelho. Seu cabelo ruivo estava penteado em um elegante penteado trançado com pequenas

mechas emoldurando seu rosto. Ela parecia tão deslumbrante. Aposto que Jake iria enlouquecer quando a visse.

O vestido que Sara e eu compramos para mim era ouro rosa, totalmente brilhante, sem alças, com um ombro só e uma longa

fenda lateral que chega até o meio da coxa. Ele abraça meu corpo perfeitamente até que a fenda comece e depois caia em uma silhueta de coluna reta. Usei salto grosso dourado de comprimento médio. Eles não eram tão ruins de entrar, considerando que

era a primeira vez que eu usava salto alto. Dancei neles várias vezes com Jake, então fiquei bastante confiante neles. Como não tinha experiência com maquiagem, pedi a ajuda da Linda. Ela aplicou uma maquiagem leve a meu pedido. Sombra suave em ouro rosa, delineador

alado, rímel e batom rosa rosa. Meu cabelo dourado foi mantido em seu padrão habitual de cachos, mas penteado meio penteado com pequenas mechas soltas na frente.

Me olhei no espelho e não me reconheci de jeito nenhum. Eu era uma

pessoa diferente. Eu me senti linda.

"Devemos nós? Acho que já começou... nossa, eu sei que já falei, mas você está tão linda Ella" disse Linda enquanto olhava para meu reflexo.

“Você está deslumbrante também” eu sorri para ela.

Saímos do meu quarto e subimos para um dos salões de banquetes. Entramos e olhamos maravilhados para o lugar. Era enorme, com muitas decorações bonitas. O salão já estava cheio,

parecia que fomos os últimos a chegar. Mas a dança ainda não começou. Havia uma música suave e baixa tocando ao fundo. Felizmente, não estávamos tão atrasados. Era impossível localizar Joseph ou Sara àquela distância. Virei-me para Linda e perguntei: “Você

sabe onde posso encontrar Sara e Joseph?”

Ela assentiu e fez sinal para que eu a seguisse.

Edições LSC

Capítulo 43 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Caminhamos profundamente no salão passando por muitas pessoas, até chegarmos a uma mesa quase no topo do salão. Foi quando notei Joseph, Sara e o alfa

Klaus, todos juntos e conversando.

Sara foi a primeira a me notar antes que eu chegasse até eles. Ela estava usando um vestido vermelho de manga comprida com fenda lateral. Seu cabelo estava penteado com cachos

vintage. Ela se separou deles e me abraçou com tanta força enquanto sussurrava em meu ouvido com entusiasmo: “Estou tão feliz que você esteja aqui, Ella. Você está tão linda e deslumbrante”

Sorri com o elogio dela e disse: “Você também está

tão linda. Vermelho é definitivamente a sua cor”

Ela me agradeceu, segurou minha mão e me acompanhou até onde Joseph e Klaus estavam. Joseph parecia tão emocionado ao me ver. Ele estava sorrindo amplamente para mim. Ele

estava vestindo um smoking formal com gravata borboleta preta. Ele parecia incrível. Meus olhos deslizaram para o alfa Klaus e congelaram lá por um tempo. Ele estava incrivelmente lindo em um terno de smoking todo preto com uma gravata borboleta preta. Seu

cabelo estava preso em um pequeno rabo de cavalo, em vez de seu visual bagunçado habitual. Ele estava olhando abertamente para mim, do meu vestido até meu rosto. Seu rosto não revelou nada.

“Estou feliz que você mudou de ideia, garoto. A cerimônia não estaria completa sem você” disse Joseph alegremente.

Desviei meus olhos do alfa Klaus e sorri para Joseph em agradecimento.

Olhei ao meu redor e não vi mais Linda. Ela deve ter visto alguém que conhece e foi ficar com ele. Eu disse a ela antes de entrarmos que ela estava livre hoje. A cerimônia só terminaria tarde, quando então seria a vez de Stephanie. E provavelmente vou acabar ficando com Sara o tempo

todo, já que não conheço mais ninguém.

Ficamos parados por cerca de vinte minutos. Eu conversando com Sara sobre meu dia, e Joseph e Klaus a alguns metros de distância conversando sobre a organização do salão. Durante esse

tempo, quatro mulheres abordaram o alfa Klaus separadamente. Eles dariam um breve abraço, trocariam algumas palavras e então lhe diriam que estavam disponíveis para liderar com ele no baile de abertura. Embora eu devesse estar ouvindo o que Sara estava

dizendo, eu me pegava involuntariamente prestando atenção em sua resposta toda vez que alguém lhe perguntava. A resposta era sempre a mesma, ele agradecia educadamente a oferta, sem indicar se concordava ou não.

Jake me disse que o alfa deve abrir oficialmente a cerimônia com uma dança formal com seu companheiro ou, neste caso, parceiro. Eles estariam realizando a dança especial da matilha. Após o término da primeira música, todos poderão começar a dançar e curtir

diferentes estilos de dança de acordo com a música escolhida pelo DJ. Quando ele me contou sobre isso pela primeira vez, meu coração apertou, pois tive certeza de que seria muito difícil para ele dançar com outra pessoa. Eu me perguntei se ele tinha autoridade para remover

aquela parte da cerimônia para se poupar dessa dor. Aparentemente ele não sabe.

Voltei minha atenção para Sara, me castigando por me importar tanto. Não sei como, mas senti ele se aproximar de nós antes de aparecer ao meu lado.

Virei meu olhar para ele e o encontrei olhando para mim com incerteza.

“Ella, quero te perguntar uma coisa, e está tudo bem se você disser não”, disse-me o alfa Klaus no que parecia ser um tom tenso. Pelo canto do olho, vi Joseph pegando a mão

de Sara e puxando-a para longe de nós.

Eu me perguntei o que era isso quando balancei a cabeça para ele.

“Quero pedir que você seja meu parceiro no baile de abertura. Tenho certeza

de que Jake já lhe ensinou os movimentos”, disse ele.

Tentei esconder o sorriso que estava prestes a escapar dos meus lábios. Enquanto eu estava tão chocada que ele me pediu para ser sua parceira, quando outras quatro mulheres se ofereceram.

Não foi por isso que escondi meu sorriso dele. A maneira como ele disse 'Tenho certeza de que Jake já lhe ensinou os movimentos' não deixou dúvidas em minha mente de que ele estava com ciúmes dele. Por que ele estava com ciúmes? Eu não tinha ideia.

“Ele me ensinou a dança. Mas sou novo nisso tudo, não quero estragar tudo e acabar te envergonhando na frente do bando” eu disse timidamente.

“Você nunca me envergonharia, Ella. Mesmo se você errar,

estarei aqui para te apoiar, não será o fim do mundo” ele disse tão gentilmente que eu não consegui dizer não para ele.

"OK.... Estou honrado em ser seu parceiro nesta dança” eu disse suavemente.

Ele me ofereceu a mão e eu a segurei imediatamente. Ele apertou um pouco minha mão enquanto caminhávamos para o centro do palco, e senti algo dentro de mim apertar também. Ficamos a poucos metros de distância, olhando um para

o outro. Instantaneamente, a música que tocava ao fundo parou. No mesmo momento, o salão ficou em silêncio e as pessoas começaram a se reunir em volta da pista de dança em um amplo círculo.

Olhei para ele e o vi me olhando de forma admirável, senti minhas bochechas queimarem em resposta.

Assim que a música começou a tocar, meus nervos estavam prestes a ficar descontrolados.

“Eu não tive a chance de te contar, mas você está tão linda, Ella”

Um suspiro suave escapou dos meus lábios quando ouvi a voz do alfa Klaus dentro da minha cabeça pela primeira vez. Sua voz era tão suave. Meus nervos se

acalmaram imediatamente. Ouvir essas palavras me acalmou e me deu toda a coragem que precisava.

Quando a introdução da música começou, nossa dança começou. Nós dois levantamos as mãos direitas, com as palmas

voltadas para fora, e as aproximamos uma da outra, sem realmente nos tocarmos. Nós nos movemos juntos em meio círculo e paramos novamente. Fizemos a mesma coisa com a mão esquerda. Finalmente, levantamos ambas as mãos, aproximamos-nas e

circulamos uma à outra pela última vez. No instante em que uma de nossas mãos tocou a outra, minha outra mão pousou em seu ombro, enquanto a outra mão segurava minha cintura, um choque elétrico passou por mim e um friozinho na barriga.

Executamos a dança perfeitamente. Estávamos em completa harmonia juntos. Você olharia para nós e pensaria que fazemos essa dança há anos. Eu me senti completamente seguro e confiante com ele, em cada curva, cada giro e

cada levantamento. Ele também era um dançarino talentoso.

A música era incrivelmente significativa e profunda. Senti cada palavra até terminar. Isso me encheu de tantas emoções. Emoções que nunca me considerei capaz de sentir.

Durante toda a dança, nossos olhos nunca quebraram o contato. Estávamos totalmente sozinhos, nada nem ninguém existia além de nós, neste momento, nos braços um do outro.

Ele sentiu exatamente a mesma coisa. Desta vez,

seu rosto mostrava todas as emoções que ele sempre manteve escondidas de todos. Tive medo que ele não se esforçasse tanto na dança porque estava sentindo falta do seu verdadeiro parceiro. Mas ele era perfeito e incrível. Ele me deu toda a sua atenção, o

que me deixou profundamente comovido e tocado por poder sentir tais emoções dele em relação a mim.

A música terminou com as mãos dele em volta da minha cintura e as minhas em seu pescoço, nossas testas se tocando e

nossos olhos fechados. Ficamos assim por alguns segundos, antes de um forte aplauso quebrar o silêncio. Nossas testas quebraram a conexão e abrimos os olhos, mas ainda estávamos abraçados. Seus olhos castanhos estavam me prendendo dentro deles.

Eu não conseguia desviar o olhar deles.

“Espero que você tenha gostado da sua primeira e última dança”

Medo e terror substituíram todos os belos sentimentos que senti há um segundo. Enquanto a

voz do cara misterioso dos meus pesadelos, o homem que tentou me matar na minha antiga matilha, encheu minha cabeça.

Ele me conectou novamente enquanto dizia em um tom mortal que me fez estremecer de medo intenso.

“Se você não quer que Sara morra nos próximos dois segundos, sugiro que fique de boca fechada, garotinha”

Capítulo 44 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Assim que ouvi sua voz, todo o meu corpo ficou rígido e tenso. Eu ainda estava nos braços do alfa Klaus, ele instantaneamente me apertou ainda mais ao

sentir a mudança em meu corpo.

"O que está errado?" ele perguntou com uma careta.

Eu ainda estava me recuperando do que aquele homem acabou de me dizer sobre Sara.

O que ele quis dizer?

“A querida Sara não conseguiu conter as lágrimas quando viu você dançando com o genro dela. Ela provavelmente estava triste por causa do carinho que vocês dois dançaram. Acho que ela

sentiu tanta falta da filha que não conseguiu mais ver vocês dois dançando e foi ao banheiro. Meu cara a agarrou imediatamente. Ela está em algum lugar seguro. E ela continuará assim se você fizer exatamente o que eu lhe disser. E quero dizer exatamente. Se você fugir

das minhas ordens, mesmo que seja por carta, Sara morrerá em uma ligação mental entre mim e meu namorado.

Outra música começou a tocar e ao nosso redor as pessoas começaram a dançar.

Agarrei a nuca do alfa enquanto me sentia tonto com a reviravolta horrível que este dia tomou.

“Fale comigo Ella. O que está errado?" alfa Klaus estava olhando para mim preocupado.

Eu não conseguia abrir a boca. O que eu digo a ele?

O homem fala na minha cabeça novamente: “Diga a ele que isso foi um erro. Você quer que ele te deixe em paz e nunca mais se aproxime de você. É melhor você querer dizer que Ella ou Sara sofrerão

as consequências. Você sairá do corredor e irá em direção ao telhado da casa da matilha e esperará por mim. Se eu sentir o cheiro de alguém me seguindo ou entrando no telhado antes de terminar com você, Joseph ficará viúvo. Mantenha a boca e a cabeça fechadas, isso se

você realmente se preocupa com eles e valoriza a vida deles acima da sua”

Meus olhos estavam lacrimejando. Eu estava preso. Incapaz de fazer qualquer coisa além de seguir suas ordens. Eu nunca poderia arriscar a

vida de Sara e colocá-la em perigo. Eu queria desabar, mas me segurei por pouco.

Eu tenho que me recompor. Não havia espaço para pânico ou medo de morrer hoje. Quanto mais tempo eu ficar quieto, mais

desconfiado ficarei na frente do alfa Klaus.

É melhor você estar falando sério, Ella, ele havia dito.

Solto seu pescoço e tento me afastar dele, mas seus braços em volta da minha cintura estão me

prendendo no lugar, me segurando com mais força.

Ele está olhando para mim com cautela.

As lágrimas começam a cair assim que abro a boca “Isso foi um erro. Deixe-me ir” eu sussurro para ele.

“O que mudou de repente? Não parecia um erro cinco segundos atrás, quando você estava me segurando” ele perguntou com firmeza.

Praticamente tiro suas mãos da minha cintura e recuo.

É melhor você estar falando sério, Ella, continuo dizendo a mim mesmo.

“Eu estava mentindo para mim mesmo. Sempre terei medo de você, sempre odiarei você pelo que você disse e fez comigo no

passado. Eu não quero nada com você. Fique longe de mim e não chegue perto de mim nunca mais.” Coloquei tanto desdém e ódio em meu tom quanto posso.

Eu me viro e vou para a saída sem olhar duas vezes.

A cara dele quando eu disse essas coisas partiu meu coração ao meio. Ele parecia tão magoado e arrasado.

Subo em direção ao telhado, com lágrimas escorrendo pelo rosto. A última coisa que disse a

ele foi que o odeio. Eu me pergunto se ele entenderá mais tarde; depois que eu morri, que eu realmente não quis dizer nada do que disse.

Entro no telhado, fecho a porta atrás de mim e espero que ele venha me buscar. O telhado é

enorme e completamente vazio de qualquer arma potencial que eu possa usar em meu benefício. Havia apenas a porta de onde eu vim, construída em uma pequena estrutura de cimento duro, semelhante a uma caixa.

Eu me permito dez segundos inteiros para entrar em pânico total. Deixei meu corpo tremer com soluços e meu peito apertar em agonia.

Terminados os dez segundos, enxuguei as lágrimas do rosto, respirei fundo para me acalmar e

me concentrei em tentar salvar a todos, inclusive a mim mesmo.

Depois de alguns minutos pensando, eu sabia exatamente o que fazer. Não sabia se funcionaria ou não, mas era minha única opção. Eu só precisava ter certeza de

que o homem saísse do corredor.

Tento ligar Sara várias vezes, mas não ouço resposta. Ela já estava morta ou desmaiada. Rezei para que ela estivesse inconsciente, porque a outra opção era devastadora demais.

Vou em direção à porta fechada e coloco meu ouvido nela. Esperei até ouvir o som fraco e distante dele subindo as escadas, então recuei e liguei mentalmente Joseph antes que ele passasse pela porta “Joseph, Sara foi sequestrada do

banheiro. O cara que me atacou tem outro homem trabalhando com ele. Ele está com Sara, mas não sei onde ela está. Você precisa procurá-la e salvá-la. Fiz tudo o que ele me pediu, mas não sei até quando ele manterá sua palavra e não a machucará”

"Oh meu Deus! Ella, diga-me onde você está", disse Joseph em tom assustado. Foi a primeira vez que o ouvi assustado, isso me deu um nó na garganta.

"Não posso. Se ele sentir que alguém está chegando, ele se

importará de vincular seu cara para matar Sara. Você precisa encontrá-la. Por favor, Joseph, apenas salve-a. Eu não te contei isso antes, mas você e Sara são a coisa mais próxima que já tive de uma família. O amor que senti de você nas últimas semanas significou muito

para mim. Eu amo vocês, vocês dois. Obrigado por tudo que você fez por mim”

"Não! Não se atreva a dizer adeus para mim, Ella. Apenas me diga onde você está. Eu vou salvar vocês dois. Diga-me”, ele implorou.

Eu não respondi de volta. Eu não queria que ele arriscasse a vida dele ou a de Sara para me salvar. Prefiro morrer a deixar algo acontecer a qualquer um deles por minha causa.

Eu serei amaldiçoado se eu sair sem resistir muito.

Tiro os sapatos e olho para a porta. Graças a Deus meu vestido tinha uma fenda lateral comprida. Isso me daria liberdade para me mover.

Em duas semanas de treinamento com Linda, aprendi muito. Mas foi tudo treino defensivo, ainda não

chegamos ao treino ofensivo. E não foi páreo para um homem que lutou a maior parte da vida. Mas era tudo que eu tinha.

A porta se abre e ele caminha em minha direção com um sorriso frio no rosto.

Capítulo 45 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Ele parecia exatamente o mesmo da última vez que o vi na minha antiga matilha. O mesmo sorriso frio, o mesmo olhar de nojo. A única diferença era que ele agora usava terno

para se misturar aos convidados.

“Sua garotinha, você tem muita sorte. Você continua sobrevivendo. Você sobreviveu ao alfa Gray e ao beta Sam quando era escravo deles. Você sobreviveu ao alfa Klaus depois que ele descobriu

quem era seu pai. Você sobreviveu a uma maldita faca no peito! ele disse maravilhado enquanto se aproximava de mim lentamente.

Dou pequenos passos para trás para impedi-lo de iniciar uma briga.

Ainda não, eu disse para mim mesmo. Preciso que ele continue falando o máximo possível. Porque quando a luta começar, não durarei muito. Preciso continuar ganhando tempo o suficiente para que Joseph encontre Sara.

Tentei manter minha voz firme enquanto lhe dizia: “Por que você está tão interessado em me matar? Eu não entendo. Eu te disse que não sei de nada além do que já disse. Por que se dar ao trabalho de me matar?

Ele parou de caminhar em minha direção. Estávamos a alguns metros de distância um do outro. Eu só preciso mantê-lo falando.

“Porque eu fiz uma promessa a ele”, ele sibilou para mim.

Eu levanto minhas sobrancelhas. “Que voto? A quem?"

“Eu fiz uma promessa ao Alfa Grey há muito tempo. Todos os que estão relacionados a eles sofrerão as consequências. Todos os seus parentes passarão a

vida privados de qualquer pingo de felicidade, apenas conhecerão uma vida cheia de sofrimento e miséria, ou morrerão de uma morte excruciante. Ambos funcionam muito bem. Você, minha querida, conseguiu o melhor de ambos. Alpha Grey certificou-se disso quando

fez de você seu escravo. Infelizmente, seu sofrimento não durou tanto quanto ele planejou. O plano mudou depois que ele morreu. Então agora é hora de você morrer e de outra pessoa sofrer a perda.”

Ele não estava fazendo muito sentido. Obviamente havia algo que estou perdendo.

"Eu não entendo…. relacionado a quem?” Eu perguntei confuso.

Ele me deu um sorriso malicioso quando disse:

"Isso, eu não posso te contar, garotinha"

"Por que não? Se vou morrer, pelo menos me diga por que estou morrendo” perguntei em tom derrotado.

“Vou deixar esse trabalho para o seu avô. Tudo isso

começou por causa dele. Ele pode lhe contar tudo quando você o encontrar do outro lado. Agora, pare de esperar e me mostre o quanto você melhorou nas últimas semanas desde que tentei matá-lo. Você acha que estou alheio ao fato de que você está tentando perder tempo

conversando para que alguém possa vir salvá-lo? Ninguém vem, Ella. Eles não se importam com você. Ninguém faz"

Lágrimas de raiva brilham em meus olhos. Isto é errado. Eles se preocupam comigo.

"Você sabe o que? Acho que nem preciso levantar um dedo desta vez, eu poderia simplesmente dizer para você pular do telhado deste prédio ou meu cara atira na cabeça de Sara agora mesmo. Isso definitivamente vai me poupar muito tempo", disse ele divertidamente.

Tento esconder meu arrepio de escapar. Ele estava certo, ele tinha vantagem sobre mim desta vez.

Tenho certeza de que ele queria escapar antes que alguém descobrisse o que aconteceu comigo. Afinal,

ele ainda era um mistério. Eu era o único que sabia como ele era. Se ele se livrar de mim, poderá passar por eles sem ser notado.

Eu não poderia deixá-lo fazer isso. Aceitei principalmente o fato de que morrerei hoje. Mas

que diabo se eu o deixasse sair daqui como um homem livre.

Eu o desafio em tom frio tentando provocá-lo a me atacar “Por quê? Com medo de que eu resistisse por tempo suficiente para você ser pego? Ou você está com muito medo de

que eu tenha melhorado tanto, que eu mesmo possa te matar?

Ele ri tão alto que me dá uma onda de náusea.

“Você realmente quer me dizer isso, garotinha?” ele perguntou com um sorriso travesso.

“Vá em frente... lute... e descubra” digo cada palavra lenta e provocativamente.

Ele se lança em minha direção instantaneamente, mas eu antecipo seu movimento e saio do caminho.

Agora, passo para a próxima parte do meu plano. Tente me defender o máximo possível antes de morrer. Pelo menos se ele demorar muito para me matar, talvez o alfa Klaus finalmente consiga capturá-lo e descobrir seus segredos. Pelo

menos eu não teria morrido completamente em vão.

Nós circulamos um ao outro algumas vezes. Seu sorriso fez meu sangue ferver. O bastardo doente estava gostando disso.

"Onde diabos você está?"

A voz irritada de Alfa Klaus soou na minha cabeça naquele momento. Ele aparentemente descobriu que o que eu disse a ele era uma mentira para desaparecer da cerimônia e ficou profundamente bravo comigo, isso me fez estremecer por dentro,

mas me recusei a deixá-lo me assustar para que lhe contasse minha localização.

“Vá salvar Sara. Esqueça de mim”, digo a ele de forma assertiva.

“Diga-me onde você está agora, ou então me ajude,

Deus Ella, eu nunca vou te perdoar por isso” ele avisou em tom ameaçador.

“Não importa mais se você me perdoa ou não, porque eu estarei...”

Antes que eu pudesse terminar a frase, o cara se

lança sobre mim novamente, e desta vez consegue me empurrar para o chão e me prender debaixo dele.

Eu estava muito distraído para reagir a tempo. Esse foi um erro fatal da minha parte.

“Ela!” alfa Klaus grita na minha cabeça depois que minha última frase foi cortada.

Eu o ignoro completamente e tento encontrar uma maneira de sobreviver sob o domínio do meu agressor.

Ele era muito pesado, estava me esmagando com seu peso. Suas mãos estavam prestes a descer em meu pescoço, quando eu lhe dei um soco com toda a força na garganta.

Ele grita de dor enquanto segura o pescoço. Eu não perco tempo enquanto me

levanto e me afasto o máximo que posso, ele se recuperou do meu golpe e se lançou contra mim novamente.

Utilizo tudo o que Linda me ensinou nas últimas duas semanas. Eu uso minha baixa estatura a meu favor enquanto evito cada golpe

que ele tenta acertar em mim.

Como eu esperava, minhas manobras não duram muito. Ele ganha vantagem sobre mim quando aumenta sua velocidade e não consigo antecipar seus próximos movimentos. Ele torce

meu braço direito tão atrás de mim que ouço o estalo em meu ombro um segundo antes de uma dor horrível passar por mim. Eu grito alto em agonia. Ele não solta minha mão enquanto me empurra em direção à estrutura de cimento, bati com muita

força na lateral da cabeça e caí no chão.

Manchas escuras aparecem na minha visão, enquanto sinto o sangue jorrando pela lateral do meu rosto. A dor no meu ombro deslocado e na minha cabeça era demais para suportar, continuei

gritando por um minuto inteiro antes que minha voz ficasse muito rouca. Eu o senti me circular com prazer em seu rosto.

O menor movimento que tentei fazer fez com que minha dor no ombro se intensificasse. Eu não

sabia se ainda havia luta dentro de mim.

“Eu esperava mais de você, Ella. Isso foi tão patético”, ele provocou em vitória.

Cerro os dentes para não gritar novamente. Eu estava deitado no chão

completamente indefeso, enquanto ele se deleitava com minha dor.

“Joseph está com Sara, ela está segura. Diga-me onde você está agora mesmo! alfa Klaus disse freneticamente na minha cabeça.

Escondo meu suspiro de alívio e digo a ele “estou no telhado”

No segundo em que contei a ele, vi o cara enrijecer e olhar para mim severamente.

Ele deve ter descoberto que acabou de perder a vantagem.

"Mantenha-se firme. Não se atreva a morrer em mim, Ella. Lembre-se que você ainda está sob comando alfa para lutar por sua vida, preciso que você continue lutando até

chegar até você” quase parecia que ele estava me implorando, mas eu não tinha certeza, provavelmente era meu ferimento na cabeça pregando peças em mim .

O que não era um truque era que ele estava certo. Eu ainda estava sob

comando alfa para lutar pela minha vida, esqueci completamente disso. O que não era certo era a minha capacidade de me manter vivo antes que ele chegasse aqui.

Capítulo 46 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Subo as escadas três de cada vez, tentando chegar ao telhado antes que Ella morra.

Quando ela me contou onde estava, ouvi a agonia

em sua voz. Ela estava muito machucada, quase pude sentir. Implorei a ela que continuasse lutando até alcançá-la.

A última vez que implorei a alguém foi quando implorei a Kate que ficasse comigo enquanto eu segurava seu cadáver em meus braços.

Eu estava morrendo de medo de que a história estivesse prestes a se repetir com Sara e Ella. Pelo menos um deles estava seguro agora, graças a Deus.

Corro em direção ao telhado em uma

velocidade estonteante, enquanto a ideia de perder Ella quase me despedaça. Eu não consigo lidar com isso. Ela não pode morrer, ela não pode.

Chego ao telhado e arranco a porta das dobradiças. Meus olhos os

encontram instantaneamente.

Ela estava tentando fugir dele, mas ele agarrou seu cabelo e puxou-a de volta para ele. No segundo em que ele me ouviu, ele se virou com Ella. Ela estava presa, o braço dele em volta do pescoço dela,

enquanto o outro braço estava no topo da cabeça dela. Ele a estava segurando com um estrangulamento mortal.

Dei uma rápida olhada nela. O lado do rosto dela estava ensanguentado. Ela tinha um corte na lateral da cabeça que

ainda sangrava e pingava no vestido. Seu braço direito estava pendurado imóvel ao lado do corpo. Parecia quebrado. Não consegui ver nenhum outro ferimento visível para mim. Cerrei os dentes de raiva ao vê-la assim. Havia uma distância considerável entre nós. Eu

não aguentaria nem dois segundos antes que ele quebrasse o pescoço dela.

“Bem, bem, se não for o poderoso alfa Klaus finalmente se juntando a nós. Um movimento seu e eu quebro o pescoço dela como um galho”, ele

provocou com uma voz profunda.

“Solte-a agora mesmo, sem machucá-la” Eu coloquei tanto poder e autoridade em meu comando alfa quanto possível para limitar qualquer chance de ele resistir.

Os segundos parecem horas enquanto espero que ele a liberte.

Ele começa a rir zombeteiramente e eu fico olhando em estado de choque.

Que diabos?

“Sinto muito, esqueci de dizer que faltei à cerimônia de submissão naquele dia? Sim. Sou leal a um alfa e apenas a um alfa, e esse é o alfa Grey. Seu comando alfa não funciona comigo” ele disse friamente.

Tento engolir minha raiva e descobrir outra maneira de acabar com isso sem que ninguém morra.

Vejo Ella olhando para mim com olhos marejados. Já se rendendo à morte.

“Alguma última palavra que vocês dois gostariam

de trocar?” ele pergunta cruelmente.

Mantenho meus olhos fixos nele enquanto me importo de conectá-la.

Falo com os dois ao mesmo tempo. Um deles na minha cabeça, o outro na minha boca.

“Não desista Ella, ainda não. Eu vou te salvar, você só precisa me ouvir com muita atenção e fazer exatamente o que eu digo. Vou distraí-lo conversando. Aguarde meu sinal e quero que você faça o seguinte o mais rápido possível. Você

dará um passo largo para a direita, baterá com muita força na virilha dele com a mão esquerda e dará uma cotovelada na mandíbula dele, tudo ao mesmo tempo. Apenas espere pela minha palavra e não hesite. Você vai ficar bem, eu prometo”

Enquanto eu digo a ele em voz alta, desesperadamente: “Você não pode esperar sair dessa, no segundo que você matá-la, você será capturado. Se você deixá-la sair ilesa, deixarei você sair daqui como um homem livre. Esse é o voto de um alfa. Você sabe que

se eu fizer uma promessa, nunca poderei quebrá-la.”

Ele me dá um sorriso malicioso e diz “isso é muito tentador, tenho que admitir. Mas não tão tentador quanto…”

“Agora” digo a ela calmamente através do link.

Várias coisas acontecem ao mesmo tempo. Ela dá um passo largo como eu disse a ela e bate na virilha dele de um jeito que me deixou muito orgulhoso, ele se dobra e sua cabeça

se move para a frente, enquanto ela dá uma cotovelada no rosto dele fazendo-o cair para trás. Ela bate de cara no chão primeiro quando ele a solta e ela perde o equilíbrio.

No segundo em que ela deu o primeiro passo, comecei a correr em

direção a eles. Alcancei-o no momento em que ele estava caindo, lancei-me sobre ele e comecei a bater nele repetidamente, em todos os lugares que minhas mãos alcançavam. Fui implacável e cruel, canalizando todo o medo que sentia pela possibilidade de perder

Sara e Ella. Ele não tinha chance contra mim, nenhuma.

Eu me importei de conectar dois dos meus betas para levá-lo para a cela, depois de ter certeza de que ele estava inconsciente e sem condições de lutar mais.

Quando virei minha cabeça para onde Ella estava deitada, meu coração disparou.

Não, isso não pode estar acontecendo de novo, não posso perder você também.

Esse foi o único pensamento que passou pela minha cabeça enquanto corria freneticamente até ela, virando-a e encontrando-a inconsciente, mas respirando regularmente.

Suspirei de alívio, peguei-a nos braços e segurei-a

com força contra o peito por alguns minutos. Eu estava observando sua respiração suave e me assegurando de que ela não tinha ido embora como Kate.

Continuei sussurrando em seu cabelo; que cheirava a rosas, “Você está bem,

você está bem, você está bem”

Naqueles poucos minutos, não havia mais dúvidas em mim, tenho sentimentos por ela. Verdadeiros malditos sentimentos.

Percebo que o corte em sua cabeça ainda sangrava, então me levanto com ela nos braços e a levo direto para o hospital da matilha.

Assim que atravesso as portas do hospital, os médicos e as enfermeiras tiram-na de mim, colocam-

na numa maca e levam-na para ser tratada.

Espero do lado de fora da porta dela e mentalizo a ligação com Joseph.

“Ella está segura. Levei-a ao hospital da matilha para ser tratada. Ela está no

pronto-socorro. Onde você está?"

“Estou indo até você” foi tudo o que ele disse.

O pavor tomou conta de mim quando senti a tensão em sua voz.

Isso só poderia significar uma coisa, algo aconteceu com Sara.

Capítulo 47 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Queimo um buraco no chão enquanto ando de um lado para o outro na frente da sala onde Ella estava sendo tratada.

Algo estava errado com Sara, mas Joseph não me contou nada até que estivéssemos cara a cara.

Eu estava repetindo a mesma oração indefinidamente. Por favor, deusa, deixe-a ficar bem, não suporto perder outra pessoa.

“Klaus” Joseph disse enquanto se aproximava de mim.

"O que aconteceu? Diga-me que ela está bem. Diga-me que ela está viva, por favor, Joseph” implorei enquanto o segurava com força.

"Ela está viva. Ela ainda está em cirurgia, os médicos ainda não terminaram. Mas ela viverá meu filho. Ela ficará bem. Só temos que esperar”, disse ele com segurança.

"O que aconteceu? Você me disse que ela estava bem”

“Você precisava salvar Ella, eu não queria que você se distraísse e perdesse tempo explicando o que aconteceu. Como está

Ella? ele pergunta preocupado.

“Ela está ferida, mas não sei a extensão, apenas a levaram para dentro. Ela tinha um ferimento profundo na lateral da cabeça e provavelmente um braço quebrado, esses foram os ferimentos que vi

não sei se tinha mais alguma coisa que eu não consegui ver”

“E o homem?”

“Ele foi levado para uma de nossas celas. Nós lidaremos com ele mais tarde. Neste momento, só preciso ter certeza de que

Ella e Sara ficarão bem. Conte-me tudo José”

“Eu estava procurando por ela em todos os cômodos e constantemente tentando contatá-la pelo link até que ela respondesse. O homem que a tirou do banheiro segurou um guardanapo

no rosto dela e a fez inalar, era uma espécie de sedativo. Assim que percebeu o que estava acontecendo ela prendeu a respiração e fingiu desmaiar, mas já respirou um pouco e acabou desmaiando de verdade. A quantidade que ela já inalou não foi muito, então

ela conseguiu acordar logo depois. Ela tentou descobrir onde estava sem alertar o cara. Ele a estava segurando em uma das salas de reunião”

“Quando eu disse a ela que o homem estava com Ella em algum lugar e que ela se recusava a nos

dizer onde estava porque não queria arriscar sua vida, ela resolveu o problema com as próprias mãos e atacou o homem sozinha. Eu tinha acabado de entrar na sala quando o vi atirar duas vezes no estômago dela. Foi o momento mais assustador da minha vida. Depois que

eu matei ele, me importei de ligar você, e levei ela direto para o hospital, ela não respondia e sangrava muito. Eles a levaram direto para a cirurgia. Uma das enfermeiras da sala de cirurgia ligou e me disse que tudo estava sob controle meia hora depois”

Coloquei minha mão na parede para me apoiar. Isso foi tão perto. Joseph deu um tapinha em meu ombro e disse gentilmente: “Nós salvamos os dois, filho. E finalmente o capturamos. Eles estão seguros agora” ele me abraçou com força.

Nós dois realmente precisávamos daquele abraço. Nós dois acabamos de viver nosso pior pesadelo novamente. Mas desta vez acabamos salvando-os. Não ficamos desamparados, incapazes de fazer algo como da última vez. Lutamos com

unhas e dentes para salvá-los.

Não fomos os únicos que brigaram também, Sara e Ella lutaram muito uma pela outra também. Ambos passaram a cuidar profundamente um do outro neste curto período de tempo, a ponto de se

sacrificarem para salvar o outro.

Meia hora depois, um médico sai do pronto-socorro.

Vou até ele e imediatamente pergunto: "Ela está bem?"

“Sim, alfa Klaus, ela está bem. Ela teve uma fratura no crânio e um ombro deslocado. Ela perdeu muito sangue e a fratura dela foi muito grave, então transferimos sangue para o sistema dela, o estado dela melhorou muito. Depois disso, só tivemos que colocar o ombro dela

de volta no lugar e o sangue cuidará do resto. Ela está dormindo, mas não há necessidade dela ficar aqui. Ela pode ser levada para casa se você quiser”, disse o médico.

Eu aceno para ele e digo com gratidão “Obrigado, doutor”.

Olho para Joseph e vejo alívio preenchendo suas feições.

“Vou levá-la de volta para o quarto e ficar com ela até que ela acorde. Por favor, me atualize assim que Sara sair da cirurgia”, digo a Joseph

“Vou mantê-lo atualizado, não se preocupe”

Levo Ella de volta para seu quarto e a observo dormir, enquanto estou sentada na beira da cama. Ouvir o som de sua respiração era um conforto e um alívio constantes.

Minha mente volta àquele momento depois que nossa dança acabou.

Senti seu corpo mudar 180 graus. Seus grandes olhos castanhos, suaves e admiradores, ficaram cheios de terror e pânico, suas mãos apertaram meu

pescoço como se ela estivesse me segurando em busca de apoio, e suas bochechas vermelhas e coradas começaram a perder a cor como se o sangue estivesse drenando dela. face.

Incentivei-a a falar comigo, a dizer-me o que se

passava. Foi quando ela pegou uma arma e atirou em meu coração, ou quase foi assim.

“Eu estava mentindo para mim mesmo. Sempre terei medo de você, sempre odiarei você pelo que você disse e fez comigo no passado. Eu não quero

nada com você. Fique longe de mim e não chegue perto de mim nunca mais”

Essas palavras abriram um buraco no meu coração. Eu não teria sido capaz de acreditar nela se não fosse pelo tom

inconfundível de ódio e repulsa com que ela falou.

Ela saiu logo depois disso, sem olhar duas vezes em minha direção.

Fiquei colado ao chão por alguns minutos. Incapaz de entender como há cinco minutos ela estava

dançando com tanto entusiasmo, com tanta paixão comigo e agora ela não queria mais nada comigo. Eu estava imaginando coisas? Ela não sentiu a incrível conexão e química que compartilhamos naquela pista de dança?

Voltei para onde Joseph estava e sentei-me na primeira cadeira que encontrei.

Não importa o quanto eu tente, não importa o que eu faça, ela nunca será capaz de esquecer o que fiz. Mesmo que eu tenha prometido a ela que ela

nunca mais se machucaria comigo, ela ainda me teme.

"O que aconteceu? Por que ela saiu assim? perguntou Joseph preocupado.

Eu apenas balancei a cabeça para ele, incapaz

de formar qualquer palavra.

De repente, Joseph levantou-se da cadeira tão rápido que ela caiu para trás com um baque surdo.

Sua expressão era algo que já vi uma vez, apenas uma vez.

"O que aconteceu?" Perguntei com firmeza, quase com medo de ouvir suas próximas palavras.

Ele fechou os olhos brevemente e lançou uma série de palavrões em voz baixa.

"Joseph!" havia um desastre se aproximando, certamente.

“O homem que atacou Ella em sua antiga matilha, ele fez com que um de seus homens sequestrasse Sara e a escondesse em algum lugar, então forçou Ella a encontrá-lo sozinha.

Ela não me diz onde está, o homem a ameaçou dizendo que mataria Sara se alguém chegasse perto deles”

Meu coração salta do peito. Agora o comportamento dela fazia todo o sentido. Ela estava tentando se livrar de mim.

Ela estava se sacrificando por Sara.

"Caramba! O que vamos fazer, José? Minha mente está paralisada, não consigo pensar direito." Quase grito com ele.

“Agora não é hora de entrar em pânico. Temos

que procurá-los em todos os lugares. Não há mais nada que possamos fazer. Estou tentando falar com Sara, mas ela não responde. Vou continuar tentando. Acabei de alertar todos de plantão. Vamos destruir toda a matilha procurando por eles”

Nós dois corremos para fora do corredor e seguimos em uma direção diferente para começar a procurar.

Eu estava além de bravo com Ella. Como ela pôde fazer isso? Por que ela resolveria o problema com as próprias mãos e

colocaria sua vida em perigo assim? Ela poderia ter me contado e teríamos tentado salvar Sara juntos.

Eu me importo de ligá-la com raiva "Onde diabos você está?"

Ela responde com firmeza “Vá salvar Sara. Esqueça-me"

Cerro os dentes em frustração.

"Diga-me onde você está agora, ou então me ajude, Deus Ella, eu nunca vou te

perdoar por isso" eu a ameacei.

“Não importa mais se você me perdoa ou não, porque eu estarei...”

A frase dela foi interrompida e eu parei no meio do caminho.

Continuei gritando por ela, mas ela não respondeu.

Passei as mãos pelos cabelos e murmurei em voz baixa: “Não, não, não, você não pode fazer isso comigo. Você não pode morrer em mim. Você também não”

Volto a vasculhar a matilha, cômodo por cômodo, em um frenesi cego.

Não posso deixar de proteger as pessoas de quem gosto novamente, não posso falhar com outra pessoa novamente.

Fiquei repetindo para mim mesmo o tempo todo...

Suspiro alto enquanto olho para Ella dormindo. Dispondo-me a respirar fundo e acreditar que ela está segura agora.

Não posso mais negar meus sentimentos por ela

ou enterrá-los como se não existissem, principalmente depois do que aconteceu hoje.

Ela me faz sentir muitas coisas quando estou com ela, ou apenas pensando nela. Coisas boas e coisas ruins. Ela traz à tona em mim sentimentos que

pensei que nunca mais sentiria depois de Kate, ela também traz à tona uma nova mistura de sentimentos; Nunca senti antes, isso me dá vontade de gritar com ela e abraçá-la, tudo ao mesmo tempo. Ela testa minha paciência extremamente com sua atitude desafiadora. Ela

parte meu coração ao meio com sua gentileza, apesar das dificuldades que teve que suportar.

Quando a segurei nos braços no telhado da casa de carga, tomei uma decisão.

Vou aceitar a oferta dela. Não porque eu só queira usá-la para estender minha linhagem. Porque eu quero fazer as pazes com ela. Quero compensar tudo o que ela perdeu, tudo o que foi forçada a fazer, tudo o que ela sofreu, a ternura e o

amor que nunca lhe foi demonstrado.

Estou disposto a fazer isso por ela e muito mais, mas primeiro precisava saber uma coisa dela.

Quero saber se havia alguma parte dela que realmente quis dizer o que

ela me disse antes de partir.

Capítulo 48 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Estou preso no telhado com aquele homem.

Eu estava no chão, sangrando e choramingando de dor,

enquanto ele me olhava com nojo e repulsa.

“Você ainda está esperando alguém vir te salvar, garotinha?” ele pergunta em tom de zombaria.

Eu olho para ele com ódio e mantenho a boca fechada.

Alguém virá, alguém me salvará.

Ele se agacha e se aproxima do meu rosto enquanto sussurra com um sorriso “Ninguém se

importa com você, Ella. Você quer que eu prove isso para você? Vamos ficar aqui até o sol se pôr. São trinta minutos sólidos. Ninguém passará por essas portas. Nem mesmo se ficarmos a noite toda”

Cerro os dentes e tento agarrá-lo, mas ele se

levanta e se afasta de mim.

Ele se apoia na estrutura de cimento, perto da porta, com as mãos no bolso enquanto assobia um tom irritante.

Eu fico encolhido no chão repetindo para mim

mesmo sem parar. alguém virá, alguém me salvará.

A escuridão sobe e nada acontece, ninguém vem.

Ele ri uma risada alta e maligna enquanto caminha em minha direção.

Ele se agacha ao meu lado novamente com uma faca afiada na mão e diz provocativamente “Viu? Eu te disse. Você não importa para ninguém”

Fecho meus olhos lacrimejantes de dor enquanto admito para mim mesma e aceito que ele

estava certo, ele me apunhala no peito.

Eu grito e abro os olhos para encontrar o alfa Klaus em cima de mim.

Ele estava segurando uma das minhas mãos com força enquanto dizia em um tom reconfortante:

“Está tudo bem, você está seguro agora. Você estava apenas tendo um pesadelo. Você está bem"

Solto a respiração que estava prendendo quando comecei a distinguir entre realidade e ilusão.

Foi apenas um pesadelo, continuei dizendo a mim mesmo.

Eu olho para sua mão que estava me segurando com força em estado de choque. Seu toque foi algo inesperado da parte dele.

Olho para ele e o vejo olhando para mim com uma mistura de medo e alívio.

Eu me sento e me encosto na cabeceira da cama. O tempo todo sua mão ainda segurava a minha.

O gesto de segurar a mão era estranho, mas reconfortante ao mesmo tempo.

Eu estava usando uma bata fina de hospital, indicando que fui levado ao hospital depois de desmaiar.

Eu estava ciente de que meu braço direito estava de volta ao lugar e não doía mais, e minha cabeça não sangrava mais nem doía. Eu estava como novo.

Olho ao meu redor e percebo que estou no meu quarto, sozinho, com o alfa

Klaus. Ele ainda estava de smoking, sem paletó e gravata-borboleta. Seu cabelo estava uma bagunça selvagem, como se ele estivesse passando as mãos nele muitas vezes.

Engulo em seco e pergunto com voz rouca:

“Sara e Joseph estão bem?”

“Sim, ambos estão bem”, disse ele de forma tranquilizadora.

Eu aceno com alívio. Fiquei feliz por ambos estarem ilesos, mas também fiquei um pouco

desapontado por eles não estarem aqui quando acordei.

'Você não importa para ninguém' a voz do homem sussurra na minha cabeça novamente.

Balanço um pouco a cabeça para afastar suas palavras horríveis.

Bem, pelo menos não acordei totalmente sozinho. Embora eu estivesse triste porque Joseph e Sara não estavam aqui quando acordei, meu coração se

encheu de calor quando abri os olhos e vi o alfa aqui comigo e sua mão tocando a minha.

Sara me odeia porque foi colocada em perigo por minha causa? José? Foi por isso que eles não estavam aqui?

Minha mente começou a girar e a ceder ao que aquele homem dizia sobre eles. Eles realmente não se importam comigo. É realmente verdade? Eu estava tão inseguro quando se tratava de acreditar que poderia realmente ter uma família. Porque nunca

experimentei isso antes de vir para cá.

“O que está acontecendo Ella? Você parece muito triste” perguntou o alfa Klaus gentilmente.

Fiquei com vergonha de contar a ele o que estava

pensando. Mas eu tinha que saber a verdade.

“Eles me odeiam, alfa?” Pergunto em voz baixa enquanto olho para ele e tento evitar que as lágrimas caiam.

"Quem? José e Sara?” ele pergunta confuso.

Eu aceno com a cabeça.

Seus olhos suavizam quando ele olha para mim e diz: “Ok, sua fratura no crânio obviamente não foi curada adequadamente. Você é louco! Por que eles odiariam você, Ella? Eles se preocupam muito com

você. Eles não se preocupam apenas com você, eles te amam. O que fez você pensar assim?

Murmuro timidamente “Não sei, você disse que eles estavam bem e quando não os vi aqui, pensei...” Eu me esforço

para dizer o que estou pensando.

“Você pensou que eles te odiavam por colocar a vida de Sara em perigo” ele não estava perguntando, ele estava confirmando.

“Isso aconteceu por minha causa. Se eu não

estivesse tão perto dela, o homem não a teria sequestrado”

“Ok, eu disse que eles estavam bem porque não queria que você se preocupasse, você apenas abriu os olhos e acordou de um pesadelo infernal e de vários

ferimentos graves. Mas a verdade é que, quando Sara estava esperando que Joseph viesse salvá-la, ele contou a ela sobre sua situação e se recusou a nos contar onde você estava até que ela fosse salva. Então, ela resolveu o problema com as próprias mãos para

economizar tempo e economizar mais rápido. Infelizmente, ela levou um tiro no processo. Mas…"

Eu o interrompi enquanto engasgava e olhava para ele com os olhos arregalados.

"Oh meu Deus! Diga-me que ela está bem. Por favor, me diga que ela está bem. Não posso viver comigo mesmo se algo acontecer com ela por minha causa”

Ele apertou minha mão e disse calmamente: “Ela está bem, eu juro. Ela foi

levada às pressas para a cirurgia e sobreviveu à parte mais difícil. Ela está bem agora, eu prometo”

Respiro pesadamente enquanto envolvo minha cabeça em tudo o que ele disse.

Ela levou um tiro tentando me salvar. Deusa, se ela morresse, eu não teria sido capaz de olhar Joseph nos olhos novamente. Meu pai tirou a vida da filha dele e eu tirei a da esposa dele. Isso teria me destruído.

“É por isso que eles não estão aqui. Ou eles nunca teriam saído do seu lado, Ella. Não duvide do amor deles por você nunca mais”

Ele me lança um olhar longo e duro enquanto diz: “É aquele homem, não é? Ele plantou dúvidas em

você, disse que ninguém está vindo atrás de você porque ninguém se importa?

Eu engasguei de surpresa "Como você sabia disso?"

“Porque você estava dizendo essas palavras

enquanto dormia” ele disse suavemente.

Desviei meu olhar dele e olhei para nossas mãos unidas.

Pelo canto do olho, vi a outra mão dele se movendo em direção ao meu rosto e, antes que

pudesse me conter, estremeci um pouco.

Amaldiçoei meus malditos reflexos teimosos e olhei para ele.

Ele estava olhando para mim com angústia. Eu deixei escapar: “Sinto muito. Era…"

“Involuntário” ele terminou minha frase para mim em um tom triste.

Eu estava com raiva de mim mesma por fazê-lo se sentir assim.

“Ella, quero te perguntar uma coisa e quero que

seja honesta comigo, por favor”, disse ele com firmeza.

Balancei a cabeça concordando.

“As coisas que você me disse no final da nossa dança. Você realmente quis dizer isso ou apenas

disse que eles poderiam desaparecer por conta própria? ele perguntou incerto.

Ele estava prendendo a respiração esperando minha resposta. Era muito importante para ele, eu poderia dizer. Isso mexeu com sua mente. Meu

coração deu um pulo quando me lembrei de sua expressão arrasada. Eu o machuquei muito com minhas palavras. A tal ponto que ele duvidou se eu realmente estava falando sério ou não antes de partir.

Olhei para ele ferozmente e disse o mais genuinamente que pude: “Eu não quis dizer nada do que disse para você lá atrás. Foi tudo uma mentira fugir, eu prometo. Ele me forçou a ser convincente ou atirará em Sara. Eu tive que te machucar ou você nunca

teria me deixado ir. Eu te perdoei por tudo, você não é a pessoa odiosa que eu acreditava que era quando te conheci, alfa. Eu não te odeio. E o mais importante, não tenho mais medo de você, não mais.”

Ele fechou os olhos e soltou a respiração que estava prendendo dentro dele.

Senti um peso sair do meu peito porque fui capaz de contar a ele a verdade sobre isso.

Ele então abre os olhos e me olha por um longo tempo.

"Você quer se casar comigo?" ele perguntou baixinho.

Capítulo 49 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Eu engasguei quando olhei para ele com surpresa.

Eu ouvi direito? Ele acabou de me pedir em casamento, não foi?

Eu olho para ele com a boca aberta como uma idiota, incapaz de formar qualquer resposta. Foi muito inesperado.

Ele limpa a garganta e diz: “Se você não mudou de ideia sobre sua oferta, gostaria de aceitá-la. Você

pode dizer totalmente não. Eu não vou usar isso contra você”

"O que o fez mudar de idéia?" Eu perguntei antes de dar-lhe minha resposta.

Ele solta minha mão e vira a cabeça como se não quisesse que eu visse sua

expressão, e fica olhando para a janela por um tempo.

“Percebi que você estava certo, você é a pessoa perfeita para isso. Você entende que eu realmente não quero ser íntimo, que só estou fazendo isso por causa do meu dever para

com a matilha. Não vou encontrar ninguém disposto a fazer isso, a se casar comigo, mas na verdade não. Apenas no papel e bem na frente da embalagem. Você consegue, enquanto ninguém mais conseguirá”, disse ele com firmeza.

Um nó se formou na minha garganta com o que ele disse.

O que você esperava além disso, Ella? Que ele tinha sentimentos reais por você? Eu me castiguei.

Ele só me quer porque conheço meus limites com ele. Nunca ultrapassarei esses limites e exigirei um casamento de verdade como outra mulher faria depois de um tempo. Principalmente porque ele conhece minha aversão quando se trata de intimidade.

Ele ainda estava me evitando e olhando pela janela, enquanto eu considerava minha decisão.

Afinal, eu me ofereci a ele. Eu me perguntei se não o fizesse, ele teria me pedido em casamento?

Se ele quisesse se casar comigo porque eu entendia a situação dele, eu queria me casar com ele para me purificar dos pecados do meu pai.

“Sim, vou me casar com você, alfa” eu disse com firmeza.

Ele virou a cabeça para mim e vi uma leve alegria em sua expressão.

Não tenho ideia se fiz a escolha certa ou não, se vou me arrepender dessa decisão ou ficarei feliz por ter dado aquele passo

extremamente avassalador.

“Obrigado por confiar em mim o suficiente para aceitar esta oferta. Eu prometo a você Ella, você não vai se arrepender disso. Farei tudo o que puder para que este casamento funcione para

nós dois. Começando pelo mais importante, nunca tocarei em você contra sua vontade ou forçarei você a ir para minha cama. Eu sei que você não está preparado para esse passo e não quero que você se preocupe com isso” ele disse sinceramente.

Fiquei muito grato por sua promessa e consideração. Mas esse era o objetivo do casamento. Eu pergunto a ele confuso "Mas vamos nos casar para que você possa estender a linha, não é esse o ponto?"

"É sim. Mas não precisamos fazer isso imediatamente. Os mais velhos me deram um ano após o casamento para ter um filho. Teremos muito tempo. Quero que pensemos em viver juntos primeiro, antes de nos precipitarmos", disse ele gentilmente.

Tenho que admitir, a parte mais assustadora de aceitar a oferta foi a parte do sexo, com isso adiado, me senti mais tranquilo com a minha decisão.

“Ok, obrigado pela sua consideração, alfa. Quero que você saiba que isso

significa muito para mim”, eu disse em agradecimento.

Ele olha para mim com um sorriso no rosto sem dizer nada por alguns minutos.

“Irei ao seu quarto amanhã de manhã e poderemos verificar Sara juntos e

informá-los sobre nossa decisão, nossa verdadeira decisão. Eles são as únicas pessoas que saberão do nosso acordo, ok? ele diz.

Merda! Não parei para pensar o que isso fará com eles. Eu estava no lugar da filha deles.

Definitivamente, isso não será fácil para eles. E se eles mostrassem sua desaprovação? Nunca serei capaz de passar por isso sem a bênção deles.

De repente, lembrei-me do que aquele homem me disse sobre Sara chorando

enquanto estávamos dançando.

Ele percebeu minha hesitação e perguntou cautelosamente: “No que você está pensando?”

Eu deixo escapar nervosamente “E se eles desaprovarem o alfa? E se

eles não quiserem que eu tome... o lugar dela. Aquele homem me contou que no meio da nossa dança Sara estava chorando tanto que não conseguia mais nos ver, por isso ela estava no banheiro quando foi levada”

Ele olhou para mim com ternura e disse: “Ela não estava chorando porque ficou magoada quando nos viu dançando juntos. Foram lágrimas de alegria. Sara não perdeu apenas a filha naquele dia, ela também perdeu o filho. Eu estava me afogando tão profundamente em minha

dor que poderia muito bem ter morrido junto com ela. Ela estava chorando porque acabou de ver seu filho voltar à vida, ver-me desfrutar de algo verdadeiramente pela primeira vez em um ano, a deixou emocionada”

Nunca me ocorreu pensar dessa forma. Mas agora que eu fiz isso, ele estava certo. Sara era mãe dele e também de Kate. Ela iria querer que ele fosse feliz, mesmo que fosse com outra pessoa.

“Ella, Sara e Joseph já consideram você parte da

família deles. Eles sempre cuidarão de você. Eles provavelmente ficariam do seu lado em uma discussão do que do meu, nessa medida. Não quero que você duvide da profundidade do amor deles por você, ok?

Suas palavras trazem tanto calor para mim e meus olhos começam a lacrimejar. Minha profunda insegurança sobre esse assunto específico sempre me faz duvidar de mim mesmo e de onde realmente pertenço.

"OK. Vou esperar por você amanhã de manhã, para que possamos ir até eles juntos.” Digo a ele enquanto tento evitar que minhas emoções me dominem.

Ele sorri para mim e aperta minha mão, reconhecendo que fiquei profundamente

comovido com o que ele me disse.

Fungo um pouco e tento aliviar o clima enquanto digo a ele levemente “Falando em nossa dança, apesar do que aconteceu no final, achei que você deveria saber que foi a dança mais incrível que já

fiz. Foi perfeito em todos os sentidos. Apesar das muitas danças que fiz com Jake, esta foi a melhor e mais memorável”

Ele sorri tão abertamente que meu coração dispara por algum motivo desconhecido. Ele ficou

muito feliz em ouvir o que acabei de dizer.

“Eu também gostei muito. Foi hipnotizante, você foi hipnotizante”, disse ele em voz baixa.

Senti minhas bochechas ficarem vermelhas. Quase parecia que ele estava

flertando comigo, mas não tive como confirmar. Afastei-o imediatamente, não queria ter muitas esperanças por nada.

“Vou deixar você voltar a dormir, você passou por muita coisa hoje”

Ele hesita antes de dizer “Estou feliz que você lutou por sua vida até o fim, Ella. Você foi tão corajoso e forte”

“Estou feliz que você veio me salvar. Eu teria morrido se não fosse por você. Eu não tinha chance contra ele, eu sabia disso, mas

queria ganhar tempo suficiente para você pegá-lo antes que ele escapasse, é por isso que tentei tanto”

“A propósito, eu estava furioso com você. Você não tinha o direito de sair por conta própria e colocar sua vida em perigo

daquele jeito, mesmo que estivesse tentando salvar a vida de Sara, você deveria ter me contado onde estava desde o início” ele disse firmemente.

Claro, seu temperamento teve que aparecer em meio a toda a conversa

gentil e terna que acabamos de ter.

“Sim, a propósito, sua raiva quase me matou. Você me fez perder o foco e quase fiquei preso. Fiz o melhor que pude, preferia morrer a arriscar a vida de qualquer um de vocês. Ele tinha influência sobre mim,

não havia nada que eu pudesse fazer a não ser segui-lo. Eu só poderia avisar Joseph e torcer para que ele chegasse até ela a tempo, antes que o homem voltasse atrás em sua palavra e a machucasse. Você não pode ficar bravo comigo por tentar proteger as

pessoas que eu amo” eu disse em desafio.

Ele me olha surpreso sem dizer nada. Ele ficou chocado com minha explosão. Ele não estava esperando que eu discutisse.

Merda, eu sempre perco o controle da minha língua com ele.

Ele respira fundo e diz quase gentilmente “você está certo. Você fez a melhor coisa que pôde em uma situação ruim. Estou feliz que tudo deu certo no final”

Huh! Ele não ficou super bravo e arrancou minha cabeça dessa vez, graças a Deus. Eu tive que admitir que ele estava melhorando suas habilidades de controle da raiva.

“O cara, o que aconteceu com ele?” Eu perguntei hesitante.

“Ele está trancado em uma das celas do porão. Ele não vai a lugar nenhum, não se preocupe mais com ele” ele disse suavemente.

“Você já falou com ele?” Perguntei cuidadosamente.

“Não, ele estava em uma situação muito ruim depois que eu bati nele. Quero que ele se cure primeiro, antes de receber respostas dele.”

Eu queria contar a ele sobre as coisas estranhas que ele disse no telhado, mas antes que eu pudesse abrir a boca, o alfa Klaus se levantou e disse baixinho: “Nós dois precisamos dormir um pouco. Te vejo amanhã. Boa noite"

“Vejo você amanhã, boa noite, alfa” eu digo em voz baixa. Acho que falarei com ele amanhã, então.

Ele solta minha mão e sai pela porta. Imediatamente sinto a ausência de seu toque quente dentro de mim.

Vou me casar com o alfa Klaus. Como diabos isso aconteceu? Algumas semanas atrás, eu estava fugindo dele e tentando escapar para o mundo humano. Algumas semanas atrás, tentei matá-lo e ele me puniu e chicoteou por isso. Algumas semanas atrás,

ele me chamou de filha de um assassino mentiroso, prometeu tornar minha vida um inferno e me comandou como alfa contra minha vontade, e eu o temia e o odiava profundamente por tudo isso.

E agora, vamos nos casar.

Chamar isso de reviravolta do destino é considerado um grande eufemismo.



Capítulo 50 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

"Bom dia Ella, você está acordada?"

Abro meus olhos ao som do alfa Klaus em minha cabeça.

Eu verifico meu telefone e encontro 9h07

Dormi demais de novo. Não foi grande coisa já que hoje era domingo, meu único dia de folga de estudos e treinos.

Depois que o alfa Klaus saiu ontem à noite, me

revirei por um longo tempo, mas o sono não voltou.

Embora meu corpo e minha mente estivessem exaustos, minha mente se recusou a calar a boca e parar de pensar.

Fiquei acordado até o amanhecer tentando entender minha decisão. Não foi fácil. Na verdade, foi a decisão mais difícil e imprevisível que já tomei até agora.

Não havia garantia de que não acabaria me

arrependendo profundamente.

Alpha Klaus prometeu que fará tudo o que puder para que isso funcione para nós dois. Quando diabos eu me tornei tão confiante? Por que eu deveria acreditar que ele cumprirá sua promessa?

A velha Ella nunca teria concordado com isso. Ele pode encontrar outra mulher para si mesmo e, se não o fizer, poderá desistir de sua posição alfa, pelo que me importa. Envolver-me com outro homem, outro alfa, foi algo

que prometi a mim mesmo que nunca mais passaria.

Foi tudo culpa do meu pai. Se eu nunca sentisse que precisava me livrar de seu pecado imperdoável, nunca teria que me oferecer.

O que está feito está feito, finalmente disse a mim mesmo. Não posso voltar atrás em minha oferta agora. Se vamos sair daqui ilesos, isso será visto mais tarde.

Eu só precisava de algum tipo de seguro dele primeiro. Uma tábua de

salvação que me salvará se as coisas não correrem como ele prometeu.

Eu respondo sonolento: “Bom dia, alfa, acabei de acordar. Podemos nos encontrar no meu quarto em quinze minutos, por favor? Há coisas que quero discutir com você

antes de conhecermos Joseph e Sara.”

“Ok” foi tudo o que ele disse de volta.

Saio da cama e tomo um banho rápido para me refrescar. Uso roupas confortáveis que consistem em calça jeans

skinny preta, camisa azul clara de manga longa e tênis branco. Eu mantenho meu cabelo solto, repartido para o lado.

Eu tinha acabado de arrumar minha cama quando uma batida suave veio da porta.

Abro a porta para o alfa e me afasto para deixá-lo entrar.

Ele estava todo vestido de preto hoje também. Aparentemente, ele não prefere nenhuma outra cor.

“Oi, como vai você?” ele pergunta com firmeza enquanto se senta no sofá e faz um gesto para que eu faça o mesmo.

"Estou bem, como você está, alfa?" Eu respondo suavemente.

"Eu sou bom tambem. Então, sobre o que você queria conversar?”, pergunta curioso.

Mordo o lábio e tento organizar meus pensamentos antes de falar.

Percebo seus olhos olhando para meus lábios e imediatamente solto o lábio que estava mordendo nervosamente.

“Ummm… eu queria adicionar uma condição ao nosso acordo. Acho que é algo útil para nós dois, não só para mim. Sei que

prometemos um ao outro que faremos o possível para que isso dure sem nos machucarmos ou ultrapassarmos nossos limites, mas quero que você me prometa que se, em algum momento de nosso casamento, um de nós decidir que isso se tornou muito insuportável

continuar esta vida juntos, que possamos nos separar em bons termos”, digo nervosamente.

Ele pareceu considerar o que eu disse por um tempo e depois disse sinceramente: “Suponho que seja uma condição justa. Eu não quero que

você se sinta infeliz comigo, Ella. Então, sempre que você sentir que não pode mais ficar nisso, vou acabar com isso imediatamente, você tem minha palavra”

Concordo com a cabeça em agradecimento e relaxo um pouco. Pelo

menos assim, se acabarmos nos odiando novamente; o que é muito provável, considerando a nossa tendência de irritar um ao outro na maior parte do tempo, podemos seguir caminhos separados e eu não preciso ficar preso a um casamento infeliz.

“Isso é tudo que você queria falar?” ele perguntou baixinho.

“Não, há outra coisa. Eu gostaria de falar com aquele cara”, eu disse com um pouco de desconforto.

A ideia de vê-lo novamente me assusta

pra caralho. Mas eu precisava saber a verdade.

Ele franziu as sobrancelhas e perguntou confuso “que cara? Não me diga quem está na cela”

“Sim, aquele” eu disse em voz baixa.

“Por que diabos você iria querer vê-lo novamente?” ele exige frustrado.

Por que diabos ele está ficando com raiva de mim?

“Quero perguntar a ele sobre algo que ele me disse no telhado” digo claramente, tentando não reagir à sua explosão repentina.

“O que faz você pensar que ele simplesmente responderá ou até mesmo lhe contará a verdade?”

“Como você planeja obter respostas dele, alfa, ou mesmo garantir que tudo o que sair da boca dele será verdade? Você não pode nem mesmo comandá-lo como alfa.” Eu pergunto em resposta.

Ele não diz nada então eu continuo “Não sei se ele vai me dar uma resposta ou me dizer a verdade. Mas tenho que tentar pelo menos”

Ele suspira e diz com desaprovação: “Eu não quero que você chegue perto dele, Ella. Diga-me o

que você quer que eu pergunte a ele e eu lhe direi o que ele me diz”

“Não, eu mesmo quero perguntar a ele e quero ouvir as respostas dele”, digo teimosamente.

Ele fecha os olhos brevemente, depois os

abre e diz em um tom duro “Por que você sempre tem que me desafiar, Ella? Eu disse que você não está saindo com ele e essa é minha palavra final sobre isso”

Ok, ele está sendo um idiota de novo e eu não quero mais me segurar.

“Não estou desafiando você, estou pedindo algo razoável aqui e você faz isso parecer tão horrível e horrível. Você tem perguntas para ele e não vai parar até respondê-las. Bem, eu também. Qual é o problema? Eu não entendo"

“Eu não tenho que justificar minhas ações ou minhas decisões para você. Eu ainda sou seu alfa caso você tenha esquecido” ele diz friamente.

Levanto-me do sofá e caminho até a janela,

enquanto tento evitar que as lágrimas de raiva caiam.

Como ele ousa negar meu direito de buscar a verdade por mim mesmo? Ainda nem somos casados e ele está me dando ordens e decidindo quem posso ou não ver.

A coisa que eu mais odiei foi o controle que ele está forçando sobre mim e minha incapacidade de desobedecê-lo porque ele é meu alfa. A próxima coisa que sei é que ele vai me ordenar a não estudar mais com Jake porque ele não gosta dele e eu não

terei escolha a não ser obedecer. Era exatamente disso que eu tinha medo.

Eu me viro com lágrimas caindo pelo meu rosto e digo a ele o que penso. Danem-se as consequências.

“Durante toda a minha vida, sempre recebi ordens sem questionar nada porque não era ninguém. Especialmente nos últimos dez meses, sempre fui forçado à submissão. Não importa quais coisas nojentas eu fosse forçado a fazer, eu as fazia porque não tinha

outra escolha. Minhas escolhas foram me submeter ou sofrer. No começo eu resisti, disse não, desobedeci porque o que me foi ordenado era uma coisa que eu não queria fazer. E por isso sofri e sofri até não aguentar mais. Depois disso, percebi que nunca

tive escolha. Desobedecer foi inútil, só vai me matar algum dia. Então obedeci, fiz o que tinha que fazer para sobreviver, mesmo que o sofrimento nunca tivesse realmente acabado. Eu me submeti a todas as ordens que me foram pedidas, mesmo que isso me fizesse me

odiar extremamente, e só isso quase me destruiu.”

“Se você quer me tratar da mesma maneira, se você quer uma submissa que possa mandar e controlar a vida dela de A a Z sem discordar de você, se você não quer alguém que dê a opinião dela e te

contradiga , então não posso ser sua esposa. Porque estou farto de ser controlado. Vou desafiá-lo, discordar de você, direi não a alguma coisa e falarei o que penso sem filtrar minhas palavras como estou fazendo agora e se você me atacar ou retirar o eu sou seu alfa e

você fará como digo sem questionar ou discordar, então não sou a pessoa certa para você e você não é a pessoa certa para mim”

Mal consigo conter os soluços. Não quero chorar na frente dele. Então, eu

me seguro com força e me abraço para contê-los.

Eu ainda estava perto da janela e ele estava sentado no sofá a poucos metros de distância, olhando para mim com um misto de admiração e simpatia.

Odiei aquele olhar de simpatia e imediatamente me arrependi de ter compartilhado demais alguns detalhes sobre minha antiga vida. Eu apenas contei a ele coisas que nunca contei a Sara e ela era muito mais próxima de mim do que dele. Mas eu precisava deixar uma

ideia bem clara para ele, para que ele pudesse decidir o que quer antes que seja tarde demais.

Ele se levanta e caminha em minha direção. Ele continuou olhando para mim com a mesma expressão no rosto antes

de fazer algo tão surpreendente.

Ele me abraçou com força.



Capítulo 51 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Eu estava congelado no começo. Meus braços ainda estavam em volta de mim. Ele era muito mais alto que eu, mal alcançava seu peito.

Há alguns minutos ele estava com raiva, falando friamente comigo, e agora está me abraçando com força. Deusa, a personalidade dele é tão complicada!

Apesar de estar furiosa com ele, não pude negar que o abraço fez todo o

meu corpo formigar. Foi a primeira vez que senti algo assim ao ser abraçado.

Senti meus soluços desaparecerem e meu corpo relaxar, enquanto inclinei minha cabeça em seu peito e ouvi seu coração bater forte e constante.

Ele não disse nada, apenas continuou me abraçando com força.

Afrouxei meu controle e lentamente, incerta, comecei a envolver seu corpo enorme com meus braços. Quase me fez sentir como se estivesse

abraçando um animal indomado que se voltaria contra mim a qualquer segundo. Eu ainda duvidava dele, duvidava de suas verdadeiras intenções, duvidava até dos meus próprios sentimentos por ele. O abraço me confundiu e me

confortou ao mesmo tempo.

Ficamos assim por alguns minutos.

Mantive meus braços sobre ele enquanto ele afastava minha cabeça de seu peito e segurava meu rosto com ternura. Senti

seus olhos castanhos perfurando os meus, olhando tão profundamente neles que senti como se ele estivesse olhando dentro da minha alma.

Sussurrei esmagadoramente “Quero confiar e acreditar que

você é diferente dele, eu realmente quero. Mas ao me dizer o que posso e o que não posso fazer, você está me forçando a me tornar o que você deseja. Não posso ser outra pessoa, não mais. Por favor me entenda"

Minhas lágrimas começaram a cair novamente e ele imediatamente as enxugou com os polegares.

Ele disse apaixonadamente: “Sinto muito. Você está certo, sobre tudo. Eu não queria

ser tão insensível, juro. Posso ter reagido de forma mais dura do que o esperado e machucado você. Mas minha única intenção era proteger você, só isso. Eu nunca poderia mudar quem você é. Eu gosto de você, Ella, do jeito que você é. Nunca mude. Não para mim, nem

para ninguém além de você mesmo. Eu nunca forçaria você a algo contra a sua vontade, você tem minha palavra sobre isso. Não quero que você guarde nada dentro de você com medo da minha reação. Quero que você seja completamente aberto e honesto comigo.

Fale o que pensa, diga a sua opinião e discorde de mim. Resolveremos nossos problemas até chegarmos a um acordo que funcione para nós dois. Por favor, me perdoe, ok?

Olho em seus olhos e sinto cada palavra saindo de

sua boca com total honestidade. Não havia nenhum indício de desonestidade ou engano que pudesse estar escondido naqueles olhos cativantes. O fato de ele estar pedindo meu perdão trouxe novas lágrimas aos meus olhos.

Droga! Ele era realmente capaz de ser tão gentil e atencioso. Mas ele raramente me mostrou esse lado dele.

"Eu perdôo você. Se você quer que eu seja aberto com você, também preciso que você seja aberto comigo em troca. Não

quero que você mascare suas emoções e se esconda atrás da raiva e da agressividade o tempo todo. Isso só me fará interpretar mal suas ações. OK?" Eu disse em voz baixa.

"você tem razão. Vou me esforçar mais para falar o

que penso claramente como você”, disse ele com um pequeno sorriso.

Eu me peguei sorrindo de volta.

Ele não fez nenhum movimento para se afastar de mim ou soltar meu rosto. A sensação de

formigamento começou dentro do meu corpo novamente.

Toda aquela ternura e aparente carinho, só poderia ser por proteção? Achei um pouco difícil de acreditar. Ele estava sentindo algo por mim da mesma forma que eu

sentia algo por ele também? Deixei essas perguntas de lado para mais tarde. Tínhamos assuntos mais urgentes para resolver.

“Você vai me deixar falar com ele?” Eu perguntei hesitante.

"Eu vou. Com uma condição, quero estar com você. Eu simplesmente não posso deixar você sozinha com ele”, disse ele em tom determinado.

Tê-lo comigo era muito melhor do que ficar sozinha com aquele homem, na verdade.

“Obrigado” eu sussurrei.

Ele sorriu e soltou meu rosto. Eu o deixei ir também.

“Posso perguntar sobre as coisas que ele disse para você no telhado?” ele perguntou.

Sentamo-nos novamente no sofá e contei a ele tudo o que aconteceu no telhado até que ele veio me resgatar.

“Quero perguntar a ele quem é meu avô e como tudo começou com ele”, eu disse.

Ele ficou quieto o tempo todo, imerso em pensamentos.

“Seu... pai alguma vez lhe contou sobre a família dele?” ele perguntou firmemente.

“Não, ele nunca falou comigo sobre nada. Quase não nos falamos durante toda a vida”, eu disse nervosamente. Eu não queria falar sobre ele com o alfa Klaus.

"Ele... te tratou mal também?" ele perguntou tenso.

Eu não sabia como responder a essa pergunta. Ele nunca colocou a mão em mim. Mas, novamente, ele também nunca se importou comigo. Isso contava como mau tratamento?

“Ele nunca me bateu ou algo assim. Ele estava apenas…. Sempre tão frio comigo. Como se eu nunca tivesse importado para ele”

Ele acenou com a cabeça em compreensão, sem dizer nada.

“Devemos ir ver Joseph e Sara primeiro? Ou ir ver o cara? Eu perguntei após um período de silêncio.

“Deixe-me verificar primeiro com Joseph para ver se eles já acordaram”

Ele conectou Joseph por alguns minutos e então

disse: “Eles estão esperando o médico verificar os ferimentos de Sara. Que tal visitarmos o homem e depois podemos ir até eles?

“Ok, vamos”

Seguimos em direção ao porão onde o homem

estava mantido em uma das celas, guardado por dois homens, parados em frente à porta da cela.

Eles abrem a porta para nós e entramos.

Era exatamente como a cela em que eu era

mantido, na minha antiga casa de matilha.

O homem estava sentado contra a parede, com correntes amarrando seus pulsos. As correntes estavam presas à parede atrás dele.

Ele estava uma bagunça. Seu traje estava rasgado em vários lugares e havia sangue seco por toda parte. Mas apesar de tudo isso, ele olhava para nós com um olhar cínico. Ele estava completamente à vontade consigo mesmo.

“Ei, garotinha, eu esperava que você viesse mais cedo. Por que demorou tanto?" ele disse vingativamente.

A bile subiu pela minha garganta e eu mal a engoli. Apenas o som de sua voz me irritava.

Eu estava parado perto da porta, incapaz de entrar na cela. Alfa Klaus estava parado ao meu lado, encostado na parede, mais composto e controlado do que eu.

“Qual é o seu nome?” Mantive minha voz firme enquanto perguntava.

Era realmente algo que me interessava porque estava cansado de me referir a ele como 'o cara' ou 'o homem'

Eu estava meio que esperando que ele não me respondesse, mas ele respondeu.

“Meu nome é Daniel Eaton” ele baixou a cabeça zombeteiramente.

“Lembra do que você me disse no telhado, Daniel? É hora de você me dar algumas respostas” eu disse com determinação.

Ele sorriu preguiçosamente e disse: “Por que eu lhe faria esse favor? O que você pode me dar em troca?”

“Eu não posso te dar nada em troca. Mas se você me responder agora, poderá evitar muita dor mais tarde.”

Eu estava apenas especulando, mas tinha certeza de que o alfa Klaus faria qualquer coisa para fazê-lo falar, e isso definitivamente incluiria tortura.

“Você vai torturar suas respostas para mim,

garotinha? Não me surpreenderia realmente. Afinal, você aprendeu com os melhores”

Foi como um tapa na minha cara. Ele estava se referindo ao alfa Gray e ao beta Sam.

Senti o alfa Klaus ficar rígido e cerrar os punhos.

“Quem é meu avô?” Pergunto-lhe com firmeza.

“O que você fará se eu me recusar a responder?” ele perguntou provocativamente.

Isso é uma completa perda de tempo. Ele estava obviamente brincando comigo, não vou mais ficar aqui e deixá-lo me irritar.

Eu me viro para sair, então paro no meio do caminho quando ele diz: “Na verdade, estou te fazendo um favor ao não te contar

nada, garotinha. Porque a verdade, embora possa não te matar, vai fazer você desejar estar morto” seu tom era gelado.

Capítulo 52 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Mal consigo sair pela porta que dá para o porão, antes de apoiar meu peso na porta, incapaz de me mover mais. Eu senti como se estivesse lutando para respirar.

As mãos de Alfa Klaus tocam meus ombros enquanto ele fica na minha frente.

“Apenas respire, você está bem, Ella. Apenas respire”, ele diz suavemente.

Eu olho para ele e sussurro sem fôlego: “O que diabos ele quis dizer com isso?”

Ele balançou a cabeça “Eu não sei. Mas o que quer que ele tenha dito foi apenas para fazer você entrar em pânico. Ele está

brincando com você, não deixe”

Algo me disse; provavelmente sua voz fria, que ele realmente não estava tocando. Ele estava dizendo a verdade.

A verdade me fará desejar estar morto.

Respiro fundo e tento me recompor.

"Você está bem?" pergunta alfa Klaus preocupado.

"Sim. Vamos sair daqui e dar uma olhada em Sara” eu digo com a voz tensa.

À medida que começamos a caminhar em direção à casa de Joseph e Sara, uma pergunta me vem à mente.

“Onde Sara foi baleada?” Pergunto ao alfa Klaus tenso.

“Ela levou dois tiros no estômago”, ele respondeu com relutância.

Deixo escapar um suspiro suave e paro de andar. Duas vezes!

“Ela está bem agora, eu prometo. Joseph a levou ao hospital na hora certa.

Eles transferiram algumas bolsas de sangue puro para ela durante a cirurgia. Ela está como nova”, disse ele de forma tranquilizadora.

"Espere, ela é mestiça?" Eu pergunto em estado de choque.

“Sim, ela é como você, ela não tem um lobo. Você não sabia?

“Não, na verdade não. É difícil distinguir entre puros e metades aqui. Na minha antiga matilha você podia saber instantaneamente quem é quem só de olhar para eles.”

“Porque nossa matilha não se concentra nesse tipo de coisa. Sua origem sanguínea não deve definir você” ele disse com firmeza.

Concordo com a cabeça enquanto voltamos a caminhar.

Outra conclusão surge na minha cabeça.

“Espere, então Joseph e Sara não são amigos, certo?”

“Não, eles não são”

“Uau, o amor que eles têm um pelo outro é tão encantador que sempre presumi que eles eram amigos” eu disse maravilhada.

"Eu te disse. Não ter um companheiro não significa que o amor verdadeiro

seja impossível de encontrar”

“Sim, você está certo” eu disse enquanto pensava sobre o quão profundamente Joseph ama Sara, e eles nem eram amigos.

“Joseph é um sangue puro, certo?”

“Não, ele também é mestiço, mas tem um lobo muito forte, assim como qualquer sangue puro”

Outro choque passou por mim. Um beta meio-sangue! Isso teria sido

quase impossível em nossa antiga matilha. Mesmo que ele tivesse um lobo forte.

E ele tinha um lobo forte, sem dúvida. Lembrei-me de como seu lobo me pegou enquanto eu fugia da matilha e me prendeu.

Seu lobo era magnífico, ele me assustou muito.

Alpha Klaus sorriu diante do meu contínuo estado de choque.

Eu me perguntei algo “Então, hipoteticamente falando, se Joseph tem um lobo, então ele deve ter

uma companheira lá fora. E se ele a encontrasse um dia? O que acontece depois?"

Olhei para o alfa Klaus e o vi sorrindo misteriosamente. Essa não era a reação que eu esperava.

"O que você acha que teria acontecido? Você acha que ele deixaria Sara por sua verdadeira companheira? Ou deixar sua verdadeira companheira por Sara? ele perguntou enigmaticamente.

Pensei um pouco sobre isso “Não sei. É difícil decidir porque ambas as opções resultarão na mesma coisa. Um deles vai se machucar. E Joseph ficará ferido de qualquer maneira.” Estremeci com isso. Era uma situação impossível.

“Você está certo, é muito difícil decidir, ele encontrou sua companheira, a propósito, cerca de dezesseis anos atrás”

“Oh minha deusa, ele fez? Eu estava apenas falando hipoteticamente” Fiquei

horrorizado que isso realmente aconteceu.

"Bem, o que aconteceu com ela, companheira dele, quero dizer?" Eu perguntei curiosamente.

“Ele a conheceu quando estava visitando outra matilha com meu pai. Ele

já era casado e tinha Kate. Não havia nada a ser decidido. Ele amava Sara com cada fibra do seu ser, não havia nada que pudesse mudar isso, nem mesmo um verdadeiro companheiro. Felizmente, sua companheira também era casada com o amor de sua vida. Ela estava

grávida de quatro meses. Então, no final, ninguém se machucou. Ambos se rejeitaram para que o vínculo de companheiro se rompesse e ambos retomaram suas vidas tão felizes como se nada tivesse acontecido.”

Essa história mudou totalmente toda a minha perspectiva sobre os companheiros. Sempre pensei que ter um companheiro significava que você não pode se apaixonar por mais ninguém, não quando seu companheiro estava em

algum lugar esperando para ser encontrado.

Perder um companheiro e encontrar outro amor depois disso também era algo que eu não tinha certeza.

Isso me lembrou Linda… e Stephanie, onde elas

estavam? Eu esqueci totalmente deles em meio a tudo o que aconteceu.

“Você contou a Linda e Stephanie que Daniel foi pego?” Perguntei ao alfa Klaus.

Eu o vi cerrar a mandíbula ao dizer: “Sim, eu disse a

eles que eles estavam de folga, especialmente depois que eles falharam enormemente em sua tarefa”

Parei e olhei para ele ferozmente “Não me diga que você os culpou e os repreendeu por isso?”

Ele olhou para mim freneticamente enquanto dizia “Que diabos eu fiz! Você quase foi morto e eles não estavam perto de você quando isso aconteceu! Qual era o sentido de designá-los se eles não iriam fazer o maldito trabalho deles e proteger você, quando

você tinha que se proteger?

Eu respondi com calma, para não deixar as coisas piorarem entre nós novamente. “Não é culpa deles, alfa. Eu disse a Linda que ela estava de folga naquele dia porque eu ficaria com Sara o

tempo todo. Além disso, você realmente acha que teria feito diferença? Eu também os teria abandonado, tal como fiz contigo. Eles não deveriam ser culpados por isso”

Ele respirou fundo e disse com firmeza “Vamos

continuar andando, tenho uma reunião depois de quarenta e cinco minutos, não posso me atrasar”

Tive que conter outra resposta que não teria passado sem causar uma discussão. Terei apenas que falar com Linda e Stephanie mais tarde e

pedir desculpas massivas por tê-las culpado injustamente.

Continuamos andando em silêncio até chegarmos à porta deles.

Batemos e esperamos até que Joseph abrisse a porta e nos deixasse entrar.

Antes que eu pudesse abrir a boca para pedir desculpas a Joseph, ele me abraçou com tanta força que mal consegui respirar.

Ele sussurrou emocionado “Você não tem ideia do quanto me assustou, Ella.

Nunca mais se coloque em perigo assim, me prometa”

“Eu prometo” murmurei.

Seu carinho por mim nunca deixa de me tocar profundamente. Eu o amava tanto que dói.

Ele segurou meu rosto com as duas mãos e notei seus olhos lacrimejantes pela primeira vez.

“Estou feliz que você esteja bem, garoto. Estou realmente muito feliz”

Minhas lágrimas escapam e eu sorrio para ele

enquanto me sinto incapaz de falar sem soluçar.

Ele me solta e viro a cabeça para procurar Sara.

Encontro-a sentada no sofá-cama em frente à TV. Ela estava olhando para

mim com lágrimas nos olhos também.

Quase corro até ela e a abraço de leve para não machucá-la.

Eu soluço quando começo a falar, enquanto ainda seguro seu "Estou tão..."

Ela me interrompe e diz com firmeza e ternura ao mesmo tempo: “Não faça isso! Eu sei o que você vai dizer. Nem pense em se desculpar comigo”

Ela segura meu rosto com uma das mãos, enquanto a outra enxuga o fluxo de lágrimas que caía.

“Não se culpe, Ella, por favor. Isso não é culpa sua, querido”

Funguei e disse entre soluços: “Não posso evitar, Sara. Sinto-me responsável pelo que aconteceu. Se não fosse por mim, você nunca teria

estado em perigo em primeiro lugar... Eu nunca teria sido capaz de me perdoar se... Eu não consegui terminar aquela frase.

“Shhh, pare de chorar. Estou bem, juro. Nós dois estamos bem. Não se

demore no que poderia ter acontecido”

Abracei-a novamente e sussurrei: “Fiquei com tanto medo quando soube o que aconteceu. Estou tão feliz que você esteja bem, Sara”

Ela acariciou minhas costas suavemente enquanto tentava me acalmar.

Depois disso, todos nos sentamos em círculo no sofá-cama e contamos uns aos outros o que aconteceu durante a cerimônia.

Alpha Klaus também contou a eles o que aconteceu antes, quando visitamos Daniel.

Joseph olhou para mim e disse com determinação: “Não deixe que ele abale você, Ella. Ele está mexendo com sua cabeça.

Obteremos respostas dele eventualmente”

Aceno com a cabeça distraidamente. Eu tive uma sensação forte e profunda de que ele realmente não estava brincando comigo.

“Você quer contar a eles ou eu devo?” Alfa Klaus olha para mim com expectativa.

Joseph e Sara olham para nós com curiosidade.

Respiro fundo e digo casualmente “Decidimos nos casar”

Capítulo 53 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Um minuto de silêncio preenche o lugar enquanto os dois nos encaram em estado de choque. Não pude deixar de notar que o choque de Sara foi breve, como se ela estivesse

esperando por isso, mas não tão rápido. Enquanto Joseph olhava para nós dois com uma expressão dura no rosto. Isso me deixou tão nervoso.

Ele finalmente me disse com firmeza: “Você percebe o que isso significa, Ella? Klaus

precisa ter um filho seu. Você tem certeza disso?"

“Sim, essa é a razão pela qual vamos nos casar. Fizemos um acordo um com o outro, eu carrego o filho dele e depois disso, nós dois viveremos nossas vidas separadamente. Nós dois não queremos um

relacionamento, e as únicas pessoas que saberão a verdade são vocês dois. Para o resto da matilha, nosso casamento é real em todos os aspectos”

“De quem foi essa ideia?” ele olha incisivamente para o alfa Klaus enquanto

continua com raiva “Você não acha que Ella já passou por o suficiente? Colocar esse tipo de pressão sobre ela não é nada justo com ela, Klaus. Além disso, ela ainda é menor de idade.”

“A ideia foi minha, José. Eu me ofereci a ele. Ele

nem me contou sobre sua situação com os mais velhos. Eu descobri isso sozinho e fiz uma oferta a ele. Ele disse não no início. Mas depois de um tempo nós dois percebemos que era o único jeito. E eu fiz dezoito anos ontem. Sou oficialmente um adulto" e

me peguei defendendo-o ferozmente.

Fiquei tão surpreso comigo mesmo. Quem diria que chegou o dia em que eu estava defendendo o alfa Klaus agora.

Pelo canto do olho, notei sua expressão chocada

quando pulei em sua defesa. Ele chegou à mesma conclusão que eu acabei de chegar.

Joseph estava olhando para mim suavemente enquanto dizia “Ella, eu sei por que você está fazendo isso. Quantas vezes tenho que lhe dizer que você não

deve carregar os pecados do seu pai nos ombros? Se você fizer isso, se você se casar com ele, você irá... — ele não pôde continuar enquanto balançava a cabeça em desaprovação.

Eu sabia o que ele queria dizer. Vou ter que fazer sexo com ele.

“O primeiro passo é casar com Joseph. Os mais velhos deram ao alfa Klaus um período muito curto para o casamento. Mas eles lhe deram um ano inteiro para ter um filho.

Não vamos fazer nada imediatamente. Vamos apenas tentar nos acostumar um com o outro primeiro. O resto ficará mais fácil com o tempo", tranquilizei-o, ao mesmo tempo que me tranquilizava. Será mais fácil? Eu não tinha ideia.

“Eu só não quero que vocês façam algo de que ambos se arrependam ou que se machuquem mais tarde. Eu me importo com vocês dois. E meu único desejo para você é que seja feliz” ele disse sinceramente para nós dois.

“Faremos o nosso melhor para que isso funcione para nós dois”, prometeu alfa Klaus.

“Sara?” Eu chamei ela em voz baixa. O silêncio dela o tempo todo estava me preocupando.

Ela sorriu para nós e disse suavemente: “Eu apoiarei o que você decidir. Tenho a sensação de que vocês dois se casarem é a decisão certa para vocês dois e para o bando também.”

Suspiro interiormente de alívio. Eu estava

preocupado com a reação deles desde ontem à noite. Embora Joseph expressasse suas preocupações, ele finalmente concordou. E a Sara apoiou-nos desde o início.

“Então, quando vamos ter um casamento Luna?”

Perguntou Sara animadamente.

“Espere, que casamento?” Engoli em seco de horror quando várias coisas me ocorreram.

Ao me casar com o alfa Klaus, me tornarei a Luna da matilha, e ainda por

cima uma Luna sem lobo. Estou apto para ser uma Luna para uma matilha enorme como a Lua Crescente? O que é exigido de uma Luna em primeiro lugar? Eu não fazia ideia. Minha antiga matilha nunca teve uma.

E um casamento Luna? O que diabos isso envolveu? Achei que íamos ficar na frente de um padre e nos casar como duas pessoas normais. Pelo menos era isso que eu queria.

Sara inclinou a cabeça e olhou para mim com determinação, já sentindo

e antecipando meu desconforto com a ideia de um grande casamento.

“Um casamento de Luna, Ella. É uma coisa enorme. E não, você não pode recusar ter um. É tradição”

Apertei os lábios e perguntei com cuidado,

quase assumindo a resposta de antemão: “O que isso implica exatamente?”

Ela disse ansiosamente “Que bom que você perguntou. Bem, principalmente é como um casamento tradicional. Um enorme salão adequado

para toda a matilha testemunhar o evento. Um padre. Você andando pelo corredor com um vestido branco deslumbrante. Votos trocados com seu futuro marido e as palavras que pronuncio no final. Depois disso, você e Klaus ficarão na frente de todo o bando enquanto

juram sempre proteger e servir sua Luna. Por fim, uma recepção com muita comida, bebida e dança. É isso"

"Realmente! É isso! Bem, agora estou aliviado, pensei que havia mais do que isso” eu disse em tom seco.

Eu não queria participar disso; ou a minha parte tímida e socialmente desajeitada, pelo menos não. Eu só queria algo simples. Só nós quatro. Nenhuma cerimônia de casamento, nenhum vestido branco, nenhum voto na frente de toda a

matilha. No final das contas não foi um casamento de verdade.

Ela me lançou um olhar de repreensão que me fez estremecer por dentro. Ela podia ser realmente assustadora quando queria.

Eu instantaneamente cedi “Tudo bem. Quando vai ser?"

Os três trocaram olhares por alguns segundos antes de Sara dizer “Acredito que podemos ter tudo pronto dentro de três dias”

Uau, isso foi tão rápido.

“Ótimo, com isso resolvido. Joseph e eu precisamos estar em outro lugar. Deixaremos isso em suas mãos, Sara”, disse o alfa Klaus.

Sua expressão era ilegível durante toda a conversa do casamento. Eu não

conseguia ler como ele se sentia sobre isso, mas poderia presumir. Ele não sentiu nada. Ele já teve um casamento de verdade com sua companheira. Qualquer que fosse esse casamento, não significava nada para ele. Apenas algo que precisava ser feito.

Eu sei que isso não deveria me incomodar, mas mesmo assim me senti incomodado.

Não ultrapasse seus limites, Ella. Eu me lembrei. Não há nada entre nós além de

compreensão e respeito mútuos, é isso.

Quem poderia imaginar que planejar um casamento levaria o maldito dia inteiro?

Fiquei com Sara até a hora do jantar, planejando e discutindo cada detalhe.

Ela parecia tão feliz com a organização que você nunca diria que ela levou um tiro ontem e fez uma cirurgia.

Quando Joseph e o alfa Klaus voltaram para jantar, já havíamos terminado de decidir tudo, desde a decoração do salão, a cor

dos vestidos das damas de honra, os convites; que seriam impressos amanhã de manhã e entregues no mesmo dia, à comida que será servida na recepção.

Durante esse tempo, Sara trouxe todas as pessoas que estarão envolvidas na organização do

casamento e disse-lhes exatamente o que deveria ser feito. Na maioria das vezes acabei concordando com ela em tudo que ela sugeriu.

A única coisa que restou para mim e Sara amanhã foi escolher um vestido de noiva junto com todos os

acessórios. Enquanto o alfa Klaus e Joseph foram responsáveis por comprar para ele um terno apropriado e nossas alianças de casamento.

E por falar em damas de honra, finalmente tive a oportunidade de ligar para Linda e Stephanie e me

desculpar profundamente por terem feito com que elas fossem repreendidas pelo alfa por minha causa. Eles me disseram que o alfa deles estava certo em culpá-los; ao que revirei os olhos e praticamente os repreendi por dizerem isso.

Depois disso, pedi que fossem minhas damas de honra e disse que me casaria com o alfa Klaus em três dias. O estranho é que eles não pareciam nem um pouco surpresos, eu até notei eles trocando um sorriso conhecedor antes de ambos me abraçarem com força e me

parabenizarem. Mas antes que eu pudesse perguntar a eles sobre isso, Sara me chamou para saber minha opinião sobre os convites.

Quando nos sentamos à mesa de jantar, nós quatro pela primeira vez, Sara começou a conversar sobre todos os detalhes

que ela e eu fizemos juntas. Eu olhava para o alfa Klaus de vez em quando para tentar captar algum tipo de expressão em seu rosto ilegível, mas não conseguia ler nada. Ele era uma cara de pôquer completa.

Terminado o jantar, aconteceu a surpresa mais linda e de derreter o coração. Joseph saiu da cozinha carregando um bolo de aniversário e uma dúzia de velas acesas em cima dele.

Os três começaram a cantar parabéns para mim

e eu senti meu coração apertar com emoções avassaladoras.

“Faça um pedido e depois assopre as velas, Ella”, disse Sara alegremente.

Meu desejo já se tornou realidade. Eu estava cercado por uma família

incrível. Família que me amou incondicionalmente apesar de quem era meu pai. O que mais eu poderia desejar?

Eu desejei que as coisas nunca mudassem. Desejei nunca ter que perdê-los ou perder seu amor por mim.

Apaguei as velas, enxuguei as lágrimas e abracei Joseph e Sara com força.

Dirigi-me a todos eles e disse emocionado: “Vocês não têm ideia do quanto isso realmente significa para mim. Nunca comemorei meu

aniversário antes com ninguém. Sou extremamente grato por todos vocês”

“De agora em diante, celebraremos este dia nos próximos anos”, disse Sara alegremente.

“Agora é hora dos presentes”, disse Joseph entusiasmado enquanto colocava duas sacolas pequenas na mesa na minha frente.

Presentes! Este dia ficará para sempre guardado em minha memória. Nunca

recebi nenhum presente antes em minha vida.

“Este é meu e de Sara”, disse Joseph com ternura.

Abro a bolsa e encontro uma pequena caixa de joias embrulhada dentro dela.

Olhei com admiração para o colar mais deslumbrante que já vi.

Era um girassol dourado com cristais caros e brilhantes decorando-o.

Parecia tão caro. Olhei para Joseph e disse timidamente “Oh minha

deusa, Joseph. É tão lindo e de tirar o fôlego, mas você não precisava comprar um presente tão caro. Você e Sara são o melhor presente que já recebi. Muito obrigado"

Ele balançou a cabeça e disse com ternura: “Não, Ella, nada é muito caro

para você, acredite. Você trouxe tanta alegria e calor para nossas vidas. Nós te amamos muito. Assim que coloquei os olhos no colar, imediatamente pensei em você, o girassol é um símbolo de calor, me lembrou do calor que sinto sempre que te abraço, por isso o escolhi”

Minhas lágrimas caíram quando percebi que não era o único que sentia tais emoções sempre que os abraçava.

Ele se aproximou de mim, enxugou minhas lágrimas com ternura e disse em voz baixa “Chega de

chorar, Ella. Não quero mais ver suas lágrimas, só quero ver seu lindo sorriso e risada de agora em diante. Feliz aniversário” e então ele me beijou com saudade na testa.

Fechei os olhos e saboreei aquele toque afetuoso.

“Ok, estou curiosa para ver o que Klaus comprou para você, vá em frente, abra” disse Sara animada enquanto me entregava a outra sacola.

Fiquei bastante surpreso que ele tenha reservado um tempo para me comprar um presente.

Olhei para ele e o vi me olhando suavemente, um pouco emocionado com a cena que se desenrolava diante dele.

Abri outra caixa embrulhada e vi um pequeno frasco de perfume. Abri a tampa,

borrifei um pouco de perfume no pulso e cheirei.

Minhas sobrancelhas franziram quando o cheiro me pareceu familiar. Levei um segundo para identificá-lo. Cheirava exatamente como o meu condicionador de cabelo que comecei a usar depois

que cheguei a este pacote. Adorei muito o cheiro desse condicionador desde a primeira vez que experimentei. Cheirava a rosas vermelhas.

Eu olhei para ele maravilhada. Isso foi uma coincidência? Que ele escolheu um perfume de

rosa igual ao cheiro do meu condicionador? Eu não poderia dizer pelo seu rosto, mas tive a sensação de que não era coincidência.

Aquele pequeno detalhe trivial sobre mim que chamou sua atenção fez com que pequenas

borboletas voassem dentro do meu peito.

“Muito obrigado, Rosas vermelhas é meu cheiro favorito” eu disse maliciosamente esperando meu significado oculto; que eu sabia que ele comprou aquele perfume específico

de propósito, chegaria até ele.

Ele sorriu, me deu um pequeno aceno de cabeça e disse gentilmente: “De nada. Estou tão feliz que você gostou”

Estendo minha mão para Sara e a deixo sentir o cheiro do perfume.

“Ah, é muito bom. Boa escolha, Klaus”, ela disse a ele com orgulho.

Ele lançou a ela um olhar estranho que eu não consegui entender; como

se ela dissesse algo para ele através do link mental, antes de mudar de assunto “Vamos comer aquele bolo ou o quê?”

Voltei para o meu quarto naquela noite, minhas bochechas doendo de tanto que sorri profundamente e com

frequência durante toda a noite. Foi o jantar mais perfeito que já tive.

Quase me fez esquecer minha preocupação com meu casamento e o casamento que aconteceria depois de três dias.

Capítulo 54 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Hoje é o dia do meu casamento.

Eu estava me olhando no espelho. Eu estava usando o vestido de noiva

mais deslumbrante que já vi.

Assim que o vi na loja, disse à Sara que aquele era o meu vestido. Foi a primeira e única coisa que escolhi pessoalmente em todo o casamento.

Era um vestido de noiva branco, corte A, decote em V, costas abertas, só um pouco bufante. Tinha cauda longa, alças, era feito principalmente de tule brilhante e inteiramente preenchido com apliques de renda floral de diversos tamanhos.

Fiquei tão apaixonada pelo vestido que não odiei mais a ideia de casamento.

Meu cabelo dourado estava penteado com cachos soltos e macios, meio penteado com cachos curtos e macios na frente para emoldurar meu rosto, complementado por

um capacete floral na frente. Foi feito por Linda.

Sara aplicou minha maquiagem consistindo de sombra branca brilhante, delineador preto alado, cílios longos e batom rosa escuro.

“Você escolheu o vestido perfeito, Ella. Você está tão linda nele”, disse Sara com admiração.

Ela estava usando um vestido longo de seda verde esmeralda sem alças. Seu cabelo estava preso em um elegante rabo de cavalo.

“Obrigado” eu disse a ela.

Estávamos sentados em um camarim próximo ao salão do casamento. Eu estava sentado com Sara, Linda e Stephanie.

Linda e Stephanie estavam usando vestidos

rosa claro, a pedido de Sara. Ambos pareciam tão bonitos.

“Ok, vou ver se está tudo pronto, me importo de te ligar quando chegar a hora” ela me deu um beijo rápido na testa e saiu da sala.

Viro-me para Linda e Stephanie, ardendo de curiosidade para saber a resposta para alguma coisa.

"Por que vocês dois sorriram misteriosamente quando eu disse que me casaria com o alfa Klaus outro dia?"

Eles se espiam, lá estava, aquele olhar de novo!

Eu olho para eles com expectativa.

“Esperávamos que houvesse algo acontecendo entre você e o alfa Klaus”, disse

Stephanie com um pequeno sorriso.

Eu olho para eles em estado de choque "O que fez você pensar assim?" Eu perguntei nervosamente.

“Bem, quando descobrimos o que

aconteceu na cerimônia alfa, fomos ao seu quarto para ver como você estava, mas você estava dormindo. Assim que o alfa Klaus abriu sua porta e nos viu, ele ficou tão indignado que nunca o vimos tão furioso antes por alguém. Então colocamos um mais um e

suspeitamos que vocês tinham sentimentos um pelo outro. Ele estava sorrindo quando saiu do seu quarto naquela manhã, embora estivesse muito bravo no início; provavelmente porque ele viu você dançando tão abertamente com Jake, sua dança incrível juntos

gritava química, o jeito que ele estava prestes a arrancar nossas cabeças porque quase perdeu você, tudo isso significava uma coisa” Disse Linda provocativamente.

Bem, quando ela colocou dessa forma, de repente parecia tão óbvio. Todas

essas coisas indicavam que ele sentia algo por mim.

Mas ele não me disse nada sobre isso quando perguntei por que ele estava aceitando minha oferta.

“Ella, está na hora.” A mente de Sara me conectou.

Balancei a cabeça para afastar aquela linha de pensamento confusa e complicada. Não era hora para isso. Eu tinha que passar pelo meu casamento Luna agora.

Levantei-me e disse-lhes: “Ok, está na hora. Vamos"

“Não se esqueça do seu buquê” Linda me entregou o buquê que eu esqueci totalmente.

O buquê era feito de hálito de bebê branco disposto

em um grande círculo e pequenas rosas brancas no meio.

Ficamos do lado direito das portas fechadas do salão nupcial e esperamos que os guardas abrissem a porta ao som da música que tocava lá dentro.

Aproveitei esse tempo para respirar fundo e me acalmar.

Não entre em pânico, Ella. Mesmo que haja uma quantidade enorme de pessoas olhando para mim, ainda assim, não entre em pânico. Apenas

esqueça-os e concentre-se apenas no alfa Klaus.

Não vejo nem falo com o alfa Klaus desde meu jantar de aniversário, há três dias. Não sei se ele estava me evitando ou se estava muito ocupado.

As portas se abriram e Stephanie entrou primeiro, seguida por Linda.

Tive que esperar até que eles chegassem às suas posições para entrar.

Naquele momento eu estava praticamente remexendo com os olhos

fechados. Eu não tinha ideia de por que estava tão nervoso.

Eu nem estava nervoso quando entrei no palco e olhei nos olhos de cada membro da minha antiga matilha antes de ser punido.

“Uau Ella, você está absolutamente incrível, Sara já me disse, mas ouvir e ver são completamente diferentes” disse Joseph gentilmente.

Eu pulei um pouco e abri os olhos para olhar para ele.

Ele estava vestindo um terno cinza e gravata preta. Ele parecia tão bonito.

“Obrigado” eu disse em voz baixa, até minha voz tremia um pouco.

“Vim aqui porque sei que tudo isso deve ser

opressor. Ajudaria se eu te levasse até o altar e te entregasse pessoalmente a Klaus? ele perguntou calorosamente.

Olhei para ele com carinho e o abracei com força.

“Muito obrigado” eu sussurrei e o apertei com muita força.

“É uma honra absoluta, garoto” ele sussurrou de volta emocionado.

Ele me ofereceu seu cotovelo e eu liguei o meu ao dele enquanto

esperávamos pela nossa vez.

Começamos a caminhar em direção à entrada e toda a minha ansiedade desapareceu ao segurar Joseph.

O salão era tão lindo. Sara fez um trabalho incrível, tenho que admitir.

Estava cheio de uma quantidade magnífica de pessoas de ambos os lados, era difícil entender como elas cabiam dentro daquele salão.

Meus olhos se voltaram para encontrar o alfa Klaus no início do corredor e eles automaticamente congelaram ali.

Ele parecia tão atraente em um terno preto e branco. Ele vestia calça preta, camisa branca com gravata borboleta preta e

jaqueta branca com gola preta. Seu cabelo loiro acinzentado estava preso em um rabo de cavalo, exatamente como na cerimônia alfa. O branco realmente combinava com ele. Ele deveria usá-lo com mais frequência, observei.

Joseph e eu caminhamos com passos firmes pelo longo corredor. Meus olhos estavam focados apenas no alfa, e percebi que os dele também estavam focados em mim.

Ele estava me lançando um olhar devorador, que

aumentou as batidas do meu coração já latejante.

Finalmente, chegamos até ele enquanto Joseph segurava minha mão direita, entregava-a ao alfa e ficava atrás dele, já que ele era seu padrinho.

Quando Linda se aproximou para pegar meu buquê, eu o encarei e segurei sua outra mão também. Eu não percebi o quanto senti falta do seu toque até sentir suas mãos em mim. De repente, senti como se estivesse faltando um pedaço de mim há dias e, no segundo

em que o toquei, fiquei inteiro novamente. Foi uma sensação incrível e não pude deixar de me perguntar se ele sentia o mesmo.

O padre que estava no centro, à minha esquerda, começou a falar através de

um microfone para que todos pudessem ouvi-lo.

“Primeiro, gostaria de começar dando as boas-vindas a todos e agradecendo a cada um de vocês por estarem aqui neste dia tão feliz. O momento mais marcante da vida é quando você

conhece a pessoa que faz você se sentir completo. A pessoa que faz do mundo um lugar lindo e mágico. A pessoa com quem você compartilha um vínculo tão especial que transcende os relacionamentos normais e se torna algo tão puro e tão maravilhoso, que você não consegue

imaginar passar mais um dia de sua vida sem ela. Então, sem mais delongas, queridos e honrados convidados. Estamos reunidos aqui para nos juntarmos a Alpha Klaus Morgan e Ella Forbes na união do casamento.

Este contrato não deve ser celebrado levianamente, mas sim de forma ponderada e séria, e com uma profunda compreensão das suas obrigações e responsabilidades.

Os noivos prepararam votos que irão ler agora”

O padre olha para mim com expectativa e segura o microfone mais perto de mim.

Respiro fundo, limpo a garganta e faço meus votos para orientar Klaus com confiança através do microfone.

Eu não tinha ideia de como escrever votos, mas felizmente Jake veio em meu socorro. Ele me ensinou como encontrar votos pela internet. Eu apenas escolhi aqueles que mais honravam o verdadeiro acordo entre nós e os memorizei.

“Prometo ser sua esposa honesta, fiel e amorosa pelo resto dos meus dias. Comprometo-me a honrá-lo, amá-lo e apreciá-lo como meu marido hoje e todos os dias. Prometo ser sua luz guia na escuridão, um conforto caloroso no frio e um ombro para se

apoiar quando a vida for demais para você descobrir sozinho. Juro ficar com você contra seus problemas e contar com você quando precisar de proteção.”

Eu disse tudo sem vacilar ou quebrar o contato visual com ele.

O padre aproxima o microfone do alfa Klaus para fazer seus próprios votos.

“Você me ensinou que duas pessoas unidas com respeito, confiança e comunicação aberta podem ser muito mais

fortes e felizes do que sozinhas. Você é a força que eu não sabia que precisava e a alegria que eu não sabia que me faltava. Hoje, escolho passar o resto da minha vida com você. Eu tomo você como meu, conhecendo e amando todos os seus pontos

fortes e defeitos, assim como me ofereço a você como seu com todos os meus pontos fortes e defeitos. Estarei ao seu lado nos momentos de necessidade, assim como sei que posso recorrer a você quando precisar de uma orientação. Prometo estar lá para pegá-lo se

você tropeçar, levá-lo através de todos os limites e me apaixonar por você todos os dias. Para sempre com você simplesmente não será suficiente, mas de hoje em diante, prometo aproveitar ao máximo cada momento. Hoje uno minha vida à sua, não apenas

como seu marido, mas como seu amigo, seu amante e seu maior apoiador. Deixe-me ser o ombro em que você se apoia e o companheiro da sua vida”

Mal contive as lágrimas depois de ouvir seus votos. Meus votos

comparados aos dele não eram nada. Suas palavras; se ele as disse apenas por causa da cerimônia ou se ele realmente quis dizer isso, foram muito desgastantes.

A maneira como ele olhou para mim quando as disse me fez acreditar em seus

votos de verdade. Mas eu não queria me enganar. Não antes de ele admitir seus verdadeiros sentimentos em particular.

O padre continua.

“Ella Forbes, você aceita o alfa Klaus Morgan como seu marido? Você promete

amá-lo, honrá-lo, valorizá-lo e protegê-lo, abandonando todos os outros e apegando-se apenas a ele para sempre?”

“Sim”, respondo instantaneamente.

“Alpha Klaus Morgan, você aceita Ella Forbes como sua esposa? Você promete amá-la, honrá-la, valorizá-la e protegê-la, abandonando todos os outros e apegando-se apenas a ela para sempre?

“Sim”, responde o alfa Klaus.

“Alpha Klaus e Ella agora vão trocar alianças como símbolo de amor e compromisso um com o outro. Os anéis são um metal precioso; eles também se tornam preciosos quando você os

usa. Suas alianças de casamento são especiais; eles realçam quem você é. Eles marcam o início de sua longa jornada juntos. Sua aliança de casamento é um círculo, um símbolo de amor sem fim. É o selo dos votos que vocês acabaram de fazer de amar um ao outro sem fim.

Alpha Klaus, por favor, coloque o anel no dedo de Ella e repita comigo:

Como sinal do meu amor por ter escolhido você acima de tudo, com este anel, eu me casei com você.”

“Como sinal do meu amor por ter escolhido você acima de tudo, com este anel, eu me casei com você”

Joseph entregou meu anel ao alfa Klaus e ele o colocou em meu dedo. Foi tão atraente. Era um anel de diamante em forma de

pêra em ouro branco rodeado por diamantes menores em ambos os lados.

“E Ella, por favor, coloque o anel no dedo do alfa Klaus e repita comigo:

Como sinal do meu amor por ter escolhido você

acima de tudo, com este anel, eu me casei com você.”

“Como sinal do meu amor por ter escolhido você acima de tudo, com este anel, eu me casei com você”

Peguei o anel de Linda e coloquei em seu dedo. Era uma aliança de casamento preta e grossa. Até o anel dele era preto, pensei comigo mesmo. Ainda combinava melhor com ele do que o anel prateado original.

“E agora, pelo poder que me foi conferido, é uma honra e um prazer declará-lo casado. Vá em frente e viva cada dia ao máximo. Você pode beijar a noiva"

Capítulo 55 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Olhei para o padre surpreso.

Você pode fazer o que com quem agora?

Sara esqueceu totalmente de mencionar essa parte.

Eu olho para alfa Klaus com incerteza. Ele não ficou nem um pouco surpreso, ao contrário de mim.

Ele se inclinou mais perto até que eu pudesse sentir

sua respiração em meu rosto, enquanto eu estava congelada no lugar.

Ele me beijou brevemente. Não demorou mais do que cinco segundos, mas para mim pareceu muito mais. Senti o tempo parar.

No segundo em que seus lábios tocaram os meus, meu coração sentiu vontade de pular do peito. Seus lábios eram tão macios que me surpreendeu. Nunca fui beijada antes na minha vida. Aquele beijinho muito breve foi bom, foi até maravilhoso.

Quando ele interrompeu o beijo e recuou um pouco, ele estava olhando para mim com muita intensidade. Fiquei sem fôlego, apesar do beijo extremamente curto.

Eu mal registrei os aplausos que irromperam

da matilha acima do som das batidas do meu coração.

Senti minhas bochechas ficarem vermelhas depois daquele beijo e do olhar sedutor do alfa Klaus.

Nós nos voltamos para a matilha, enquanto todos se

levantam para cumprir seus votos de Luna.

Linda, Stephanie e Joseph também se juntaram a eles.

Alpha Klaus se dirige a todo o bando com uma voz alta e firme "Vocês, membros do meu bando,

jurarão aceitar, servir, proteger, defender e guardar totalmente sua Luna até seus últimos suspiros restantes, então ajude sua deusa?"

“Nós iremos”, todos gritam em uníssono.

Foi tão comovente olhar para eles e realmente sentir sua lealdade e respeito por nós dois irradiando de cada um deles.

Alfa Klaus me ofereceu sua mão e eu a peguei enquanto saíamos deste salão para outro salão,

onde a celebração propriamente dita estava acontecendo.

Abrimos a celebração com a nossa primeira dança como casal.

Era uma música lenta e romântica. Sem

movimentos ou elevadores especiais.

Nós apenas nos abraçamos e nos movemos lentamente enquanto olhávamos um para o outro.

“Você está tão deslumbrante, Ella”, ele disse gentilmente.

Eu respondo timidamente “Obrigado, você também, alfa”

“De agora em diante, quero que você me chame

de Klaus, por favor, chega de alfa”

Levará muito tempo para me acostumar com isso, pensei comigo mesmo.

Balancei a cabeça concordando.

Tentei obter algumas informações dele sem perguntar diretamente sobre seus sentimentos.

“Seus votos foram realmente comoventes, aliás”

“Obrigado, os seus também foram lindos”,

disse ele com firmeza, sem revelar nada.

“Eu não sabia que deveríamos nos beijar no final, Sara não mencionou essa parte. Me pegou de surpresa”

"Isso incomodou você?" ele perguntou preocupado.

“Não, não aconteceu. Eu só... não sabia como agir. Nunca fui beijada antes.” Lutei para transmitir meus sentimentos.

Ele assentiu em compreensão, mas não disse mais nada.

Isso não está me levando a lugar nenhum. Fiquei de mau humor comigo mesmo.

A música terminou e ficamos sentados durante o resto da celebração.

Muitas pessoas vieram nos dar os parabéns e se apresentar.

Percebi certa vez que Jake e Linda dançavam apaixonadamente uma

das músicas e, no final, eles estavam se beijando com fome. Fiquei muito feliz por eles.

"Você está pronto para partir?" sussurrou alfa Klaus em meu ouvido.

“Sim, estou tão pronto”, respondi ansiosamente.

Meus pés estavam me matando por usar aqueles saltos por muito tempo.

Nos levantamos, nos despedimos de Joseph e Sara e depois fomos para a casa do alfa Klaus.

Foi a primeira vez que sentei dentro daquele lugar depois do primeiro dia que cheguei aqui.

Ele me deu um breve passeio pela casa. Tinha três suítes, uma cozinha, uma sala de estar e de jantar separadas apenas por uma divisória

decorativa de madeira, assim como a casa de Joseph e Sara.

Fiquei chocado quando entramos em um dos quartos principais e ele fechou a porta atrás de si.

“Este será o nosso quarto a partir de agora, você

pode ficar com a cama e eu ficarei com o sofá-cama” disse com firmeza.

Eu olhei para ele confusa. Achei que ele ia me dar meu próprio quarto, não achei que iríamos dormir no mesmo quarto, principalmente depois que

ele me disse que não íamos fazer nada íntimo.

Algo também me disse que este não era o quarto dele. Fazia sentido que ele não quisesse que eu dormisse no mesmo quarto que ele e sua companheira dividiam antes.

"Eu pensei que... eu teria um quarto só para mim?" Eu perguntei hesitante.

“Sinto muito, mas muitos empregados entram e saem da casa para limpar e cozinhar. Pareceria suspeito se tivéssemos

quartos diferentes”, disse ele se desculpando.

Sim, isso fazia sentido agora.

"Sim, você está certo. Mas vou ficar com o sofá-cama. Eu me sentiria mais confortável lá” eu disse com determinação, não

deixando espaço para discutir.

" Ok, como você deseja. O banheiro fica atrás daquela porta. Vou deixar você se trocar, todas as suas coisas foram guardadas durante a cerimônia para o armário” ele hesitou um pouco

antes de perguntar “Você precisa de ajuda com o vestido?”

Sua consideração me encantou “Ah, não, está tudo bem, eu mesmo posso tirar”

Ele assentiu brevemente e saiu da sala.

Era um quarto enorme. Maior do que aquele em que eu morava.

Um dos lados era totalmente feito de vidro. Mostrando uma vista fascinante da floresta.

O sofá-cama parecia muito confortável. Havia a maior TV que já vi montada na parede em frente ao sofá.

O armário era grande o suficiente para caber nossas coisas dentro dele.

Como eu suspeitava, 99% das roupas dele eram pretas.

Tirei tudo que estava usando, desde o vestido até a maquiagem, e coloquei uma calça comprida vermelha de algodão e uma camisa branca de manga longa.

Saí do quarto e o encontrei sentado no sofá, jogando algum jogo no celular.

“Você pode mudar, terminei”, digo a ele enquanto me sento no sofá oposto.

Ele olha para mim e fica olhando por alguns segundos antes de entrar no quarto e fechar a porta atrás de si.

Dez minutos depois, ele sai do quarto vestindo calça comprida preta e camiseta, senta-se no sofá

e continua jogando no telefone.

Eu estava com tanto sono que mal conseguia manter os olhos abertos, então me levanto e digo boa noite para ele.

Ele responde sem desviar o olhar do telefone.

Pego um cobertor na beira da cama e deito no sofá-cama.

Adormeço assim que minha cabeça bate no travesseiro.

Acabo tendo o pior pesadelo de toda a minha vida.

A noite em que perdi minha virgindade com Alpha Grey.

“Você é uma serva virgem?” perguntou Alpha Gray atrás de mim.

Não, não, isso não está acontecendo comigo, por favor, deusa, salve-me desse monstro.

CHICOTE!

“Quando eu te fizer uma pergunta você me responderá

imediatamente servo, entendeu?” gritou alfa Gray

“Sim, alfa, ainda sou virgem”, respondo imediatamente, o pânico enchendo minha voz enquanto eu sentia para onde as coisas estavam indo.

“Bem, precisamos mudar isso imediatamente”, disse Alpha Gray em um tom manipulador.

Eu estava parado na frente de sua cama completamente nu e minhas mãos e pés

estavam acorrentados às colunas de sua cama.

Ele começa a tocar meus seios e vagina ansiosamente.

Eu estalo e esqueço completamente com quem estou falando, enquanto

puxo as correntes drasticamente e grito.

“Não, não me toque! Tire sua mão de mim!

Ele puxa meu cabelo para baixo com tanta força que meu pescoço quase quebra.

“Quem diabos você pensa que é para me dar ordens? Você é minha escrava Ella. Eu sou seu mestre deste momento em diante. Se você não quer experimentar minha ira, sugiro que comece a se submeter a mim” ele diz com malícia escorrendo de seu tom.

Eu grito de raiva “Não, eu não sou escravo de ninguém. Eu não serei"

“Oh, você vai, você tem minha palavra sobre isso” ele prometeu friamente.

Ele solta uma das minhas mãos e a puxa quando

tento me libertar. Depois ele o acorrenta ao outro pilar, aquele que fica na cabeceira da cama. Ele faz o mesmo com a minha outra mão.

Acabo encostado na cama, sem conseguir mais me levantar.

Ele vem de trás de mim e esfrega minha bunda junto com minha vagina.

Eu grito de impotência e medo.

“Submeta-se a mim, Ella”, ele diz com entusiasmo.

“Nunca” eu digo trêmula.

CHICOTE!

Ele começa a me chicotear violentamente nas costas e nas costas.

No momento em que ele para, todo o meu traseiro; se pudesse falar, estaria implorando para que ele

não chicoteasse mais. Ele não tinha terminado comigo, eu sabia. Ele estava apenas fazendo uma pausa.

Minha voz estava rouca de tanto gritar.

Ele continua violando meu corpo de forma repugnante com as mãos.

“Pronto para enviar?” ele perguntou com desejo.

“Nunca” eu disse com dor.

“Eu esperava que você dissesse isso”, ele disse

enquanto beliscava um dos meus mamilos com tanta força que gritei de agonia.

Ouvi algo se abrir, virei a cabeça e o vi aplicando uma camisinha no pênis.

O terror e o pavor encheram todo o meu ser.

Eu tentei tanto puxar as correntes que me prendiam.

Ele segurou meu traseiro com firmeza, posicionou-se contra minha abertura e então mergulhou completamente em mim

com um impulso penetrante.

Senti meu coração quase parar com a dor insuportável que consumiu cada célula do meu corpo enquanto eu chorava.

Ele não parou por aí, ele se afastou de mim e então

mergulhou em mim com a mesma força, uma e outra vez.

Quanto mais eu gritava, mais força ele penetrava em mim, mais alta ficava sua euforia.

Ele estava gozando da minha dor. Quanto mais

dor ele infligia, mais alta se tornava sua satisfação.

Eu desejei a morte naquele momento. Eu tinha tanta certeza de que nunca seria capaz de me recuperar disso física e emocionalmente.

"Ella, acorde!" uma voz familiar estava me implorando.

Era a voz do alfa Klaus.

A dor desapareceu instantaneamente, nenhum grama dela sobrou dentro do meu corpo.

Abri os olhos e encontrei seus olhos castanhos olhando para mim com preocupação genuína.

Edições LSC

Capítulo 56 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Eu estava fingindo que estava brincando no meu telefone, enquanto sentia Ella olhando para mim do outro sofá.

Foi um pouco estranho morar neste lugar com ela de agora em diante, depois de passar um ano inteiro morando sozinho neste lugar vazio.

Ela me disse boa noite e entrou no quarto para dormir.

Eu estava fingindo estar ocupado com meu telefone porque não sabia como agir perto dela. Isso me impediu de dizer muitas coisas que eu queria dizer e que provavelmente a teriam afastado.

Tive medo de admitir meus sentimentos para ela, como um covarde.

Foi tão irônico. O grande e destemido alfa Klaus tem medo de expressar seus sentimentos por uma garota.

Mas eu tinha uma boa desculpa para não contar a ela o verdadeiro motivo de aceitar sua oferta.

Eu estava com medo que ela não sentisse o mesmo.

Tive medo de que, se me apresentasse, isso a assustasse e a afastasse.

Ela me disse que nunca amará ninguém depois de tudo que passou.

Eu estava com medo de que admitir meus sentimentos para ela a fizesse pensar que eu queria tocá-la agora.

Eu estava bem em esconder meus verdadeiros sentimentos dela. O amor não é apenas beijos e sexo. Prometi a mim mesmo que vou compensar isso de todas as maneiras possíveis. Eu vou fazê-la feliz. Vou fazê-la rir constantemente. Eu matarei qualquer um que

tentar prejudicar uma mecha de seu lindo cabelo com cheiro de rosas vermelhas.

Eu só quero que ela se sinta segura comigo e deixe seu passado de lado.

Os três dias que passei longe dela antes do nosso casamento foram torturantes. Eu praticamente me contive para não bater na porta dela, ou mesmo me importar em conectá-la. Eu sabia que ela estava emocionada com todo o casamento de Luna e não

queria estressá-la mais ou confundi-la.

No segundo em que meus olhos caíram sobre ela passando pelas portas do corredor do nosso casamento, meu coração literalmente pulou uma batida. Palavras não poderiam descrever tudo o

que senti quando a vi depois de três dias sem contato.

Ela era encantadora. Ela não precisou segurar buquê, pois era o buquê mais lindo que eu não via há muito tempo.

Ela estava brilhando com aquele cabelo dourado dela. Seu vestido de noiva floral deixou sua beleza mais deslumbrante.

Quando toquei suas mãos, senti o calor penetrar em mim. Como se eu estivesse com muito frio por três dias, e no segundo

em que a toquei, minha alma pegou fogo.

Meus votos foram juramentos que assumi a responsabilidade de cumprir e manter até meu último suspiro.

Vi claramente a incerteza em seu rosto quando o

padre disse que eu poderia beijar a noiva.

No momento em que me inclinei para beijá-la, tive medo de assustá-la com meu toque. Então eu mantive isso suave e breve. Mesmo aquela breve carícia fez meu interior apertar de desejo.

Eu a vi corar tão encantadoramente com o beijo. Mas ela não parecia incomodada com isso. Eu não queria imaginar coisas, mas realmente parecia que ela também gostou.

Suspirei alto depois de perder meu jogo pela centésima vez, provavelmente. Eu não conseguia me concentrar nisso, porque Ella ficava aparecendo na minha cabeça constantemente.

O sono estava tão longe de acontecer esta noite.

Como qualquer outra noite.

Levantei-me e entrei no quarto para ver como ela estava.

Ela estava dormindo profundamente no sofá, encolhida sob o cobertor.

Fui até ela e olhei para ela por um tempo. Observá-la dormir trouxe um pouco de paz dentro de mim.

De repente, ela começou a se contorcer e a murmurar incoerentemente.

Foi o começo de um pesadelo, reconheci

instantaneamente. Assim como da última vez que estive com ela em seu quarto, depois que a trouxe do hospital.

Ela estava implorando fracamente por algo ou alguém para parar.

Inclinei-me sobre ela e comecei a sacudi-la antes que as coisas piorassem ainda mais, mas ela não estava acordando.

Comecei a entrar em pânico quando ela começou a gritar de dor e agonia. Ela estava se debatendo violentamente

em meus braços, tentando escapar de quem a estava aterrorizando.

“Ella, acorde, por favor. Não é real” eu implorei a ela.

Não estava funcionando. Senti cada grito de dor cortar um pedaço do meu

coração. Foi muito pior do que a última vez que tentei tirá-la.

Segurei seus ombros com força, inclinei-me sobre seu rosto e gritei bem alto, desesperado para alcançá-la onde quer que ela estivesse presa

profundamente em sua mente.

"Ella, acorde!" Implorei freneticamente, com medo de que ela nunca acordasse, com medo de que eu não fosse o suficiente para tirá-la dessa situação, desta vez.

Ela abriu seus grandes olhos castanhos e eu quase pude ver através deles. Veja que aquele pesadelo, seja lá o que for, foi o pesadelo mais terrível de toda a sua vida. O que vi naqueles olhos naquele momento poderia ser descrito como medo, dor, desamparo e angústia.

Mas foi muito mais grandioso do que essas palavras. Usá-los para descrever o que vi foi como uma pequena gota em um enorme oceano.

Todo o meu corpo doeu com o que vi naqueles olhos.

Eu instantaneamente; sem nem pensar duas vezes, sentei-a, abracei-a com força contra o peito e comecei a acalmá-la.

“Você está segura, eu prometo” eu sussurrei em seu cabelo.

Ela se agarrou a mim com tanta força e começou a soluçar e tremer incontrolavelmente. Meu coração estava gritando de tanto sentir sua dor.

Continuei acalmando-a pelo que pareceu uma hora. Eventualmente, ela começou a ficar quieta. Eu

não conseguia ver o rosto dela, então não sabia se ela voltou a dormir.

Depois de alguns minutos, ela afastou a cabeça do meu peito e olhou para mim.

Seus olhos estavam tão vermelhos de tanto chorar.

A garota feliz, alegre e de rosto vermelho do casamento se foi, substituída por uma garota que era assombrada pelos demônios de seu pesadelo.

Fiquei quebrantado ao vê-la mudar para o pior em nossa primeira noite.

“Sinto muito se te acordei”, disse ela com voz rouca.

Eu sorri tristemente. Apesar do sofrimento, ela ainda conseguia pensar em mim. Ela era algo

diferente, admiti para mim mesmo. Diferente de qualquer pessoa que já conheci.

“Eu não estava dormindo, Ella. Você não me acordou. Você me assustou muito. Eu tentei tanto te acordar, mas era

como se eu não conseguisse te alcançar”

Ela não disse nada. Fiquei olhando para as mãos dela e fungando de vez em quando.

"Você quer falar sobre isso?" Eu perguntei tão

suavemente, com medo de perturbá-la.

Ela olhou para mim com dor e balançou a cabeça.

“Você quer que eu te leve até Sara? Tenho certeza que ela não vai se importar, mesmo que já seja tarde”, perguntei.

Eu não sabia o que fazer para aliviar seu sofrimento. Eu estava disposto a fazer qualquer coisa que ela quisesse, qualquer coisa.

“Não, eu nunca falo com ela sobre o passado” ela disse em voz baixa, evitando olhar para mim.

"Eu pensei que ela estava ajudando você?" Eu disse confuso.

"Ela é. Ela está me ajudando a me adaptar à matilha e a superar meus problemas. Mas eu disse a ela que não quero mencionar nada sobre o

que aconteceu comigo na antiga matilha. Ela concordou em respeitar minha decisão”

“Mas não é melhor se você se abrir com alguém em vez de lutar contra isso sozinho? Talvez se você falar sobre isso, isso pare

de assombrar seus sonhos”

Ela olhou para mim por um tempo, considerando o que eu disse.

Ela suspirou e disse derrotada: “Não posso falar sobre isso com ninguém, porque

simplesmente não se pode falar sobre isso. Não há... palavras suficientes que possam sequer começar a expressar o que aconteceu lá atrás”

Olhei para baixo com vergonha. Vergonha da minha espécie. De homens. Como eles

podem ser tão cruéis, tão insensíveis, para causar tantos danos a uma garota inocente de dezessete anos? O que diabos eles fizeram com ela a ponto de ela não conseguir nem começar a descrever o que aconteceu durante todos aqueles meses?

"Tudo bem. Estou acostumada a ter pesadelos todas as noites. Eu provavelmente deveria ter te avisado antes de dormir", disse ela com um sorriso triste. Ela estava fingindo ser forte para mim. Mas eu pude ver através disso. Algo foi

danificado dentro dela depois daquele pesadelo.

Eu me vi segurando suas mãos e olhando em seus olhos castanhos enquanto dizia esmagadoramente: “Sinto muito, Ella. Eu sei que pedir desculpas não vai lhe fazer nenhum bem agora. Eu sei que isso não

fará com que o que quer que esses monstros tenham feito vá embora ou desapareça. Mas lamento sinceramente não ter salvado você daqueles lunáticos antes. Lamento ter demorado tanto para acordar da minha dor e matá-los. Se eu os tivesse matado logo depois do que

fizeram à minha família, nada disso teria acontecido com você. Por favor me perdoe"

“Não, não é sua culpa. Você não sabia, não há realmente nada para perdoar. Você estava lutando com sua própria perda, você não pode ser

culpado por isso” ela disse sinceramente.

Ficamos quietos por um tempo apenas olhando um para o outro, imersos em nossos próprios pensamentos. Ainda estávamos segurando as mãos um do outro. Fiquei feliz por ela não ter se

afastado. Eu continuava esperando que ela estivesse extraindo alguma força e segurança do meu toque.

“Você pode dormir se quiser, não quero mantê-lo acordado, alfa... quero dizer.. Klaus” ela disse

meu nome com alguma hesitação.

Sorri com a maneira como ela disse meu nome. Saiu como uma melodia para meus ouvidos.

"Você pode voltar a dormir?" Eu perguntei a ela.

Ela balançou a cabeça e disse: “Não, o sono não virá, não por algumas horas. Não se preocupe comigo, ficarei bem”, disse ela com determinação.

“O que você normalmente faz quando não consegue

dormir?” Eu perguntei curiosamente.

“Eu assisto um ou dois filmes. Ainda sou novo em filmes, então é muito fácil encontrar um que eu goste imediatamente”

“Ótimo, vamos assistir a um filme juntos então. Eu

também tenho problemas para dormir, você não é o único” eu disse de forma tranquilizadora, tentando fazê-la se sentir menos desconfortável com seu pesadelo.

“Ok, vamos assistir algo com base na sua recomendação. Stephanie

e eu assistimos a um filme que ela disse ser incrível e acabei chorando de tanto ver o final triste. Vamos ver o que você tem”

“Bem, não vai ser um romance triste, porque não é totalmente meu gênero. Sou mais uma pessoa de ação”

“Ok, não me importo com alguma ação” ela disse com um sorriso.

Foi um sorriso genuíno, que aumentou minhas esperanças de que ela conseguiria superar o que acabou de sofrer.

“Vamos assistir uma das minhas séries de filmes favoritas. Tem cinco filmes e cada um deles é incrível. É sobre piratas” eu disse animadamente.

Ela ergueu as sobrancelhas surpresa “Piratas?” ela olhou para mim com tanta incerteza e

dúvida que me fez rir baixinho.

“Sim piratas, vocês vão adorar, eu prometo. Vamos começar com o primeiro.” Segurei o controle remoto e liguei a TV.

Encostámos as costas no sofá e começámos a ver o filme juntos.

Estávamos sentados próximos um do outro, sem realmente nos tocarmos.

Eu olhava furtivamente para ela de vez em quando

para ver sua reação e ter certeza de que ela ainda estava observando e não voltaria para aquele lugar escuro novamente.

Ela foi fisgada pelo filme desde o início. Eu a peguei sorrindo amplamente em algumas das cenas engraçadas.

Fiquei um pouco mais relaxado ao vê-la sorrir logo depois de chorar por uma hora.

Cerca de trinta minutos antes do filme terminar, notei que ela lutava para manter os olhos abertos,

quando o sono finalmente começou a tomá-la.

“Não lute contra o seu sono, Ella, está tudo bem. Vamos dormir e continuar o filme amanhã, não vai a lugar nenhum, podemos continuar de onde paramos” eu disse com ternura.

Ela acenou com a cabeça em concordância, pois não conseguia mais manter os olhos abertos.

Levantei-me do sofá para deixá-la deitar e fechei a TV.

Eu a estava cobrindo com o cobertor quando ela disse, sonolenta: “Os piratas não são tão ruins quanto eu pensava. Você estava certo, eu gosto muito do filme”

Eu sorri e sussurrei “Estou feliz que você gostou”

Eu não tinha certeza se ela me ouviu ou não quando seus olhos se fecharam e sua respiração ficou mais suave.

Agachei-me ao lado de sua cabeça e cheirei seu cabelo novamente. Eu queria saborear aquele cheiro comigo enquanto ia

para minha cama e me deitava nela.

O último pensamento em minha mente foi rezar para que ela não tenha que ver aquele maldito pesadelo nunca mais, ou qualquer pesadelo, aliás.

Capítulo 57 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Acordei por volta das dez da manhã e encontrei Ella ainda dormindo.

Tentei fazer o mínimo de barulho possível para não acordá-la enquanto entrei

no banheiro e tomei um banho rápido.

Não esperava que ela estivesse acordada quando saí do banheiro; com apenas uma toalha cobrindo a parte inferior do meu corpo, enquanto meus olhos encontraram os sonolentos dela. Eu vi o

rubor mais rápido que já vi aparecer em suas bochechas enquanto ela olhava para mim com olhos arregalados e chocados.

Ela imediatamente virou a cabeça para longe de mim, envergonhada.

A reação dela foi hilária. Estando em uma matilha de lobisomens, você pensaria que ela estava acostumada com a nudez.

Eu me peguei sorrindo enquanto dizia me desculpando: “Me desculpe, eu não queria envergonhar você, só não

estou acostumada a dividir o quarto ainda. Vou levar minhas roupas comigo da próxima vez”

Ela não disse nada enquanto eu desaparecia no armário para me vestir para o dia.

Eu usei o habitual jeans preto e camiseta preta.

Quando saí do armário, o quarto estava vazio.

Fui até a mesa de jantar para comer algo rápido antes de começar minha missão do dia, pegar

minhas respostas do saco de lixo Daniel.

Passei os últimos três dias visitando-o duas vezes. Uma vez de manhã e uma vez à noite. Mas foi inútil. Ele ainda se recusou a falar. Mesmo depois que um dos guardiões o torturou brutalmente, sem

parar. Ele ainda não estava quebrando.

Hoje, eu estava farto de esperar. Eu estava farto de sua atitude contínua de desprezo e escárnio, da qual ele nunca desistia, mesmo depois de torturas severas, o filho da puta era imune à dor. Decidi que

hoje será o dia em que receberei minhas respostas dele, não importa o que aconteça. Eu tive uma ideia de fazê-lo desabafar, na qual estive pensando desde ontem à noite, mas não tinha certeza se funcionaria ou não. Eu

precisava perguntar a um dos anciãos sobre isso.

Ouvi Ella abrir a porta do quarto e sair, estava de costas para ela, mas a senti hesitar um pouco antes de vir e sentar-se ao meu lado esquerdo. Na cadeira habitual de Joseph.

A primeira vez que ela veio aqui me veio à cabeça. A tristeza dela quando ela fugiu da sala porque sentiu profundamente a ausência do meu pai e da Kate na mesa. Ela sentou-se na cadeira de Joseph porque tinha medo de me aborrecer se sentasse na

cadeira de Kate, do meu lado direito.

Tentei fazê-la se sentir à vontade e esquecer a última vez que ela se sentou nesta mesa.

“Bom dia” eu disse com um enorme sorriso.

Ela olhou para mim e relaxou com meu sorriso, enquanto sorria de volta e dizia “Bom dia”

“Então, o que você está planejando fazer hoje?”, perguntei a ela.

“Não sei, não tenho planos. Não há sessões de

estudo ou treinamento hoje. Por causa do quão tarde nossa festa de casamento terminou ontem”

“Posso treinar com você hoje, se você quiser, claro”

"Sim, isso seria ótimo. Que horas você estará livre?"

ela perguntou ansiosamente.

Não pude deixar de notar que ela percorreu um longo caminho em apenas algumas semanas, desde me acusar de tentar machucá-la durante o treinamento e recusar minha ajuda, até aceitar

isso tão ansiosamente agora. Isso me deixou muito feliz e contente.

“Ainda não tenho certeza, mas provavelmente depois das quatro. Avisarei você assim que terminar”

Ela acenou com a cabeça concordando.

Limpo a boca com o guardanapo e me levanto.

"Eu tenho que ir agora. Você pode fazer o que quiser Ella. Esta é a sua casa a partir de agora. Se você ficar entediado de

ficar sentado dentro de casa, você pode passear pela matilha ou ir ao shopping comprar algo para você.”

Pego minha carteira e dou a ela um dos meus cartões de crédito.

“A senha é k1997m”

Eu queria desesperadamente beijá-la na testa e cheirar seu cabelo ao mesmo tempo; havia algo muito viciante naquele cheiro que sempre me fazia querer mais, mas me contive com medo de assustá-la com meu toque.

Dei-lhe um pequeno aceno e saí pela porta.

Fui até a casa do Isaac, dos três mais velhos, Isaac era o que eu mais gostava.

Bati duas vezes em sua porta e esperei.

Um criado abriu a porta e se endireitou ao me ver.

"Bom dia. Posso falar com o Sr. Isaac, por favor, se ele estiver disponível?

“Bom dia alfa, entre” o servo me deixa entrar e fecha a porta atrás de mim.

Ele faz sinal para que eu me sente na sala enquanto informa Isaac sobre minha presença.

Alguns minutos depois, Isaac sai de uma das salas e caminha até mim, apertamos as mãos e

sentamos um de frente para o outro.

“Parabéns pelo seu casamento alfa. Ela parece uma garota muito adorável, espero que vocês vivam juntos os dias mais felizes”, disse ele educadamente.

“Muito obrigado, senhor. Vim te fazer uma pergunta que só você pode responder”

“Sou todo ouvidos, o que você está pensando, alfa?”

“Quero perguntar a você sobre o ritual de submissão. É obrigatório

que uma pessoa submeta verbalmente sua lealdade a outro alfa para se tornar parte de sua matilha?”

“Não, não é necessário, a parte verbal do ritual é apenas tradicional. O verdadeiro ritual consiste em misturar o sangue do alfa com o sangue da outra

pessoa e ingeri-lo. Ao fazer isso, ele automaticamente se tornará leal aos seus comandos.”

Assim como eu suspeitava. Hoje será o dia em que finalmente saberei toda a maldita verdade.

Eu me levanto, agradeço pela ajuda e saio do lugar dele

Lembrei-me de vincular Joseph imediatamente "Bom dia, Joseph, onde você está?"

“Bom dia, estou a caminho do escritório, por quê?”

“Encontre-me na cela de Daniel e traga uma seringa e um copo plástico com você”

“Tudo bem” ele disse confuso com meu pedido incomum.

Dez minutos depois, nós dois estamos olhando para Daniel muito torturado. Apesar de toda a dor que devia estar sentindo, sua bravata irritante nunca vacilou.

“Não estamos todos cansados de fazer a mesma coisa todos os

dias? Você nunca vai conseguir nada de mim, eu já te disse" ele disse com fraca hostilidade.

"Bem, hoje é diferente Daniel. Hoje vamos pegar tudo que você mantém escondido nessa sua cabeça extremamente

chata” eu disse enquanto cerrava os dentes.

Ele me lançou um olhar de desdém quando disse: “Sério? Como assim?"

“Estamos estendendo a você a grande honra de se tornar parte de nossa matilha hoje” Eu devolvi a

ele o mesmo olhar que ele acabou de me dar.

Apenas um pequeno e breve movimento em seus olhos me disse que ele ficou abalado com o que eu disse.

Estendi minha mão para Joseph enquanto ele me

entregava uma seringa vazia e um copo de plástico.

Peguei-os, tirei uma pequena faca afiada do bolso e fiz um pequeno corte na palma da minha mão. Coletei o sangue no copo vazio.

“Segure o braço dele”, ordenei a Joseph.

Ele tentou lutar contra nós, mas foi inútil, ele estava bem acorrentado, resistir era inútil.

Fiz um corte profundo em seu braço, sem me importar nem um pouco

em ser sensível à sua dor, enquanto ele rosnava de fúria.

Coletei o sangue dele no copo, agitei um pouco para misturar bem e depois coloquei o sangue misturado na seringa.

“De baixo para cima” eu disse com um sorriso cruel enquanto enfiava a seringa em seu braço e empurrava até o fim.

Ele teve um ataque de raiva intensa quando nos afastamos dele, confirmando ainda mais minha teoria sobre isso.

“Temos certeza de que isso funcionará sem consentimento verbal? Precisamos testá-lo antes de começarmos o verdadeiro questionamento, apenas para garantir a segurança.” A mente de Joseph me conectou.

Eu balancei a cabeça, bem à frente dele nisso.

Eu dei a ele mais alguns minutos antes de usar meu poder de comando alfa nele "Repita comigo a seguinte frase exatamente: Gray era um

bastardo doente e sádico e eu não sou mais leal a ele"

O grito mais doloroso que ouvi dele até agora escapou de seus lábios enquanto ele lutava contra meu comando com tanta força.

Dei um suspiro de alívio, o ritual de submissão funcionou.

Depois de dois minutos, ele desistiu da ordem e disse com os dentes cerrados "Grey era um bastardo doente e sádico e... eu... não sou leal a ele.. Mais" assim que

terminou a frase, ele começou a puxar suas correntes freneticamente. , tentando me alcançar.

“Seja o que for e sempre que eu alfa te ordenar a partir deste momento, você nos responderá com total honestidade, sem nos esconder o menor detalhe.

Você responderá com toda a verdade, e nada além de toda a verdade.” Eu ordenei a ele sem deixar nenhuma brecha para ele usar em mim.

Ele me lançou um olhar assassino, que lentamente se transformou em um sorriso enquanto dizia

friamente: “Vou te contar tudo, não se preocupe. Afinal, valerá a pena morrer pela satisfação de testemunhar como a verdade destruirá vocês dois.”

Capítulo 58 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Eu estreito meus olhos para ele. Foi a mesma merda que ele tentou fazer com Ella antes.

“Fale tudo o que você sabe sobre o problema do alfa

Grey com meu pai desde o início” eu o ordenei em um tom áspero.

Ele não lutou contra o comando desta vez, para minha surpresa.

“Era uma vez, cerca de vinte e cinco anos atrás, alguns meio-sangues

estúpidos e de baixa vida fugiram de nossa matilha e se refugiaram na sua. Eles alegaram que foram maltratados brutalmente por Alpha Grey. Alfa Mathew e beta James; seus pais”

ele olhou para mim e depois para Joseph,

indicando que estava se referindo ao meu pai e ao pai de Joseph, que também foi beta do meu pai por muito tempo.

“Eles decidiram intervir e fizeram uma visita ao alfa Gray em seu próprio território. Eles foram lá para avisá-lo que ele

deveria tratar todos os membros de sua matilha com justiça e imparcialidade ou haverá consequências. Alpha Grey praticamente disse a eles para irem para o inferno. Quando estavam prestes a deixar o território, Alpha Mathew encontrou sua

companheira lá. Sua mãe, alfa Klaus”

Eu olho para ele em estado de choque. Esta foi a primeira vez que ouvi algo assim. Eu sabia que meus pais eram companheiros. Mas nunca soube onde eles se conheceram pela primeira

vez. Tive a sensação de que havia muito mais nisso.

Ele continuou “Ela era escrava e serva de Alpha Grey naquela época. Alpha Grey tinha uma visão muito brutal quando se tratava de… intimidade”

Ele teve o bom senso de escolher cuidadosamente as palavras na minha frente enquanto tentava transmitir seu verdadeiro significado. Cerrei os punhos. Eu queria chamá-lo de mentiroso, mas ele foi obrigado a dizer a verdade, certamente não estava mentindo sobre

isso. Minha mãe foi abusada assim como Ella por aquele filho da puta.

“Alpha Mathew tentou levar sua mãe com ele, reivindicando-a como sua verdadeira companheira, ao que o alfa Gray explodiu de raiva e fúria, ele tentou atacar o alfa

Mathew, mas o beta James ficou em seu caminho. Ele prometeu ao alfa Mathew que se ele a tirasse dele, ele iria criar um inferno e derrubar qualquer um que estivesse envolvido nisso. Alpha Mathew a levou de volta para sua matilha e se casou com ela sem dar

ouvidos à sua ameaça. A matilha de Alpha Grey era muito menor naquela época, ele e Alpha Mathew sabiam que ele não poderia travar uma guerra vitoriosa com a matilha da Lua Crescente. Então ele e seu beta Sam optaram pela vingança longa e fria.”

“Três dias após essa ameaça, Alfa Grey escolheu a dedo quatro de nós para atuar como espiões dentro da matilha Lua Crescente. Estávamos fingindo ser fugitivos da matilha Grey, assim como os anteriores. Nós nos submetemos ao seu pai e fomos bem

recebidos pela matilha. Nunca ocorreu ao seu pai nos comandar alfa para garantir que não éramos espiões de alfa Grey, ele confiava cegamente e era exatamente com isso que alfa Grey contava. Ele jurou que fará com que todos os envolvidos neste pagamento paguem,

então fará com que qualquer pessoa relacionada a eles pague as consequências de tomar o que lhe pertence.”

“Os quatro espiões que foram enviados para a Lua Crescente, cada um realizou trabalhos diferentes em lugares

diferentes. Eu era um guardião, um deles era médico, os outros dois eram empregados da matilha. Sempre que um de nós tinha informações valiosas, entraríamos em contato com Beta Sam e ele nos diria o que fazer. A primeira informação valiosa foi passada pelo

médico. Depois que sua mãe se casou com Alpha Mathew por um mês, o médico descobriu que ela estava grávida. A surpresa veio quando ele descobriu que ela estava fingindo estar grávida de um mês, quando na verdade estava grávida de dois meses, indicando que ela

engravidou antes de deixar a matilha de Grey”

Ele parou de falar e olhou para mim com expectativa, esperando que eu percebesse o que isso significava.

Balancei minha cabeça violentamente, incrédula

com a bomba que ele acabou de lançar sobre mim.

Eu o peguei pela gola do terno murcho e cuspi de raiva. “Você está mentindo para mim. Eu não sou filho daquele idiota, DIGA A VERDADE” eu alfa

ordenei gritando as últimas três palavras.

Ele estava lutando um pouco para falar enquanto eu apertava ainda mais suas roupas.

"É a verdade. Você é... filho de Grey, eu juro”

Joseph me puxou para longe dele antes que ele morresse sufocado.

Ele me prendeu contra a parede e tentou trazer algum sentido para mim enquanto sussurrava em voz baixa.

“Klaus, acalme-se. Ele ainda tem muito a dizer. Você pode fazer o que quiser com ele depois que descobrirmos tudo. Controle-se, por favor”, ele implorou.

Eu estava prestes a desmoronar e me transformar em meu lobo,

enquanto meu controle sobre mim mesmo estava escorregando. Como diabos isso poderia ser? Como eu poderia ser filho daquele monstro?

"Você sabia?" Eu perguntei a ele em uma voz mortalmente baixa.

"Claro que não. Esta é a primeira vez que ouço isso, juro para você" ele respondeu com sinceridade.

Seu pai, James, devia saber a verdade. Ele estava muito mais próximo do alfa Mathew do que Joseph.

Como diabos ele pôde fazer isso comigo? Como ele pôde esconder algo assim de mim? Eu era filho daquele bastardo. Seu sangue venenoso corre em minhas veias. Eu não era do sangue Morgan. Eu era do sangue dele.

Ele matou minha companheira e meu bebê, sabendo perfeitamente que estava destruindo a vida de seu próprio filho. Que tipo de lógica cruel e doentia é essa?

Joseph lentamente me soltou e recuou.

Respirei fundo tentando me conter até o final deste interrogatório. Tive a sensação de que essa não era a única surpresa. Havia muitas coisas inexplicáveis ainda a serem reveladas.

“Continue, o que aconteceu depois disso?”

Eu ordenei a ele com força.

Eu tive que me conter para não apagar aquele sorriso estúpido do rosto dele, permanentemente.

“Alpha Mathew tomou você como filho e lhe deu o sobrenome dele. As

únicas pessoas neste bando que sabiam disso eram seus pais, Beta James, e o médico dela. Alpha Grey deixou isso acontecer porque ele não se importava que você fosse dele. Assim que o alfa Mathew lhe deu seu sobrenome, o criou como dele, transmitiu seus

próprios valores e crenças para você, você não era filho dele para todos os efeitos e propósitos, você era completamente filho do alfa Mathew. E ele estava decidido a fazer toda a sua geração, além da de beta James, sofrer violentamente por tirar o escravo que pertencia a

ele. Ele queria matar alguns e deixar os vivos sofrerem com sua perda”

“O primeiro alvo da lista dele foi sua mãe. Ele permitiu que ela vivesse cinco anos com seu pai, antes de decidir tirá-la dele. Ele ordenou a um dos servos; um de seus

espiões, na casa da matilha para sabotar o carro dela e causar um acidente de carro. O carro explodiu, não deixando nenhum vestígio de crime, nenhuma razão para o Alfa Mathew rastreá-lo até o Alfa Grey. Depois de mais ou menos um mês, o mesmo servo recebeu

ordem de retornar à matilha dos Grey porque sua missão foi concluída. Ele deveria alegar que estava viajando para visitar seus parentes para que ninguém suspeitasse de nada. Depois que ele passou para a matilha de Grey, ele foi morto imediatamente, não

deixando nenhum vestígio de sua associação com a matilha.”

“Quando o último espião que restou em sua matilha disse ao beta Sam que sua companheira estava grávida, o alfa Gray decidiu matá-la junto com seu pai. Ele queria matar

dois coelhos com uma cajadada só. A essa altura, sua matilha se tornou uma das matilhas mais fortes da região, ele queria deixar você fraco por todos os lados, antes de tirar sua matilha de você e matá-lo no processo, enquanto fazia você e Joseph sofrerem a perda de um

ente querido. , permanecendo fiel à sua promessa de tornar ambas as famílias miseráveis. Ele enviou um de seus servos leais para sua matilha naquela missão e forneceu-lhe a dose letal da maldição do lobo. Ele estava fingindo ser um chef sem matilha que

estava procurando um lugar para se estabelecer. O resto da história você já sabe, ele os envenenou e depois fugiu da matilha junto com o espião restante, eu os matei pessoalmente quando chegaram a a matilha de Grey”

Eu estava tremendo da cabeça aos pés naquele momento. Ele tirou todos de mim. Minha mãe, meu pai, minha companheira e meu bebê. Ele cumpriu sua promessa de destruir todas as nossas vidas.

Mesmo que eu o tenha matado no final, ele ainda venceu.

"É isso?" Eu perguntei eventualmente.

Ele sorriu novamente e disse: “Não, guardei o melhor ato de vingança para o fim. A maior

vingança de todas foi o que fizeram com suas famílias, o que foi feito com ele. Seu pai e o pai dele roubaram dele um escravo e um bebê, então ele roubou um bebê de você e fez desse bebê seu escravo dezessete anos depois.”

Capítulo 59 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Foi como se um balde de água gelada tivesse sido jogado em nós dois.

Joseph e eu nos entreolhamos em completo choque antes de

ambos nos conectarmos ao mesmo tempo.

“Ela”

Ela foi roubada daqui quando era bebê? De quem era ela? Isso não faz o menor sentido.

Joseph estava balançando a cabeça em confusão enquanto perguntava a Daniel com firmeza.

"Que bebê?"

Ele sorriu para ele com completa zombaria.

“Você esqueceu que teve um filho depois de Kate, dezessete anos atrás? Quer dizer, eu não culparia você se você se esquecesse totalmente dela, ela morreu no mesmo dia em que nasceu, claro que você a esqueceria, não foi nada comparado a perder uma

garota de vinte e quatro anos, afinal”

Ele pausou por alguns segundos antes de acrescentar sarcasticamente.

“Tenho ótimas notícias para você, Joseph. Parabéns, ela realmente

não morreu. Você ainda é pai”

Eu pressiono meu braço contra sua garganta e ordeno com fúria “Perca essa porra de atitude e conte-nos tudo”

Eu o solto antes que ele sufoque e permito que ele respire, por enquanto.

Dei uma olhada furtiva em Joseph e o vi prestes a desmoronar.

Ella era filha dele? A irmã mais nova de Kate?

Lembro-me claramente de quando Kate e eu tínhamos sete anos, ela estava muito animada porque sempre quis que uma irmã mais nova brincasse com ela os jogos de menina que eu sempre me recusei a jogar.

Lembro-me da barriga da Sara crescendo com o tempo.

Também me lembro claramente que o bebê morreu no mesmo dia em que nasceu.

Foi no mesmo dia que Beta James, seu avô,

morreu de ataque cardíaco.

Meu coração dispara quando me lembro do que Ella me contou sobre sua conversa com Daniel no telhado.

Ele disse que era tudo culpa do avô dela.

“Assim que nosso médico espião nos disse que Sara estava grávida, foi decidido que aquele bebê pertenceria ao alfa Grey. Era quase impossível de conseguir, mas algumas coisas que aconteceram coincidentemente fizeram com que isso

acontecesse. Quando Sara entrou em trabalho de parto, ela teve uma complicação grave que a forçou a fazer uma cesariana sob anestesia total. Ela nunca viu seu bebê quando foi tirada dela, e você também não.”

Ele olhou para Joseph enquanto ele continuava.

“Acontece que você estava viajando com o alfa Mathew no lugar de seu pai porque ele estava doente demais para viajar, quando sua esposa entrou em trabalho de parto. Nenhum de vocês viu o

bebê quando ela nasceu, exceto o médico que fez o parto e uma ou duas enfermeiras. Quem memorizaria o rosto de um bebê de um dia quando o médico faz partos de tantos bebês diariamente? Tornou mais fácil para o nosso médico espião trocar o bebê real por

outro, um morto que morreu de defeito de nascença, era razoável já que Sara sofreu uma complicação no parto. Ninguém iria suspeitar de nada”

“O médico espião contrabandeou o bebê para mim, e eu a peguei e

a entreguei ao Alfa Grey. Voltei para sua matilha depois disso como se nada tivesse acontecido e continuei com minha próxima tarefa. Na mesma noite, entrei furtivamente no quarto do beta James e entreguei a ele uma mensagem pessoal do alfa Grey. Eu disse a ele quem

eu realmente era, o que fiz com sua nova neta e o que Alfa Gray pretendia fazer com ela. Depois disso, peguei uma seringa cheia de uma dose letal da maldição do lobo e o esfaqueei. Ele morreu instantaneamente.

Felizmente ele já estava muito doente quando você

o deixou, ninguém suspeitou que ele foi assassinado. Vocês todos presumiram que era um ataque cardíaco”

“O médico espião e eu tiramos licença com dois dias de intervalo, dois meses depois que o bebê foi levado. Eu estava

esperando por ele no limite do território dos Greys quando o matei e me livrei de seu corpo, não deixando nenhum vestígio do que fizemos em relação ao seu bebê. Eu me submeti ao alfa Gray e me tornei parte de sua matilha novamente, mas como um espião com minha

identidade escondida de todos, exceto do beta e do alfa, enquanto o espião restante deixado como servo em sua matilha agia como nossa única fonte. O resto já lhe contei sobre o assassinato do seu pai e de Kate. O bebê foi entregue a Bill Forbes e registrado em seu nome

como Ella Forbes, o que você já deve ter percebido.”

A cela fica em silêncio por um tempo, enquanto nós dois tentamos processar o número consecutivo de golpes que fomos atingidos nos últimos vinte minutos.

Olho para Joseph e o vejo olhando para o nada, completamente paralisado de descrença.

Acho que não sou capaz de aguentar mais, mas pergunto com firmeza de qualquer maneira.

“Há algo mais sobre nós que você ainda não contou?”

Ele balança a cabeça e responde “Eu já te contei tudo”

“Restam mais espiões que ainda são leais ao alfa Grey?”

“Só eu, matei todos eles”

Eu senti como se fosse sufocar se permanecesse nesta cela por mais tempo.

Vou em direção à porta da cela, me viro e percebo que Joseph ainda estava em estado de choque.

Ele estava ainda mais destruído do que eu.

Embora eu tenha sofrido um grande golpe ao descobrir que minha mãe era escrava de Grey e que ele era meu pai verdadeiro, a tragédia de Joseph foi muito pior.

Ele perdeu sua filha por dezessete malditos anos. Todo o inferno que ela passou desde pequena foi um ato de vingança. Sua inocência foi quebrada em um milhão de pedaços, e ela ainda estava lutando para juntar esses pedaços até agora, ela poderia até

lutar por toda a vida. E Joseph não podia fazer nada para impedir que isso acontecesse. Ele não foi capaz de proteger sua filhinha. Ele não foi capaz de mantê-la protegida deles.

Eu podia ler tudo em seu rosto claramente.

Eu o segurei e o arrastei para fora do porão.

Ao chegarmos à entrada, Joseph me soltou e caiu no chão, incapaz de continuar se movendo.

Seu rosto estava cheio de lágrimas.

Foi a segunda vez que o vi lutando contra uma angústia tão extrema. A primeira foi quando ele perdeu Kate.

Este foi cem vezes pior.

Ele estava tremendo tanto tentando se manter

humano, mas eu podia sentir seu controle escapando dele.

Eu o agarrei com força e praticamente o arrastei para fora da matilha. Assim que pegamos o ar fresco, nós dois desistimos do controle e mudamos instantaneamente.

Começamos a correr a toda velocidade, profundamente na floresta.

Ele soltou o uivo doloroso mais intenso que já ouvi em minha vida.

Eu me encontrei me juntando a ele, sofrendo muito por nós dois.

Capítulo 60 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Continuamos correndo pelo que pareceram horas na floresta.

Não nos falamos o tempo todo.

Nós dois estávamos nos afogando em nossa própria miséria, em nossa intolerável dor de cabeça.

Quantos meses minha mãe sofreu nas mãos de Grey? Foi por meses ou por anos? Ela alguma vez foi capaz de se curar de seu abuso?

Mais importante ainda, como diabos ela poderia carregar o filho daquele monstro? Como meu pai... alfa Mathew pôde permitir que isso acontecesse? Eu nunca deveria ter nascido. Eu nunca deveria ter sido o alfa deste bando, fingindo que era da

linhagem Morgan quando era do sangue daquele idiota do Grey.

Como poderei estender essa linha agora? A única linha que estenderei é a de Grey, e serei amaldiçoado se fizer isso.

O que devo fazer com esse conhecimento agora? Devo continuar mentindo para todo o meu bando e continuar com meu sobrenome falso? Devo entregar a posição alfa para alguém mais merecedor deste título e confessar tudo à minha matilha?

Eu estava genuinamente perdido. Dividido entre minha enorme responsabilidade para com minha matilha e minha enorme vergonha de minha verdadeira identidade.

Por que o Alfa Mathew não me contou a verdade? Por que ele colocou esse fardo sobre meus ombros? Como ele foi capaz de criar o filho de Grey como se fosse seu depois de tudo que o monstro fez com minha mãe?

Durante toda a minha vida com ele, ele nunca me fez sentir ou suspeitar que não era meu verdadeiro pai. Ele era tudo que um filho desejaria em um pai. Ele era gentil, apaixonado, terno e solidário de todas as maneiras possíveis. Ele se tornou meu tudo depois que minha mãe morreu.

Ele se tornou toda a minha vida, meu modelo, meu mentor. Tudo o que me tornei hoje foi porque ele foi minha rocha, minha âncora.

Ele confiou em mim com sua matilha muito antes de se aposentar. Ele poderia ter permanecido alfa por

muitos anos, mas passou o cargo para mim assim que atingi a maioridade. Ele realmente acreditou em mim e confiou muito em mim. Ele realmente acreditava que eu era seu filho de sua própria carne e sangue.

Essa constatação trouxe consigo uma nova onda de dor.

Eu uivei profundamente, tentando deixar de lado toda a frustração e tristeza por sua perda, e toda a raiva e ressentimento por Gray e seus seguidores fora do meu sistema.

Joseph parou de correr de repente e caiu no chão com um gemido baixo.

Fui até ele e esfreguei o topo da minha cabeça em seu pescoço.

“Joseph...” Comecei a me importar em conectá-lo,

mas não sabia como consolá-lo.

“Eu falhei com ela, Klaus. Eu falhei tanto com ela. Ela nunca nos perdoará, ela nos odiará e tem todo o direito de fazê-lo. Enquanto ela sofria há anos, vivíamos nossas vidas em felicidade e bem-

aventurança. Enquanto ela gritava de dor sozinha e indefesa, estávamos rindo e aproveitando nosso tempo juntos como uma família. Eu não poderia protegê-la, não poderia manter minha filhinha a salvo daquele monstro. Nunca a segurei quando era bebê, nunca a

dei banho ou cantei para ela, nunca a acalmei ou ouvi sua risada, nunca ouvi sua primeira palavra e nunca vi seus primeiros passos. Ele tirou tudo isso de mim e muito mais! Ele a deixou nas mãos daquele assassino. Quem sabe quantas vezes ele a maltratou, quantas vezes

ela precisou de um ombro carinhoso para se apoiar e não o encontrou. Ela nunca foi abraçada antes de vir para cá, Klaus! Nem uma vez! Eles foram todos tão cruéis com ela. Ela não merecia nada disso. Ela não deveria ter vivido aquela vida miserável e dolorosa. Ela nunca

deveria conhecer tanta dor. Foi tudo porque ela era minha. Foi tudo por minha causa”, disse tudo isso com grande tormento.

“Não, Joseph, não foi por sua causa, foi por causa de Grey. Ele era um bastardo malvado e ressentido que queria que

todos ao seu redor sofressem para sua diversão. Isso não é culpa sua. Ella nunca odiaria você. Ela ama muito você e Sara, embora não saiba que vocês são os pais verdadeiros dela. Vocês três sentiram uma forte conexão um com o outro desde o início, e esse tipo

de calor nunca poderia ser diminuído. A verdade vai atingi-la com muita força, mas estaremos todos juntos por ela. Você não pode desmoronar assim, ela precisa de você forte, ela precisa que você seja forte por ela” eu disse com determinação,

esquecendo tudo sobre

minha própria dor. Porque comparado a Joseph, Sara e Ella, meu sofrimento foi relativamente insignificante.

“Oh Deus, Sara! Como vou contar a ela? Como ela vai se sentir? Ela definitivamente vai desmoronar. Como vamos

contar tudo isso a Ella, quando nem nós mesmos conseguimos lidar com isso? ele perguntou perplexo.

Eu não sabia o que dizer a ele. Eu não poderia imaginar contar a Sara que sua filha de dezessete anos ainda está viva e foi

colocada no inferno só por ser filha deles. Meu coração estava partido por Joseph. Sua dor era tão crua que o consumia profundamente.

“Você não pode contar nada a Ella, não até que você e Sara superem o choque e se

recomponham. Vocês dois precisam permanecer fortes juntos para lidar com a reação dela. Temos que voltar para a casa da matilha agora, você irá até Sara e contará tudo a ela. Eu irei e manterei Ella ocupada até que você esteja pronto.”

“Sim, você está certo” ele disse com um pouco mais de força enquanto se levantava de quatro e começava a correr de volta para a casa da matilha, eu estava correndo ao lado dele.

“Mas primeiro, aquele filho da puta traidor não

consegue respirar nem por mais um segundo. Quero ser eu quem vai matá-lo, Klaus, por favor. Deixe-me ser o único a matá-lo. Ele merece estar no inferno com seu alfa bastardo o mais rápido possível.”

“Ok, vamos” eu disse concordando.

Voltamos às nossas formas humanas quando entramos na casa da matilha e nos dirigimos para a primeira sala à nossa esquerda.

Era um armário enorme, com muitas roupas para todos usarem sempre que

voltarem nus após a mudança.

Nós nos trocamos com pressa e seguimos para o porão.

Ao chegarmos à porta da cela, pego uma das facas do guardião, entrego-a a

Joseph e espero do lado de fora da cela.

Depois de um minuto, ele sai da cela, com o rosto desprovido de qualquer emoção, e sai do porão para destruir o mundo de Sara com a verdade.

Eu instruo os guardiões estritamente enquanto devolvo a faca para um deles: “Descarte o corpo dele e retorne às suas atribuições originais”

Faço uma pausa por um segundo e acrescento com firmeza: “Tudo o que você ouviu ou não ouviu

enquanto estava do lado de fora desta cela, você esquecerá imediatamente assim que sair por aquelas portas, entendeu?”

“Já está esquecido alfa” eles disseram sinceramente.

Fiquei no meu lugar enquanto ainda olhava para eles, pois a profundidade de sua sinceridade estava tão clara em seus rostos que me atingiu com tanta força. Eu tinha certeza de que eles ouviram tudo o que Daniel nos confessou antes. Mesmo assim, eles

olharam para mim com muita lealdade; sem um pingo de dúvida ou desconfiança, como se me dissessem que a verdade não muda que ainda sou filho do alfa Mathew e sempre serei filho dele.

Aceno com a cabeça para eles em um gesto de

agradecimento pela fé que depositam em mim.

Volto para minha casa, esperando silenciosamente que Sara consiga tirar os dois dessa tragédia. Ela era a mais forte entre nós. Espero que ela continue assim depois de ouvir a verdade.

Abro a porta da minha casa e encontro Ella profundamente concentrada em seus estudos. Ela estava com a cabeça enterrada em um dos muitos livros espalhados sobre a mesa de jantar.

Ela olhou surpresa quando eu entrei pela porta.

“Ei, você chegou cedo… O que há de errado?” ela começou com entusiasmo, então percebeu minha expressão sombria e minha forma rígida, enquanto perguntava com

uma voz tensa e assustada.

Eu tive que contar a ela minha parte da verdade. Ela merecia ouvir isso de mim, pelo menos.

Por um segundo, tive medo de que ela pudesse acabar me desprezando

por quem eu realmente sou, o filho do monstro que aterrorizou a vida dela quando estava vivo, e seus pesadelos mesmo depois de sua morte.

Foi uma situação tão irônica. Eu a desprezei tanto no início por ser filha de seu pai, fiz questão de

que ela também soubesse disso, e agora estava com medo que ela retribuísse o favor.

Eu mesmo a tratei mal desde o início. Eu culpei a dor por tudo, mas foi realmente a dor ou foi eu que me tornei como meu verdadeiro pai? Eu a

castiguei com força, assim como meu pai fez tantas vezes.

Meu sangue ferve nas veias toda vez que me lembro daquele castigo público. Como pude ter sido tão cruel? Como eu tive coragem de machucá-la assim?

Eu não tinha um coração quente e pulsante como tinha agora. Meu coração estava frio como gelo, entorpecido e morto por dentro.

Ela se levantou da cadeira e caminhou lentamente em minha direção até

ficarmos próximos, cara a cara.

Seu rosto estava cheio de preocupação e algo mais que reconheci imediatamente.

Ela estava com medo.

Minha linguagem corporal gritava raiva e fúria, e ela tinha medo de mim porque eu sempre acabo gritando com ela nesses momentos.

Mas não desta vez.

"Você quer falar sobre isso?" ela disse

suavemente, repetindo minha própria pergunta da noite passada.

Não sei o que acontecerá comigo se ela acabar me odiando e pedindo o divórcio. Isso vai quebrar meu coração novamente. ela ajudou a montá-lo depois de Kate, ajudou a

consertá-lo e devolveu-lhe o calor e a pulsação. Se ela me deixar, nada poderá colocar meu coração de volta no lugar.

“Finalmente consegui arrancar a verdade de Daniel. E a verdade me ferrou de nove maneiras até domingo, Ella. É

demais para lidar, até mesmo para compreender” sussurrei em voz baixa.

Ela olhou para mim com ternura enquanto pegava minha mão e me arrastava para o quarto.

Ela me fez sentar no sofá e depois sentou ao meu lado, ainda segurando minha mão. Ela colocou a outra mão sobre ele e apertou suavemente.

“Deixe-me ajudá-lo a lidar com isso, Klaus. Não lute contra isso sozinho, isso só vai te consumir de

dentro para fora. Deixe-me entrar, por favor” ela implorou suavemente.

“Estou com medo” eu disse trêmula.

Só ela pode fazer minha voz falhar e vacilar assim. Só ela e minha família podem me fazer mostrar e

expressar minhas vulnerabilidades diante deles.

"Sobre o que?" ela perguntou cautelosamente.

“De perder você” eu admito fracamente.

Eu estava tão aberto na frente dela naquele momento, tão aberto como nunca estive antes. Encontro-me incapaz de parar o próximo fluxo de palavras que saiu de mim com pressa.

“Não consigo imaginar perder você, Ella. Acabei

de encontrar você. Você me fez voltar à vida novamente. Você me fez sentir tantas emoções que nunca pensei ser possível sentir novamente com outra pessoa. Com você, posso respirar novamente, posso sentir novamente e posso viver novamente. Minha existência antes de

você era tão sombria, sombria e sem gosto e cheia de luta, até você chegar. Você lentamente afugentou cada pensamento sombrio que invadia minha cabeça. Você se tornou a única coisa constantemente em minha mente. Seus lindos grandes olhos castanhos,

seus cachos dourados e seu viciante cheiro de rosas vermelhas se tornaram minha doce distração, meu sistema de apoio que me impede de cair do vagão novamente. Você me mantém são, Ella. Se você me odeia depois de revelar a verdade…”

“Apenas diga”, ela me incentivou com lágrimas nos olhos. Vi o quanto minha confissão indireta de amor a emocionou. Eu vi; sem precisar que ela admitisse nada, que ela estava se sentindo da mesma maneira. Mas ela também sentiu que o que

eu estava prestes a dizer iria despedaçá-la e possivelmente mudar seus sentimentos em relação a mim.

Respirei fundo e disse com firmeza enquanto olhava profundamente em seus olhos.

“Daniel disse que tudo isso começou por causa da minha mãe. Ela era escrava de Grey quando meu pai a encontrou e a reivindicou como sua companheira. Quando ele a levou de volta para esta matilha, Gray jurou que faria todos os envolvidos sofrerem por isso. Mas

essa não foi a única coisa que me quebrou. Ele disse que minha mãe estava grávida antes de deixar a matilha Grey, mas ela e meu pai esconderam a verdade de todos. EU… "

Eu queria dizer que sou filho de Grey, mas as

palavras não conseguiam sair dos meus lábios.

Ela ficou me encarando por um longo tempo, tentando processar o que eu não conseguia expressar em voz alta.

Finalmente ela sussurrou tão baixo "Você é filho do Alpha Grey"

Capítulo 61 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

“Você é filho dele” eu sussurrei novamente em chocada e incrédula.

Essa foi uma revelação distorcida.

Eu casei com o filho do alfa Grey!

Não, não, ele não é filho dele. Na verdade. Ele é filho do alfa Mathew. Ele é bom e gentil. Ele não é nem remotamente parecido com Grey.

Ele lutou com muitos demônios de seu passado, mas não é cruel como ele, não é frio e sádico como era.

A mãe dele foi abusada como eu. Até que seu pai salvou a vida dela, assim como salvou a minha matando Alfa Gray e Beta

Sam, me libertando do meu tormento e me dando liberdade.

Eu nunca poderia odiá-lo por ser seu filho, porque ele simplesmente não era. Ele era o alfa Mathew, por completo.

Olho para ele e vejo uma lágrima escorrendo pelo seu rosto. Quando caiu em seu rosto, senti meu próprio coração cair junto com ele.

Meu peito apertou quando vi o medo claro em seu rosto pela primeira vez. Ele estava com medo de

me perder. Com medo de eu me afastar dele e odiá-lo novamente. Com medo de eu olhar para ele e ver seu pai biológico em seu lugar.

Solto sua mão e vejo seus lábios começarem a tremer enquanto um

soluço ameaça escapar dele.

Ele realmente me amou de todo o coração. Embora eu tivesse dúvidas sobre os sentimentos dele em relação a mim desde o início, pude ver isso claramente agora, porque ele finalmente me deixou

entrar. Especialmente depois do que ele acabou de dizer. Ele não precisava dizer 'eu te amo' porque estava em seu rosto e entre suas palavras.

Fiquei muito surpreso com o quão profundamente o afetei desde o início. O quanto eu realmente o

curei e afastei sua tristeza. O quanto ele passou a me amar quando pensei que era impossível para ele superar Kate e me amar com a mesma paixão. Ele nunca me mostrou isso antes, mas todos os seus sentimentos por mim foram sentidos desde o início. Ele estava com

muito medo de confessá-los para mim, até para si mesmo.

Eu entendi todas as suas emoções porque me sentia exatamente da mesma maneira. Eu estava lutando contra meus próprios demônios, minha própria tristeza e

meus próprios medos. Ele, Joseph e Sara me ajudaram a revidar e a confiar em outra pessoa além de mim pela primeira vez. Eles me ajudaram a sair da minha escuridão.

Eu também o amava, percebi. Eu estava me apaixonando tanto por ele,

mas não sabia disso porque nunca amei ninguém antes. Porque eu nunca quis amar ninguém.

Porque amar significava tocar e outras coisas que para mim sempre estiveram associadas à dor e à auto-aversão. Eu não tinha certeza se

conseguiria superar esse trauma.

Eu olho para sua expressão quebrada. E não tenho ideia de como fazê-lo acreditar em mim. Como fazer com que ele saiba que sinto o mesmo, que sempre estarei ao lado dele e o amarei

incondicionalmente. Como faço para ele acreditar em mim?

Rapidamente seguro seu rosto com ternura com ambas as mãos e digo algo que nunca disse a ninguém antes em minha vida; além de José e Sara. Três palavras que aliviarão

instantaneamente a maior parte de sua dor, medo e dúvida.

Eu sussurro carinhosamente “eu te amo”

Ele me olha completamente surpreso. Era a última coisa que ele

esperava que eu dissesse. Ele estava se preparando para ouvir o pior quando ouviu exatamente o oposto.

“Diga de novo”, disse ele com vulnerabilidade.

"EU. Amor. Você. Klaus Morgan. E não há nada

nem ninguém que possa me fazer mudar de ideia sobre amar você. Você está preso a mim e não vai se livrar de mim tão facilmente” eu disse com ternura.

Eu vi a dor cruzar suas feições quando ele disse “Mas eu te machuquei

tanto, Ella, eu te castiguei e te ordenei, como você pode olhar para mim sem vê-lo? Como você pode ter certeza de que não vou me transformar nele? Mesmo eu não tenho tanta certeza de mim mesmo”

Olhei para ele com determinação enquanto

ainda segurava seu rosto com as duas mãos “Você estava machucando Klaus. Você estava sofrendo e lutando com sua própria perda e perdeu o controle de si mesmo. Eu te perdoei pelas coisas que você fez comigo antes, e eu quis dizer isso. O que você fez comigo

não teve nada a ver com ser parente dele, preciso que você acredite nisso de todo o coração. Já vi seu arrependimento muitas vezes e senti isso profundamente. Isso é algo que você e Gray nunca poderão ter em comum. Ele nunca se arrependeu do que fez

comigo. Pelo contrário, ele se deleitava em causar minha dor todas as noites, sentia-se tão orgulhoso de si mesmo por infligir isso. Deixe-me perguntar uma coisa, você gostou de me punir? Isso te satisfez? Quanto prazer você sentiu?

Seu rosto ficou cheio de repulsa e horror quando ele tocou minhas mãos, balançou a cabeça violentamente e disse aterrorizado: “Ella, cada chicote que eu bati em você fez meu coração gritar de dor e agonia. Fiquei completamente enojado! Eu me senti tão

horrível e me odiei todos os dias depois disso. Mesmo que você tenha me perdoado, Ella, eu nunca vou me perdoar pelo que fiz você passar e sentir.

“Então aí está a resposta para sua pergunta. É assim que sei que você não é nada parecido com

ele e nunca poderá se tornar como ele. É assim que você pode ter certeza de que é, sem dúvida, de coração, alma e sangue, Klaus Mathew Morgan. E seus filhos; nossos filhos carregarão o nome Morgan assim como seu pai de coração puro. Uma vez você me disse que as

origens do sangue não devem definir você. Você se define com suas próprias ações, Klaus, e não com as de outra pessoa. Você viu além do que meu pai fez à sua família e ainda me amou por quem eu sou. Como você espera que eu te

odeie em troca, só por causa do seu pai?

Vi sua expressão escurecer e seus olhos me evitando. Franzi as sobrancelhas com sua reação estranha à minha pergunta.

"O que?" Eu perguntei confuso.

"Você tem razão. Só você pode decidir quem você pode ser. Independentemente de todos ao seu redor" ele disse ambiguamente.

Eu senti como se houvesse algo que ele estava tentando tanto esconder de mim.

“Tem mais alguma coisa que você não está me contando?” Eu perguntei cautelosamente.

Ele evitou meus olhos novamente, e agora eu tinha certeza de que havia algo mais.

“Você pode me contar, Klaus. Eu aguento, seja lá o que for... é sobre meu avô? Ele te contou sobre ele?

Ele me olhou angustiado e disse “Não quero esconder nada de você, mas também não quero mentir para você. Você pode me dar até amanhã? Só até amanhã e você saberá tudo o que prometo. Estou muito arrasado e dividido para contar tudo o que Daniel me disse agora”

Balancei a cabeça concordando. Posso esperar mais um dia para descobrir a verdade. Ele está certo, ele já passou por bastante.

“Venha aqui” eu disse gentilmente.

Eu o trago para perto do meu peito e brinco com seu cabelo. Deitamo-nos lentamente juntos no sofá, abraçados, a cabeça dele no topo do meu peito enquanto passo os dedos pelos seus cabelos de uma maneira suave.

Muito tempo passa enquanto começamos a nos render ao sono.

“Eu também te amo, Ella” eu o ouvi sussurrar sonolento em voz baixa.

Apertei meus braços ao redor dele em resposta,

enquanto nós dois adormecíamos.

Capítulo 62 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Dormimos a tarde inteira e acordamos por volta das cinco da tarde.

Dormi sem ter um único pesadelo.

Eu não pude deixar de vincular isso aos braços quentes e seguros que me seguravam com força o tempo todo.

Sua cabeça estava aninhada em meu peito, enquanto ele dormia pacificamente.

Apesar das horríveis revelações que foram descobertas hoje, uma revelação surpreendente finalmente aconteceu.

Abrimos nossos corações um para o outro e confessamos nossos verdadeiros sentimentos.

Nunca imaginei que me apaixonaria por alguém. Nunca imaginei que encontraria alguém que me amasse pelo que sou. Um servo fraco, traumatizado e sem lobo.

Mas ele fez.

E eu fui a pessoa mais sortuda do mundo, porque ele me apoiou muito e compreendeu minhas dificuldades e ansiedades. Ele foi muito atencioso e gentil comigo. Especialmente depois que ele superou sua raiva recorrente e se livrou da maioria de seus demônios.

Sorri descontroladamente ao me lembrar de sua confissão sincera. Ele me chamou de sua doce distração.

Meu coração começou a bater loucamente em reação às suas lindas palavras.

Eu o senti se mexer quando levantou a cabeça e olhou para mim com sono.

Sorri para ele e disse: “Ei, eu te acordei?”

Minha mudança repentina nos batimentos cardíacos

deve tê-lo alertado para que ele acordasse, já que sua cabeça estava diretamente em cima do meu coração.

Ele balançou um pouco a cabeça ao se levantar, encostou-se no sofá e passou as mãos pelos

cabelos em sinal de nervosismo.

Levantei-me e encostei-me no sofá enquanto o encarava com a cautela tomando conta de mim.

“Joseph simplesmente me conectou. Ele quer falar conosco sobre algo

importante. Eles estão nos esperando na casa deles”, disse Klaus cuidadosamente.

Eu levantei minhas sobrancelhas em surpresa.

"Sobre o que? Você sabe?" Eu perguntei curiosamente.

“Tenho uma pequena ideia, mas prefiro que você ouça diretamente de Joseph”, disse ele rigidamente.

Senti meu estômago embrulhar quando uma sensação de afundamento ocorreu ali.

Havia algo que todos eles estavam escondendo de mim.

Sua forma e tom rígidos confirmaram isso.

“Ok, vamos então” eu disse enquanto me levantava e me dirigia para a porta, enquanto ele seguia atrás de mim.

Durante todo o caminho até a casa deles, quase pude sentir e cheirar a tensão de Klaus no ar.

Isso aprofundou o pavor que se apoderou de mim e me fez sentir como se tudo o que Joseph tinha a dizer fosse grande, uma grande mudança de vida.

O que diabos foi tão crucial que deixou Klaus tão nervoso?

Batemos na porta e esperamos entrar.

Assim que coloquei os olhos em Joseph, um enorme nó se formou na minha garganta.

Seus olhos estavam tão vermelhos. Ele tinha uma

alergia ocular muito grave ou chorava intensamente há muito tempo.

Meu instinto me disse que era o último.

Aproximei-me dele e examinei seu rosto.

Ele estava olhando para mim com uma expressão magoada e olhos marejados.

"O que está errado?" Sussurrei em agonia em resposta ao seu estado esmagado.

Ele não disse nada. Ele apenas ficou olhando para mim como se tivesse medo de falar comigo ou me responder.

Procurei Sara ao redor da sala, mas não a encontrei.

Olhei para ele com pânico preenchendo todo o meu corpo.

“Aconteceu alguma coisa com Sara?”

Ele balançou a cabeça e disse com voz rouca "Não, Sara está bem, ela acabou de entrar no banheiro"

"O que aconteceu com você? Por que seus olhos estão tão vermelhos? Perguntei com urgência, incapaz de me conter mais.

Só então, Sara sai do quarto parecendo uma cópia da condição de

Joseph, com os mesmos olhos vermelhos e inchados e expressão quebrada.

Ela dá uma olhada para mim e suas lágrimas caem instantaneamente. Ela tenta; tarde demais, para limpá-los antes que eu os perceba.

“Vamos sentar juntos, vou lhe contar tudo”, disse Joseph enquanto pigarreava e fazia sinal para que o seguíssemos.

Dou uma olhada em Klaus enquanto nos dirigimos para a sala e percebo que

ele estava evitando olhar para mim de propósito.

Sentamo-nos, eu e Klaus em um sofá, e Joseph e Sara no outro.

Um momento se passa enquanto Joseph; que estava sentado imediatamente à minha

direita, troca olhares nervosos com Sara.

Eu não acho que meus nervos aguentam mais a ansiedade avassaladora que irradiava imensamente de todos eles, quando eu respondi: “Ok, vocês estão me assustando pra caramba.

Você precisa começar a falar agora mesmo”

Assim que Joseph estava prestes a falar, eu o interrompi imediatamente e disse: "E preciso que você vá direto ao ponto, sem perder tempo me preparando, isso só vai me

deixar mais tenso do que já estou"

Ele respira fundo enquanto eu seguro a minha, enquanto espero o que quer que tenha feito todos eles ficarem presos e pisando em ovos ao meu redor.

“Klaus já contou como começou toda essa vingança entre o alfa Mathew e Gray. Mas havia outra pessoa envolvida. Foi meu pai. Ele era o alfa, o beta de Matthew e seu braço direito. Ele ficou no caminho de Grey quando ele tentou atacar o alfa Mathew para impedi-lo de

levar seu companheiro com ele. Gray prometeu fazê-lo pagar também, junto com qualquer pessoa relacionada a ele”, disse Joseph apressadamente.

"OK?" Incentivei-o a continuar, pois não conseguia conectar o que isso tinha a ver comigo.

“Daniel disse que Gray queria fazer com eles o que eles fizeram com ele. Com base em sua lógica distorcida, nossos pais roubaram dele um escravo e um bebê; esse é Klaus e sua mãe, então ele queria tirar a mesma coisa deles em troca”

Isso me pareceu vagamente familiar.

Foi a mesma coisa que Gray me disse quando estava bêbado naquela noite.

'Aquela matilha para a qual enviei seu pai, eu queria

me vingar de seu antigo alfa, porque ele roubou algo de mim há muitos anos. Então eu roubei algo deles também... há muitos anos'

Ele queria tirar a mesma coisa deles em troca.

Um escravo? Um bebê? Ambos?

“Ele roubou um bebê deste bando... e fez dela sua escrava dezessete anos depois” ele disse cuidadosamente.

As rodas começaram a girar dentro da minha

cabeça. Eu senti como se estivesse à beira de uma descoberta dolorosa, mas estava com muito medo de desvendá-la ao mesmo tempo.

Eu era seu único escravo. Ele nunca teve outro, até onde eu sabia.

Ele estava falando de mim?

Fui tirado deste pacote? Por que eu? O que há de tão especial em mim?

Daniel disse que foi culpa do meu avô, tudo começou com ele. Mas quem era ele?

As duas pessoas no radar de Grey eram o alfa Mathew... e seu leal beta.. O pai de Joseph... meu avô... NÃO!

Respiro fundo enquanto tento impedir minha mente de resolver esse enigma.

Não há como o pai de Joseph ser meu avô, porque isso significaria que Joseph é...

Não, não, não pode ser.

Eu olho para ele e Sara com olhos marejados enquanto começo a compreender suas

aparências destruídas e seus olhos vermelhos e chorosos.

Pergunto a Joseph terrivelmente: “Você está falando de mim?”

Ele balança a cabeça enquanto uma lágrima cai pelo seu rosto.

“De quem é o bebê?” Eu mal consigo sussurrar trêmula.

Todo o meu corpo tremia naquele momento.

“Nosso bebê”, disse Joseph com a voz quebrada.

Capítulo 63 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Não sei quanto tempo passa enquanto o silêncio preenche todo o lugar.

O bebê deles.

Eu era o bebê deles.

Eu estava olhando para o chão enquanto minha cabeça estava completamente congelada em estado de choque, incapaz de processar ou acreditar nessa informação que caiu sobre mim como uma tempestade.

Como diabos eu era o bebê deles? Eles nunca me disseram que tiveram um filho depois de Kate. Como eles puderam me deixar ser tirado deles? Como eles puderam simplesmente me deixar ir sem me procurar?

Minhas lágrimas começam a cair automaticamente quando várias coisas começam a fazer sentido. Como meu pai sempre foi frio e indiferente comigo. Como ele nunca me tratou como se fosse seu próprio filho ou me deu atenção real. É porque ele não era meu verdadeiro pai. Como

ele sempre ficava bravo comigo sempre que eu perguntava sobre minha mãe e não me mostrava a foto dela nem me contava nada sobre ela. Só tenho um nome, Sara.

Eu rio interiormente da ironia. Bem, pelo menos o nome não era mentira.

Cada maldita coisa que eu tive que passar não foi porque eu estava amaldiçoado e tive a pior sorte do mundo por viver na matilha Grey. Foi intencional desde o início. A falta de educação, a pobreza, a servidão e,

finalmente, o abuso físico e sexual.

Tudo fazia parte de uma agenda de vingança há muito pensada.

E eu era a porra do bode expiatório.

“Ella, por favor, fale conosco” Joseph me implorou enquanto se ajoelhava na minha frente com os olhos marejados e segurava minhas duas mãos nas suas.

Olhei para ele perturbado com lágrimas de raiva brilhando em meus olhos;

pela primeira vez, quando perguntei com a voz trêmula: “Por que você deixou que eles me tirassem de você?”

Ele balançou a cabeça em agonia enquanto dizia: “Eu não fiz isso, eu juro, Ella. O bebê morreu logo após o nascimento. Nunca

ocorreu a ninguém que você foi trocado e levado embora. Gray tinha espiões em nossa matilha, ele sabia de tudo que acontecia, planejou tudo desde o início. Eu nunca teria deixado ninguém tirar você de mim ou te machucar enquanto eu ainda estivesse

respirando. Você não tem ideia do quanto a verdade nos machucou e nos destruiu” ele para de falar enquanto um pequeno soluço sacode todo o seu corpo.

"Machucar você? Por que isso machucaria você? Eu já estava morto para você,

já estava de luto, enterrado e esquecido depois de algumas semanas ou talvez alguns meses. Quantas vezes você já pensou no bebê que perdeu há dezessete anos? Morto ou sequestrado, não faz diferença porque fui esquecido de qualquer

maneira. Não deveria te machucar porque a filha que você teve morreu há dezessete anos. Eu não sou aquele bebê, nunca tive permissão para ser aquele bebê. Eu não era nada para você. Afinal, você nunca me segurou nos braços, nem ouviu meu primeiro choro. Você

nunca me embalou para dormir ou ficou ao lado da minha cama quando eu estava doente. Você nunca me viu vivo, você não tem nenhuma lembrança de mim para sequer se lembrar de mim. Para começar, eu nunca fui seu porque sempre fui dele.” Eu não sabia se

estava me referindo ao pai que fingiu me criar ou ao mestre que selou meu destino antes mesmo de eu nascer.

“Assim como Klaus foi criado pelo alfa Mathew desde o segundo em que nasceu. Ele é seu verdadeiro pai, porque foi

ele quem ficou com ele a vida toda, assim como eu sempre serei Ella Forbes, porque é onde pertenço desde o segundo em que nasci”

Tento afastar minhas mãos das de Joseph, mas ele as segura com força enquanto implora: “Não

faça isso, Ella. Por favor, não se afaste de nós. Nunca nos esquecemos de você. Você sempre esteve em nossos corações e almas. Lamentamos sua perda mais do que palavras podem expressar, acredite. Estamos juntos agora, vamos recuperar

todo o tempo perdido juntos, nós quatro”

Balanço a cabeça para ele com raiva e grito “Você não pode! Você nunca poderá recuperar o tempo perdido. Você pode me devolver a infância que eu deveria ter vivido, a infância que nunca tive?

Você pode compensar todas as vezes que tive que trabalhar como um animal naquela matilha desde o amanhecer até meia-noite, quando eu tinha apenas dez anos, quando deveria estar com você? Você pode compensar as constantes humilhações e maus-

tratos a que fui submetido todos os dias? Você pode compensar todas as vezes em que estive desesperado, desejando desesperadamente um abraço ou um beijo, ou mesmo apenas um toque reconfortante, ou uma palavra gentil?

“Esqueça tudo isso.. Isso não é nada. Você consegue compensar os dez malditos meses que passaram por mim como se fossem décadas, sugando, destruindo e arruinando qualquer resquício de humanidade que restasse dentro de mim? Você pode

compensar o abuso? Para a dor? Para o assalto? Pelo estupro físico e emocional a que fui exposto todas as malditas noites? Por ser forçado a fazer as coisas mais nojentas; que nenhum ser humano deveria ser forçado, apenas para manter viva minha alma

moribunda? Você pode compensar…”

“shhh chega… pare por favor, pare, estou te implorando” disse Joseph em agonia, seu rosto contorcido por tantas emoções intensas.

Eu não conseguia parar. Eu estava fervendo de uma raiva sem fim que iria parar meu coração se eu não soltasse tudo.

Tirei minhas mãos dele, porque não conseguia mais ser tocada ou consolada, não neste momento, não na minha

condição atual. Nada pode apagar o fogo que me come vivo por dentro.

Levantei-me do sofá tremendo de raiva, as lágrimas escorrendo pelo meu rosto como uma cachoeira, enquanto Joseph ficou onde estava,

no chão, completamente arrasado e emocionado.

"Ver? Seu coração não consegue nem suportar minhas palavras ou compreender o que passei todos esses anos. Se você não suporta ouvir como tem sido minha vida, como espera que eu

simplesmente siga em frente e esqueça o que aconteceu como se nunca tivesse vivido? Gray prometeu deixar todo mundo infeliz, mas de alguma forma acabei pagando o preço mais alto. Vocês tinham um ao outro, você, Sara, Kate e Klaus. Vocês passaram tantos

anos juntos antes de ela morrer. Vocês estavam todos vivendo juntos em completa felicidade. Você teve vinte e quatro anos de memórias para superar a perda dela, a ausência dela. Tantas memórias felizes e alegres pelas quais você pode se lembrar dela e ser capaz

de seguir em frente sem se separar. Vocês tinham um ao outro para mantê-los mais fortes, para mantê-los sãos. Você foi feliz por anos, enquanto eu não tive um único dia de felicidade. Quem eu tive todos esses anos? Ninguém! Nem uma única maldita pessoa! Nem um sopro de

compaixão ou amor, nenhum!”

"Por que? Por que eu tive que pagar o preço mais alto de todos vocês? Qual foi o meu pecado? Por que eu?! Gray me deixou arruinada em todos os sentidos, ele se certificou disso. Ele garantiu que

mesmo que eu acabasse com você por algum milagre, eu não seria capaz de seguir em frente. Ele me tirou de você, arruinou minha infância, tirou qualquer chance de felicidade ou alegria da minha vida, me fez um servo, depois me fez um escravo, levando consigo

minha inocência da forma mais monstruosa. Você pode apagar tudo isso da minha memória? Você pode fazer os pesadelos que tenho todas as noites; onde eu revivo meu abuso com toda a sua dor e humilhação como se ainda estivesse lá, mente, alma e corpo, ir embora?

Porque só assim você poderá ter seu bebezinho de volta. Mas isso nunca vai acontecer. Você não pode apagá-los e não pode compensá-los. Não quando eu ainda moro neles todas as malditas noites”

Saí correndo do lugar porque não aguentava dizer mais nada. Eu já estava fora de controle, já afastando as pessoas mais próximas de mim; as pessoas que encheram meu coração de amor quando ele esteve privado dele por dezessete anos sem nem saber que eu era

filha deles, já os machucando profundamente e os culpando por coisas que estavam além de seu controle. Meu subconsciente estava ciente de que eu estava sendo tão injusto e cruel com eles, mas minha boca

não conseguia ficar fechada.

Voltei para o meu quarto, fechei e tranquei a porta, depois desabei no chão, soluçando tanto e sofrendo muito além de qualquer ser humano que pudesse tolerar e suportar.

Capítulo 64 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

Depois que Ella fugiu de casa, Joseph e Sara começaram a chorar muito. Meu coração estava doendo por todos eles.

“Ela estava certa sobre tudo. Nunca poderemos compensá-la ou apagar o que aconteceu”, disse Joseph em tom quebrado.

Ele ainda estava ajoelhado no chão onde Ella estava sentada.

“Ela nos odeia”, disse ele com tristeza.

Sara balançou a cabeça enquanto falava pela primeira vez desde que chegamos aqui.

“Ela não nos odeia, ela estava muito magoada, com muita raiva, ela teve

que deixar tudo sair. O trauma e a verdade que foi revelada a dominaram tanto que ela teve que falar tudo o que estava preso dentro dela para poder tolerar e suportar a percepção de que tudo o que ela havia perdido deveria ser seu direito desde o nascimento.

Mesmo que acabássemos sendo culpados por esquecê-la e por tudo que ela foi privada. Só espero que ela não acabe se machucando”

Ela se aproximou e sentou-se ao meu lado enquanto segurava meu

rosto ternamente com as duas mãos.

“Klaus, por favor, não a deixe sozinha, querido. Ela precisa de alguém com quem conversar, mesmo que ela ataque você, você tem que ficar ao lado dela para que ela não se sinta sozinha. Ela não quer

nada conosco neste momento, agora, você é o único que ela suporta olhar. Eu sei que você ainda está magoado também, sinto muito que você tenha que descobrir tudo dessa maneira. José me contou. E quero que você saiba que seu pai Mathew amou você com

cada célula de seu corpo. Ninguém pode forçar esse tipo de amor a crescer, a menos que seja sentido profunda e verdadeiramente. A verdade não muda nada, não deixe que ela estrague a sua vida. Eu te amo muito e ele também. Você pode tê-lo culpado por

esconder a verdade de você, mas quero que saiba que o motivo pelo qual ele não lhe contou não foi porque tinha medo de perder você para Grey, ou porque tinha medo de que você se transformasse nele. . Ele não te contou porque você era filho dele, de carne e osso. Com

essa crença, não havia mais nada que precisasse ser dito.”

Ela me abraçou com força enquanto sussurrava em meu ouvido: “Vocês dois precisam um do outro agora. Só vocês podem curar as feridas e tristezas um do outro. Só vocês

podem ajudar uns aos outros a superar isso e seguir em frente sem desmoronar ou quebrar. Apoiem-se um no outro para que possam se levantar novamente, se recuperar e levar uma vida nova e mais feliz juntos. Eu sei que no fundo você sente algo por ela, sei que

você a ama e não há nada de errado em amar outra pessoa. Você merece ser feliz novamente, vocês dois merecem. Nunca consegui falar com ela sobre os sentimentos dela por você, mas vejo como ela sempre olha para você quando você não percebe. Eu sei que ela também

tem sentimentos por você, mas para ela é difícil confessar porque ela tem medo que você não retribua o sentimento”

Eu a abracei de volta e disse: “Eu sei que meu pai me amava. Fiquei bravo com ele no início e profundamente magoado,

mas Ella me ajudou a superar isso. Nós dois admitimos nossos sentimentos um ao outro e conversamos sobre isso. Nosso amor ajudará a curá-la mais rápido e a superar esse período sombrio, espero. Tive muita sorte de ter todos vocês ao meu lado desde

pequeno. E Ella tem tanta sorte que vocês são os pais dela. Ela pode não perceber isso agora ou se sentir assim, mas ela mudará de ideia, eu prometo. Eu vou ajudá-la a se recuperar”

Eu a soltei e ajudei Joseph a se levantar.

Ele estava uma bagunça de partir o coração. Eu seguro seus ombros enquanto digo de forma tranquilizadora: “Ela adora você, Joseph. Por favor, não use o que aconteceu contra ela, todos nós esperávamos isso desde o

início. Ela só precisa de tempo”

Ele balança a cabeça tristemente.

Vou em direção à minha casa e procuro por ela na sala. Ela não estava lá.

Vou até a porta do quarto e bato suavemente. "Ella, posso entrar, por favor?"

Eu podia ouvi-la soluçando através da porta.

Ela mente me liga com uma voz trêmula "Deixe-me em paz... por favor"

Eu me importo de voltar atrás, implorando: “Ella, por favor, não me exclua também. Eu não vou dizer nada. Eu só quero abraçar você e tirar um pouco da dor, porque sei o quão insuportável tudo isso foi para você. Deixe-me ajudar, por favor”

Ela não responde, enquanto continua soluçando desesperadamente.

Encosto-me na porta e sento-me no chão, pensando em como posso alcançá-la.

Depois de quinze minutos de silêncio, ouço algo se

quebrando lá dentro; algo feito de vidro, seguido por um grito agonizante.

Eu pulo de pé e giro a maçaneta, para encontrar a porta trancada por dentro.

O pânico enche meu corpo enquanto ela fica quieta.

Amaldiçoo e atravesso a porta com um chute.

Encontro-a no chão, sem fôlego, olhando para a palma da mão ensanguentada, onde um caco de vidro estava alojado bem no fundo.

Eu me movo para o lado dela em um instante e me ajoelho ao lado dela enquanto seguro seu rosto, que estava encharcado de lágrimas.

Eu falo baixinho “Ella! Venha aqui, vamos tirar isso da sua mão”

Tento levantá-la, mas ela resiste e sussurra: “Deixe isso. É a única coisa que me impede de desligar completamente agora”

Droga! Sara previu que isso aconteceria. Eu deveria ter arrombado a porta assim que cheguei.

Ela ainda estava olhando para sua mão enquanto o sangue pingava no chão.

Fechei os olhos em angústia ao perceber que ela se cortou de propósito.

Eu sei exatamente como é isso. Quando a dor emocional o oprime e

ameaça arrastá-lo tão fundo, para um poço sem fundo onde você pode ficar preso nessa agonia por toda a eternidade. E a única coisa que impediu você de sucumbir a essa dor era causar outra dor, física.

“Eu não aguentava mais, tive que abrir um lugar para a dor sangrar, ou teria me sufocado” ela sussurrou.

Eu sussurrei de volta de forma tranquilizadora: “Está tudo bem, entendi. A verdade era muito difícil para você lidar sozinho.

Mas estou aqui, Ella. Você não está sozinho. Dê-me um pouco da dor, você não precisa deixá-la sair assim. Fale comigo, grite comigo, me bata se quiser, se isso faz você se sentir um pouco melhor, se isso evita que você se machuque, faça o que tiver

que fazer. Estou bem aqui e não vou a lugar nenhum”

Eu a abraço com força e beijo o topo de sua cabeça repetidamente, enquanto ela começa a soluçar novamente.

Ela não me deixou tirar o pedaço de vidro de sua

mão ou enfaixá-lo, por mais que eu tentasse.

Ficamos assim por horas. Abraçando-se no chão, encostados na cama. Nenhum de nós falando.

Quando o relógio marca 23h, não suporto mais ver o sangue dela no chão.

Peço-lhe que se sente na sala e ela finalmente obedece. Pego um kit de primeiros socorros no banheiro, retiro o pedaço o mais delicadamente possível, desinfeto o ferimento e faço um curativo na mão dela.

Ela disse exausta: “Daniel estava certo, eu gostaria de nunca saber a verdade, porque isso está me matando agora. Eu estava lidando bem com meu trauma porque comecei a me sentir seguro e feliz por ter três pessoas incríveis que cuidavam de mim, que me amavam pelo que eu

sou, quando ninguém da minha antiga matilha o amava. Eu estava bem porque, comparado à minha vida anterior, senti que finalmente estava vivendo. Tudo foi suportável quando acreditei que o que aconteceu foi apenas o destino que estava escrito

para mim. Mas descobrir que eu poderia ter tido tudo desde o início, que não foi o destino, mas um bastardo ressentido que controlou como minha vida acabou, é isso que está me matando.”

“Eu conheço Ella, acredite, eu sei. Eu sei porque tudo

isso começou por minha causa e da minha mãe. Se eles nunca se conhecessem, nada disso teria acontecido com você ou com qualquer outra pessoa” eu disse culpado enquanto a abraçava novamente.

Ela balançou a cabeça contra meu peito e disse: “Não, foi tudo Grey. Se ele não fosse um filho da puta doente, determinado a se vingar, a controlar nossas vidas e a nos condenar a tragédias sem fim, nada disso teria acontecido”

Ela olhou para mim, tocou meu rosto com a mão ilesa e disse suavemente “Não se culpe, por favor”

Eu respondo suavemente: “Não culpe Joseph e Sara também. Se fosse tudo Grey, eles não deveriam ser culpados pelo que aconteceu. Isso está

matando eles assim como está matando você”

Seu rosto cai quando ela abaixa a mão e a culpa toma conta de suas feições em um instante “Eu sei que eles não são os culpados. Eu não deveria ter falado com eles daquele jeito. Oh deusa,

eu machuquei tanto os dois. Eles acham que eu os odeio, não é? ela disse com novas lágrimas se formando em seus olhos.

Balancei a cabeça e disse suavemente: “Eles não pensam isso, eles sabem o quanto isso foi difícil de digerir. Eles sabem que

deveriam lhe dar tempo para compreender tudo. Eles estão dispostos a lhe dar todo o espaço que você precisa na esperança de voltar para eles e aceitá-los como seus pais. Eles estão dispostos a fazer qualquer coisa, absolutamente qualquer coisa que faça você se

sentir melhor, mesmo que isso signifique culpá-los ou descontar sua raiva neles”.

Ela cobriu o rosto com as mãos e disse com pesar e com a voz abafada: “Oh minha deusa, as coisas que eu disse a José! Como eu poderia machucá-lo assim? Ele não merecia

isso. Eu me sinto tão horrível agora. Eu sabia que o estava machucando muito lá no fundo, mas não era capaz de controlar nada que saía de mim”

“shhh está tudo bem, ele entende tudo. Não se preocupe com isso agora”

Ela enxuga as lágrimas rapidamente e se levanta “Tenho que vê-los agora. Você acha que eles foram dormir? disse Ella com uma voz determinada.

Eu me levanto também e digo com aprovação: “Acho que eles não conseguirão dormir esta

noite, especialmente porque estão muito preocupados com você”.

Ela agarrou minha mão instintivamente e me levou para fora, indo em direção à casa deles.

Fiquei feliz que ela iria falar com eles, eles

precisavam tanto dela agora, assim como ela precisava deles.

Fiquei aliviado por ela ter recuperado o juízo tão rápido e não esperou até amanhã para falar com eles, não conseguia imaginar o que eles

deveriam estar passando agora.

Quando Joseph abre a porta e encontra Ella na sua frente, seu rosto já sério escurece.

Eu podia vê-lo lutando contra a vontade de tocá-la e acalmá-la, mas estava

com muito medo de que ela não aceitasse isso como antes.

Entramos enquanto Joseph fecha a porta atrás de nós e fica na frente dela novamente, incerto.

Eu vi Sara vindo em nossa direção do sofá em que ela

estava sentada antes de chegarmos, e olhando para Ella com a mesma expressão que ela estava ao lado de Joseph.

Ambos notam instantaneamente o novo curativo cobrindo sua mão e olham para mim com

tristeza ao perceberem o que aconteceu.

Eu me importo de ligá-los de forma tranquilizadora: “Não se preocupe, ela está bem. É apenas um pequeno corte de vidro. Amanhã terá desaparecido”

Ella se dirige a ambos com profundo pesar em sua voz “Perdoe-me... por favor. Eu não queria dizer todas essas coisas para você, eu juro. Você não merecia nada disso. Eu estava tão fora de linha. Eu culpei você, quando tudo o que aconteceu estava além do seu

controle. Eu não te culpo por nada. Eu te amo. Eu te amei profundamente antes mesmo de saber que vocês eram meus pais e ainda te amo de todo o coração. Sinto muito, Joseph, eu me odiei profundamente pelo que disse a você e por me afastar de você tão

duramente. Perdoa-me, por favor?"

Ela ficou tremendo e chorando enquanto esperava que eles dissessem alguma coisa.

Os dois a abraçaram com força ao mesmo tempo.

“Não há nada para perdoar Ella. Nós amamos você incondicionalmente e infinitamente, não importa o que você diga ou faça, sempre amaremos você”, disse Joseph apaixonadamente.

“Você é tão preciosa para nós, Ella. Você sempre foi.

Nada que você diga ou faça mudará nosso profundo amor por você. Consideramos você nossa filha desde o início, queríamos te dar o mundo só para ver seu lindo sorriso” disse Sara enquanto a beijava repetidamente na testa.

Eles ficaram ali se abraçando tão ferozmente por um tempo.

Enxuguei minhas lágrimas rapidamente enquanto olhava para todos com tanto carinho. Fiquei tão aliviado que tudo acabou bem.

Que fomos capazes de superar tudo o que nos foi jogado e sair disso inteiros.

Ella virou a cabeça para mim e estendeu a mão para mim, convidando-me a me juntar a eles em seu abraço familiar.

Peguei a mão dela instantaneamente e os abracei com a mesma força, rezando e esperando do fundo do meu coração que nunca mais tenhamos que sentir a menor dor de cabeça, que comecemos um novo capítulo começando com este momento incrível

agora, e vivamos um vida cheia apenas de felicidade e bem-aventurança sem fim.

Capítulo 65 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Acabamos tendo um jantar super tardio. Como nós quatro já pulamos o almoço e a hora habitual do jantar, estávamos todos morrendo de fome naquele momento.

Mantivemos nossa conversa leve e curta, sem mergulhar em mais dramas. Fomos expostos a drama suficiente para durar um ano.

Assim que o jantar acabou, não consegui evitar bocejar

constantemente. Eu estava super cansado e exausto de toda a turbulência emocional que fiz meu corpo passar hoje.

Sara percebe meus bocejos e fala baixinho comigo “Está ficando tarde, você deveria ir deitar e descansar. Foi um

dia muito difícil para todos nós”

Concordo com a cabeça enquanto todos nos levantamos da mesa.

Klaus vem até mim e segura minha mão instintivamente.

Dizemos boa noite para eles e voltamos para casa, de mãos dadas.

Eu não conseguia o suficiente de seu toque, ele teve um efeito calmante mágico em mim, provavelmente nunca me cansarei dele.

Quando entramos no quarto, noto que tudo foi colocado de volta em seu lugar e todos os vidros e sangue foram limpos do chão.

Durante meu colapso histérico, joguei tudo em meu campo de visão que pude colocar em minhas

mãos e rasguei tudo com minhas próprias mãos. Mas isso não ajudou em nada a apagar o fogo que ardia dentro de mim. Então decidi me machucar.

Klaus deve ter dito aos criados para colocar tudo de volta no lugar como estava antes.

Vou em direção ao banheiro enquanto pego meu pijama branco no armário.

Quando saí do banheiro, Klaus já estava com suas roupas de dormir, ao lado da cama.

Eu estava com tanto sono, mas com muito medo de fechar os olhos. Eu tinha quase certeza de que meu pesadelo esta noite seria ainda mais terrível devido aos mistérios que foram revelados hoje.

Olho para Klaus e percebo que ele estava me olhando com admiração.

"O que?" — pergunto timidamente enquanto meu rosto esquenta em resposta ao seu olhar.

“Nada, simplesmente não consigo tirar os olhos de

você. Você é boa demais para ser verdade, Ella” ele diz em um tom sedutor.

Meu coração começa a bater mais rápido no peito enquanto meu rosto consegue esquentar.

“Posso te pedir uma coisa?” Eu pergunto em voz baixa.

“Qualquer coisa”, ele responde instantaneamente.

“Você pode… dormir ao meu lado esta noite? Eu... acho que provavelmente

acabaria tendo um pesadelo e tanto assim que adormecesse, e simplesmente não consigo...

Ele me interrompe enquanto caminha em minha direção e segura meus ombros “Você não precisa explicar. Você só

precisa pedir e eu irei imediatamente, sem qualquer hesitação, obedecer.”

“Obrigado” eu disse emocionado.

Não sou eu quem sou bom demais para ser verdade, na verdade foi ele.

Ele segura meu rosto com as mãos e se inclina para beijar minha testa.

Apenas aquele simples beijo enviou ondas de alegria por todo o meu corpo.

Eu estava muito longe de um beijo na boca de verdade, e ele sabia disso, e estava bem em me dar todo o tempo que eu precisava para me preparar.

Enquanto nós dois deitávamos juntos no sofá, minha cabeça aninhada

entre seu pescoço e ombro, prometi a mim mesma tentar me preparar para algum contato físico em breve. Definitivamente vou precisar da ajuda de Sara para isso.

Assim que fechei os olhos, adormeci instantaneamente.

.

.

.



Bip, bip, bip.

Eu gemo desorientada enquanto meu alarme

continua tocando irritantemente debaixo do meu travesseiro.

Tento cegamente desligá-lo passando meu dedo na tela repetidamente; pois sinto que meus olhos ainda não estão cooperando comigo.

Finalmente consigo calar a boca.

Sem o barulho, tento abrir os olhos lentamente.

Eu me pego olhando para os olhos castanhos que mais derretem o coração.

Só de olhar para aqueles olhos, senti arrepios e arrepios dentro de mim. O amor não é apenas um sentimento que percorre seu corpo; Eu estava começando a chegar a essa conclusão, é uma confusão de sentimentos entrelaçados,

complicados, confusos e

confusos que fazem seu corpo agir loucamente quando você está perto dele, ou apenas pensando nele.

“Ei” ele diz com voz rouca e um sorriso.

Eu me encontrei automaticamente sorrindo

de volta sem nenhum esforço de minha parte, meu corpo estava fazendo seu próprio trabalho

“Bom dia” eu disse sonolento.

"Pronta para um novo dia, Sra. Morgan?" perguntou Klaus com admiração.

Eu ri baixinho do meu novo sobrenome que acabei de ouvir pela primeira vez.

“Nunca estive tão preparado na minha vida, quer saber por quê?” Eu perguntei a ele alegremente.

"Por que?"

"Duas razões. Primeiro, seus lindos olhos cativantes foram a primeira coisa que vi quando abri meus olhos." Eu disse timidamente enquanto sentia meu rosto corar por falar meus pensamentos diretamente

para ele e flertar com ele pela primeira vez na vida.

Seu sorriso se aprofundou com minhas palavras.

“E a segunda razão?” ele perguntou suavemente.

“A segunda é que dormi a noite toda sem nenhum

pesadelo. Isso é algo que nunca aconteceu antes. Não posso deixar de associar isso a dormir ao seu lado. Você me faz sentir seguro, Klaus. Com você, eu sei; sem qualquer dúvida, que nenhum mal pode me atingir.” Eu disse isso sem tropeçar nas palavras ou desviar o

olhar, olhei-o diretamente nos olhos.

Bem, imaginei que se estivéssemos começando do zero, poderíamos muito bem expressar nossos verdadeiros sentimentos e emoções, em vez de escondê-los com medo ou

hesitação e colocar uma máscara enganadora.

A vida é muito curta para esperar que as coisas progridam por conta própria ou para ter medo de dizer o que queremos dizer um ao outro. Porque você nunca sabe quais surpresas o amanhã trará

consigo. Aprendi isso da maneira mais difícil. Já perdi dezoito anos de vida. Não desejo mais perder nada que esta vida tem a me oferecer. Quero experimentar tudo o que deveria ter vivido desde o início.

Quando minha segunda razão foi dita, senti meu rosto ficar vermelho como um tomate.

Ele estendeu a mão para mim e afastou uma mecha do meu cabelo que cobria uma parte do meu rosto.

“Você é meu tudo, Ella. Você é a essência da minha vida e o sorriso dos meus lábios, você é a visão dos meus olhos e a batida do meu coração. Sem essas coisas, não sou nada, e é por isso que você é minha vida. Eu faria qualquer coisa para mantê-lo seguro. E meu

dia ficou muito melhor; como o seu, depois de ver esse lindo blush no seu rosto. É algo que nunca vou me cansar” ele disse com ternura enquanto se inclinava e dava um beijo lento e delicado na minha testa.

Parece que não fui o único que decidiu ser mais expressivo a partir de agora.

Levantamos e nos preparamos para começar o dia.

Quando saímos do quarto, o café da manhã já estava na mesa.

Os criados prepararam quatro pratos na mesa para Klaus, Joseph, Sara e eu, assim como no primeiro dia que passei aqui. Só que eles não apareceram ontem,

provavelmente porque queriam nos dar privacidade no nosso primeiro dia como casal.

Enquanto nos sentávamos em nossas cadeiras, decidi que aquela à esquerda de Klaus se tornaria minha cadeira de agora em diante. Porque

eu não queria sentir que estava substituindo Kate.

Embora agora eu saiba que ela era minha irmã mais velha, ainda não foi fácil para mim não notar sua ausência em suas vidas ou em sua mesa; mas não associei mais esse sentimento à culpa

por ser parente do homem responsável pela morte dela. Eu não diria 'nossas' vidas porque nunca a conheci. Não senti nenhuma conexão com ela e isso me irritou um pouco. Só terei que pedir a Sara que me fale sobre ela e me mostre sua foto na

esperança de sentir algo por ela.

“Joseph e Sara estão vindo, certo?” Perguntei a Klaus hesitantemente.

Embora tenhamos feito as pazes e tudo estivesse quase voltando ao normal entre nós, eu ainda não

me adaptei completamente ao fato de que eles eram meus pais biológicos. Ainda parecia estranho e eu não sabia se eles sentiam o mesmo que eu.

"Não sei. Você se importa se eles fizerem isso? ele

perguntou cuidadosamente.

“Não, eu quero que eles venham”, eu disse alegremente.

“Então você deveria deixá-los saber disso. No momento, eles não querem que você se sinta

oprimido pelo fato de serem seus pais verdadeiros; embora eles tenham tratado você como se você fosse filha deles o tempo todo, eles querem que você faça as coisas no seu próprio ritmo. Eles estão tentando te dar espaço para definir o ritmo

que te deixa confortável”, ele disse calmamente.

“Eles te contaram tudo isso?” Eu me perguntei.

“Não, eles não precisam dizer nada. Eu sei como eles pensam”, disse ele com confiança.

Meu rosto caiu ligeiramente com essa afirmação. Ele conhece meus próprios pais mais do que eu jamais conhecerei.

Ele percebe minha reação e pega minha mão, apertando-a - não fique triste.

Eu olho para ele e aceno em apreciação.

“Ok, vou convidá-los então” eu disse com determinação.

Me importo de vincular os dois ao mesmo tempo

“Bom dia, vocês estão acordados?”

Sara responde com alegria “Bom dia Ella. Acordamos há um tempo”

“Ótimo, estamos esperando vocês tomarem café da manhã juntos” eu disse levemente.

Sara não perde o ritmo enquanto responde casualmente “Ok, estamos a caminho” e acrescenta em um tom semi-sério “Diga a Klaus para tirar os olhos dos waffles, ele não vai tocar em nenhum pedaço antes de eu chegar aqui ou ele

acabará comendo todos eles. Você está de guarda de waffles, proteja-os com sua vida, Ella”

Eu levanto minhas sobrancelhas para sua ordem estranha e digo “Ok” enquanto olho para Klaus e sigo seu olhar intenso e inabalável.

Sem brincadeiras! Ele definitivamente estava olhando aqueles waffles como se nunca tivesse provado um antes.

Eu espontaneamente comecei a rir de toda a situação. A suposição correta de Sara sobre

Klaus, seu olhar fofo e amoroso para os waffles e sua seriedade em proteger esses waffles com carinho.

Seu olhar se desloca para mim e ele me dá um olhar questionador enquanto sorri da minha risada.

“Sara disse para não tocar nos waffles antes de chegar aqui, ela foi bastante inflexível sobre isso e me disse para praticamente atacar você se você se aproximasse deles” eu respondo enquanto continuo a rir.

“Bem, é melhor ela chegar aqui rápido então, porque não sei quanto tempo mais vou conseguir me segurar” ele disse severamente, o que me fez rir ainda mais. Uau, esses dois são muito sérios quando se trata de waffles.

“Fico feliz que você tenha achado isso divertido”, disse Klaus alegremente.

Eu continuo rindo enquanto seu olhar viaja de um lado para o outro entre mim e o prato de waffles quentes, crocantes e recém-feitos.

Eu ainda estava rindo quando Joseph e Sara entraram pela nossa porta.

Eles pareciam tão extasiados enquanto seus olhos percorriam meu rosto alegre e risonho.

Levantei-me da cadeira enquanto eles se

aproximavam para me cumprimentar, ambos sorriam em resposta ao que quer que eu estivesse rindo.

Sara perguntou maravilhada enquanto me abraçava com força "Podemos nos juntar às risadas?"

Eu a abracei de volta enquanto dizia “Você não estava brincando sobre aqueles waffles, eu tive que ficar praticamente alerta o tempo todo com medo dele roubar um pedaço do prato. Acho que mais um minuto eu teria que derrubá-lo no chão”

Todos eles riram hilariamente.

Joseph me abraçou e beijou na testa com um largo sorriso no rosto. Não pude deixar de notar; fiquei aliviado porque seus rostos pareciam muito melhores do que na noite

passada, enquanto eu ainda podia ver uma leve ansiedade no rosto de Joseph.

Eles cumprimentaram Klaus depois disso e sentaram-se à mesa.

Joseph ocupa a antiga cadeira de Kate sem

questionar, enquanto me sento ao lado de Sara.

Todos nós desfrutamos de um café da manhã doce enquanto continuamos a fazer piadas sobre a obsessão extra de Klaus e Sara por aquela sobremesa em particular.

Capítulo 66 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Klaus e Joseph vão para seus escritórios e eu fico com Sara antes que ela vá trabalhar também.

Eu tinha dez minutos antes da minha sessão de

estudos com Jake, então decidi abrir o assunto com Sara.

"O que você está pensando, Ella?" pergunta Sara curiosamente.

Ela sempre poderia me ler como um livro aberto. Eu me perguntei se eu era o

único que ela conseguia ler com tanta facilidade ou se ela tinha um dom especial de ler as pessoas.

“Não sei se Klaus falou com você sobre isso, mas ele e eu temos sentimentos reais um pelo outro. Nós os tivemos muito antes de nos

casarmos, mas ambos estávamos com medo de nossos próprios sentimentos” eu disse sem jeito.

Ela fala com ternura “Eu sei, não só porque Klaus confirmou ontem à noite, mas porque Joseph e eu

suspeitamos desde o início”

Suprimo meu bufo enquanto me pergunto. Como é que todos, menos nós, tinham tanta certeza de que tínhamos sentimentos um pelo outro?

Ela ri baixinho enquanto diz: “Provavelmente descobrimos isso antes mesmo de vocês dois admitirem para si mesmos. Não dissemos nada porque queríamos que vocês dois estivessem prontos para isso, prontos para enfrentá-lo e abraçá-lo. Não é algo que deva

ser apressado à primeira centelha de interesse, isso não é suficiente. Você precisa esperar até que essa faísca o leve ao próximo nível e comece os fogos de artifício que iluminam todo o seu mundo com ela, é assim que você tem certeza de que poderá carregar esse

amor para sempre em seus corações”

Ela estava certa, meu mundo está explodindo com um milhão de fogos de artifício coloridos iluminando tudo e todos os lugares que estavam se afogando na escuridão por tanto tempo.

“Bem, estou experimentando aqueles fogos de artifício agora, e Klaus também. Mas... — hesito enquanto tento transmitir minhas lutas a ela.

“Mas você tem medo de dar o próximo passo”, ela confirmou para mim.

“Não tenho medo dele nem nada. pelo contrário, sempre que ele segura minhas mãos ou me abraça me sinto tão segura e aquecida por dentro; meu corpo até

responde a ele. Mas esses são gestos aos quais nunca fui exposto antes, só não tenho certeza se serei capaz de sentir o mesmo, de me livrar dos sentimentos que se tornaram inerentes a mim sempre que fui tocado sexualmente. Tenho medo de machucá-lo se recuar

ou de ficar muito sobrecarregada e pedir que ele pare. Preciso da sua ajuda com isso porque realmente quero levar isso para o próximo nível", digo desesperadamente.

"Vou ajudá-lo em tudo que puder, mas o trabalho duro recairá sobre você. Você

tem que acreditar em seu coração que isso será completa e totalmente diferente do que você experimentou na matilha antiga. Eu garanto a você, uma vez que você tenha o gostinho disso, todos aqueles sentimentos arraigados que você mencionou, serão

reduzidos a pó” ela falou com tanta confiança que eu não pude deixar de acreditar em sua palavra, com confiança.

Concordamos em ter uma sessão todos os dias depois que Jake terminar comigo, começando hoje.

Enquanto ela sai para trabalhar, Jake entra e me abraça com entusiasmo.

“Ei, sua linda noiva brilhante, como vai a vida de casada?”

Eu rio enquanto respondo: “Faz apenas dois dias,

ainda é muito cedo para julgar”

“A propósito, eu não pude te contar naquela época, mas você estava tão deslumbrante no dia do seu casamento, todo mundo ficou tão hipnotizado com sua nova

Luna, todo mundo gosta muito de você, Ella”

Embora ele tenha pouco conhecimento do meu passado, ele, sem saber, disse as palavras exatas que fizeram meu coração bater de orgulho e alívio por a matilha me aceitar como sua Luna, sem

expressar dúvidas sobre minha inexperiência em luta ou minha falta de educação. Embora eu tenha sentido isso durante os votos de Luna, foi reconfortante ouvir isso de uma fonte confiável.

“Vamos, estamos dois dias atrasados em relação ao

nosso cronograma. Não espere que eu pegue leve com você só porque você é minha Luna agora" ele disse provocativamente.

"Eu não ousaria esperar tal coisa, professor Jake" eu disse provocativamente.

“No entanto, tenho uma pergunta bastante importante antes de começarmos nossos estudos. Como vão as coisas entre você e Linda? Pergunto curiosamente, esperando pelo melhor.

Seu rosto suavizou-se amorosamente quando ele

disse: “Oh Ella, ela é a mulher mais incrível que já conheci. Tenho tanta sorte que ela se apaixonou por mim porque não consigo imaginar passar minha vida com outra pessoa. Eu também tenho muita sorte porque ela foi designada como sua guardiã ou eu

provavelmente nunca a teria encontrado.”

Meus olhos lacrimejam em resposta às suas palavras e à sua expressão deslumbrada.

“Estou muito feliz que vocês se encontraram, Jake. Ela quase desistiu

da felicidade e me enche o coração vê-la ter um final feliz” eu disse sinceramente.

O dia termina num piscar de olhos, ou me pareceu assim porque não tive muito tempo livre para pensar em nada. Depois que terminei com Jake, fui

até o escritório de Sara para nossa sessão de uma hora. Depois disso, almoçamos juntos fora da casa da matilha porque Klaus e Joseph tinham uma reunião para participar.

Durante nosso almoço em um restaurante local, reuni

coragem para perguntar a ela sobre minha irmã.

“Quero te perguntar uma coisa, mas não quero que você fale se não tiver vontade de ir para lá” eu disse timidamente.

“Você pode me perguntar sobre qualquer coisa.

Mesmo que tenha sido difícil para mim falar sobre isso, quero que você saiba que sempre pode vir até mim com qualquer coisa em mente e estarei aqui para te ouvir e te responder”, disse Sara com seriedade.

“Você pode me contar sobre Kate? Quero saber mais sobre ela, principalmente depois que descobri que ela era minha irmã; embora eu não me sinta mais culpado por de alguma forma ser responsável pela morte dela por causa daquele homem, ainda estou

incomodado por não me sentir conectado a ela. Achei que talvez se você me contasse mais sobre ela, eu seria capaz de sentir algo” eu disse honestamente, me abrindo para ela.

Ela respirou fundo enquanto tentava

organizar seus pensamentos, eu dei a ela todo o tempo que ela precisava. Embora ela fosse a mulher mais forte que já vi; quando se trata de controlar suas emoções e se levantar antes mesmo de tropeçar, ainda deve ser difícil para ela.

“Kate era muito parecida com Joseph. Dentro e fora. Ela tinha seus profundos olhos azuis e sua generosa compaixão por todos ao seu redor. Ela às vezes era um pouco rebelde e teimosa; muito parecida com você nesse departamento, na verdade, ela se formou na

escola de design de moda e estava trabalhando duro para começar sua própria linha de vestidos de coquetel. Ela sempre se irritava quando ainda estava no ensino médio porque nunca encontrava um vestido que gostasse o suficiente, e entrou na moda com esse único

propósito”, disse ela com um pequeno sorriso ao falar sobre ela.

Ela tirou o telefone da bolsa e me mostrou sua foto.

Ela estava certa, Kate se parecia muito com Joseph. Sua única característica

de Sara eram seus cabelos dourados e ondulados.

Recebi mais características de Sara do que de Joseph. Os olhos castanhos, a cor do cabelo dourado, o corpo esbelto e magro e os mesmos lábios carnudos e rosados.

“Quando ela descobriu que seria uma irmã mais velha, ela me surpreendeu muito por estar tão animada e feliz. Embora a maioria das crianças fique com ciúmes e odeie a ideia de compartilhar a atenção dos pais com outro irmão, ela ficou em êxtase. Ela

mal podia esperar que você crescesse para poder brincar com ela todos os jogos femininos que ela adorava. Ela até comprou uma boneca Barbie para você antes de você nascer e disse que vai te dar quando você chegar. Ainda está embrulhado em sua caixa no antigo quarto

dela, em nossa casa. Ela ficou arrasada quando soube que havia perdido você antes de ter a chance de lhe dar seu presente e decidiu mantê-lo lacrado como uma lembrança de sua irmãzinha angelical.”

Minhas lágrimas caem enquanto meu coração me

aperta em resposta ao amor dela por mim antes mesmo de ela me conhecer. Bem, eu definitivamente sinto a conexão agora.

Fui até a cadeira vazia ao lado de Sara e dei-lhe um abraço longo e apertado,

sentindo que ela estava à beira do choro.

Ela olhou para mim ferozmente enquanto dizia com a voz trêmula: “Você Ella, fez a maternidade despertar em mim depois que pensei que a perdi para sempre, você me fez sentir como se ainda

pudesse ser mãe, muito antes de saber que você era minha. Você manteve esse meu lado vivo desde o momento em que me chamou de mãe no nosso primeiro dia. Você estava com febre e tendo alucinações com sua mãe; que acabou sendo eu no final, você me pediu para

nunca te deixar e desde aquele dia eu jurei que nunca faria isso. Eu considerei você minha filha para todos os efeitos. Meu único desejo é que você sinta essa maternidade e me considere sua mãe com cada fibra do seu ser.

Estou disposto a esperar o tempo que for necessário”

“Eu te amo tanto… mãe” eu disse emocionado.

Ela começou a chorar e me abraçou com força contra o peito.

“Você realmente foi a mãe que eu nunca tive, a mãe que eu não sabia que ainda tinha, você me fez sentir isso profundamente desde o início. Descobrir a verdade só confirmou o que eu já sentia. Você não precisa esperar por nada porque eu já considerava você e Joseph como meus

pais muito antes de a verdade vir à tona. O amor que você demonstrou por um completo estranho; naquela época, tocou-me profundamente. Você me fez acreditar que algumas pessoas são capazes de compartilhar seu amor com alguém com quem não têm parentesco de

sangue, quando eu acreditava que isso era impossível pela forma como todos ao meu redor me tratavam antes. Mas você mudou minha visão do mundo e o iluminou de forma colorida”, eu disse entre lágrimas.

Ela apertou os braços em volta de mim e sussurrou com entusiasmo: “Eu te amo tanto, querido, nós dois amamos. Você deveria ter visto o rosto de Joseph e ouvido sua voz quando ele falou comigo sobre você pela primeira vez. Vi faíscas em seus olhos que não via desde

Kate. Ele realmente começou a se preocupar com você desde aquela primeira noite na floresta, quando ele impediu você de fugir. Senti profundamente sua dor quando ele me contou o que Klaus fez com você e como ele estava desesperado para fazê-lo

mudar de ideia sobre a punição. Ele sentiu como se tivesse falhado com você, embora não soubesse nada sobre você naquela época. Ele se sentiu muito protetor com você depois disso e instintivamente desafiou Klaus; seu alfa, sem temer ou mesmo pensar nas

consequências de tais ações porque a culpa o consumia por não ter sido capaz de protegê-lo na primeira vez. Ele estava disposto a fazer qualquer coisa para evitar que você se machucasse novamente ou fosse forçado a dizer algo contra sua vontade sob o

comando alfa de Klaus. Eu soube imediatamente, antes mesmo de te conhecer, que você se tornaria uma parte importante de nossas vidas, e você se tornou.”

Funguei ao quebrar o abraço e admiti para ela, envergonhado: “Eu

também senti sua gentileza comigo desde o início, mas eu tinha medo dele e não podia confiar nele de jeito nenhum. Mas tudo isso mudou quando ele arriscou a vida para me proteger, quando não me devia nada. Eu sei quanto perigo ele se colocou ao desafiar Klaus e eu

admirei isso nele. Ele está disposto a se sacrificar para proteger a pessoa de quem gosta. Ele é a primeira pessoa em quem aprendi a confiar e serei eternamente grata a ele por me proteger e me amar apesar de não saber nada sobre mim”

"Você pode me fazer um favor, Ella?" perguntou Sara em voz baixa.

“Claro, o que você quiser” respondi imediatamente.

“Você pode dizer a Joseph o que você realmente sente por ele, sem dizer a ele que eu perguntei a

você. Ele ainda tem medo de que haja uma parte de você que nos culpa pelo que aconteceu com você, ele ainda se culpa profundamente por não ter questionado sua morte antes” disse Sara com tristeza.

“Vou falar com ele, não se preocupe com isso” eu disse com determinação.

Depois do almoço, seguimos caminhos separados. Voltei para casa para trocar de roupa e corri para o treino com Linda.

Engasguei de surpresa ao abrir a porta da sala de treinamento e encontrar Klaus esperando por mim.



Capítulo 67 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

“Achei que você estava em uma reunião com Joseph”, eu disse maravilhado.

“Eu me vi incapaz de parar de pensar em você o dia inteiro, mal podia esperar

a maldita reunião acabar para poder passar o resto do meu dia com você. Senti sua falta, apesar de termos ficado separados por apenas algumas horas”, disse ele com carinho.

Sorri com suas lindas palavras enquanto

respondia: “Senti tanto a sua falta. Você nunca saiu dos meus pensamentos o dia todo”

Aproximei-me dele e o abracei, colocando minha cabeça no meu novo lugar favorito, seu peito. Ele apertou seu abraço em

volta de mim apaixonadamente.

Depois de um minuto, nos afastamos quando ele transformou sua expressão em profissional e disse: “Ok, vamos ver o que você tem”

Treinamos juntos por uma hora e meia e eu estava sempre na defensiva.

Ele era simplesmente um lutador magnífico. Gracioso, rápido e forte.

Eu me encontrava constantemente me distraindo com sua beleza

e movimentos habilidosos durante nossas lutas, que não conseguia bloquear seus ataques e acabo caindo ou sendo atingido em algum lugar.

Durante o último ataque, Klaus balançou o pé apontando para minha barriga, mas ele foi rápido

demais para eu bloquear seu chute a tempo, ele acertou com força minha barriga e eu automaticamente me dobrei e caí de joelhos ao sentir o vento soprar. nocauteado de mim.

Ele se agachou ao meu lado em um instante,

preocupação, pânico e dor preenchendo suas feições ao mesmo tempo.

“Ela! Você está bem? Sinto muito por ter sido muito rápido, deveria ter sido mais cuidadoso, me perdoe amor”

Quando ele disse a palavra amor, eu juro que minha falta de ar voltou aos meus pulmões e meu estômago esqueceu a própria dor e soltou um enxame de borboletas.

Toco sua mão para tranquilizá-lo e digo "Estou

bem, não se preocupe... amor"

Seus olhos brilham de desejo em resposta enquanto ele me ajuda a ficar de pé.

Terminamos a hora e meia restante nos exercitando juntos; mesmo que ele não

fosse obrigado a fazê-lo, pois Linda sempre ficava sentada me observando fazer todo o trabalho duro sozinho. Mas ele não queria que eu me sentisse sozinho e tentou me apoiar para que eu não desistisse da queimação muscular antes do término do exercício.

Ele me elogia enquanto voltamos para casa para tomar banho antes do jantar na casa dos meus pais.

“Você aprende rápido, Ella. Não esperava que você dominasse tantos movimentos defensivos

em tão pouco tempo. Você está se saindo melhor do que eu pensava”

Eu olhei para ele com desconfiança “Sério? Porque para mim, parecia que levei uma surra inúmeras vezes”

Ele riu e disse: “Bem, eu treinei minha vida inteira, você nem sempre será capaz de me acompanhar no começo, mas apesar disso, você se saiu muito bem. Eu não dou elogios sobre um assunto tão sério, eu realmente quis dizer isso.”

“Significa muito vindo de você, obrigado. Isso realmente me deu mais confiança sobre minhas habilidades”, eu disse em agradecimento.

“Você vai se tornar um excelente lutador, eu garanto. Você só precisa continuar com o excelente

trabalho que está fazendo”, disse ele com confiança.

Quando Klaus sai do chuveiro todo vestido e pronto para ir, seus olhos percorrem meu corpo até meu rosto com desejo.

Eu estava parado em frente à parede de vidro com vista para a floresta e me virei para olhar para ele quando ele abriu a porta do banheiro.

Eu estava vestida com um vestido simples, de chiffon, frente única e longo causal. Era preto; para

complementar sua escolha habitual de cores, com pequenas bolinhas brancas. Meu cabelo estava no seu estilo habitual, caindo em cascata pelas minhas costas, repartido para o lado.

Ele desvia o olhar rapidamente quando percebe que está me olhando boquiaberto e apaixonado, tentando não me deixar desconfortável.

As palavras de Sara em nossa sessão de hoje surgiram na minha cabeça naquele momento.

'Você pode ir com calma, alguns passos de cada vez fazem maravilhas para acalmar seus nervos em relação à intimidade'

Vou até ele, coloco minhas mãos em seu pescoço e falo baixinho “Não desvie seu olhar para mim, não se

negue a coisa mais simples que posso te dar atualmente, não me incomoda que você esteja me observando, isso realmente traz à tona alguns sentimentos emocionantes em mim ”

Ele me olha surpreso “Você é realmente muito

linda, Ella. Dentro e fora. Quero que você sempre tenha isso em mente, não me importo de esperar para sempre por você, você vale muito a pena”

“Eu sei que você não se importa, e essa é uma das muitas razões pelas quais me apaixonei por você,

Klaus. Vale muito a pena tentar curar e superar esse trauma, quero que saiba que estou trabalhando nisso com Sara”

Ele se inclina e dá um beijo ardente na minha testa enquanto segura meu rosto ternamente com as palmas das mãos.

Depois disso, vamos de mãos dadas até a casa de Joseph e Sara.

Antes do jantar ser servido, afasto Joseph de Sara e Klaus e vou até perto de uma das janelas.

"Está tudo bem Ella?" pergunta Joseph preocupado.

Estendo minhas mãos para ele e ele as pega instantaneamente e dá-lhes um aperto protetor.

“Eu queria te perguntar a mesma coisa. Você não

voltou ao que era antes comigo, posso sentir isso. Sinto que há alguma distância entre nós e queria saber se eu era o motivo disso. É por causa do que eu disse ontem à noite? Você ainda está incomodado com isso?

Ele me lança um olhar rasgado enquanto diz com firmeza “Para ser honesto com você, o que você disse era tudo verdade, você estava certo sobre tudo, não consigo parar de me culpar. Não deveríamos ter aceitado sua morte sem investigar mais a fundo. Se eu não

fosse tão ingênuo, você não teria que viver essa vida. Isso está me destruindo, pensar em tudo que foi tirado de você e nunca dado em primeiro lugar. Receio que ainda haja uma parte de você que me culpa, ou até mesmo me odeia, por não fazer um dos trabalhos

mais importantes de um pai, ser capaz de proteger sua filha.”

Eu o interrompi inflexivelmente: “Nunca pense assim, Joseph, porque nem tudo é verdade. Eu realmente não te culpo por nada, porque não há nada pelo

que ser culpado. Não foi sua culpa. Pare de pensar assim. Eu quero meu Joseph de volta, devolva-o para mim, por favor”

Continuo intensamente “Olha, quero que você saiba disso e nunca se esqueça. Nunca tive mãe antes, então os

sentimentos que sentia por Sara eram completamente estranhos para mim e diferentes dos sentimentos que sentia por você. Porque eu já tinha um pai, ou pensei que tinha, nunca imaginei que os pais pudessem ser tão amorosos e atenciosos, nunca soube que eles

eram capazes de dar os abraços mais calorosos e os beijos mais doces, nunca imaginei que eles iriam a extremos para proteja sua filha e mantenha-a fora de perigo, eu nunca soube que eles sentiam dor e mágoa pelo sofrimento da própria filha, e nunca

soube; até te conhecer, que os pais poderiam ser amados tanto quanto eu te amo... pai”

Seus olhos suavizam e brilham com lágrimas emocionais em resposta, enquanto ele me abraça contra seu peito com amor.

Ele sussurra “Eu também te amo, garoto. Eu te amo além de qualquer palavra”

Sorrio alegremente porque agora tenho certeza de que superei sua culpa e tristeza depois de ouvi-lo me chamar de 'garoto'.

Viro a cabeça e pego Sara e Klaus nos observando emocionados de onde estavam sentados no sofá, após ouvirem discretamente nossa conversa.

Sara me dá um pequeno aceno de agradecimento e eu sorrio de volta para ela.

Depois do jantar, Klaus sugeriu um filme para a família. Acho que ele estava tentando criar mais oportunidades para nós três; mamãe, papai e eu passamos mais tempo um com o outro, já que o único horário em que nos

encontramos é durante as refeições.

Deitamo-nos no sofá grande e comprido em frente à enorme TV, enquanto Klaus escolhe um filme adequado para todos nós assistirmos e curtirmos juntos.

Klaus e eu sentamos no meio entre mamãe e papai. Eu me inclino para mais perto do pai enquanto Klaus se aproxima da mãe. Os dois passam um braço em volta de nós com carinho, enquanto assistimos ao filme juntos.

Perto do final do filme, acabei me enrolando no peito do meu pai e cochilando.

Pouco antes de adormecer completamente, ouvi Klaus sussurrando: “Devo carregá-la de volta para o nosso quarto?”

Papai responde em voz baixa e suave: “Deixe-a dormir até o filme terminar. Quero saborear este momento por mais algum tempo”

Meus lábios se contraem um pouco e eu me rendo a dormir nos braços do meu pai, um dos lugares mais

seguros e gentis para dormir.

***

Acordo de um pesadelo agonizante enquanto me levanto e grito a plenos pulmões de terror.

Eu estava no meu sofá-cama dormindo com o mesmo vestido que usei no jantar mais cedo.

Klaus irrompe pela porta assustado enquanto corre até mim, segura meu rosto choroso em suas mãos gentilmente e diz de forma tranquilizadora: “Você está

segura, Ella. É um amor de pesadelo. Não é real"

Olho para ele com dor enquanto tento recuperar o fôlego e me acalmar.

Ele diz em agonia “Sinto muito, por favor, me perdoe. Hesitei em dormir ao seu lado esta noite

porque não pedi sua permissão. Foi por isso que te deixei sozinho. Nunca mais vou deixar você dormir sozinho, você vai dormir em meus braços a partir de agora. Eu serei amaldiçoado se eu deixar você ter outro maldito pesadelo de novo, venha aqui.” Ele pega minha

cabeça e a leva até seu peito enquanto me abraça com força e me balança suavemente.

Eu digo depois de algum tempo enquanto minha cabeça ainda está apoiada em seu peito “Você não precisa pedir minha permissão para dormir ao

meu lado ou qualquer outra coisa nesse sentido. Você tem minha total confiança, Klaus”

“Obrigado por me dar isso, Ella. Eu sempre valorizarei sua fé em mim”

***

Uma semana depois

Eu estava começando a me acostumar a aproveitar minha nova vida, com minhas pessoas favoritas no mundo inteiro.

Eu também estava começando a me acostumar com a

existência de Klaus na minha vida. Depois de passar tanto tempo tentando evitá-lo a todo custo. Acontece que eu estava perdendo conhecer essa pessoa incrível.

A cada dia que passava, eu me apaixonava ainda mais por ele. Não sei até

que ponto posso cair mais fundo, mas sabia que nunca queria parar de cair.

Também nunca estive tão perto dos meus pais. Eu estava me acostumando a chamá-los de mãe e pai agora. E eles parecem tão emocionados sempre que

os chamo por esses nomes.

As coisas mudaram um pouco na direção oposta, quando chegou a hora de Klaus e meu pai viajarem por alguns dias para visitar nossas outras matilhas como parte de uma visita de rotina de vez em

quando. Por mais que nós dois odiássemos a ideia de nos separarmos, não era conveniente para mim perder dias de estudo e treinamento, além disso, havia sessões com a mãe a serem consideradas. Então fiquei na matilha, contando

impacientemente os dias para seu retorno.

Já se passaram dois dos dias mais difíceis desde que cheguei ao bando principal.

Senti muita falta da presença de Klaus comigo. Foi surpreendente

o quanto me apeguei a ele em tão pouco tempo. Ele era uma droga da qual eu não me cansava. E sua ausência me deixou nervoso.

Houve também o retorno dos meus pesadelos que pioraram sua ausência. Desde que ele jurou que

nunca me deixaria dormir em qualquer lugar que não fosse em seus braços, eu não tinha nenhum. Até ele partir, há dois dias, eles voltaram, ainda mais cruéis do que se poderia esperar. Não dormi direito nesses últimos dois dias.

Klaus e eu nos importaríamos de nos conectar durante o dia e mais tarde à noite. Nós dois conversaríamos sobre o nosso dia. Eu tive que esconder dele o fato de que estava tendo pesadelos novamente quando ele me perguntou, porque eu não queria

deixá-lo preocupado e triste, não quando não havia nada que ele pudesse fazer sobre eles onde quer que estivesse. Se ele acreditou em mim ou não, era desconhecido.

Ele ainda tinha mais duas noites longe de mim. Ao nos despedirmos pelo link

na noite do nosso terceiro dia separados, percebi que não tinha intenção de adormecer esta noite. O pesadelo que tive ontem à noite me aterrorizou a tal ponto que não consegui dormir desde então. Eu estava morto de cansaço pela falta de sono.

Mamãe disse que vai demorar um pouco para meu subconsciente se sentir seguro e se livrar do medo que se enraizou profundamente em minha cabeça, causando meus terrores noturnos.

Mãe! De repente, lembrei-me de como me senti

seguro quando ela me segurou nos braços no primeiro dia, depois da febre.

Hesitei por alguns minutos, era quase meia-noite. Eu não queria acordá-la se ela estivesse dormindo.

Eu sussurrei para ela através do link mental.

"Mãe? Você ainda está acordado?"

Para meu alívio, ela respondeu imediatamente, com a voz desperta e alerta "Sim, ainda estou

acordada, há algo errado?"

"Não, não há nada de errado... posso... dormir ao seu lado esta noite?" Eu perguntei em voz baixa.

“Claro que você pode, querido. Você não precisa pedir isso, você já tem a

chave dos nossos aposentos. Basta entrar e pular na nossa cama quando quiser, mesmo que eu esteja dormindo. Vamos, estou esperando por você” ela disse gentilmente.

Eu sorrio feliz, pego a chave da casa deles e vou até lá.

Encontro-a deitada na cama, com os braços abertos e esperando que eu vá para a cama ao lado dela.

Pulo na cama e inclino minha cabeça em seu pescoço enquanto me envolvo em torno dela.

“Não consigo mais dormir sozinho. Meus pesadelos continuam me assombrando” eu disse miseravelmente.

“Sinto muito, gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer ou dar a você para fazê-los ir embora para sempre” ela disse enquanto beijava o topo da minha cabeça

"Você quer que eu lhe conte uma história para

dormir?" ela perguntou suavemente.

Olhei para ela radiante e balancei a cabeça, entusiasmado.

“Era uma vez, numa terra distante, uma linda jovem…”

Capítulo 68 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Klaus

“Se eu cochilar ao volante e bater em uma árvore, vou assombrar sua bunda por toda a eternidade, Klaus. Por que não poderíamos simplesmente passar a noite e voltar para

a matilha logo pela manhã? perguntou Joseph enquanto abafava um bocejo.

Estávamos voltando para casa depois de visitar nossa última matilha. Era quase meia-noite e o caminho que percorríamos era pouco visível na

estrada de terra mal iluminada e não cimentada.

“É apenas uma hora e meia de carro, Joseph, vou mantê-lo acordado, não se preocupe” eu disse com firmeza.

“Isso ainda não responde à minha pergunta. Qual é a pressa? ele perguntou curioso.

Suspirei pesadamente. A pressa foi por causa de Ella. Se eu pensei que os três dias anteriores ao nosso casamento foram uma tortura, estava muito

enganado. Eu não era tão apegado a ela como era agora.

Eu queria voltar para a mochila principal desde a primeira noite. Inferno, eu queria voltar no segundo em que passamos pela fronteira.

Não tenho ideia de como farei isso de novo na próxima vez.

Ela era um vício do qual eu nunca quis me livrar. Ela sempre me faz voltar para mais. E está ficando difícil me conter para não tocá-la. Ela era tão atraente e eu estava tão curioso para

explorar cada centímetro dela. Eu estava até com medo de beijá-la na bochecha por medo de assustá-la. Seu cheiro inebriante por si só me deixou louco e me encheu de um desejo doloroso. Deusa, como eu sentia falta daquele maldito cheiro.

Ela me pediu para ser paciente e eu estava disposto a ser extremamente paciente até que ela se sentisse pronta, então eu faria questão de apagar de sua mente todas as malditas memórias ruins sobre sexo. Ela sentirá o

verdadeiro sabor do que é fazer amor. E quando isso acontecer, ela mesma virá pedir, eu cuidarei disso.

“Ella tem pesadelos todas as noites. Eu nem acho que sejam apenas pesadelos, mas mais como lembranças de sua tortura. Ela fica tão presa

neles que sente tudo como se os estivesse vivendo novamente, e é quase impossível tirá-la deles. Ela acorda completamente bagunçada e não consegue voltar a dormir facilmente. Mas desde que comecei a dormir ao lado dela todas as noites, seus pesadelos pararam.

Embora ela tenha me dito que não tinha nenhum desde que saí, acho que ela está mentindo para mim para não ficar preocupado com ela. Não suporto saber que ela está sofrendo enquanto posso fazer algo para impedir isso”, expliquei agonizantemente.

Joseph balança a cabeça em compreensão enquanto tenta esconder a dor em seu rosto.

“Sim, tive um vislumbre desses pesadelos. Você está certo, se a sua presença faz o subconsciente dela se

sentir seguro, então é melhor chegarmos lá antes que ela durma” ele disse com determinação, todos os vestígios de sono desaparecidos dele.

"As coisas estão indo bem entre você e ela?" ele perguntou cuidadosamente.

Eu provavelmente deveria me sentir estranho em falar com Joseph sobre isso. Mas ele não era apenas o pai de Ella, ele também era meu, meu melhor amigo e meu confidente.

“As coisas estão andando lentamente. Não houve nenhum tipo de contato físico, se é a isso que você está se referindo. Ela está trabalhando nisso com Sara. Mas estamos em um bom lugar agora. Somos mais abertos, mais expressivos sobre nossos sentimentos e felizes uns

com os outros. Não tivemos uma única discussão desde que nos casamos, acredita? Costumávamos irritar um ao outro toda vez que nos encontrávamos, mas agora as coisas são diferentes, graças à deusa”

“Estou feliz que as coisas estejam melhorando. Sara me contou um pouco sobre suas sessões juntas. Ela disse que as coisas estão começando a melhorar”, disse Joseph aliviado.

Eles estavam dispostos a fazer o que fosse

necessário para apagar todas as lembranças ruins da matilha antiga, e eu também.

Chegamos um pouco depois da meia-noite. Dei boa noite a Joseph enquanto seguíamos caminhos separados para casa.

Percebi que minhas pernas se moviam rapidamente, tentando me levar até Ella, pois minha mente estava excessivamente preocupada com a condição dela.

Entrei no quarto e o encontrei vazio, para minha surpresa.

Então, vi a porta do banheiro aberta e Ella saiu com uma camisola curta roxa que deixava pouco para a imaginação. Ela nunca se vestia assim

quando eu dividia o quarto com ela.

Meus olhos percorreram todo o seu corpo com fome. Senti meu interior apertar de desejo instantaneamente ao ver sua sensualidade.

Controle-se, caramba, eu me castiguei.

Ela soltou um pequeno suspiro quando seus olhos se fixaram em mim com surpresa.

Ela correu tão rápido para mim e jogou os braços em volta de mim em um

abraço apertado e de derreter o coração.

Ela enterrou o rosto em meu peito e murmurou alegremente “Oh minha deusa Klaus! Graças a Deus você está de volta. Você não tem ideia do quanto senti sua falta.

Achei que você voltaria de manhã?

Respirei seu cheiro doce e saboroso e senti como se estivesse voltando para respirar depois de um longo tempo de privação.

“Senti muita falta de você, amor. Eu não podia

esperar mais um maldito minuto. Eu também estava preocupado com você” eu disse apaixonadamente.

Levantei seu rosto suavemente para examiná-la.

"Você está bem? Você teve pesadelos nos

últimos três dias? Por favor, seja honesto comigo”, perguntei gentilmente.

Ela tentou olhar para baixo, mas eu segurei seu rosto com firmeza, recusando-me a deixá-la desviar de mim seus

grandes olhos castanhos cor de chocolate.

“Eu não queria incomodar você com meus pesadelos. Não havia nada que você pudesse ter feito a respeito deles quando estava longe. Eles voltaram nas duas primeiras noites. Eu

estava tão infeliz sem você, eles eram insuportáveis e eu não queria mais dormir”, disse ela com tristeza.

Meus lábios instintivamente imprimiram um beijo suave em sua testa tentando amenizar a tristeza que

substituiu sua felicidade ao me ver.

“Oh Ella, sinto muito que você tenha que passar por isso de novo. Prometi a você que nunca sairia do seu lado à noite e acabei quebrando essa promessa. Me perdoe, amor. Nunca mais irei

embora sem você, não importa o que aconteça” eu disse com determinação.

Ela sorriu para mim e disse suavemente: “Ontem à noite, fui até minha mãe e dormi ao lado dela. Ela os manteve afastados, felizmente, consegui

dormir profundamente em seus braços. Eu estava indo para o quarto dela hoje à noite também antes de você aparecer.”

Suspiro de alívio “Graças a Deus, isso me fez sentir melhor. Estou feliz que você encontrou um caminho”

Ela olhou para mim por um tempo antes de dizer encantadoramente: “Bem, eu fiz. Mas dormir nos seus braços é excepcional. Você é diferente. Eu vou te perdoar por me deixar sem aqueles braços protetores, seguros e quentes por três

noites inteiras, com uma condição.”

Eu disse divertidamente “Dê um nome. É seu, amor”

Ela olhou para mim por um momento, um lampejo de incerteza e hesitação brilhou em seus olhos

antes que eles se tornassem confiantes e confiantes enquanto ela dizia sedutoramente "Beije-me... na boca"

Edições LSC

Capítulo 69 - A Luna Mestiça

Ponto de vista de Ella

Ele ficou tão chocado com minha condição inesperada que quase parecia que eu lhe pedi para matar alguém por mim.

Reprimi uma risada que escapou de sua reação e repeti, caso ele duvidasse do que me ouviu dizer.

“Beije-me, Klaus… aqui” Coloquei meu dedo indicador nos lábios.

“Quero sentir o sabor dos seus lábios nos meus

novamente. Fico pensando em como nosso beijo na cerimônia de casamento fez meu interior derreter, e quero mais do que apenas um beijo breve e curto, quero o todo...”

Ele me cortou quando seus lábios caíram sobre

os meus, silenciando-me da melhor maneira que alguém poderia silenciar outra pessoa.

E não foi um beijo breve e curto. Ele me beijou com uma fome que percorreu todo o meu corpo, com uma paixão que me fez explodir; literalmente, com

desejo. O beijo me fez perceber que estava perdendo um suplemento muito importante e de sustentação da vida: seus lábios.

Eu não pude conter meu gemido de escapar, pois as emoções que sentia

eram demais para serem suprimidas dentro de mim.

Aquele beijo foi quase minha ruína. Aparentemente, era dele também.

Ele estava ofegante com a intensidade do nosso beijo. Ele olhou para mim e

eu vi o quanto ele estava tentando se conter para não levar isso para o próximo nível, quase dolorosamente.

Mas o que ele não sabia era que eu não poderia simplesmente parar nesse beijo; embora fosse minha intenção desde o início

levar as coisas devagar com apenas um beijo experimental. Mas não consegui parar por aí, queria mais, muito mais, queria tudo. Porque se apenas um beijo quase me levou ao limite, se apenas um beijo dele me fez experimentar o desejo que nunca senti antes, então

fazer sexo com ele certamente será inesquecível e delicioso.

Eu não pude parar naquele beijo porque meu núcleo estava latejando com uma sensação de prazer e eu precisava de alívio.

E ele também, ele estava lutando tanto para se controlar.

Toquei os lados do seu rosto e sussurrei apaixonadamente: “Não lute contra isso. Não empurre para baixo, dê para mim, eu quero que

você dê tudo para mim... agora mesmo”

Ele olhou para mim intensamente e disse: “Tem certeza, Ella? Eu quero que você tenha certeza absoluta sobre isso”

Balancei a cabeça em confirmação.

Ele pegou minha mão e me levou até a cama.

Ele me fez sentar enquanto me pedia para esperar e saiu do quarto por um minuto antes de

voltar e fechar a porta atrás de si.

Ele pegou algumas camisinhas do bolso da calça jeans preta, colocou-as na mesa de cabeceira e se ajoelhou no chão enquanto olhava para mim com intensidade.

Ele segurou minhas mãos nas suas e disse gentilmente “Se você quiser que eu pare a qualquer momento, me avise, ok? Basta dizer uma palavra e eu paro tudo. Não há nenhuma parte de mim que queira forçá-lo a nada, quero que você saiba disso. Isso é tudo

sobre você, Ella, não é sobre mim. Você não precisa se pressionar por mim, porque isso só vai me machucar ainda mais. Você entende o quê eu estou dizendo?"

Apertei suas mãos e disse baixinho “eu entendo”

“Você ainda quer levar isso adiante?”

Eu respondo com um beijo ardente em seus lábios.

Ele se levanta devagar e, sem interromper o beijo, me levanta até o topo da cama e se posiciona em cima de mim.

Minha respiração fica presa em desejo quando suas mãos começam a levantar minha camisola lentamente, deixando um rastro de beijos quentes por toda parte, deixando uma sensação abrasadora em meu corpo.

Ele descarta a camisola no chão e começa a mover minha calcinha para baixo, beijando minhas pernas.

Quando fiquei completamente nu, todo o meu corpo estava em chamas com seus beijos maravilhosos.

Ele estava olhando para o meu corpo agora com um olhar encantador.

“Você é tão linda Ella. Eu nem saberia onde começar e terminar com você” ele disse com desejo colorindo seu tom.

Movi minhas mãos; que tremiam ligeiramente em direção à camisa dele quando eu a tirei dele.

Ele me permitiu alguns minutos para admirar a parte superior de seu corpo e senti-lo com as mãos.

Quando minhas mãos deslizaram para baixo para desafivelar seu jeans, suas mãos me pararam enquanto ele sorria sedutoramente para mim. “Ainda não, amor. Ainda tenho muito trabalho a fazer com você, minha vez”

Ele entrelaçou minhas mãos na parte de trás de seu cabelo e começou a me beijar novamente vorazmente. Ele começou a traçar beijos pelo meu pescoço, chegando lentamente aos meus seios.

Sem avisar, seus lábios começaram a sugar intensamente meu mamilo esquerdo, enquanto seus dedos começaram a brincar com o meu direito. Arqueei minhas costas por instinto enquanto a excitação percorria meu núcleo em uma felicidade torturante.

"Oh minha deusa Klaus!" Exclamei exultante com o que ele estava me fazendo experimentar, enquanto ele continuava sua doce devoração em meus mamilos.

Gemi quando me senti mais perto do limite do meu orgasmo.

Ele parou e olhou para mim com uma névoa nublando seus olhos "Você quer que eu pare?"

“Por favor, não, é tão bom.” Eu gemi quando ele

escolheu o momento exato em que eu estava atingindo meu clímax para parar.

Ele começou do início beijando minha boca apaixonadamente, depois voltou a trabalhar em meus seios.

Ele me empurrou para a borda novamente e então parou seu movimento. Eu gemi de frustração.

Sua mão começou a descer em direção à minha abertura agora extremamente molhada. Ele olhou para mim enquanto empurrava dois

dedos dentro de mim, apreciando o grito de prazer que escapou dos meus lábios.

“Não pare o que está fazendo” eu disse ofegante enquanto estava a segundos de minha libertação.

Como se eu dissesse exatamente o contrário, ele retirou os dedos de dentro de mim.

"Por que!" Eu gemi desesperadamente.

Ele lambeu os lábios enquanto dizia suavemente: "Confie em

mim, valerá a pena esperar"

Ele tirou a calça e a boxer e começou a aplicar a camisinha no pênis, que estava grande e inchado.

Ele subiu em cima de mim e segurou meus olhos, pedindo silenciosamente

que eu concordasse em continuar.

Abaixei sua cabeça enquanto o beijava e provava sua boca com minha língua.

Eu estava prestes a implorar para ele me dar meu alívio, pois meu corpo

estava praticamente tremendo debaixo dele por causa de todas as suas provocações e brincadeiras, quando ele lentamente começou a se empurrar dentro de mim.

Seu pênis era absolutamente incrível. Senti meu núcleo apertar

ao redor dele, apertando-o e convidando-o ainda mais para dentro de mim.

Ele começou um ritmo lento e eu continuei implorando por mais, praticamente provando e saboreando as doces sensações que irrompiam

de dentro de nossos corpos.

Queria chegar à linha de chegada e saborear com força o grande prêmio, mas ao mesmo tempo não queria que aquelas sensações maravilhosas acabassem. Eu queria que eles durassem horas.

Ele acelerou o passo e começou a empurrar mais fundo dentro de mim, me afogando em êxtase.

As vozes que irrompiam de nós enquanto saíamos do clímax juntos eram como uma melodia para nossos ouvidos.

Enquanto nossos corpos tremiam com os choques dos nossos orgasmos, percebi várias coisas.

Primeiro, ele estava certo, valeu a pena. Ele estava me fortalecendo para que eu pudesse explodir ainda mais de euforia.

Em segundo lugar, Sara também estava certa. Depois de sentir o gostinho do que realmente significava fazer sexo, todos os meus velhos medos, vergonha e auto-aversão relacionados a fazer sexo evaporaram no ar.

Foi tudo por causa do meu marido deliciosamente incrível e de bom coração.

“Podemos fazer isso de novo, por favor?” Perguntei-lhe suavemente enquanto ele ainda estava em cima de mim, seu pênis ainda dentro de mim.

Ele sorriu para mim enquanto dizia triunfantemente "Com prazer, Sra. Morgan"

Se antes eu pensava que meu mundo já estava explodindo em fogos de artifício, estava

extremamente enganado quanto a isso.

Foi como aquelas faíscas que sentimos um ao outro no início, se transformaram em uma dúzia de faíscas depois de nosso casamento e de nossa confissão de amor um ao outro, e agora

apenas trovejaram e se transformaram em fogos de artifício que acenderam todo o meu mundo, iluminando-o e enchendo-o de cores.

Edições LSC

Capítulo 70 - A Luna Mestiça

Epílogo

6 anos depois

Ponto de vista de Ella

Já se passaram seis anos desde que minha vida realmente começou. Seis anos maravilhosos cheios

de amor, felicidade, segurança e felicidade com as pessoas mais próximas do meu coração compartilhando isso comigo.

Seis anos em que nem eu nem ninguém da minha família fomos feridos ou colocados em perigo.

Minha vida foi perfeita em todos os sentidos. Os sonhos diurnos que eu costumava ter na minha antiga matilha, em minhas camas finas, tentando desesperadamente me distrair do meu corpo latejante e dolorido,

finalmente se tornaram realidade.

Tive os melhores pais do mundo. Mesmo eu não os imaginava tão perfeitos quanto realmente são.

Eu fui a garota mais sortuda por me casar com esse homem com quem

estou dormindo agora. Ele era perfeito aos meus olhos. É irônico, considerando que nossos primeiros encontros sempre me encheram de uma mistura de medo e ódio por ele. Se alguém naquela época pudesse ver o futuro e me informasse que acabaria

me casando com o alfa Klaus e ficaria tão feliz com ele, eu teria caído no chão de tanto rir com a impossibilidade dessa previsão.

Mas, no final das contas, ele era meu porto seguro, meu salvador, meu herói e o amante que eu nunca

quis, desejei ou esperei em um milhão de anos.

Curamos as feridas um do outro e fomos capazes de superar todos os nossos problemas e lutas.

Emergimos das cinzas do passado que queimamos juntos, novos, melhorados

e tão apaixonados um pelo outro.

Nosso amor produziu os dois pedaços mais preciosos dos nossos corações. Um irmão e uma irmã gêmeos chamados Mathew Junior e Melanie, que completou cinco anos há um mês.

Eles foram o complemento perfeito para nossa família. Com eles, pude vivenciar a infância que perdi quando tinha a idade deles. Eles se tornaram meus amigos enquanto eu explorava o que a infância realmente significava ao lado deles.

Outra coisa que eu iria perder na minha antiga matilha era minha educação e treinamento. Eu estava atualmente no meu terceiro ano estudando contabilidade online. Sempre tive uma queda por números desde que retomei meus estudos

com Jake, no primeiro ano em que me acomodei com a matilha. E por falar em Jake, ele e Linda agora estão casados e felizes e têm dois filhos. Ela finalmente conseguiu ter a família que seu companheiro queria que ela tivesse.

Quanto à formação, depois de quatro anos de muito trabalho; e um ano de folga que me atrasou devido à gravidez e inúmeras tentativas extenuantes, finalmente consegui chutar a bunda de Klaus e entregar a ele. Naquele dia, corri pela sala como uma criança de

dez anos dançando e gritando de vitória como se tivesse vencido a maldita guerra, enquanto Klaus rolava no chão rindo do meu estilo de celebração enquanto seus olhos brilhavam de orgulho.

Se esta vida me ensinou alguma coisa, foi isso: viva

sua vida ao máximo. Diga às pessoas ao seu redor que você as ama sem demora, porque você nunca sabe o que o amanhã trará consigo. Passe cada dia aproveitando e apreciando a dádiva de ter pessoas ao seu redor que se preocupam com você e

que vão pegar uma bala por você. É assim que vivo o meu dia a dia.

Quando coloco a cabeça no travesseiro todas as noites, vou dormir com um sorriso no rosto e uma oração para que o dia seguinte traga consigo a

mesma alegria e felicidade.

E será mais alegre e especial amanhã quando eu surpreender Klaus com minha gravidez. Eu sei que ele secretamente queria muitos filhos para que a história não se repetisse e a linha nunca acabasse.

Eu não queria nada mais do que vê-lo feliz.

Fiquei impressionado com o quanto meu amor por ele aumenta a cada dia. Ele também nunca perde a oportunidade de dizer que me ama. Apesar de não ser seu verdadeiro companheiro, ele

conseguiu reencontrar o amor, o que afirmou que não importa o que as pessoas passem, as dificuldades que enfrentem em um período de suas vidas, sempre poderão reencontrar o amor. Por mais que demore.

Ainda temos nossas brigas e brigas habituais; Os maus hábitos são difíceis de morrer, mas essas brigas são basicamente o sal e os temperos do nosso relacionamento. Dá-lhe um sabor delicioso e único. E o sexo de reconciliação depois dessas brigas é a melhor

coisa que já sonhei. Nunca pensei que pensaria isso, mas caramba! Sexo com Klaus foi simplesmente alucinante. Nunca nos cansamos de fazer amor um com o outro o tempo todo.

Coloquei minha cabeça sobre seu peito e fechei os

olhos dando boas-vindas ao calor e à segurança que sempre penetravam em mim sempre que me deitava ao lado dele.

“Eu te amo” eu sussurro suavemente em sua cabeça, mesmo sabendo que ele estava dormindo.

Seus braços automaticamente me envolvem e se apertam em um abraço de derreter o coração.

Fecho meus olhos e rezo “Que nossas vidas sejam sempre tão lindas e maravilhosas”

***

Ponto de vista de Klaus

“Waffles, vovó, por favor”

Estávamos todos reunidos para o café da manhã, como fazemos todos os dias. Eu, Ella, Joseph,

Sara e nossos preciosos gêmeos, MJ e Melanie.

MJ estava apontando para o prato de waffles, pedindo de forma fofa à avó o último pedaço que sobrou.

Teria havido uma guerra entre mim e Sara sobre quem ficaria com a última

peça, alguns anos atrás. Mas, como era seu neto mimado que estava pedindo isso agora, ela atendeu alegremente.

Os gêmeos tinham um lugar especial em todos os nossos corações. MJ parecia Ella com seus cachos dourados e

saltitantes e grandes olhos castanhos, enquanto Melanie tinha meus olhos castanhos e meu cabelo loiro acinzentado.

Quando Sara lhe entregou o último pedaço com um beijo em sua bochecha rechonchuda, todos notamos ao mesmo tempo

um bilhete amarelo deixado no prato de waffles. Estava escondido pela última peça que Sara deu a MJ.

Dizia “Salve a última peça para mim, por favor!! - Bebê #3”

Meu coração acelerou de excitação enquanto eu relia o bilhete repetidas vezes.

Olhei para Ella e a vi olhando para mim com amor, com um largo sorriso no rosto.

Nós dois nos levantamos e nos abraçamos com força, antes de Joseph e Sara se juntarem a nós e nos parabenizarem calorosamente.

Enquanto as crianças estavam alheias à notícia surpreendente que foi dada pela orgulhosa dona

do meu coração e alma, minha doce distração, Ella.

Ela sempre foi uma excitação constante. Quer ela estivesse vestida ou nua, acordada ou dormindo, rindo ou fazendo beicinho, brigando comigo ou me amando, ela nunca deixou

de me atrair e cativar emocional e sexualmente.

Eu ainda estava segurando ela enquanto segurava seu rosto com ternura e a beijava brevemente na boca, ciente de que meus filhos ainda estavam sentados conosco.

“Esse breve beijo é só porque eu não consegui me conter, mas vamos retomá-lo quando estivermos sozinhos para que eu possa comemorar adequadamente essa notícia incrível de outra maneira” me importei de conectá-la.

Ela sabia exatamente o que isso significava quando um rubor profundo e fofo se espalhou por suas bochechas e ela desviou meu olhar timidamente.

Nossa, só aquele rubor que eu nunca me cansei

de admirar me encheu de desejo.

Estamos passando um tempo sozinhos agora.

Virei-me para Joseph e disse: “Joseph, as crianças estão querendo brincar com os avós desde o fim de semana passado,

quando você os levou para um piquenique e lhes mostrou como empinar pipas. Você pode pegá-los novamente? Eles se divertiram muito da última vez”

“Sim, papai! Por favor, eu quero uma pipa rosa”

disse Melanie animadamente.

Joseph; muito bem ciente dos meus motivos, sorriu para mim incisivamente antes de se dirigir às crianças ansiosamente: “Claro, por que não vamos agora? Quem quer andar

nos meus ombros até o parque?

Ambos pularam para cima e para baixo com entusiasmo tentando assumir a posição primeiro.

Ele pega os dois e os segura em ambos os lados

de seus ombros largos enquanto eles riem animadamente e saem com Sara, que nos deu um abraço rápido antes de segui-los.

“Isso foi tranquilo” ela sorriu para a minha maneira não tão sutil de me livrar de todos para ter

algum tempo especial juntos.

“Quer saber o que mais é bom? Aqueles lábios deliciosos que mal posso esperar para devorar com a boca agora”

Ela mordeu deliberadamente o lábio

inferior enquanto me olhava sedutoramente.

Bem, agora você conseguiu. Pensei comigo mesmo, enquanto o desejo percorria todo o meu corpo com sua pequena provocação.

Eu a levantei de repente enquanto ela gritava de surpresa e ria do meu comportamento de homem das cavernas, enquanto eu a carregava nos braços para o quarto e fechava a porta atrás de mim com a perna.

Seis anos com ela até agora ainda não foram suficientes para transmitir o quanto a admiro.

Eu a amo além de qualquer descrição, simplesmente dito.

Ela me tirou do fundo do poço e me transformou em

um homem melhor, um pai melhor e um alfa melhor.

Se sou quem sou hoje, é única e exclusivamente por causa dela.

Por causa da minha Luna Meio Sangue.

O fim